

EXERCÍCIO
2016



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul de Minas Gerais

RELATÓRIO DE GESTÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE
2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 154/2016 e da Portaria TCU 59/2017.

POUSO ALEGRE – MG

MARÇO/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 003/2017, DE 27 DE MARÇO DE 2017.

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão 2016.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 27 de março de 2017, RESOLVE:

Art. 1º - **Aprovar** o Relatório de Gestão 2016, em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 27 de março de 2017.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. Bregagnoli', written over a faint circular stamp.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

REITOR

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Cléber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE ENSINO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* INCONFIDENTES

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* MACHADO

Luiz Carlos Machado Rodrigues

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* MUZAMBINHO

João Paulo de Toledo Gomes

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO *CAMPUS* PASSOS

Thiago Caproni Tavares

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO *CAMPUS* POÇOS DE CALDAS

Marcelo Carvalho Bottazzini

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO *CAMPUS* POUSO ALEGRE

João Olympio de Araújo Neto

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO *CAMPUS* AVANÇADO CARMO DE MINAS

Francisco Vitor de Paula

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO *CAMPUS* AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016

PORTARIA Nº 1.943, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2016.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS, nomeado pelo Decreto de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, **RESOLVE**:

Designar os servidores, listados abaixo, para comporem a comissão que irá elaborar o Relatório de Gestão 2016, a saber:

Membros	Matrícula/SIAPE	Setor/Campus
Flávio Henrique Calheiros Casimiro	2818580	RET-PRODI
Guilherme Antônio Poscidônio Vieira Camilo	1851985	RET-PRODI-INGRE
Gustavo Vitor Moreira Fialho	2338180	RET-PRODI-INGRE
Cléber Avila Barbosa	2439732	RET-PROEX
Roselei Eleotério	1105184	RET-PROEX
Honório José de Moraes Neto	1672254	RET-PROAD
Fabrcio da Silva Faria	1817151	RET-PROAD
Carlos Alberto Machado Carvalho	1265932	RET-PROEN
Márcia Rodrigues Machado	1220524	RET-PROEN
José Luiz de Andrade Rezende Pereira	1779844	RET-PPPI
Dulcimara Carvalho Nannetti	1096000	RET-PPPI
Beatriz Glória Campos Lago	1909073	RET-DGP
Katia Regina de Souza	49587	RET-DGP
Erika Pereira Vilela	2044787	RET-GABIN-ASCOM
Joarle Magalhães Soares	1832108	RET-GABIN
Gabriel Filipe da Silva	2441475	RET-GABIN-AUDIT
Vladmir Fernandes	49511	DAP-INC
Tiago Ariel Ribeiro Bento	2055002	DAP-INC
Michelle da Silva Marques	1673985	MCH-DAP
Otávio Soares Papparidis	1817996	CGPD-MCH
Carlos Guida Anderson	1440046	MUZ-DAP
Sandro Soares da Penha	1957476	MUZ-CPC
Flávio Donizete de Oliveira	1896257	PAS-DAP
Alisson Lima Batista	1700378	PAS-CA
Luis Adriano Batista	1673990	PCS-DAP
Marlene Reis Silva	2001559	PCS-COP
Luiz Ricardo de Moura Gissoni	3985784	POA-DAP
Sarita Luiza de Oliveira	2139998	POA-CLC
Carla Aparecida de Souza Viana	1730520	CAM-DAP
Wanderley Fajardo Pereira	49610	TCO-DAP

Esta portaria terá validade até a finalização do relatório.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

3D	Terceira Dimensão
3G	Terceira Geração
A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
Abr	Abril
AFD	Assentamento Funcional Digital
Ago	Agosto
Anprotec	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
APCNs	Apresentação de Propostas para Cursos Novos
APL	Arranjo Produtivo Local
AS	Sistema Autônomo
ASCOM	Assessoria de Comunicação
ATPV	Autorização para Transferência de Propriedade do Veículo
BB	Banco do Brasil
BD	Banco de Dados
CAEX	Câmara de Extensão do IFSULDEMINAS
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAMEN	Câmara de Ensino do IFSULDEMINAS
CAPEPI	Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCONT/STN	Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União da Secretaria do Tesouro Nacional
CD1	Cargo de Direção 1
CD2	Cargo de Direção 2
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEI	Cadastro Específico do INSS
CELIN	Centro de Ensino de Línguas
CEP	Código de Endereçamento Postal
CEPE	Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSULDEMINAS
CESEP	Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado
CFTV	Circuito Fechado de Televisão
CGE	Coordenação Geral de Ensino
CGPG/SETEC	Coordenação Geral de Planejamento e Gestão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria-Geral da União
CGU-PAD	Controladoria Geral da União - Processo Administrativo Disciplinar
CIEC	Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade
CIS	Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
CISAP	Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública
CISSUL/SAMU	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Macrorregião do Sul de Minas / Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNH	Carteira Nacional de Habilitação
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
CO2	Dióxido de Carbono
COINFRAS	Coordenações de Obras de Infraestrutura do IFSULDEMINAS
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP	Conselho Superior do IFSULDEMINAS
COPESE	Comissão Permanente de Processo Seletivo
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPEaD	Comissão Permanente de EaD do IFSULDEMINAS
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DETRAN/MG	Departamento de Trânsito de Minas Gerais
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DINTER	Doutorado Institucional
DML	Depósito de Material de Limpeza
DOIs	<i>Digital Object Identifier</i>
DTIC	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações
e-MAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
e-MEC	Base de dados oficial de informações relativas às Instituições de Educação Superior e cursos de graduação do Sistema Federal de Ensino.
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
e-SIC	Sistema de Informação ao Cidadão

EAC	Eficiência Acadêmica de Concluintes
EaD	Educação a Distância
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Eireli	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
ELITT	Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia
EMEM	Encontro Mineiro de Educação Matemática
EmpreenTecInova	Evento sobre Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENCCEJA	Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ENLIFSULMG	Encontro das Licenciaturas do IFSULDEMINAS
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPP	Empresa de Pequeno Porte
ESR	Escola Superior de Redes
EVACE	Eventos Artísticos, Culturais e Esportivos
EVACT	Eventos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos
FAI	Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FDSM	Faculdade de Direito do Sul de Minas
Fepi	Centro Universitário de Itajubá
Fev	Fevereiro
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIC	Formação Inicial e Continuada
FORTEC	Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FSC	<i>Forest Stewardship Council</i>
FUMESC	Fundação Machadense de Ensino Superior e Comunicação
GAPES	Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão
GbE	<i>Gigabit Ethernet</i>
GEAPE	Grupo de Estudos Avançados em Pesquisa e Extensão
GESPÚBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
GLP	Gás Liquefeito de Petróleo
GPPEX	Gestão de Projetos de Pesquisa e Extensão
GRU	Guia de Recolhimento da União
GT	Grupo de Trabalho
GTIC	Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação

IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC	Iniciação Científica
ID	Identificação
IF	Instituto Federal
IFGoiano	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
IFSULDEMINAS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IGPM	Índice Geral de Preços do Mercado
IN	Instrução Normativa
Inatel	Instituto Nacional de Telecomunicações
INCETEC	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IP	<i>Internet Protocol</i>
IPS	<i>Intrusion prevention systems</i>
IPv6	<i>Internet Protocol version 6</i>
IQ	Incentivo à Qualificação
Jan	Janeiro
JIFs	Jogos dos Institutos Federais
Jul	Julho
Jun	Junho
KM	Quilômetro
LDAP	<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
Ltda	Limitada
M2	Metro Quadrado
Mar	Março
MBA	<i>Master in Business Administration</i>
Mbps	Megabit por segundo
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
ME	Microempresa
MEC	Ministério da Educação
MG	Minas Gerais

MINTER	Mestrado Institucional
MP / STI	Ministério do Planejamento / Secretaria de Tecnologia da Informação
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MWh	Megawatt-hora
N/A	Não Aplicável
NAPNE	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais
NAS	<i>Network Attached Storage</i>
NBC T	Norma Brasileira de Contabilidade Técnica
NBR	Norma Brasileira
NC	Nota de Crédito
NF	Nota Fiscal
NGFW	<i>Next Generation Firewall</i>
NIPE	Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
OBAP	Olimpíada Brasileira de Agropecuária
OCS	Organização de Controle Social
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Out	Outubro
PABX	<i>Private Automatic Branch Exchange</i>
PAC	Plano Anual de Capacitação
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PBX	<i>Private Branch Exchange</i>
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PCTIC	Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicações
PDF	<i>Portable Document Format</i>
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
PEI	Plano de Ensino Individualizado
PEN	Processo Eletrônico Nacional
PETIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações
PGTIC	Política de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIQ	Programa de Incentivo à Qualificação do IFSULDEMINAS
PLS	Plano de Logística Sustentável

PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Pessoa com Necessidades Especiais
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Plano de Providências Internas
PPPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
PRODI	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PVC	<i>Polyvinyl chloride</i>
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAP	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral
RAPs	Restos a Pagar
RCM	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida
RCV	Relação de Candidatos por Vaga
RDC	Regime Diferenciado de Contratações Públicas
RFE	Retenção do Fluxo Escolar
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
RFPC	Renda Familiar Per Capita
RIM	Relação de Ingressos por Matrícula Atendida
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
RT	Retribuição por Titulação
S/A	Sociedade Anônima
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEMALIC	Semana das Licenciaturas do <i>Campus</i> Inconfidentes
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Set	Setembro
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SGB/FNDE	Sistema de Gestão de Bolsas / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC	Serviços de Informação ao Cidadão
SIC	Sistema de Informações de Custos do Governo Federal
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SIEC	Seção de Integração Escola-Comunidade
SIGA-EPT	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – Educação Profissional e Tecnológica
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento de Execução e Controle
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SISREQ	Sistema de Gerenciamentos de Requisições
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SLTI/MPOG	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SMS	<i>Short Message Service</i>
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPG	Sistema Participativo de Garantia
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO/MEC	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
SPU/MPOG	Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SRP	Sistema de Registro de Preços
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCD	Índice de Titulação do Corpo Docente

TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicações
TOEFL ITP	<i>Test of English as a Foreign Language – Institutional Testing Program</i>
TRT-MG	Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais
TV	Televisão
UEMG	Universidade Estadual de Minas Gerais
UEP	Unidades de Educação e Produção
UF	Unidade da Federação
UFLA	Universidade Federal de Lavras
UG	Unidade Gestora
UGS	Unidade Gestora da Solução
UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Unicor	Universidade do Vale do Rio Verde
UNIFAL	Universidade Federal de Alfenas
Unifeg	Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
Unifenas	Universidade José do Rosário Vellano
Unilavras	Centro Universitário de Lavras
UNIS	Centro Universitário do Sul de Minas
Unisepe	União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa
UNIVAS	Universidade do Vale do Sapucaí
UO	Unidade Orçamentária
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VoIP	<i>Voice over Internet Protocol</i>
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas
VPN	<i>Virtual Private Network</i>

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 -	Normas e regulamentos sobre a estrutura e gestão do IFSULDEMINAS.....	03
Quadro 02 -	Identificação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.....	03
Quadro 03 -	Municípios mais populosos da Mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas Gerais.....	06
Quadro 04 -	Instituições que ofertam os mesmos produtos e serviços que o IFSULDEMINAS.....	08
Quadro 05 -	Informações sobre Áreas ou Subunidades estratégicas.....	09
Quadro 06 -	Macroprocessos finalísticos do IFSULDEMINAS.....	15
Quadro 07 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	21
Quadro 08 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pela Pró-Reitoria de Extensão.....	26
Quadro 09 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pela Pró-Reitoria de Ensino.....	32
Quadro 10 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.....	38
Quadro 11 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pela Pró-Reitoria de Administração.....	40
Quadro 12 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas.....	41
Quadro 13 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pela Auditoria Interna.....	44
Quadro 14 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pela Assessoria de Comunicação.....	45
Quadro 15 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pelo <i>Campus</i> Inconfidentes.....	46
Quadro 16 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pelo <i>Campus</i> Machado.....	48
Quadro 17 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pelo <i>Campus</i> Muzambinho.....	53
Quadro 18 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pelo <i>Campus</i> Passos.....	56
Quadro 19 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pelo <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	58
Quadro 20 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pelo <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	61
Quadro 21 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pelo <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas.....	63
Quadro 22 -	Descrição sintética dos objetivos definidos pelo <i>Campus</i> Avançado de Três Corações...	65
Quadro 23 -	Ações/Subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS – 20RG.....	74
Quadro 24 -	Ações/Subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS – 20RL.....	75
Quadro 25 -	Ações/Subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS – 2994.....	77
Quadro 26 -	Ações/Subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS – 4572.....	78
Quadro 27 -	Ações não previstas na LOA do exercício.....	79
Quadro 28 -	Valores de restos a pagar.....	80
Quadro 29 -	Execução descentralizada com transferência de recursos.....	81

Quadro 30 -	Resultados da arrecadação do exercício 2016.....	82
Quadro 31 -	Resultados da arrecadação do exercício 2015.....	83
Quadro 32 -	Despesas por modalidade de contratação.....	84
Quadro 33 -	Despesas por grupo e elemento de despesa.....	85
Quadro 34 -	Execução orçamentária por exercício.....	88
Quadro 35 -	Execução orçamentária por elemento de despesa.....	88
Quadro 36 -	Execução financeira na conta do cartão pesquisador.....	89
Quadro 37 -	Resultado dos indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2005.....	90
Quadro 38 -	Quantitativo de inscritos e vagas.....	91
Quadro 39 -	Quantitativo de ingressantes e matrículas atendidas.....	92
Quadro 40 -	Quantitativo de concluintes e matrículas atendidas.....	93
Quadro 41 -	Quantitativo de concluintes e finalizados.....	94
Quadro 42 -	Quantitativo de retidos e matrículas atendidas.....	94
Quadro 43 -	Relação aluno x docente em tempo integral.....	95
Quadro 44 -	Gastos correntes por aluno.....	96
Quadro 45 -	Percentual de gastos com pessoal.....	96
Quadro 46 -	Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios).....	97
Quadro 47 -	Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais).....	97
Quadro 48 -	Renda per capita familiar dos matriculados (amostragem).....	98
Quadro 49 -	Cálculo de índice de titulação.....	99
Quadro 50 -	Composição do corpo técnico-administrativo – IFSULDEMINAS.....	107
Quadro 51 -	Composição do corpo técnico administrativo – Campus Avançado de Carmo de Minas.....	107
Quadro 52 -	Composição do corpo técnico-administrativo – <i>Campus Inconfidentes</i>	107
Quadro 53 -	Composição do corpo técnico-administrativo – <i>Campus Machado</i>	107
Quadro 54 -	Composição do corpo técnico-administrativo – <i>Campus Muzambinho</i>	108
Quadro 55 -	Composição do corpo técnico-administrativo – <i>Campus Passos</i>	108
Quadro 56 -	Composição do corpo técnico-administrativo – <i>Campus Poços de Caldas</i>	108
Quadro 57 -	Composição do corpo técnico-administrativo – <i>Campus Pouso Alegre</i>	108
Quadro 58 -	Composição do corpo técnico-administrativo – <i>Campus Avançado de Três Corações</i>	108
Quadro 59 -	Composição do corpo técnico-administrativo – Reitoria.....	109
Quadro 60 -	Composição do corpo docente – IFSULDEMINAS.....	109
Quadro 61 -	Composição do corpo docente – <i>Campus Avançado de Carmo de Minas</i>	109
Quadro 62 -	Composição do corpo docente – <i>Campus Inconfidentes</i>	109
Quadro 63 -	Composição do corpo docente – <i>Campus Machado</i>	109
Quadro 64 -	Composição do corpo docente – <i>Campus Muzambinho</i>	110

Quadro 65 -	Composição do corpo docente – <i>Campus</i> Passos.....	110
Quadro 66 -	Composição do corpo docente – <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	110
Quadro 67 -	Composição do corpo docente – <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	110
Quadro 68 -	Composição do corpo docente – <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.....	110
Quadro 69 -	Força de trabalho da UPC.....	112
Quadro 70 -	Distribuição da lotação efetiva.....	113
Quadro 71 -	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	113
Quadro 72 -	Despesa com pessoal.....	115
Quadro 73 -	Distribuição dos estagiários contratados no exercício 2016 entre a unidade e as subunidades.....	117
Quadro 74 -	Total de despesas com contratações de estagiários da unidade.....	117
Quadro 75 -	Total de despesas com contratações de estagiários por subunidade.....	117
Quadro 76 -	Total Geral de despesas com contratações de estagiários por unidade e subunidade.....	117
Quadro 77 -	Contratação de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – Reitoria.....	118
Quadro 78 -	Contratação de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – <i>Campus</i> Machado.....	119
Quadro 79 -	Contratação de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – <i>Campus</i> Inconfidentes.....	120
Quadro 80 -	Contratação de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – <i>Campus</i> Muzambinho.....	121
Quadro 81 -	Contratação de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	123
Quadro 82 -	Distribuição por unidade/ <i>campus</i> dos veículos em uso no IFSULDEMINAS.....	126
Quadro 83 -	Veículos em uso no IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Inconfidentes.....	130
Quadro 84 -	Veículos de transporte institucional (automóveis) – <i>Campus</i> Machado.....	131
Quadro 85 -	Veículos de transporte institucional (motocicleta) – <i>Campus</i> Machado.....	132
Quadro 86 -	Veículos de transporte institucional (utilitários) – <i>Campus</i> Machado.....	132
Quadro 87 -	Veículos de transporte institucional (coletivo) – <i>Campus</i> Machado.....	132
Quadro 88 -	Veículos de utilização agrícola – <i>Campus</i> Machado.....	133
Quadro 89 -	Síntese dos veículos do <i>Campus</i> Machado.....	133
Quadro 90 -	Gastos com a manutenção da frota de veículos – <i>Campus</i> Machado.....	133
Quadro 91 -	Veículos em uso no IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Machado.....	134
Quadro 92 -	Veículos em uso no IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Muzambinho.....	135
Quadro 93 -	Veículos em uso no IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Passos.....	136
Quadro 94 -	Principais destinos em que foi utilizada a frota de veículos – <i>Campus</i> Poços de Caldas...	137
Quadro 95 -	Veículos em uso no IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	139

Quadro 96 - Veículos em uso no IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	140
Quadro 97 - Veículos em uso no IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas.....	141
Quadro 98 - Veículos em uso no IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.....	143
Quadro 99 - Descrição dos veículos do IFSULDEMINAS – Reitoria.....	143
Quadro 100 - Veículos em uso no IFSULDEMINAS – Reitoria.....	145
Quadro 101 - Taxa de ocupação da subunidade Muzambinho.....	147
Quadro 102 - Taxa de ocupação da subunidade Inconfidentes.....	147
Quadro 103 - Taxa de ocupação da subunidade Machado.....	147
Quadro 104 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Inconfidentes.....	150
Quadro 105 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Inconfidentes.....	151
Quadro 106 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Passos.....	152
Quadro 107 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Passos.....	153
Quadro 108 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	154
Quadro 109 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	155
Quadro 110 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.....	156
Quadro 111 - Principais obras - <i>Campus</i> Inconfidentes.....	157
Quadro 112 - Principais obras - <i>Campus</i> Machado.....	158
Quadro 113 - Principais obras - <i>Campus</i> Muzambinho.....	158
Quadro 114 - Principais obras – <i>Campus</i> Passos.....	160
Quadro 115 - Principais obras – <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	161
Quadro 116 - Principais obras – <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas.....	162
Quadro 117 - Quantidade de funcionários por unidade de TIC.....	166
Quadro 118 - Custos operacionais da unidade de TIC - Reitoria.....	169
Quadro 119 - Custos operacionais da unidade de TIC – <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas.....	170
Quadro 120 - Custos operacionais da unidade de TIC – <i>Campus</i> Inconfidentes.....	170
Quadro 121 - Custos operacionais da unidade de TIC – <i>Campus</i> Machado.....	170
Quadro 122 - Custos operacionais da unidade de TIC – <i>Campus</i> Muzambinho.....	171
Quadro 123 - Custos operacionais da unidade de TIC – <i>Campus</i> Passos.....	171
Quadro 124 - Custos operacionais da unidade de TIC – <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	171
Quadro 125 - Custos operacionais da unidade de TIC – <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	172
Quadro 126 - Custos operacionais da unidade de TIC – <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.....	172
Quadro 127 - Principais investimentos previstos no PDTIC para a Reitoria em 2016 e situação atual.....	173
Quadro 128 - Principais investimentos previstos no PDTIC para o <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas em 2016 e situação atual.....	181

Quadro 129 -	Principais investimentos previstos no PDTIC para o <i>Campus</i> Inconfidentes em 2016 e situação atual.....	182
Quadro 130 -	Principais investimentos previstos no PDTIC para o <i>Campus</i> Machado em 2016 e situação atual.....	184
Quadro 131 -	Principais investimentos previstos no PDTIC para o <i>Campus</i> Muzambinho em 2016 e situação atual.....	185
Quadro 132 -	Principais investimentos previstos no PDTIC para o <i>Campus</i> Passos em 2016 e situação atual.....	186
Quadro 133 -	Principais investimentos previstos no PDTIC para o <i>Campus</i> Poços de Caldas em 2016 e situação atual.....	187
Quadro 134 -	Principais investimentos previstos no PDTIC para o <i>Campus</i> Pouso Alegre em 2016 e situação atual.....	187
Quadro 135 -	Principais investimentos previstos no PDTIC para o <i>Campus</i> Avançado de Três Corações em 2016 e situação atual.....	188
Quadro 136 -	Principais sistemas do IFSULDEMINAS.....	190
Quadro 137 -	Atendimento aos itens do Art. 4º da IN 01/2010.....	194
Quadro 138 -	Chamados por ano na Ouvidoria do IFSULDEMINAS.....	197
Quadro 139 -	Execução financeira por natureza de despesa no exercício 2016.....	201
Quadro 140 -	Balanço patrimonial.....	208
Quadro 141 -	Fornecedores e contas a pagar – Composição (Valores em R\$).....	213
Quadro 142 -	Fornecedores e contas a pagar – Unidade Gestora - Constante (Valores em R\$).....	213
Quadro 143 -	Fornecedores e contas a pagar – Por fornecedor (Valores em R\$).....	213
Quadro 144 -	Obrigações contratuais - composição (Valores em R\$).....	214
Quadro 145 -	Obrigações contratuais – Unidade Gestora - Contratante (Valores em R\$).....	215
Quadro 146 -	Obrigações contratuais – por contratado (Valores em R\$).....	215
Quadro 147 -	Contratados – Principais Transações (Valores em R\$).....	215
Quadro 148 -	Balanço financeiro.....	216
Quadro 149 -	Balanço orçamentário.....	218
Quadro 150 -	Restos a pagar não processados inscritos por unidade gestora (Valores em R\$).....	221
Quadro 151 -	Grupo de despesas (Valores em R\$).....	221
Quadro 152 -	Demonstrações das variações patrimoniais.....	222
Quadro 153 -	Tomada de Contas Especiais.....	227
Quadro 154 -	Processo de reposição do erário.....	228
Quadro 155 -	Despesas com publicidade.....	232
Quadro 156 -	Resultado dos indicadores – Acórdão do TCU nº 2.267/2005.....	233

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Mapa de localização dos <i>campi</i> do IFSULDEMINAS.....	07
Figura 02 - Organograma geral do IFSULDEMINAS.....	11
Figura 03 - Organograma da Pró-Reitoria de Administração.....	12
Figura 04 - Organograma da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.....	12
Figura 05 - Organograma da Pró-Reitoria de Ensino.....	13
Figura 06 - Organograma da Pró-Reitoria de Extensão.....	13
Figura 07 - Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	14
Figura 08 - Demonstrativo de força de trabalho do IFSULDEMINAS.....	105
Figura 09 - Relação entre professores EBTT efetivos e substitutos – Dezembro de 2016.....	106
Figura 10 - Localização dos municípios que possuem imóveis da União utilizados pelo IFSULDEMINAS.....	148

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	01
2. VISÃO GERAL	02
2.1. Finalidade e competências.....	02
2.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	02
2.3. Ambiente de atuação.....	05
2.4. Organograma.....	09
2.5. Macroprocessos finalísticos.....	15
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	20
3.1. Planejamento organizacional.....	20
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	20
3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	68
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	69
3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.....	70
3.3. Desempenho orçamentário.....	73
3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	73
3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	79
3.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizados no orçamento.....	80
3.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores.....	80
3.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos.....	81
3.3.5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	81
3.3.6. Informações sobre a realização das receitas.....	82
3.3.7. Informações sobre a execução das despesas.....	83
3.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo b e cartões de pagamento do governo federal...	86
3.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	89
3.4.1. Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	91
3.5. Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos.....	99
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	100
4.1. Descrição das estruturas de governança.....	100
4.2. Atuação da unidade de auditoria interna.....	101
4.2.1. Sobreposição de carga horária - PRONATEC.....	103

4.3.	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	103
4.4.	Gestão de riscos e controles internos.....	103
5.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	105
5.1.	Gestão de pessoas.....	105
5.1.1.	Estrutura de pessoal da unidade.....	112
5.1.2.	Demonstrativo de despesas com pessoal.....	115
5.1.3.	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	116
5.1.4.	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	116
5.1.5.	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	125
5.2.	Gestão do patrimônio e da infraestrutura.....	126
5.2.1.	Gestão da frota de veículos.....	126
5.2.2.	Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	145
5.2.3.	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	145
5.2.4.	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	150
5.2.5.	Informações sobre os imóveis locados de terceiros.....	157
5.2.6.	Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.....	157
5.3.	Gestão da tecnologia da informação.....	163
5.3.1.	Principais sistemas de informação.....	189
5.4.	Gestão ambiental e sustentabilidade.....	193
5.4.1.	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	194
6.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	196
6.1.	Canais de acesso do cidadão.....	196
6.2.	Carta de serviço ao cidadão.....	197
6.3.	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	198
6.4.	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	199
6.5.	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	199
7.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	201
7.1.	Desempenho financeiro no exercício.....	201
7.2.	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	202
7.3.	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	207
7.4.	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 de notas explicativas.....	208
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	226
8.1.	Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	226

8.2.	Tratamento de recomendações do Órgão de controle interno.....	226
8.3.	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	227
8.4.	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	228
8.5.	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	229
8.6.	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda.....	231
8.7.	Demonstração da conformidade com o disposto no artigo 3º do Decreto 5.626/2005.....	232

1 – APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), ao realizar sua prestação de contas, elabora o Relatório de Gestão para o Tribunal de Contas da União (TCU), como determina a legislação vigente. Entretanto, este documento constitui não apenas uma obrigação legal, mas também um importante instrumento de prestação de contas à sociedade.

A compilação dos dados do Relatório de Gestão de 2016 foi conduzida pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) e apresenta os resultados alcançados pelo IFSULDEMINAS na prestação de serviços à comunidade escolar e à população da sua área de abrangência, formada por 178 municípios distribuídos no Sul de Minas.

O documento tem como objetivo informar a comunidade e aos Tribunal de Contas da União os resultados alcançados nos aspectos contábil, financeiro, orçamentário, operacional, patrimonial e o planejamento para o futuro da instituição. Para elaborar o relatório, foram necessários esforços de toda a equipe do IFSULDEMINAS, responsável pela coordenação de elaboração do documento, na captação e tabulação dos dados apresentados, além da análise dos resultados e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e outros documentos.

A gestão orçamentária e financeira do IFSULDEMINAS segue as disposições contidas nas normas legais: Resolução TCU nº 234/2010, Resolução TCU nº 244/2011, Instrução Normativa TCU nº 63/2010; e Instrução Normativa-TCU nº 72/2013. O documento está estruturado em conformidade com a Decisão Normativa-TCU nº 154/2016 e com a Portaria-TCU nº 59/2017 e demonstra, por meio de dados quantitativos e qualitativos, a aplicação dos recursos, o crescimento do número de matrículas, os avanços realizados em infraestrutura, recursos humanos e tecnológicos, o atendimento às demandas regionais, a formação de parcerias com os arranjos produtivos locais, os investimentos em prol do meio ambiente e sustentabilidade, entre outros, além de apontar os caminhos para superar as dificuldades ainda existentes e as que vierem a existir.

Observamos que o ano de 2016 foi marcado por dificuldades financeiras na economia do país e a conseqüente redução dos orçamentos das instituições, exigindo a reavaliação dos investimentos prioritários e a contenção dos recursos. Contudo, o IFSULDEMINAS cumpriu seu papel educacional e social com qualidade, mesmo com os limites impostos pelo Governo Federal. Foram numerosas ações bem-sucedidas e relevantes para o crescimento e consolidação da educação profissional e tecnológica. Não podemos deixar de destacar o papel fundamental dos profissionais da nossa instituição, lotados nos oito *campi* e na Reitoria, que mesmo em um cenário de limitações, conseguiram apresentar importantes resultados, os quais podem ser visualizados no item 3.1.1. Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício.

2 – VISÃO GERAL

2.1 – Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, que compreende “educação profissional verticalizada”, aquela que promove a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino. A verticalização evita compartimentar conhecimento, pois os alunos de ensino médio recebem orientações de mestres ou doutores em projetos de iniciação científica.

Com forte atuação na região sul-mineira, tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Dentre as suas competências destacam-se:

1. a oferta de cursos nas seguintes modalidades:
 - a) ensino médio integrado ao ensino técnico;
 - b) ensino técnico subsequente;
 - c) ensino superior;
 - d) pós-graduações.
2. a certificação dos egressos de seus cursos;
3. gerir seus recursos orçamentários, financeiros, humanos e materiais.

Sua missão institucional está declarada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) e preceitua:

“Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais.”

2.2 – Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

Como órgão integrante da Administração Pública Federal brasileira, o funcionamento do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais é regulado por leis, decretos, portarias ministeriais e resoluções do Conselho Superior da instituição. Para facilitar a busca por essas informações, elas são disponibilizadas no portal da instituição: <http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto/conselho-superior/149-resolucoes-conselhosuperior>.

As principais normas regulamentares do IFSULDEMINAS encontram-se listadas no **quadro 01**; no **quadro 02**, encontra-se a identificação da instituição.

Quadro 01 – Normas e Regulamentos sobre a estrutura e gestão do IFSULDEMINAS

Norma	Data	Assunto/Descrição
Lei Nº 11.892/2008	29 de dezembro de 2008	Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os institutos federais.
Resolução Nº 04/2010	26 de janeiro de 2010	Dispõe sobre a aprovação do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.
Resolução Nº 18/2010	26 de janeiro de 2010	Dispõe sobre a aprovação do Regimento Geral do Instituto Federal do Sul de Minas.
Resolução Nº 58/2014	12 de agosto de 2014	Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno da Reitoria do IFSULDEMINAS.
Portaria Nº 330/2013	23 de abril de 2013	Dispõe sobre a autorização de funcionamento dos <i>campi</i> que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia localizados nos municípios de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.
Portaria Nº 1074/2014	30 de dezembro de 2014	Dispõe sobre a autorização de funcionamento das unidades que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e atualiza a relação de <i>Campi</i> integrantes da estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia localizados nos municípios de Carmo de Minas e Três Corações.
Resolução Nº 12/2015	28 de abril de 2015	Altera a Resolução 040/2014, que trata da Regulamentação da avaliação e fluxo de procedimento para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências aos docentes pertencentes ao Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Resolução Nº 25/2011	05 de agosto de 2011	Dispõe sobre a Normativa Docente do IFSULDEMINAS.
Resolução Nº 98/2013	16 de dezembro de 2013	Dispõe sobre a Normativa Docente do IFSULDEMINAS.
Resolução Nº 108/2014	18 de dezembro de 2014	Dispõe sobre a Normativa Docente do IFSULDEMINAS.
Resolução Nº 42/2015	01 de setembro de 2015	Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Implementação do artigo 3º do Decreto nº 1590/1995 no IFSULDEMINAS.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 02 – Identificação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			
Denominação Abreviada: IFSULDEMINAS			
Código SIORG: 100915		Código LOA: 26412	Código SIAFI: 158137
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.648.539/0001-05	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico		Código CNAE: 85.41-4-00	
Telefones/Fax de contato:	(035) 3449-6150	(035) 3449-6172	(035) 3449-6193

Endereço Eletrônico: reitoria@ifsuldeminas.edu.br	
Página na Internet: http://portal.ifsuldeminas.edu.br	
Endereço Postal: Avenida Vicente Simões, nº 1111, Bairro Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre/MG, CEP – 37550-000	
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada	
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
Portaria de funcionamento dos <i>Campi</i> Passos, Poços de Caldas e Pousa Alegre – Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013.	
Portaria de funcionamento dos <i>Campi</i> Avançado Carmo de Minas e Três Corações – Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014.	
Manuais e publicações relacionados às atividades da Unidade Jurisdicionada	
--	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158137	Reitoria
158303	<i>Campus</i> Muzambinho
158304	<i>Campus</i> Machado
158305	<i>Campus</i> Inconfidentes
154809	<i>Campus</i> Poços de Caldas
154810	<i>Campus</i> Passos
154811	<i>Campus</i> Pousa Alegre
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26412	Reitoria
26412	<i>Campus</i> Muzambinho
26412	<i>Campus</i> Machado
26412	<i>Campus</i> Inconfidentes
26412	<i>Campus</i> Poços de Caldas
26412	<i>Campus</i> Passos
26412	<i>Campus</i> Pousa Alegre
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158137 - Reitoria	26412
158303 - <i>Campus</i> Muzambinho	26412
158304 - <i>Campus</i> Machado	26412
158305 - <i>Campus</i> Inconfidentes	26412
154809 - <i>Campus</i> Poços de Caldas	26412
154810 - <i>Campus</i> Passos	26412
154811 - <i>Campus</i> Pousa Alegre	26412

Fonte: Assessoria de Comunicação / Gabinete da Reitoria

2.3 – Ambiente de atuação

✓ Sobre o Instituto

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais foi criado em 2008 pela lei nº 11.892, responsável pela criação dos institutos federais em todo o país. Assim, a instituição originou-se a partir da fusão de três antigas escolas agrotécnicas, localizadas nos municípios de Inconfidentes, Machado e Muzambinho.

Essas três unidades tornaram-se *campi*, formando uma só instituição e assumindo um novo compromisso: o desenvolvimento regional por meio da excelência na educação profissional e tecnológica.

Para expandir sua atuação, foram instalados três novos *campi* nas cidades de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013, o Instituto inaugurou uma nova etapa de sua expansão com a criação de *campi* avançados nos municípios de Carmo de Minas e Três Corações. Além dessa estrutura, também possui polos de rede em diversos municípios do sul de Minas Gerais. Esses polos são instalados em parceria com as prefeituras, para a oferta de cursos a distância.

O IFSULDEMINAS exerce seu papel junto à sociedade embasado na concepção de que os institutos federais são “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas”, exercendo “o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais” (cf. caput do Art. 2.º e respectivo § 2.º da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008).

Nesse sentido, a instituição atua na região do sul de Minas Gerais por meio da oferta de educação superior, básica e profissionalizante, nas modalidades de ensino presencial e a distância. Assim como os outros institutos federais, é caracterizado pela verticalização do ensino, compreendendo os seguintes níveis de educação: Técnico Integrado ao Ensino Médio; Técnico Subsequente; Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos); Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia); Pós-Graduação (*Lato sensu e Stricto sensu*). Além disso, oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

O Instituto também atua com ações de Pesquisa e Extensão, qualificando cidadãos para o mercado de trabalho. A partir de um acordo firmado com o INEP, realiza a certificação do Ensino Médio por meio das notas do ENEM. A certificação destina-se às pessoas maiores de 18 anos e que

não concluíram o ensino médio em idade apropriada, conforme o parágrafo primeiro do art. 38 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394, de dezembro de 1996.

Ao articular a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, o Instituto Federal do Sul de Minas trabalha em função das necessidades regionais, capacita pessoas, presta serviços, desenvolve pesquisa aplicada que atende a demandas da economia local e projetos que colaboram para a qualidade de vida da população.

✓ Região onde atua

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o estado de Minas Gerais pode ser dividido em 12 grandes regiões, que são denominadas de mesorregiões. O IFSULDEMINAS localiza-se na mesorregião do sul/sudoeste de Minas Gerais.

Caracterizada pela forte influência que recebe do estado de São Paulo, a região compreende um total de 146 municípios agrupados em dez microrregiões, sendo a segunda mais populosa do estado de Minas Gerais, com aproximadamente 2,5 milhões de habitantes.

Não existe na região um grande centro urbano, sendo a distribuição populacional mais homogênea e caracterizada pela existência de cidades médias. Nesse contexto, quatro cidades destacam-se, dividindo a rede de influências regionais. Elas já ultrapassaram os 100 mil habitantes, contudo sem atingirem o patamar para constar entre os 10 municípios mais populosos do Estado de Minas Gerais.

Quadro 03 – Municípios mais populosos da Mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas Gerais

Posição	Município	População	Posição	Município	População
1º	Poços de Caldas	164.912	6º	Alfenas	79.222
2º	Pouso Alegre	145.535	7º	Três Corações	78.474
3º	Varginha	133.384	8º	São Sebastião do Paraíso	70.066
4º	Passos	113.807	9º	Três Pontas	56.879
5º	Itajubá	96.523	10º	Guaxupé	52.108

Fonte: Estimativa de População 2016. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

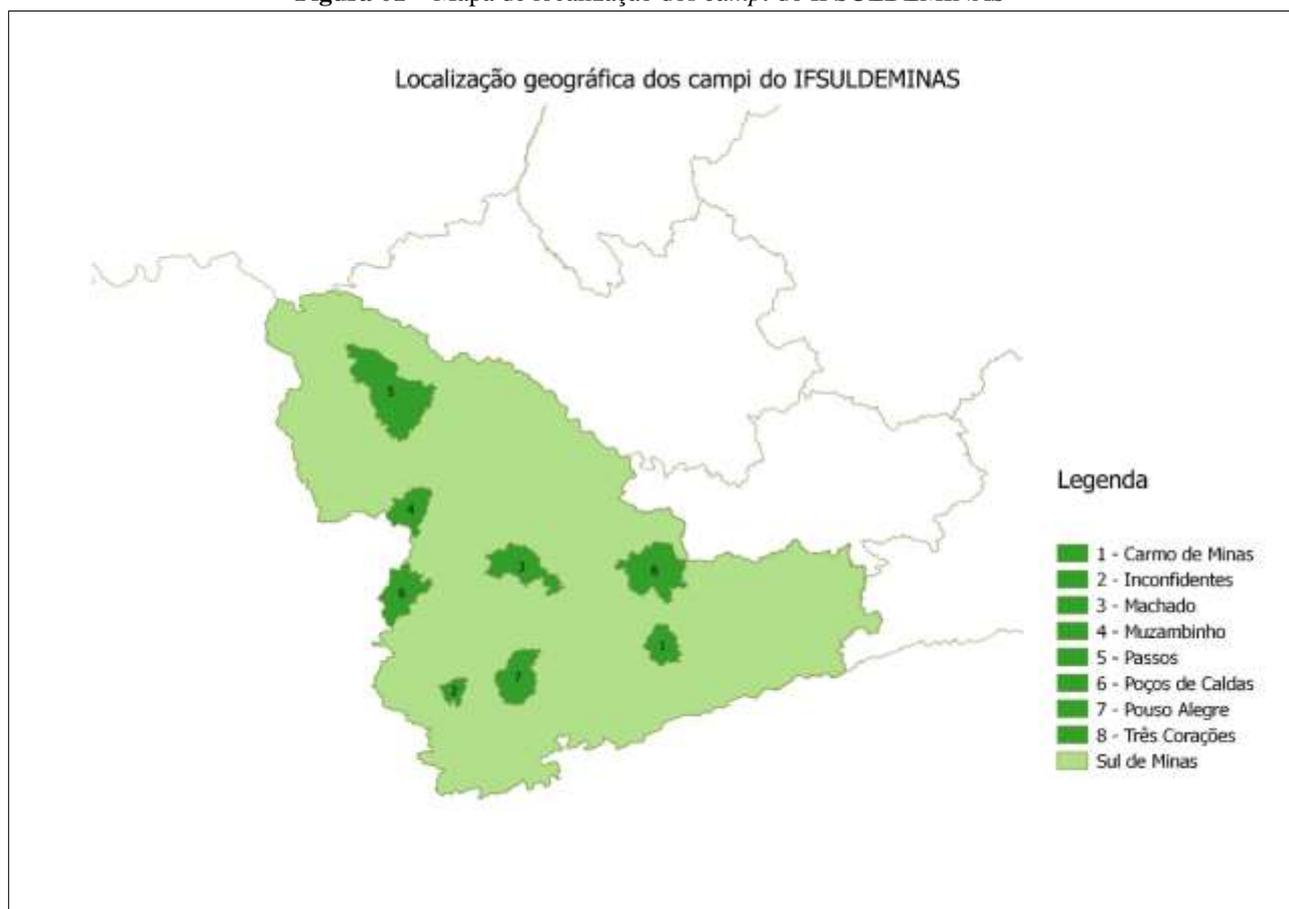
Economicamente, a região tem a predominância da policultura, destacando-se a produção de café, morango, batata e milho, além da pecuária leiteira. Outro destaque é o crescente desenvolvimento industrial, especialmente nos municípios de Poços de Caldas, Varginha, Pouso Alegre e Extrema.

Ressaltam-se também os circuitos econômicos e turísticos localizados na região, como o Circuito das Malhas (Jacutinga e Monte Sião), Vale da Eletrônica (Santa Rita do Sapucaí e Itajubá), Circuito das Águas (Caxambu, São Lourenço, Lambari, Cambuquira e Conceição do Rio Verde),

além dos municípios vocacionados para o turismo, especialmente Poços de Caldas, São Thomé das Letras e Camanducaia (Distrito de Monte Verde).

Nesse contexto socioeconômico, é que está inserido o IFSULDEMINAS, atuando diretamente em oito municípios (**figura 01**), onde estão localizados os *Campi* e a Reitoria e, indiretamente nos municípios circunvizinhos, inclusive municípios paulistas localizados na divisa de estados.

Figura 01 – Mapa de localização dos *campi* do IFSULDEMINAS



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

- ✓ Principais atores que ofertam os mesmos produtos e serviços

Quanto à oferta de produtos e serviços ligados ao mesmo contexto do IFSULDEMINAS, podem-se dividir os atores em três grupos:

- Universidades Federais;
- Sistema S;
- Instituições Particulares;

No **quadro 04** estão detalhadas as principais instituições, destacando-se os municípios onde atuam e o tipo de serviço que ofertam.

Quadro 04 – Instituições que ofertam os mesmos produtos e serviços que o IFSULDEMINAS

Instituição	Cidade de Localização	Atividade de Atuação
Universidade do Vale do Sapucaí (Univas)	Pouso Alegre	Cursos superiores
Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM)	Pouso Alegre	Cursos superiores
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)	Alfenas / Guaxupé / Itajubá / Poços de Caldas / Pouso Alegre / São Lourenço / Três Corações / Varginha	Cursos técnicos
Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG)	Passos / Campanha	Cursos superiores
Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS)	Pouso Alegre / Três Pontas / Varginha	Cursos Superiores
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)	Nepomuceno / Varginha	Cursos Superiores e Técnicos
Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)	Alfenas / Poços de Caldas / Varginha	Cursos Superiores
União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa (Unisepe)	Ouro Fino / Pouso Alegre / São Lourenço	Cursos Superiores
Libertas Faculdades Integradas	São Sebastião do Paraíso	Cursos superiores
Universidade do Vale do Rio Verde (Unincor)	Caxambu / Três Corações	Cursos Superiores e Técnicos
Faculdade Calafiori	São Sebastião do Paraíso	Cursos Superiores
Universidade Federal de Lavras (UFLA)	Lavras	Cursos superiores
Centro Universitário de Lavras (Unilavras)	Lavras	Cursos Superiores
Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)	Itajubá	Cursos Superiores
Centro Universitário de Itajubá (Fepi)	Itajubá	Cursos Superiores
Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé (Unifeg)	Guaxupé	Cursos Superiores
Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas)	Alfenas	Cursos Superiores
Faculdade Pitágoras de Poços de Caldas	Poços de Caldas	Cursos Superiores
Pontifícia Universidade Católica (PUC)	Poços de Caldas	Cursos Superiores
Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel)	Santa Rita do Sapucaí	Cursos Superiores
Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação (FAI)	Santa Rita do Sapucaí	Cursos Superiores
Fundação Machadense de Ensino Superior e Comunicação (FUMESC)	Machado	Cursos Superiores
Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado (CESEP)	Machado	Cursos Superiores
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)	Extrema / Itajubá / Passos / Poços de Caldas / Pouso Alegre / Varginha	Cursos Técnicos

Fonte: Site das instituições mencionadas.

2.4 – Organograma

O **quadro 05** apresenta as principais informações sobre as áreas estratégicas do IFSULDEMINAS e os respectivos gestores que atuaram à frente do setor no exercício de 2016.

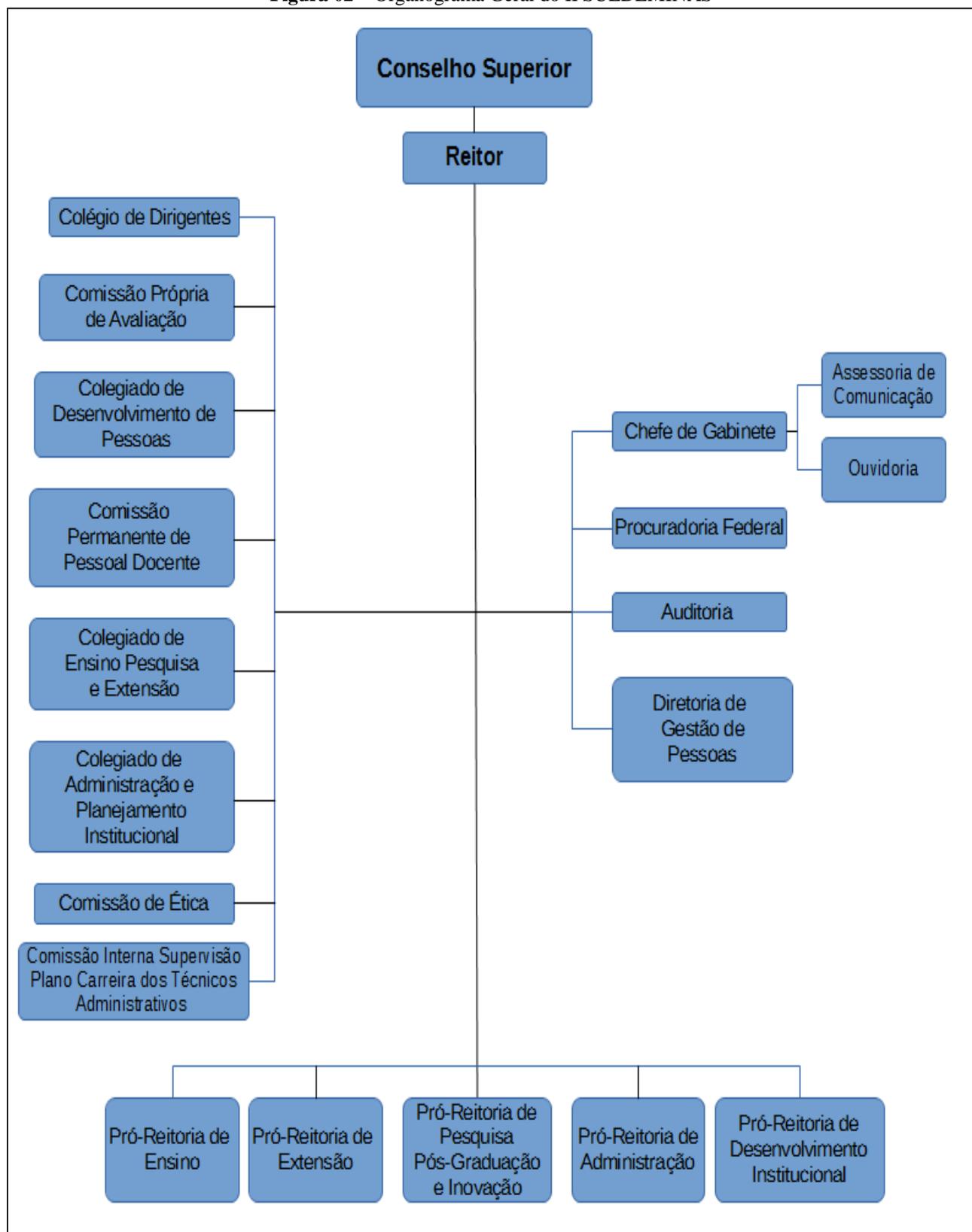
Quadro 05 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria/Gabinete	Direcionar e gerenciar as dimensões educacionais e administrativas do IFSULDEMINAS; representar o IFSULDEMINAS perante outras organizações.	Marcelo Bregagnoli	Reitor	13/08/2014 a atual
Reitoria/ PROAD	Direcionar e gerenciar as atividades de administração do IFSULDEMINAS.	Honório José de Moraes Neto	Pró-Reitor de Administração	24/08/2015 a atual
Reitoria/ PROEN	Direcionar e gerenciar as atividades de ensino do IFSULDEMINAS.	Carlos Alberto Machado Carvalho	Pró-Reitor de Ensino	02/06/2014 a atual
Reitoria/ PROEX	Direcionar e gerenciar as atividades de extensão do IFSULDEMINAS.	Cleber Ávila Barbosa	Pró-Reitor de Extensão	02/01/2013 a atual
Reitoria/ PPPI	Direcionar e gerenciar as atividades de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFSULDEMINAS.	José Luiz de Andrade Rezende Pereira	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	02/06/2014 a atual
Reitoria/ PRODI	Direcionar e gerenciar as atividades de desenvolvimento institucional do IFSULDEMINAS.	José Mauro Costa Monteiro	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	04/12/2015 a 19/08/2016
Reitoria/ PRODI	Direcionar e gerenciar as atividades de desenvolvimento institucional do IFSULDEMINAS.	Flávio Henrique Calheiros Casimiro	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	22/08/2016 a atual

Reitoria/ DGP	Direcionar e gerenciar a gestão de pessoas do IFSULDEMINAS.	Beatriz Glória Campos Lago	Diretor do Departamento de Gestão de Pessoas	05/11/2015 a atual
<i>Campus Inconfidentes</i>	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino	Diretor Geral <i>Campus Inconfidentes</i>	01/07/2014 a atual
<i>Campus Machado</i>	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Carlos Henrique Rodrigues Reinato	Diretor Geral <i>Campus Machado</i>	28/05/2014 a atual
<i>Campus Muzambinho</i>	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Luiz Carlos Machado Rodrigues	Diretor Geral <i>Campus Muzambinho</i>	01/06/2010 a atual
<i>Campus Passos</i>	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	João Paulo de Toledo Gomes	Diretor Geral <i>Campus Passos</i>	24/02/2014 a atual
<i>Campus Poços de Caldas</i>	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Josué Lopes	Diretor Geral <i>Campus Poços de Caldas</i>	30/12/2011 a 21/03/2016
<i>Campus Poços de Caldas</i>	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Thiago Caproni Tavares	Diretor Geral <i>Campus Poços de Caldas</i>	22/03/2016 a atual
<i>Campus Pouso Alegre</i>	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Marcelo Carvalho Bottazzini	Diretor Geral <i>Campus Pouso Alegre</i>	30/12/2011 a atual
<i>Campus Avançado Carmo de Minas</i>	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	João Olympio de Araújo Neto	Diretor Geral <i>Campus Avançado Carmo de Minas</i>	09/03/2015 a atual
<i>Campus Avançado Três Corações</i>	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Francisco Vitor de Paula	Diretor Geral <i>Campus Avançado Três Corações</i>	01/01/2015 a atual

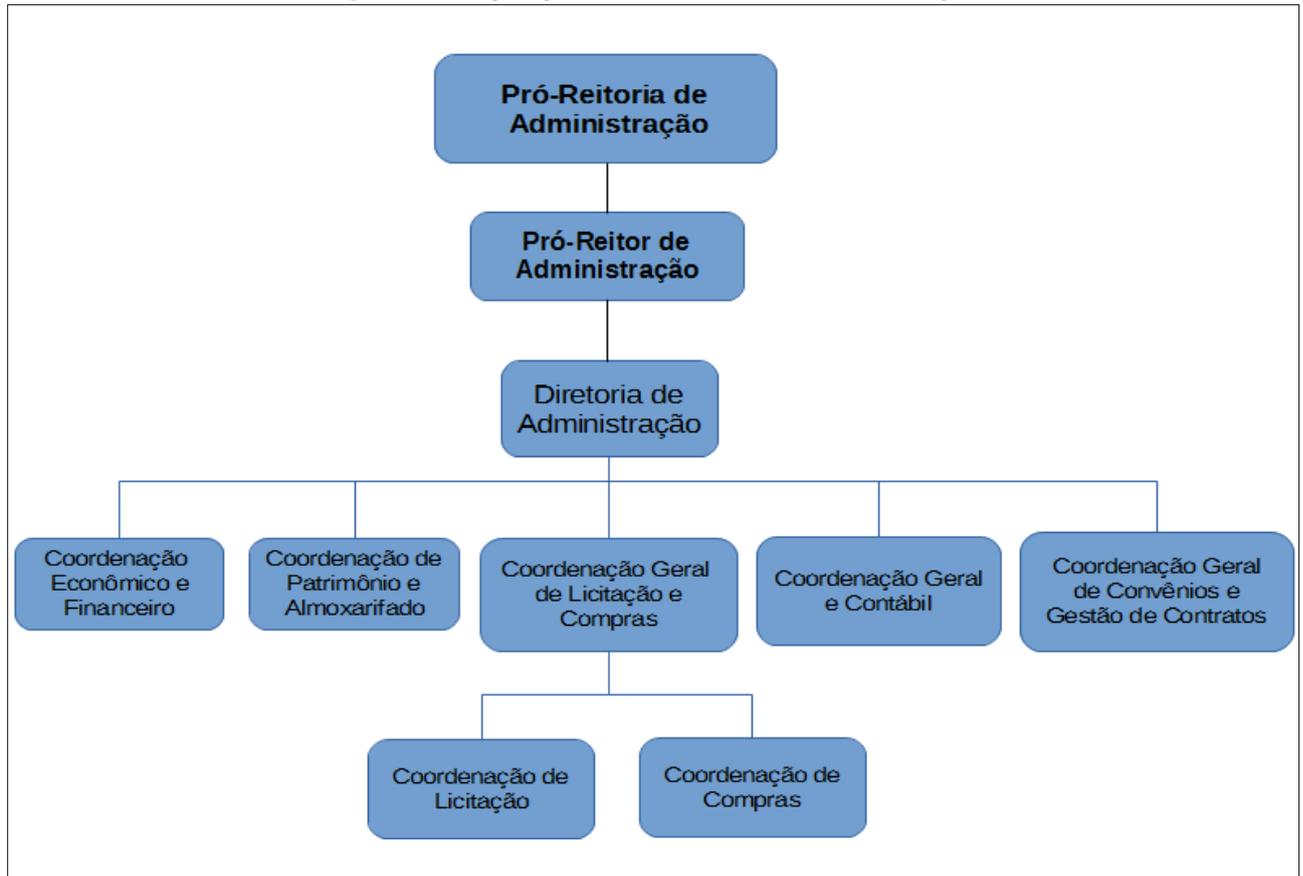
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Figura 02 – Organograma Geral do IFSULDEMINAS



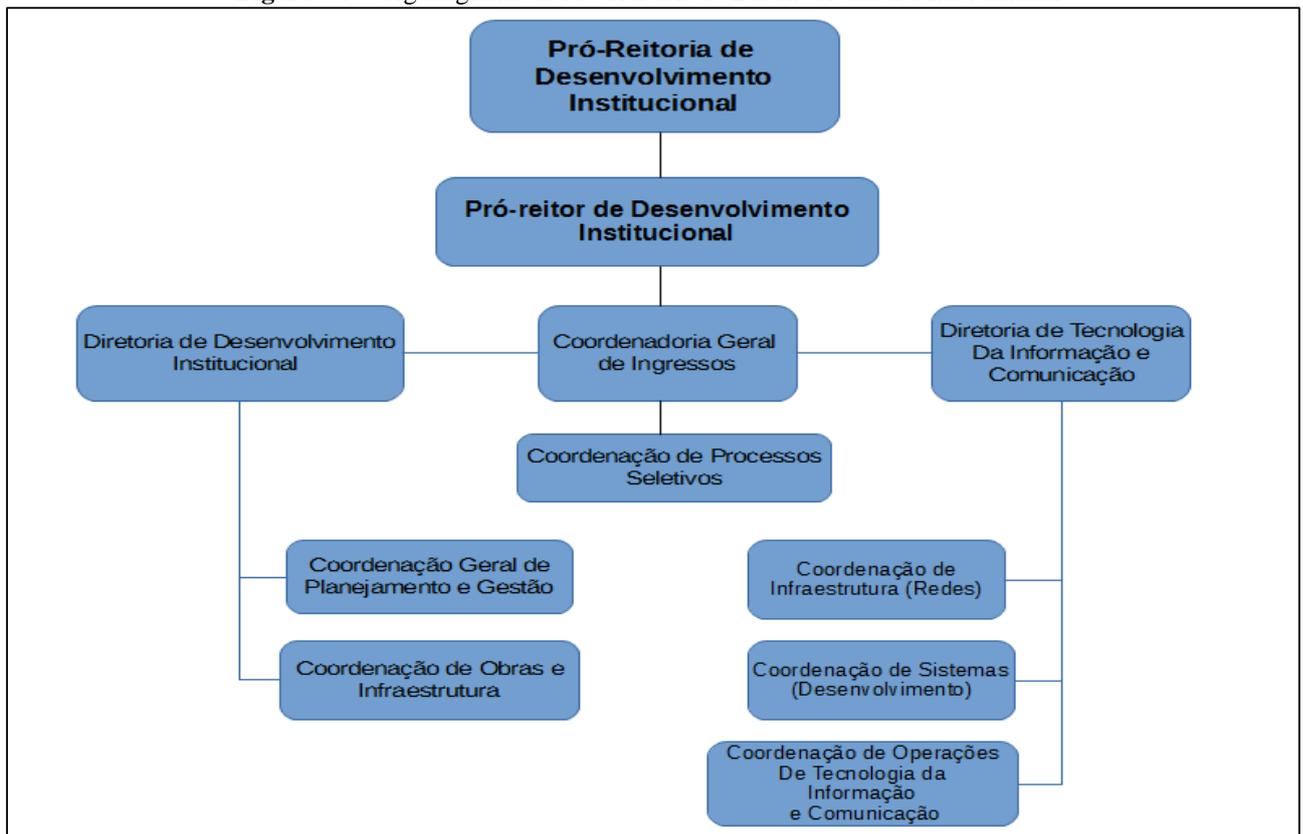
Fonte: Assessoria de Comunicação / Gabinete da Reitoria

Figura 03 – Organograma da Pró-Reitoria de Administração



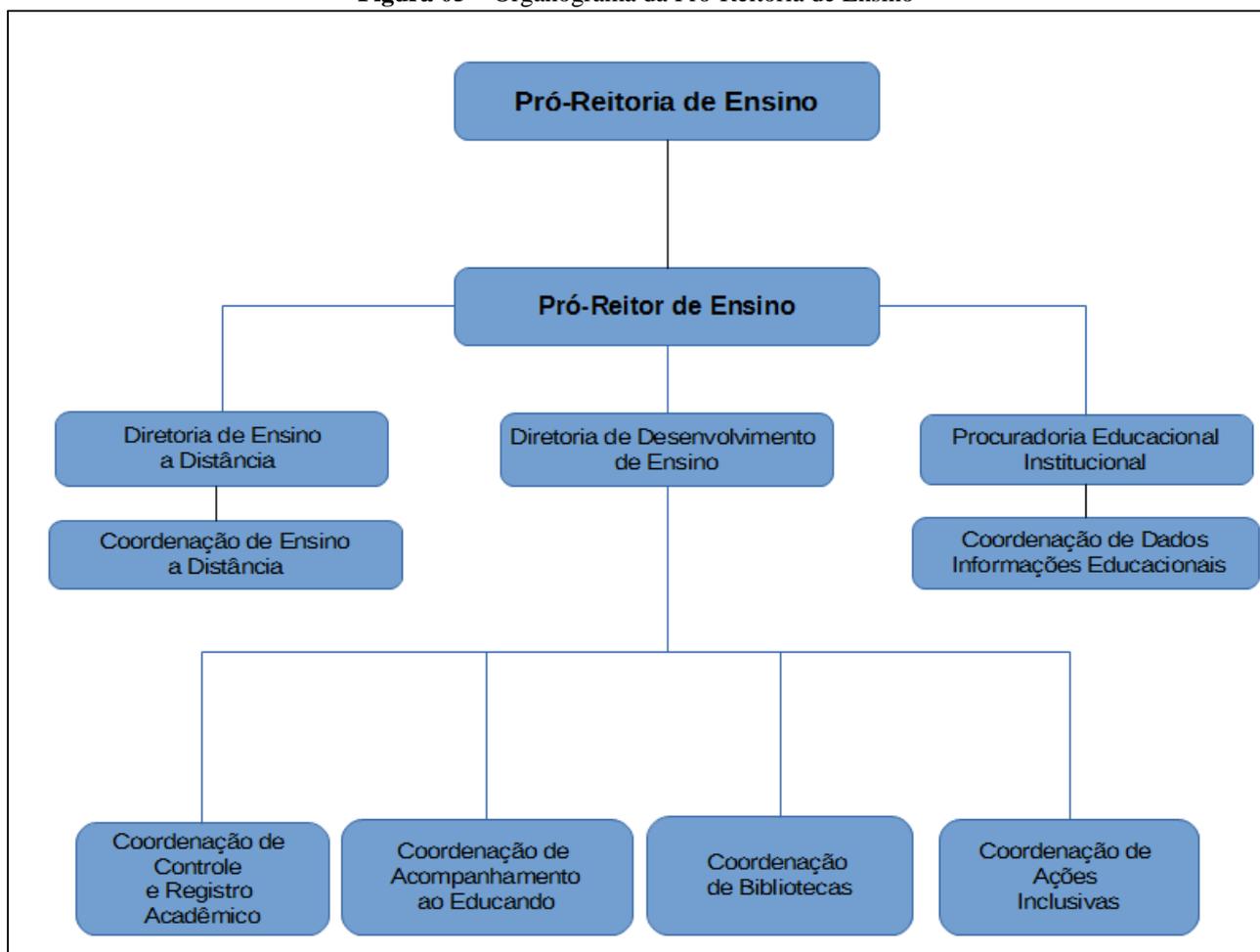
Fonte: Assessoria de Comunicação / Gabinete da Reitoria

Figura 04 – Organograma da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional



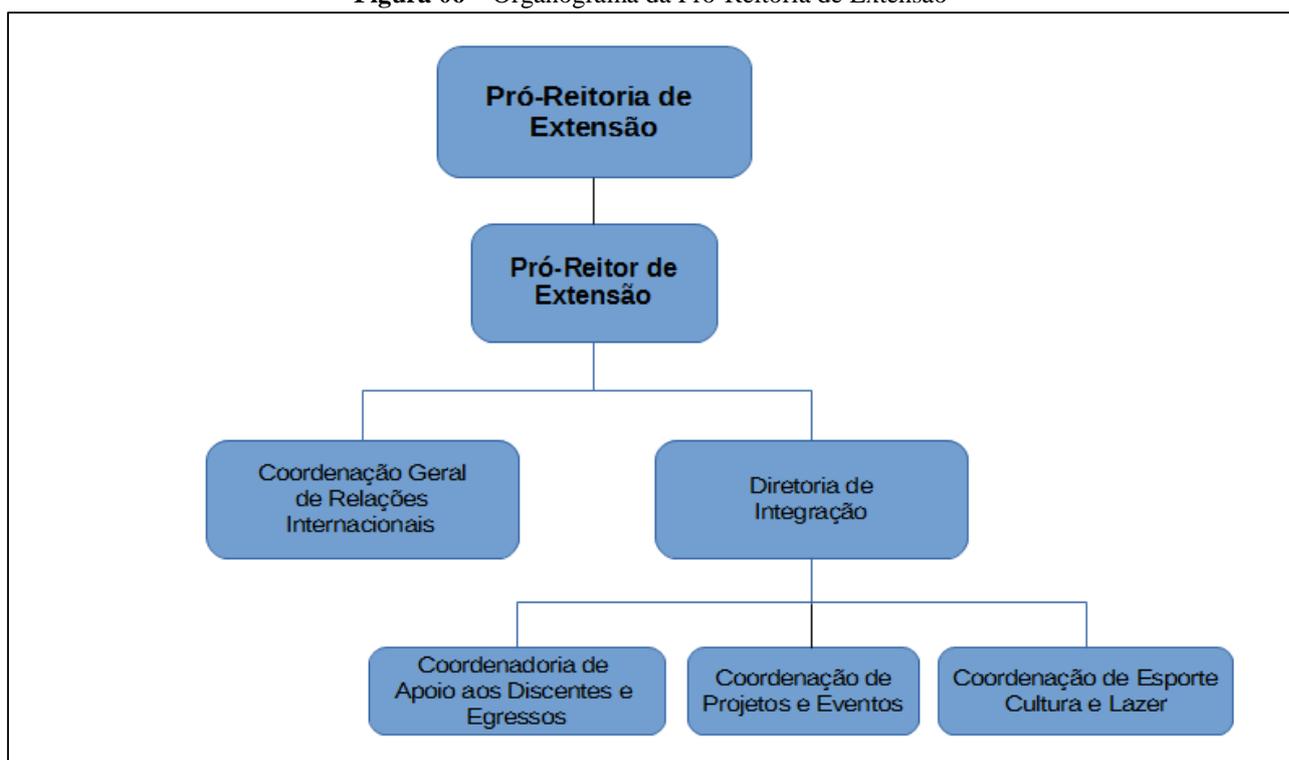
Fonte: Assessoria de Comunicação / Gabinete da Reitoria

Figura 05 – Organograma da Pró-Reitoria de Ensino



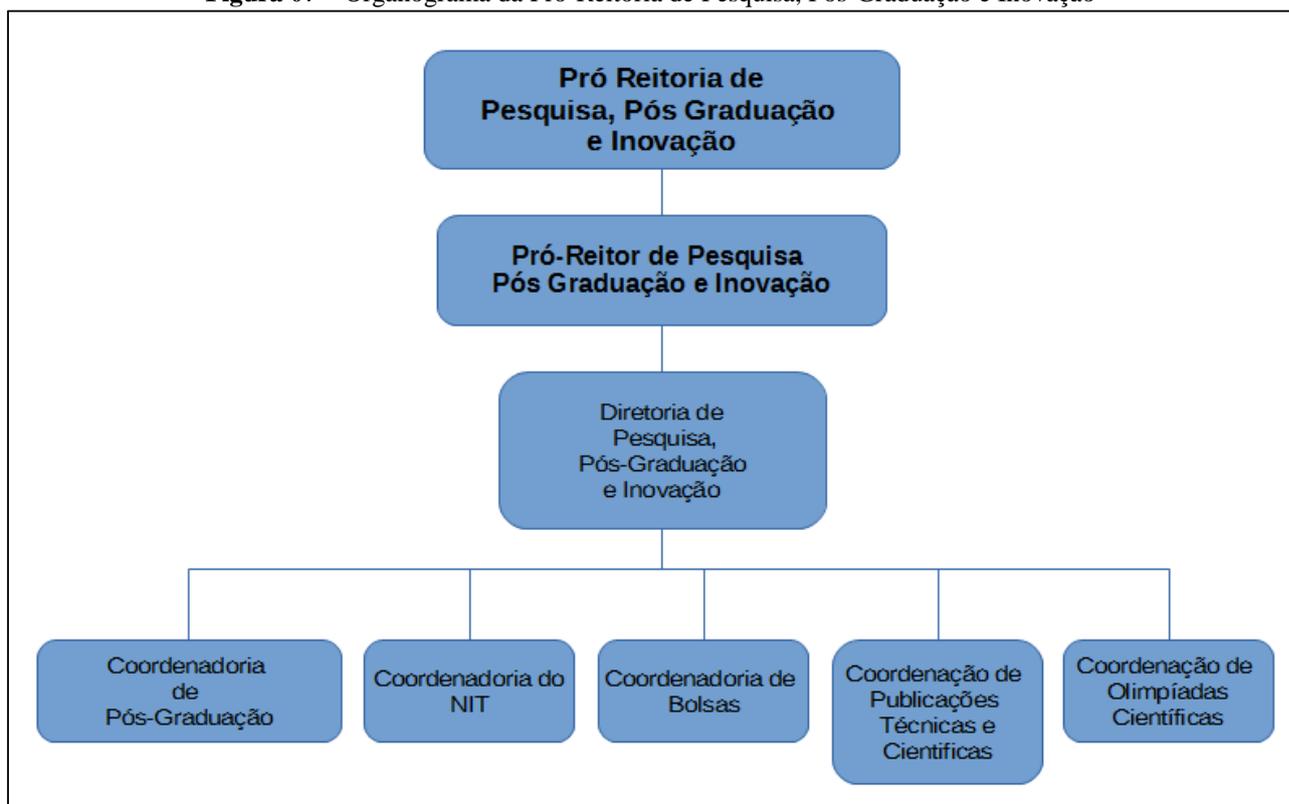
Fonte: Assessoria de Comunicação / Gabinete da Reitoria

Figura 06 – Organograma da Pró-Reitoria de Extensão



Fonte: Assessoria de Comunicação / Gabinete da Reitoria

Figura 07 – Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



Fonte: Assessoria de Comunicação / Gabinete da Reitoria

2.5 – Macroprocessos finalísticos

Quanto ao mapeamento de processos no âmbito deste IFSULDEMINAS ressaltamos que a gestão já detectou a necessidade de sua implementação, no entanto, não há estudos formalizados a respeito, apenas foram iniciadas as discussões sobre o assunto. (Há previsão para que neste exercício de 2017 tenha início o mapeamento em algumas áreas do Instituto).

A seguir apresentamos os quadros com os macroprocessos finalísticos.

Quadro 06 – Macroprocessos Finalísticos do IFSULDEMINAS

MACROPROCESSOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	RESPONSÁVEIS
Programa de Fomento à Pesquisa	O programa de fomento à pesquisa tem por finalidade financiar projetos para melhoria da estrutura da pesquisa científica e tecnológica.	1 - Projetos de pesquisa e inovação. 2 - Bolsas de pesquisa e inovação. 3 - Produção científica e tecnológica.	Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação / <i>Campi</i>
Programa de apoio à Iniciação Científica e Tecnológica	O programa de apoio à Iniciação Científica e Tecnológica tem por finalidade despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes do ensino médio e graduação; contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores e para a formação de recursos humanos para a pesquisa; estimular uma maior articulação entre ensino técnico, graduação e pós-graduação; proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.	1 - Projetos de pesquisa e inovação. 2 - Bolsas de pesquisa e inovação. 3 - Produção científica e tecnológica.	Discentes	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação / <i>Campi</i>
Programa de apoio às Olimpíadas Científicas	O programa de apoio às Olimpíadas Científicas tem por finalidade contribuir para o processo de formação da cidadania por meio da cooperação e interação entre equipes de diferentes instituições de ensino; contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Médio e Técnico e para popularização da ciência, proporcionando uma reflexão sobre os componentes curriculares e interdisciplinaridade; identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso na pesquisa e produção de inovação científica e tecnológica.	1 - Popularização da ciência. 2 - Geração e divulgação de conhecimento científico. 3 - Parcerias com instituições públicas e privadas.	Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação / <i>Campi</i>

Programa de apoio à Pós-Graduação Stricto sensu	O programa de apoio à Pós-Graduação Stricto sensu tem por finalidade formar profissionais, em nível de mestrado profissional, aptos a solucionarem problemas relativos ao sistema produtivo e com visão empreendedora na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, visando a inserção no mundo do trabalho.	1 - Implementação de novos cursos. 2 - Projetos de pesquisa e inovação. 3 - Produção científica e tecnológica. 4 - Parcerias com empresas e instituições públicas e privadas. 5 - Geração de produtos e/ou processos inovadores. 6 - Profissionais qualificados para inserção no mercado de trabalho.	Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação / <i>Campi</i>
Programa de apoio à Pós-Graduação Lato sensu	O programa de apoio à Pós-Graduação Lato sensu tem por finalidade possibilitar a qualificação para pessoas que já se encontram no mundo do trabalho.	1 - Implementação de novos cursos. 2 - Projetos de pesquisa e inovação. 3 - Produção científica e tecnológica. 4 - Parcerias com empresas e instituições públicas e privadas. 5 - Profissionais qualificados para inserção no mercado de trabalho.	Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação / <i>Campi</i>
Programa de apoio à Comunicação e Divulgação Científica	O programa de apoio à Comunicação e Divulgação Científica tem por finalidade disseminar e popularizar a ciência, a tecnologia e a inovação – CT&I; divulgar o que é produzido no IFSULDEMINAS; aproximar o universo da investigação científica da sociedade; possibilitar o aperfeiçoamento de servidores e discentes.	1 - Publicação em eventos científicos e em periódicos. 2 - Participação de servidores em eventos científicos internacionais. 3 - Publicação de livros; publicação e distribuição da Revista Agrogeoambiental. 4 - Divulgação e publicação de resumos na Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação. 5 - Treinamento de servidores em Redação Científica.	Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação / <i>Campi</i>
Programa de apoio ao Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT	O programa de apoio ao Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT tem por finalidade atuar como disseminador da cultura da inovação e captar os projetos com este potencial nos <i>Campi</i> ; realizar prospecções tecnológicas e identificar articulações com base tecnológica; acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual; ampliar as ações à comunidade externa; capacitar os servidores, principalmente os dos Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia – ELITT, na área de Inovação/Propriedade Intelectual.	1 - Elaboração de estatutos, regimentos, palestras e exposições. 2 - Parcerias e cooperações técnicas com empresas e instituições públicas e privadas. 3 - Projetos e bolsas de inovação tecnológica. 4 - Produção científica e tecnológica. 5 - Geração e registro de produtos e/ou processos inovadores como patentes, registro de marcas e softwares.	Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação / <i>Campi</i>
Programa de apoio ao Cartão BB Pesquisa	O programa de apoio ao Cartão BB Pesquisa tem por finalidade atender às necessidades de aquisição de bens e serviços destinados à pesquisa, com intuito de promover estruturação institucional e qualidade no ensino e na pesquisa científica.	1 - Aquisição de equipamentos. 2 - Aquisição de serviços. 3 - Projetos de pesquisa e inovação.	Docentes, Técnicos administrativos e Comunidade externa	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação / <i>Campi</i>
Formação e capacitação profissional	Capacita trabalhadores para inserção ou reinserção no mercado de trabalho, proporcionando melhorias na execução de suas atividades ou desenvolvimento de novas habilidades laborais.	1 – Realização de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC); 2 - Cursos de Extensão; 3 - PRONATEC; 4 - Mulheres Mil.	Empresas, produtores rurais, profissionais liberais, comunidade em geral.	Pró-Reitoria de Extensão

Difusão de tecnologias e prospecção de demandas	Busca promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão de forma a levar a produção acadêmica para a sociedade.	1 - Seminários e Congressos; 2 - Oficinas; 3 - Fórum; 4 - Feiras; 5 - Dias de Campo.	Discentes do IFSULDEMINAS, produtores rurais e comunidade em geral.	Pró-Reitoria de Extensão / Assessoria Internacional
Apoio ao enriquecimento do processo educacional e à trabalhabilidade	Busca aumentar as possibilidades de inserção de nossos alunos no mercado de trabalho.	1 - Convênios; 2 - Estágios; 3 - Intercâmbios internacionais e nacionais; 4 - Projetos e Programas.	Alunos do IFSULDEMINAS, produtores rurais e egressos.	Pró-Reitoria de Extensão
Cultura e Esporte	No que se refere a essas ações, a Pró-Reitoria de Extensão procurou estimular, promover, apoiar, preservar e difundir a dimensão cultural e esportiva da comunidade, além de viabilizar e gerir a realização de eventos culturais e esportivos, estimular a formação de grupos e a realização de programas de intercâmbio cultural com outras instituições e/ou comunidade.	1 - 2ª edição do Festival de Cultura do IFSULDEMINAS; 2 - Realização dos Jogos dos Institutos Federais (JIFs) local; 3 - Corrida de rua; 4 - Dia da cultura; 5 - Dia do esporte;	Comunidade escolar e Comunidade local.	Pró-Reitoria de Extensão / Coordenação de Esporte e cultura
Educação a Distância	Responsável pela gestão das políticas de Educação a Distância em toda a Instituição, atuando com os <i>campi</i> , aos polos de apoio presencial, as instituições parceiras e as agências de fomento para viabilizar, normatizar e executar a expansão dessa modalidade de ensino.	1 - Planejamento da oferta de cursos técnicos, superiores e de formação inicial e continuada na modalidade EaD; 2 - Gerência da oferta de EaD no âmbito do Instituto Federal do Sul de Minas; 3 - Implementação de parcerias; 4 - Criação e manutenção de plataformas virtuais de aprendizagem e de infraestrutura de dados; 5 - Realização de processos seletivos para ingresso de alunos e bolsistas em âmbito institucional e via agências de fomento; 6 - Coparticipação na gestão financeira e administrativa de cursos ofertados via financiamento externo.	Campi ofertantes; Gestores da Rede e-Tec Brasil; Profissionais Bolsistas (Tutores, Professores e Coordenadores); Parceiros Externos; Estudantes.	Diretoria de Educação a Distância / Pró-Reitoria de Ensino.
Procuradoria Educacional Institucional	A Procuradoria Educacional Institucional (PEI) é uma coordenação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, que realiza a interlocução entre o Ministério da Educação e a instituição, nos processos regulatórios no sistema eletrônico de Regulação do Ensino Superior (e-MEC), bem como prestar informações sobre a instituição por meio dos sistemas do governo.	1 - Regulação e Supervisão da Educação Superior; Coordenação de sistemas ligados à SETEC/MEC (SISTEC, e-MEC, Sisu e ENADE); 2 - Participação de Treinamentos viabilizados pelo INEP; 3 - Preenchimento dos Censos da Educação Básica e Superior; 4 - Elaboração de indicadores acadêmicos para composição do Relatório de Gestão da instituição; Matriz Orçamentária; 5 - Reuniões com Pesquisadores Institucionais sobre a utilização dos sistemas, com Coordenadores sobre processo regulatório de cursos e com Dirigentes para apresentação e discussão sobre a regulação da Educação Superior e os indicadores institucionais.	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; Pró-Reitoria de Ensino, <i>Campi</i> , Comunidade externa.	Pró-Reitoria de Ensino

<p>Acompanhamento Pedagógico</p>	<p>Assessoria e consultoria aos campi no que diz respeito às questões pedagógicas.</p>	<p>1 - Assessoria aos dirigentes, coordenadores, professores e alunos - questões pedagógicas dos <i>campi</i>; 2 - Emissão de esclarecimentos e pareceres solicitados pelos <i>campi</i> acerca de diferentes assuntos: Roteiro para elaboração dos PPCs; 3 - Colação de grau antecipada; 4 - Alunos em dependência; Certificação de saberes e conhecimentos anteriores; 5 - Carga horária de curso de tecnologia, bacharelado, licenciatura e técnicos; 6 - Orientações básicas para a revisão dos PPCs dos cursos de Licenciatura aos diretores e coordenadores dos <i>campi</i>; 7 - Aproveitamento de estudos, nomenclatura a ser usada nos projetos e documentos, turno de funcionamento dos cursos, matrículas de alunos em disciplinas isoladas, aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições, estudo e análise sobre carga horária e dias letivos dos cursos subsequentes, etc. 8 - Estudo e análise da Resolução CNE nº 02/2015, que institui as Novas Diretrizes Curriculares para os cursos de Licenciatura – web-conferência com os <i>campi</i>. 9 - Reuniões regulares com pedagogos, diretores e coordenadores. 10 - Participação na análise de 42 Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), encaminhados para a CAMEN para alterações; Nove PPCs novos analisados pela PROEN e encaminhados para a CAMEN.</p>	<p><i>Campi.</i></p>	<p>Pró-Reitoria de Ensino.</p>
<p>Controle e Registros Acadêmicos</p>	<p>Acompanhar, avaliar, gerir e propor medidas para adequações no sistema acadêmico dos <i>campi</i>; coordenar, analisar e propor pareceres referentes às atividades de controle acadêmico, processos de emissão de documentos acadêmicos e expedição/registo de diplomas; supervisionar e organizar a sistemática de guarda dos documentos acadêmicos vitalícios dos discentes do IFSULDEMINAS; automatizar e gerir os processos de emissão de certificados on-line, bem como a Certificação do Ensino Médio com base em exames certificadores (ENEM e ENCCEJA)</p>	<p>1 – Suporte, acompanhamento e implantação de novos módulos no sistema acadêmico, bem como análise e testes para implantação de novo sistema acadêmico; 2 - Padronização de procedimentos relacionados à administração e controles acadêmicos e processos de emissão de diplomas; 3 - Propostas na formulação de ações/resoluções que interajam com os procedimentos da Coordenação de Controle e Registros Acadêmicos; 4 - Organização de arquivos; 5 - Gerador de certificados online para cursos FICs, eventos e palestras. 6 - Editais, Certificados de Conclusão do Ensino Médio e Declaração Parcial de Proficiência;</p>	<p><i>Campi e Comunidade Externa</i></p>	<p>Coordenação de Controle e Registros Acadêmicos / Pró-Reitoria de Ensino.</p>

<p>Acesso ao Conhecimento</p>	<p>Formação, desenvolvimento e organização das coleções; dinamização do uso das coleções; sistema de gerenciamento de bibliotecas (Pergamum); atendimento aos usuários; promoção do acesso ao livro e à leitura; plataforma de livros digitais “Minha Biblioteca”; identificação e inventário do acervo físico da biblioteca.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Proporcionar acesso a acervo de qualidade; Aquisição do acervo bibliográfico; 2 - Garantir adequação do acervo à comunidade acadêmica, aos objetivos da biblioteca e da própria instituição IFSULDEMINAS; 3 - Refinar o conteúdo e o significado do acervo, mantendo sua integridade e equilíbrio na formação das coleções. Melhorar a organização e otimizar as atividades; 4 - Seleção, aquisição (compra, doação e permuta); desbaste e descarte; 5 - Manter a preservação e conservação do acervo bibliográfico; análise temática (classificação e indexação) e análise descritiva (catalogação); 6 - Gerência e controle de todo o acervo bibliográfico das bibliotecas que formam o sistema de bibliotecas do IFSULDEMINAS; 7 - Canal responsável entre o usuário e a Biblioteca; 8 - Ações de informações sobre o livro, leitura, literatura e bibliotecas, valorização social da leitura, promoção e incentivo às práticas de leituras; 9 - Plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. 	<p>Docentes, Discentes, Bibliotecários, Servidores e Comunidade em geral.</p>	<p>Pró-Reitoria de Ensino / <i>Campi</i>-Biblioteca / Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação</p>
<p>Acompanhamento ao Educando e Ações Inclusivas</p>	<p>Gerenciar, distribuir e fiscalizar a aplicação da maior parte do recurso do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEs); dar suporte ao trabalho de acompanhamento aos educandos nos <i>campi</i>; coordenar o trabalho dos Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE); assessorar o atendimento às políticas inclusivas no IFSULDEMINAS de modo geral; assessorar o IFSULDEMINAS no atendimento especial e nas ações inclusivas dos processos de ingresso de estudantes e servidores; cadastro e gerenciamento do programa de Bolsa Permanência do Governo Federal.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 – Elaboração de editais, acompanhamento do processo de análise e distribuição de Auxílios Estudantis para estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, auxílios para participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos, culturais e esportivos; 2 - Auxílio Visita Técnica; Aquisição de uniformes; 3 - Fornecimento de material gráfico de divulgação dos serviços; 4 - Pagamento de Auxílio-Alimentação aos estudantes dos <i>campi</i> avançados; 5 - Aplicação de recursos para: Programa de Mobilidade Estudantil do IFSULDEMINAS; e Biblioteca Digital; 6 - Adaptações estruturais necessárias e aquisição de equipamentos para discente com necessidade especial; 7 - Contratação de cuidador para a mesma discente; Equipamentos para atendimento especial (cadeiras de rodas, impressora Braille, lupas digitais e máquinas de escrever Braille); 8 - Compra de material esportivo para atendimento aos discentes; 9 - Análise de solicitação de atendimento especial e ações inclusivas nos processos seletivos (vestibulares e concursos); 10 - Realização do IV Seminário de Educação Inclusiva; 11 - Gerenciamento do Programa de Bolsa Permanência; 12 - Atendimento psicológico, de serviço social e intérprete de Libras aos <i>campi</i> avançados; 13 - Oferta de curso de Libras; 14 - Tradução de materiais para Libras; 15 - Cessão de profissional de Libras para ministrar curso EaD; 16 - Atendimento Psicológico a servidores; 17 - Suporte à Equipe SIASS; 18 - Suporte na seleção de estagiários; 	<p>Discentes; Docentes; Pró-Reitoria; Assessoria Internacional; NAPNE's; <i>Campi</i>;</p>	<p>Coordenação de Acompanhamento ao Educando e Ações Inclusivas / Pró-Reitoria de Ensino</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino; Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

3 – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 – Planejamento organizacional

O planejamento organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais tem como principal documento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018), previsto no artigo 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.

O PDI define as diretrizes do IFSULDEMINAS a partir do estabelecimento de políticas institucionais, que orientaram a tomada de decisão e o desenho de procedimentos para um período de quatro anos.

As políticas institucionais que foram estabelecidas no PDI 2014-2018 vinculam-se aos objetivos, finalidades e desafios do IFSULDEMINAS para alcançar a concretização das suas atividades macrofinalísticas.

Nesse sentido é que se destaca a importância desse documento, além da sua forma democrática de elaboração, que é feita com a participação da comunidade, respeitando os interesses e prioridades estabelecidos pela unidade, subunidades e demais segmentos da sociedade atendida.

Apesar de ser o principal documento de apoio da gestão na tomada de decisões, ele não é o único a fornecer subsídios dentro do planejamento do exercício. Como um órgão vinculado ao Ministério da Educação, existem no ordenamento jurídico brasileiro outras legislações que são levadas em consideração na consecução do planejamento.

Além disso, é feita uma análise a partir de dados e indicadores estabelecidos pelo MPOG, MEC, SETEC e pela própria rede dos Institutos Federais representada pelo CONIF, que fornecem mais subsídios para o planejamento da gestão.

Nos próximos subitens (Descrição sintética dos objetivos do exercício; Estágio de implementação do planejamento estratégico; Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos; Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos) serão destacados com mais detalhes toda organização de planejamento e o monitoramento da execução e dos resultados alcançados pelo IFSULDEMINAS.

3.1.1 – Descrição sintética dos objetivos do exercício

De forma a demonstrar quais foram os principais objetivos e os resultados alcançados no exercício 2016, optou-se por organizar este item em quadros divididos entre os setores da Reitoria e os *Campi*.

Quadro 07 – Descrição sintética dos objetivos definidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
- Diagnosticar demandas comunitárias por ciência e tecnologia.	Fomento à Pesquisa	Financiar projetos para melhoria da estrutura da pesquisa científica e tecnológica.	<ol style="list-style-type: none"> 1) Edital pró-equipamentos. 2) Editais de fomento interno (<i>Campus</i>). 3) Edital NIT. 4) Edital Incentivo apoio ao Mestrado Profissional. 5) Renovação do contrato com o Sistema FINANCIAR. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade em atender a todas as demandas. - Atendemos à questão dos recursos hídricos com edital específico para este fim. - Dificuldade de acesso dos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos à plataforma utilizada para gerenciamento dos projetos científicos GPPEx. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) 12 projetos atendidos no edital pró-equipamentos (R\$ 423.872,00). 2) 60 projetos atendidos no edital de fomento interno (R\$ 372.372,00). 3) 7 projetos atendidos no edital NIT (descrito posteriormente). 4) 11 projetos atendidos no edital de apoio ao mestrado (R\$ 60.351,00). 5) 474 servidores cadastrados no Sistema FINANCIAR. 	<p>Empenhado: R\$ 856.595,00</p> <p>Liquidado: R\$ 856.595,00</p> <p>Execução: 100 %</p>
- Diagnosticar demandas comunitárias por ciência e tecnologia.	Olimpíadas científicas	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o processo de formação da cidadania por meio da cooperação e interação entre equipes de diferentes instituições de ensino. - Contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Médio e Técnico e para popularização da ciência, fazendo uma reflexão sobre os componentes curriculares e interdisciplinaridade. - Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso na pesquisa e produção de inovação científica e tecnológica. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realização da Olimpíada Brasileira de Agropecuária – OBAP (fase nacional). 2) Parcerias com instituições públicas e privadas. 	A competição, por meio das provas teóricas e práticas, proporciona aos participantes contato direto com conceitos e técnicas agropecuárias e incentiva a produção de novos conceitos, estimulando os participantes a atuarem na produção e difusão de conhecimento dessa área no país e atender às demandas locais, no entanto encontramos dificuldades para a captação de fomento externo, para ampliar a participação de estudantes no evento.	<ol style="list-style-type: none"> 1) Participação de 637 equipes na OBAP. 2) Participação de equipe no 1º Desafio de Tecnologia e Inovação dos Institutos Federais (Robótica). 3) Apoio na participação de 12 times na XX Maratona de Programação. 4) Apoio ao MEC na seletiva para Worldskills e Olimpíada do Conhecimento. 	<p>Empenhado: R\$ 503.688,40</p> <p>Liquidado: R\$ 222.494,84</p> <p>Execução: 44,17 %</p>

<p>- Fortalecer pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação nos currículos de cursos técnicos e graduações.</p> <p>- Definir critérios institucionais para distribuir fomento interno e, quando cabível, externo, para que os editais de fomento privilegiem projetos que integram ensino, pesquisa e extensão e projetos que beneficiem o arranjo produtivo, social e cultural regional.</p> <p>- Definir metas de aumento de demanda e oferta de bolsas de iniciação científica, pesquisa e extensão.</p>	<p>Iniciação científica e tecnológica</p>	<p>- Despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes do ensino médio e graduação.</p> <p>- Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores e para a formação de recursos humanos para a pesquisa.</p> <p>- Estimular uma maior articulação entre ensino técnico, graduação e pós-graduação.</p> <p>- Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.</p> <p>- Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.</p>	<p>1) Distribuição de bolsas de fomento externo.</p> <p>2) Captação de bolsas de fomento externo.</p> <p>3) Distribuição de bolsas de editais da PPPI.</p>	<p>- Dificuldade de atender a toda a demanda de bolsas de Iniciação Científica com o fomento de agências como CNPq e FAPEMIG, devido à grande quantidade de projetos classificados.</p> <p>- Dificuldade em atender toda a demanda, mesmo com o aumento das cotas das agências de fomento.</p>	<p>1) 111 bolsistas do fomento interno (R\$ 431.000,00).</p> <p>2) 104 bolsistas de agências de fomento externo (R\$ 320.400,00).</p> <p>3) 21 bolsistas de editais da PPPI (Edital de Inovação Tecnológica, descrito posteriormente).</p> <p>Total de bolsistas no ano: 236</p>	<p>Empenhado: R\$ 751.400,00</p> <p>Liquidado: R\$ 751.400,00</p> <p>Execução: 100 %</p>
<p>- Criar cursos de Mestrado Profissional</p>	<p>Programa de Pós-Graduação Stricto sensu - Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos</p>	<p>O objetivo geral é formar profissionais, em nível de mestrado, aptos a solucionarem problemas relativos ao sistema produtivo e com visão empreendedora na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, visando à inserção no mercado de trabalho.</p>	<p>A proposta foi aprovada no 1º semestre de 2015 pela CAPES. O curso conta com duas turmas, cada uma com 10 alunos regulares.</p> <p>A primeira turma ainda não defendeu a dissertação, a defesa está prevista para o final do 1º semestre de 2017.</p> <p>Em 2016 foram solicitados dois cursos de Mestrado Profissional: Educação Matemática e Cafeicultura, que não foram aprovados.</p>	<p>Aprovar APCNs junto a CAPES que considera a produção científica docente como parâmetro para a aprovação dos cursos e usa como referência a produção de Universidades.</p>	<p>O Mestrado foi aprovado em abril de 2015. A primeira turma ingressou no 2º semestre de 2015 (processo seletivo). Foram ofertadas 10 vagas (CAPES), com 66 inscrições confirmadas.</p> <p>A segunda turma ingressou no 2º semestre de 2016 (processo seletivo). Foram ofertadas 10 vagas (CAPES), com 58 inscrições confirmadas.</p>	<p>Não se aplica.</p>

<p>Aperfeiçoar a avaliação dos cursos de pós-graduação Lato sensu por meio de indicadores próprios e de sistematização.</p>	<p>Pós-Graduação Lato sensu</p>	<p>Possibilitar a qualificação para pessoas que já se encontram no mercado de trabalho.</p>	<p>Foi alterado e aprovado o PPC do curso Lato sensu Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene de Segurança do Trabalho e aprovada a abertura do curso: Especialização em Humanidades, modalidade EaD, no <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.</p>	<p>Dificuldade de consenso nas formas de avaliação juntamente com os Coordenadores dos diversos cursos de Pós-Graduação, devido às características peculiares de cada curso.</p>	<p>Em 2016, foram matriculados 1.179 alunos, sendo 459 novas matrículas de alunos participando de 13 cursos Lato sensu: Inconfidentes: Educação Infantil, Gestão Ambiental; Machado: Produção Animal; Muzambinho: Gestão Pública, Cafeicultura, Alfabetização e Letramento, Educação Infantil, Gestão Escolar; Passos: Enfermagem Oncológica; Poços de Caldas: Informática na educação; Pouso Alegre: Engenharia de Segurança do Trabalho, Higiene de Segurança do Trabalho e Educação Matemática; Três Corações: Gestão Estratégica de Negócios. Em 2016, a evasão escolar foi de apenas 6%.</p>	<p>Não se aplica.</p>
<p>- Definir critérios institucionais para distribuir fomento interno e, quando cabível, externo, para que os editais de fomento privilegiem projetos que integram ensino, pesquisa e extensão e projetos que explicitam como beneficiarão o arranjo produtivo, social e cultural regional.</p>	<p>Cartão de pagamento BB pesquisa</p>	<p>Atender às necessidades de aquisição de bens e serviços destinados à pesquisa, com intuito de promover estruturação institucional e qualidade no ensino e na pesquisa científica.</p>	<p>Edital pró-equipamentos. Editais de fomento à pesquisa. Elaboração do Regulamento de Utilização do Cartão BB, de passo a passo de utilização e aquisição do cartão BB pesquisa e de manual de classificação de despesas. Além disso, são disponibilizados por meio de site (IFSULDEMINAS / PPPI) todos os arquivos mencionados, além de formulários do regulamento.</p>	<p>As dificuldades para execução integral do orçamento foram: Disponibilização dos recursos de cada exercício em meados do respectivo segundo semestre. Entraves operacionais, principalmente na operação da conta pela agência bancária.</p>	<p>Foram atendidos 13 projetos de pesquisa para o edital de pró-equipamentos 2013 e 39 projetos de pesquisa do pró-equipamentos 2014, além de 57 projetos de pesquisa dos editais de fomento para pesquisa do ano de 2013 e 61 projetos atendidos para o ano de 2014. Em 2015 foram atendidos 75 projetos de pesquisa. No ano de 2016 foram atendidos 94 projetos de pesquisa.</p>	<p>Saldo disponível: R\$ 1.768.527,53</p> <p>Saldo utilizado: R\$ 695.153,29</p> <p>Saldo devolvido: R\$ 29.376,66</p> <p>Execução: 39,31%</p>

<p>Definir critérios para o desenvolvimento e uso de sistemas eletrônicos de gerência de informação, principalmente para setores de pesquisa e extensão.</p>	<p>Comunicação e Divulgação Científica</p>	<p>- Disseminar e popularizar a ciência, a tecnologia e a inovação – CT&I. - Divulgar o que é produzido no IFSULDEMINAS. - Aproximar o universo da investigação científica e a sociedade. - Possibilitar o aperfeiçoamento de servidores e discentes.</p>	<p>1) Edital de auxílio à publicação em eventos científicos. 2) Edital de apoio à comunicação científica - publicação em periódicos. 3) Edital de auxílio para participação de servidores em eventos científicos internacionais (diárias). 4) Publicação de livros. 5) Revista Agrogeoambiental Diagramação e Impressão de quatro edições e Calendário promocional. 6) Filiação à Associação Brasileira de Editores Científicos, registro junto à CrossRef e Depósito dos DOIs dos periódicos científicos do IFSULDEMINAS. 7) Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação 8) Anais da Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS de todas as edições até 2016. 9) Curso de Redação Científica.</p>	<p>Dificuldade de acesso dos discentes, docentes e servidores técnico administrativos à plataforma utilizada para gerenciamento da Jornada Científica e Simpósio de Pós-Graduação (Sistema OCS) e também dificuldade na tramitação (submissão/avaliação/publicação) de artigos científicos do periódico Agrogeoambiental na plataforma OJS.</p>	<p>1) 21 servidores (R\$11.167,39). 2) 3 servidores (R\$4.800,00) 3) 04 servidores (R\$11.642,96) 4) Edital realizado com a PROEX. 5) 4 edições regulares, (digital e impressa) distribuídas para 507 instituições de ensino e pesquisa de todo Brasil (R\$ 36.000,00) e calendário promocional (R\$1.350,00). 6) 434 DOIs depositados da Agrogeoambiental e EixosTech (450,00 + 727,68 = R\$ 1.177,68). 7) 1.011 participantes na Jornada Científica e Simpósio de Pós-Graduação, 668 trabalhos avaliados (Alimentação: R\$18.032,00 Cartazes: R\$ 220,00 Crachás: R\$ 330,00 Camisetas: R\$1.630,00 = Total: R\$ 20.212,00). 8) 2.010 “resumos expandidos”. 9) 142 servidores participaram do Curso de Redação Científica (R\$ 265,50 diária para o palestrante).</p>	<p>Empenhado: R\$ 86.615,53</p> <p>Liquidado: R\$ 86.615,53</p> <p>Execução: 100%</p>
--	--	---	--	---	--	---

<p>- Diagnosticar demandas comunitárias por transferência ou desenvolvimento de ciência e tecnologia.</p>	<p>Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT</p>	<p>- Atuar como disseminador da cultura da inovação e captar os projetos com esse potencial nos <i>Campi</i>. - Realizar prospecções tecnológicas e identificar articulações com base tecnológica. - Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual. - Ampliar as ações à comunidade externa ao IFSULDEMINAS. - Capacitar os servidores, principalmente os dos Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia – ELITTs, na área de Inovação/Propriedade Intelectual.</p>	<p>1) Atividades do NIT. 2) Ação dos agentes capacitados dentro do NIT e ELITT's, processando pedidos de títulos de Propriedade Intelectual. 3) Levantamento do potencial de inovação e aproximação com o público interno e externo ao IFSULDEMINAS. 4) Conceder recursos de capital e custeio para fomentar os projetos e bolsas para alunos, por meio de editais que envolvam programas institucionais de incentivo ao desenvolvimento de inovação tecnológica. 5) Participação em Cursos, Encontros e Fóruns afins para o desenvolvimento do NIT. 6) Palestras, cursos e exposições oferecidas pelo NIT incentivando a tecnologia e inovação.</p>	<p>É necessária a maior interação das equipes (ELITTs) com a comunidade interna e externa, nos <i>Campi</i>, o que é limitado pela falta de tempo disponível para trabalhos externos. Necessita-se de uma estrutura básica nos <i>Campi</i>. A estrutura física, humana e de recursos financeiros não é adequada para a operacionalização das atividades dos ELITTs e das futuras Incubadoras, INCETEC.</p>	<p>1) Estatuto INCETEC; Edital NIT; Parcerias; Palestras; Edital da FAPEMIG 09/2016 – Redes de Pesquisa; Cooperações Técnicas; Polo de Inovação: R\$3.009,65 2) 1 pedido de depósito de patente de Muzambinho, 7 pedidos de registro de marca (1 Muzambinho e 6 Inconfidentes). 3) Prospecção para os Editais internos; Reuniões com empresários / produtores rurais. 4) 7 projetos atendidos no edital NIT (R\$ 182.102,77) + 21 bolsas para alunos referentes ao Edital 12/2016 - (R\$76.800,00). 5) Curso Valoração de Patente (R\$ 400,00), FORTEC (R\$4.330,94), Anprotec (R\$2.285,00), EmpreemTecInova. 6) Curso de Redação de Patentes. 7) Encontro de Popularização da Ciência, Tecnologia e Empreendedorismo na UNIFEI.</p>	<p>Empenhado: R\$ 270.579,50</p> <p>Liquidado: R\$ 270.579,50</p> <p>Execução: 100%</p>
---	---	--	--	---	---	---

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Quadro 08 – Descrição sintética dos objetivos definidos pela Pró-Reitoria de Extensão

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes	Programa de mobilidade estudantil	<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar discentes de cursos de graduação do IFSULDEMINAS, participantes do programa Mobilidade Estudantil, com repasse financeiro para custear suas despesas, em forma de auxílio mensal, para intercâmbio de quatro meses, em Instituições Internacionais de Ensino Superior conveniadas. 2. Oferecer cursos de idiomas, capacitando estudantes e servidores para o programa de mobilidade internacional, sendo uma ferramenta importante para o processo de internacionalização e cooperação internacional. 3. Firmar acordos internacionais de cooperação técnica, científica e cultural, estimulando e tornando viáveis trocas de experiências entre o IFSULDEMINAS e instituições nacionais e internacionais, tais como: desenvolvimento de projetos interinstitucionais e intercâmbio de alunos e servidores (docentes/pesquisadores, técnicos-administrativos). 4. Receber alunos estrangeiros com o intuito de proporcionar aos estudantes com vínculo universitário uma experiência prática relevante, dentro da sua área de formação, além de oferecer ao Instituto a contribuição temporária de estudantes qualificados e altamente motivados. O acolhimento de estagiários é fonte de enriquecimento cultural, tanto para os alunos estrangeiros quanto para os alunos do IFSULDEMINAS que se beneficiam da atuação deles. 5. Aplicar o teste TOEFL ITP aos alunos de graduação e servidores efetivos do IFSULDEMINAS, cujo objetivo é medir a proficiência do candidato na língua inglesa. 6. Viabilizar a implementação do Centro de Ensino de Línguas (CELIN). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Intercâmbio I – Publicação de edital de mobilidade estudantil; 2. Intercâmbio II – Publicação de edital de mobilidade estudantil - Portugal; 3. Intercâmbio III – Publicação de edital de mobilidade estudantil - Bolívia; 4. Cursos de idiomas (inglês sem fronteiras), oferecido a alunos da rede pública de ensino de Minas Gerais; 5. Convênios com Institutos Politécnicos e universidades estrangeiras; 6. Recebimento de alunos estrangeiros; 7. Aplicação de teste de proficiência em inglês- via TOEFL ITP. 8. Implementação do Centro de Línguas(CELIN). 	Alto percentual de absenteísmo no dia da aplicação do TOEFL ITP.	<ol style="list-style-type: none"> 1. 30 alunos contemplados pelo edital de Mobilidade (Intercâmbio I); 2. 6 alunos contemplados pelo edital (Intercâmbio II); 3. 2 alunos contemplados com estágio na Bolívia (Intercâmbio III); 4. 8.500 vagas oferecidas a alunos da rede pública de ensino de Minas Gerais no Curso de Idiomas; 5. Convênios com Institutos e Universidades estrangeiras – Realização de 58 acordos internacionais; 6. Recebimento de 2 alunos estrangeiros; 7. TOEFL ITP: 176 exames aplicados; 8. Aquisição de material didático para o Centro de Línguas (32 livros). 	<p>Empenhado: R\$ 471.810,61</p> <p>Liquidado: R\$ 461.010,61</p> <p>Execução: 97%</p>

<p>- Criar Programa de acompanhamento sistemático da inserção profissional de egressos por meio de indicadores tais quais: a) ocupação dos egressos; b) localização do egresso após a formatura; c) correlação entre a área de trabalho e a área que estudou; d) dados demográficos e socioeconômicos dos estudantes (gênero, raça, renda); e) divulgação desses dados; f) aproveitamento desses dados na elaboração ou na reestruturação de currículos.</p> <p>- Criar Programa de estágios de vivência;</p> <p>- Criar canais de recrutamento de estagiários e egressos por organizações sul-mineiras.</p>	<p>Estágios e Egressos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ofertar vagas para estágios obrigatórios e não obrigatórios (remunerado), em diferentes áreas, de forma a valorizar, avaliar e acompanhar o estagiário na empresa e o seu projeto desenvolvido. 2. Propiciar experiência prática ao educando, enriquecendo sua formação e desenvolvendo habilidades, atitudes pertinentes e necessárias para aquisição das competências profissionais. 3. Criar ferramenta (SISESTÁGIOS) que disponibilize aos alunos vagas de estágios e empregos oportunizados pelas empresas, além de notícias sobre o atual mercado de trabalho, dicas de estágios e empregos, e a implantação do sistema de acompanhamento de egressos. 4. Realizar análise socioeconômica dos candidatos dos processos de acesso à Instituição. 5. Avaliar as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares e efetivamente acumuladas pelos discentes e pelos egressos do IFSULDEMINAS, bem como identificar o grau de aprendizagem técnico-profissional dos discentes durante os cursos e posteriormente como egressos. 6. Avaliar as adequações entre a oferta e a qualidade dos Cursos Superiores e dos Cursos Técnicos oferecidos pelo IFSULDEMINAS e demanda quantitativa e qualitativa gerada pela sociedade e pelo mercado. 7. Realizar análise socioeconômica dos candidatos dos programas de acesso da Instituição. 8. Avaliar as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares e efetivamente acumuladas pelos discentes e pelos egressos do IFSULDEMINAS, bem como identificar o grau de aprendizagem técnico-profissional dos discentes durante os cursos e posteriormente como egressos. 9. Avaliar as adequações entre a oferta e a qualidade dos Cursos Superiores e dos Cursos Técnicos oferecidos pelo IFSULDEMINAS e demanda quantitativa e qualitativa gerada pela sociedade e pelo mercado. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convênios com empresas e instituições federais e estaduais; 2. Implantação do sistema SISESTÁGIOS; 3. Realização de pesquisa de acompanhamento de egressos. 	<p>Nenhuma</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foram realizados 5.194 estágios no ano de 2016, sendo 5.012 estágios obrigatórios e 182 estágios não obrigatórios. 2. Foram realizados de 356 convênios de estágios. 3. Foram realizados 03 encontros de ex-alunos. 4. Foram encaminhados para o mercado de trabalho: 446 alunos. 5. A Feira de Estágios contou com 2004 participantes. 6. Jovem Aprendiz: foram contratados 08 jovens. 7. Pesquisa de acompanhamento de egressos em 2016: <ol style="list-style-type: none"> a) Coleta de dados: 2012 a 2014; b) Egressos contatados: 1116; c) Egressos que responderam ao questionário: 584 (52%). 	<p>Não se aplica</p>
--	----------------------------	--	--	----------------	--	----------------------

<p>- Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e a outros procedimentos de atendimento ao discente; - Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudo, arte e cultura;</p>	<p>Eventos</p>	<p>Interagir com a comunidade, difundir conhecimentos, divulgar e integrar o IFSULDEMINAS.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação com diversos órgãos, setores e instituições da sociedade para realização de eventos. 2. Composição de diversas comissões com envolvimento de discentes. 3. Captação de recursos externos, para realização de eventos. 4. Investimento financeiro e pessoal dos diversos setores dos <i>campi</i>. 5. Criação do calendário de eventos. 6. Processo de compra centralizado para materiais gráficos. 7. Investimento em equipamentos e materiais de apoio, projetor e tela de multimídias, tendas, câmeras fotográficas, disponibilização de materiais gráficos aos <i>campi</i>. 	<p>Nenhuma</p>	<p>Foram realizados 338 eventos dos quais podemos destacar: 1. IV Feira de Estágios e Empregos, atingindo um público de 2.004 pessoas; 2. Jogos dos Institutos Federais – etapa local; 3. Festival de Artes e Cultura; 4. Circuito IFSULDEMINAS de corrida de rua - etapas Pouso Alegre e Muzambinho; 5. I Fórum Mineiro da Rede Federal</p>	<p>Empenhado: R\$ 189.739,83</p> <p>Liquidado: R\$ 189.739,83</p> <p>Execução: 100%</p>
<p>Diagnosticar demandas comunitárias por ciência e tecnologia.</p>	<p>Cursos de Formação Inicial e Continuada Institucional (FIC)</p>	<p>Qualificar e requalificar trabalhadores, preparando-os para que se dediquem a um tipo de atividade profissional a fim de promover seu ingresso e/ou reingresso no mercado de trabalho.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção de uma rede de parcerias para levantamento de demandas e divulgação dos cursos. 2. Abertura de editais para oferta de cursos e contratação de instrutores. 3. Flexibilização para oferta de cursos (carga horária, local, datas e horários, de acordo com a necessidade do público interessado). 	<p>Nenhuma</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 123 cursos FIC com quase todas as vagas preenchidas pela comunidade externa; 2. Realização de 1 Curso de Urgência e Emergência (SAMU), com 180 capacitados; 3. 3.566 pessoas capacitadas. 	<p>Empenhado: R\$ 146.600,00</p> <p>Liquidado: R\$ 146.600,00</p> <p>Execução: 100%</p>

<p>- Criar empresas juniores. - Definir critérios institucionais para distribuir fomento interno e, quando cabível, externo para que os editais de fomento privilegiem projetos que integram ensino, pesquisa e extensão e projetos que beneficiem o arranjo produtivo, social e cultural regional.</p>	<p>Projetos e Programas de Extensão</p>	<p>Estimular a participação dos estudantes nos programas de extensão da Instituição e desenvolver a sensibilidade dos estudantes para os problemas sociais e para diversas formas de manifestações culturais da população, materializando a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão. a) Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico a outros saberes; b) Incentivar a prática acadêmica de forma que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais cidadãos; c) Participar criticamente das propostas que objetivem o desenvolvimento regional, econômico, educativo, científico, tecnológico, social, esportivo, cultural e artístico; d) Atender a comunidade em situação de risco.</p>	<p>Publicação e divulgação de editais de fomento para projetos de extensão: 1. Edital de esporte e cultura 2. Edital do Programa Expedição IFSULDEMINAS 3. Edital de Empresas Juniores 4. Edital do Programa Nacional de Alimentação Escolar 5. Concessão de bolsas de extensão 6. Composição de comissão para análise de projetos 7. Utilização do sistema de gerenciamento de projetos (GPPEX) 8. Descentralização de recursos específicos para os <i>campi</i> com o objetivo de fomentar projetos de extensão. 9. Interlocução direta com a sociedade por meio de reuniões, fóruns e eventos para conhecimento das demandas existentes 10. Divulgação das ações de extensão.</p>	<p>Nenhuma</p>	<p>1. 247 projetos de extensão atendendo a um público de 22.177 pessoas, dos quais podemos destacar: a) 27 projetos na área de Esporte, arte e cultura. b) 10 Projetos do Programa Expedição IFSULDEMINAS que atenderam idosos, crianças, portadores de necessidades especiais, comunidades de baixa renda, desempregados, pequenos produtores rurais. c) 1 Projeto de “Capacitação e interpretação de projetos da construção civil com ênfase em projetos estruturais e de serviços” aprovado pelo edital Proext 2016. d) 6 projetos voltados às ações de fomento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar. e) 6 projetos voltados à criação e desenvolvimento de empresas juniores. f) 01 projeto aprovado pelo Edital CNPQ nº 17/2014 “Desenvolvimento de produtos de mandioca e polvilho para inserção na alimentação escolar, na perspectiva da segurança alimentar e empoderamento das mulheres rurais de Conceição dos Ouros”. g) 1 projeto aprovado pelo MDA (PROAPRO) - Projeto de fortalecimento da agroecologia e produção orgânica nos SPGs e OCs brasileiros para ampliação dos números de agricultores no cadastro nacional de produtores orgânicos. h) Foram destinadas cerca de 71 bolsas de Extensão para alunos dos cursos de graduação e técnicos. i) 24% dos projetos atenderam a comunidade em situação de risco; j) Publicação da Revista de Extensão. l) Criação de duas empresas juniores e encaminhamento de mais 3 projetos de empresa.</p>	<p>Empenhado: R\$ 1.706.052,29</p> <p>Liquidado: R\$ 1.681.862,29</p> <p>Execução: 98,6%</p>
---	---	---	--	----------------	---	--

<p>Criar programa de estágios de vivência.</p>	<p>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID/CAPES</p>	<p>Promover a qualificação de estudantes de licenciatura para a docência, incentivando a inserção desses estudantes em escolas públicas de educação básica, no início de sua formação acadêmica, por meio de concessão de bolsas e de recursos de custeio, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer o contexto das escolas parceiras em relação à infraestrutura física e perfil da comunidade escolar por meio de observação, registros em diários, questionários, entrevistas e estudo do projeto político pedagógico das escolas. 2. Encontros entre os alunos de iniciação à docência e professores das áreas dos subprojetos para troca de experiências. 3. Elaboração e execução de projetos interdisciplinares pelos supervisores do Programa juntamente com os alunos da iniciação à docência promovendo o trabalho coletivo nas escolas parceiras. 4. Criação de grupos de estudo com foco em referenciais teóricos contemporâneos na área de formação. 5. Diagnóstico, aproximação e desenvolvimento de futuras atividades práticas na sala de aula. 6. Estudar as orientações curriculares das áreas de atuação dos subprojetos tais como PCNs e planos de curso das disciplinas. 7. Reuniões com a comunidade escolar, tais como: reuniões de pais, de colegiados e de planejamento. 8. Planejamento e organização de eventos nas escolas, tais como: festivais de poesias, paródias, teatros, histórias, ruas de lazer, gincanas, feiras tecnológicas e de ciências. 9. Desenvolver, testar, executar e avaliar atividades de inovação pedagógica, incluindo a utilização das novas tecnologias, jogos, softwares educacionais e experimentos nas áreas dos subprojetos. 10. Registro das atividades desenvolvidas nas escolas parceiras por meio de diário de campo, relatórios, álbuns de fotografias, blog, atas e portfólios. 11. Reuniões semanais nos <i>campi</i> para avaliação e monitoramento das ações dos subprojetos. 12. Visitas dos alunos do ensino médio de escolas parceiras aos <i>campi</i> do IFSULDEMINAS, com o objetivo de 	<p>Disponibilização de recursos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realização do I Encontro das Licenciaturas e III Encontro do PIBID. 2) <i>Campi</i> envolvidos no Programa: Muzambinho, Machado e Inconfidentes. 3) Licenciaturas participantes: Ciências Biológicas; Computação, Matemática e Educação Física. 4) Bolsistas: 115 alunos. 5) Professores do IFSULDEMINAS no Programa: 13, sendo: 1 coordenador institucional 1 coordenador de gestão 11 coordenadores de área. 6) Professores da rede pública no Programa: 20 supervisores. 7) Escolas públicas no Programa: 11 escolas: Inconfidentes-MG: Escola Estadual Felipe dos Santos; Escola Estadual Francisco Ribeiro da Fonseca; Escola Estadual Horácio Narciso de Goes; Escola Estadual Lauro Afonso Megale; 8) Alunos de escolas públicas envolvidos no Programa: 1.800. 9) Publicação de trabalhos produzidos nos seguintes eventos científicos: Encontro Estadual do PIBID em Minas Gerais, Jornada Científica do IFSULDEMINAS, Revista de Extensão Institucional, Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, Congresso de Educação Física do IFSULDEMINAS, SEMALIC (Semana das Licenciaturas do <i>Campus</i> Inconfidentes), EMEM (Encontro Mineiro de Educação Matemática), ENLIFSULMG 	<p>Não se aplica</p>
--	---	--	--	-------------------------------------	--	----------------------

			<p>conhecer os laboratórios de pesquisa e despertar o interesse pelos cursos de licenciatura.</p> <p>13. Leitura e produção de estudos de casos didáticos que possam servir como exemplos de boas práticas pedagógicas.</p> <p>14. Capacitação sob a responsabilidade dos discentes bolsistas do programa para os docentes das escolas públicas participantes sobre o uso dos equipamentos do Programa Nacional de Tecnologia Educacional.</p>		(Encontro das Licenciaturas do IFSULDEMINAS).	
<p>- Definir critérios gerais para a capacitação dos docente e técnicos administrativos.</p> <p>- Constituir acervo digital.</p>	<p>Programa Nacional Alimentação Escolar - REDE FEDERAL</p>	<p>Propiciar a capacitação na modalidade EaD a servidores da RFEPCT, de forma a contribuir para uma melhor eficiência na gestão dos recursos do PNAE, em especial na compra de alimentos da Agricultura Familiar.</p>	<p>1. Seleção de Tutores e Cursistas via Edital Público;</p> <p>2. Capacitação de servidores públicos federais das áreas de: Nutrição, Assistência ao Educando, Extensão, Compras e Licitação;</p> <p>3. Distribuição: 12 turmas de 30 alunos, abrangendo todas as regiões do Brasil.</p>	Nenhuma	<p>1. Inscritos: 544 servidores;</p> <p>2. Selecionados: 374 servidores;</p> <p>3. Instituições da Rede Federal contempladas: 36 Instituições;</p> <p>4. Certificação: 195 servidores certificados em toda a Rede Federal.</p>	<p>Empenhado: R\$ 128.976,30</p> <p>Liquidado: R\$100.732,80</p> <p>Execução: 78%</p>
	<p>Programa Nacional de Alimentação Escolar – REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MG</p>	<p>Adquirir informações; construir conhecimento teórico-prático que fundamente a compreensão, atuação, de forma eficiente e eficaz, da operacionalização e do controle social; acompanhar do Programa Nacional de Alimentação Escolar; atuar nesse programa.</p>	<p>1) Seleção de Tutores e Cursistas via Edital Público;</p> <p>2) Capacitação de servidores públicos da Rede Estadual de Educação;</p> <p>3) Distribuição: 10 turmas de 30 alunos.</p>	<p>Período inapropriado para aplicabilidade do curso. Gestores em fechamento anual dos resultados.</p>	<p>1. Inscritos: 283 servidores</p> <p>2. Selecionados: 223</p> <p>3. Superintendências contempladas: 5 Instituições nas cidades de Pouso Alegre, Itajubá, Poços de Caldas, Campo Belo e Caxambu;</p> <p>4. Certificação: 176 servidores.</p>	<p>Empenhado: R\$ 35.058,64</p> <p>Liquidado: R\$27.695,76</p> <p>Execução: 78%</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro 09 – Descrição sintética dos objetivos definidos pela Pró-Reitoria de Ensino

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
Definir formato de parecer a ser utilizado pelos colegiados ao avaliarem projetos pedagógicos de cursos. Deverá conter os critérios mínimos, tais quais: análise do alinhamento dos cursos com o arranjo produtivo, social e cultural regional; análise da integração entre ensino, pesquisa e extensão; incorporação de pareceres externos ao IFSULDEMINAS ou pelo menos, externos aos membros do próprio colegiado.	Roteiro de Elaboração de PPC do IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP nº 044/2016, que dispõe sobre Instrução Normativa para Alterações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos do IFSULDEMINAS.	O roteiro de elaboração de PPCs, estabelece, entre outras diretrizes, o alinhamento do PPC com os arranjos locais e as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estabelecimento de trâmites para a abertura de cursos ou alteração de PPC de forma que os órgãos colegiados emitam pareceres de aprovação/reprovação por meio dos critérios estabelecidos.	Ampla discussão a respeito da elaboração do documento, sendo analisada, discutida e aprovada pelos órgãos colegiados do IFSULDEMINAS.	Estabelecimento de cultura institucional comprometida com a demanda de formação profissional da região de abrangência dos campi do IFSULDEMINAS.	Oferta de cursos profissionalizantes a partir de propostas pedagógicas integradas ao ensino, pesquisa e extensão e comprometidas com a demanda de formação profissional da região de abrangência dos campi.	Não se aplica.
Incluir nos projetos pedagógicos dos cursos: a) dados dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) traçados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; b) dados do arranjo produtivo, social e cultural regional; c) caracterização da economia e da sociedade dos municípios por meio de dados do IBGE e das prefeituras municipais; d) análise da sobreposição geográfica do IFSULDEMINAS com outras políticas públicas de desenvolvimento regional (APL, Territórios da Cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário etc.).	Roteiro com orientação para elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso. Esses dados compõem os campos: Histórico Institucional; Histórico do Campus e Justificativa da oferta do curso.	Justificar a oferta do curso em atendimento aos arranjos produtivos locais.	Elaboração de diretrizes que contemplem os arranjos produtivos, sociais e culturais da região aliadas ao histórico de cada campus.	Demora na publicação da atualização dos dados nos órgãos de pesquisa (IBGE).	Oferta de cursos voltados à demanda da região de abrangência dos campi do IFSULDEMINAS.	Não se aplica.

<p>Definir critérios para equilibrar a oferta e a expansão de cursos com as exigências legais de verticalização, de formação profissional e tecnológica e de formação de professores.</p>	<p>Ampliação da oferta de cursos técnicos integrados. Credenciamento institucional para oferta de cursos de graduação em Educação a Distância.</p>	<p>Atender ao percentual proposto de oferta de cursos. Ampliar a oferta de cursos técnicos integrados e de licenciaturas.</p>	<p>Abertura de cursos técnicos integrados nos <i>campi</i> avançados. Aprovação das alterações do PPC do Curso de Pedagogia em EaD. Publicação do Edital do Vestibular 2017.1 para o curso de Pedagogia.</p>	<p>Monitoramento dos processos de abertura de curso. Elaboração e aprovação de PPCs que apresentem propostas adequadas para cada nível e modalidade de ensino, cumprindo a legislação vigente e demais requisitos.</p>	<p>Abertura de novas turmas de cursos técnicos integrados. Publicação de Edital de Vestibular para a primeira turma do curso de Pedagogia em EaD, 300 vagas.</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>Implantar até 20% de atividades não presenciais na carga horária dos cursos técnicos e de graduação, conforme previsto na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 e Portaria Ministério da Educação nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. (Obs. Essa portaria que consta no PDI foi revogada pela nº 1.134/16 de 10 de outubro de 2016).</p>	<p>Resolução Consup nº 120/16 que trata das normas para oferta de Carga Horária Semipresencial em Cursos Presenciais do IFSULDEMINAS.</p>	<p>Normatizar a oferta de disciplinas semipresenciais, de forma parcial, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária de cursos de nível técnico. Normatizar a oferta de disciplinas integrantes do currículo dos cursos superiores que poderão ser ofertadas na modalidade semipresencial, integral ou parcial, até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.</p>	<p>Reunião com equipe de Gestores da EaD do IFGoiano, coordenadores de cursos e equipe gestora do IFSULDEMINAS. Normatização da oferta de cursos com 20% semipresencial, a partir de discussões, análises e aprovação dos órgãos colegiados do IFSULDEMINAS.</p>	<p>Capacitação dos docentes para essa ação.</p>	<p>Institucionalização de regras e normas que permitem aos <i>campi</i> a oferta de carga horária semipresencial em cursos presenciais de nível médio e de graduação.</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>Acompanhar o desempenho acadêmico dos beneficiados pelos procedimentos de atendimento aos discentes, inclusive por meio de visitas familiares.</p>	<p>Programa Auxílio Estudantil.</p>	<p>Acompanhamento de discentes e suas famílias que apresentam situação atípica e necessitam de tal atendimento.</p>	<p>Visitas domiciliares; atendimentos aos discentes e suas famílias; encaminhamento para rede pública de atendimento.</p>	<p>Número insuficiente de servidores lotados nos setores de acompanhamento ao educando dos <i>campi</i>.</p>	<p>Melhor atendimento dos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.</p>	<p>Não se aplica</p>

Ampliar a equipe dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais, incluindo profissionais interdisciplinares como pedagogos e intérpretes de LIBRAS.	Edital nº 7, de 29 de agosto de 2016. Edital nº 33, de 14 de abril de 2016. Edital nº 34, de 14 de abril de 2016. Concursos Públicos de Provas destinados ao provimento de cargos de Técnicos Administrativos em Educação do Quadro de Pessoal Permanente do IFSULDEMINAS.	Garantir a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.	Provimento de novas vagas para os cargos de Revisor de Texto Braille, Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais e Técnico em Assuntos Educacionais.	Código de vagas insuficientes para garantir aos <i>campi</i> avançados a disponibilidade de Intérprete de Libras. O profissional que atua na Coordenação de Ações Inclusivas da Reitoria dá suporte a esses <i>campi</i> quando necessário.	Melhor atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.	Não se aplica
Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes.	Sistema de Auxílio Estudantil	Agilidade no processo de concessão de auxílios estudantis.	Melhorias no Sistema Auxílio Estudantil.	Número insuficiente de profissionais de Serviço Social na instituição.	Maior número de discentes inscritos e participando do Programa Auxílio Estudantil.	Não se aplica
Adquirir equipamentos de tecnologia assistiva (impressora Braille, lupas manuais, leitor de tela de computador, lupa eletrônica, impressora 3D, teclados e mouses acessíveis, cadeiras de rodas, mobiliário escolar acessível, etc).	Compra dos seguintes materiais: impressora Braille, cadeiras de rodas, lupas digitais, máquina de escrever Braille	Promover acessibilidade plena.	Aquisição de impressora Braille, máquinas de escrever Braille, cadeiras de rodas motorizadas, lupas digitais.	Planejamento de aplicação quantitativo.	Maior acessibilidade e melhoria do processo de aprendizagem.	R\$ 60.204,00

<p>Institucionalizar a educação a distância, tanto para os cursos técnicos quanto para os cursos superiores</p>	<ul style="list-style-type: none"> Resolução Consup nº 065/16, que trata das Normas Acadêmicas dos cursos técnicos na modalidade a distância do IFSULDEMINAS. Resolução Consup nº 074/16, que dispõe sobre a aprovação do Plano de Institucionalização e Gestão da Educação a Distância do IFSULDEMINAS. Resolução Consup nº 057/16, que dispõe sobre aprovação de Comissão para Avaliação e Habilitação de Polos de Apoio Presencial dos cursos de educação a distância do IFSULDEMINAS Resolução Consup nº 072/15, que estabelece o regimento da Comissão Permanente de Educação a Distância IFSULDEMINAS. Resolução Consup nº 117/16, que dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 33/2011, Regimento dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS nas modalidades presencial e a distância. 	<p>Tem como escopo o estabelecimento de normas acadêmicas, critérios para abertura, gestão administrativa e sustentabilidade financeira dos cursos técnicos na modalidade a distância, tanto institucionais, quanto aqueles fomentados pela Rede e-Tec Brasil.</p> <p>Sua finalidade é estabelecer regras para abertura, gestão orçamentária, administrativa e financeira, definição de agentes e atribuições para a oferta de Cursos Superiores na modalidade de educação a distância pela própria instituição ou por meio de programas de fomento, a exemplo da Universidade Aberta do Brasil</p> <p>Sua finalidade é constituir uma comissão do Conselho Superior do IFSULDEMINAS para visita, avaliação, adequação e construção de Termos de Cooperação com entidades públicas parceiras e demandantes de cursos.</p> <p>O regimento da Comissão Permanente de Educação a Distância visa ao aprimoramento das ações da EaD, bem como se destina a promover reavaliações e alterações necessárias nos atos normativos já encaminhados para a Educação a Distância, devendo encaminhá-las para parecer do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e Conselho Superior.</p> <p>O regimento dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, presencial e a distância objetiva o estabelecimento de normas e procedimentos que atendam a legislação vigente.</p>	<p>Reuniões para construção, discussão e revisão das propostas no âmbito da Comissão Permanente de EaD do IFSULDEMINAS/ CPEaD, órgão representativo da comunidade e de gestores, com abertura de canal direto no Colégio de Dirigentes da instituição. Tramitação e debate das propostas nos órgãos colegiados: CAMEN, CEPE e CONSUP.</p>	<p>Criação de normas, programas de sustentabilidade, estabelecimento de uma cultura institucional para o planejamento, abertura e funcionamento dos cursos técnicos e superiores em EaD.</p>	<p>Oferta de 7 novos cursos técnicos e rematrícula de 13 cursos em andamento pela Rede e-Tec Brasil, totalizando 9.071 estudantes atendidos.</p> <p>Tramitação de novos cursos institucionais, sem fomento externo, nos níveis médio e superior, sendo 1 curso técnico, com 300 vagas, licenciatura, 300 vagas, e 6 cursos de pós-graduação lato sensu, 600 vagas.</p>	<p>Gestão de bolsas no SGB/FNDE na ordem de R\$ 7.255.600,00 e execução de R\$ 3.606.266,75 de capital e custeio de 7 novos cursos e rematrícula de 13 cursos técnicos pela Rede e-Tec Brasil.</p>
---	--	---	---	--	--	--

Criar serviço de atendimento psicopedagógico.	Manutenção de equipes multidisciplinares nos <i>campi</i>	Promover o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e propor ações para sanar as dificuldades de aprendizagem.	Reuniões periódicas de pedagogos e de psicólogos.	Formalizar o serviço de modo a promover maior intercâmbio entre psicólogos e pedagogos.	Garantia de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem visando sanar dificuldades de aprendizagem.	Não se aplica
Construir uma sala de recursos multifuncionais em cada campus para atendimento educacional especializado, em atenção ao Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.	Resolução nº 102/2013, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva no IFSULDEMINAS	Promover acessibilidade plena	Aquisição de impressora Braille, máquinas de escrever Braille, cadeiras de rodas motorizadas, lupas digitais	Contratação de profissionais para atendimento educacional especializado.	Garantia de recursos para maior acessibilidade e melhoria do processo de aprendizagem	Não se aplica
Consolidar dados do projeto de prevenção da evasão escolar e propor plano de ações para reduzir a evasão escolar.	Resolução nº 020/2016, dispõe sobre a aprovação do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes do IFUSLDEMINAS	Elaboração de plano estratégico de intervenção e monitoramento para superação da evasão e da retenção.	Instituição de comissão interna na reitoria e subcomissões nos <i>campi</i> . Elaboração de diagnóstico quantitativo e qualitativo. Elaboração de estratégias de intervenção. Aprovação de resolução do Plano Estratégico.	Identificação das causas da evasão, especialmente, nos cursos de graduação e pós-graduação.	Maior compreensão do fenômeno da evasão e retenção. Implantação de plano estratégico para monitoramento e intervenção da evasão e retenção.	Não se aplica
Constituir acervo digital	Tem como programação anual manter a renovação do contrato.	Incrementar a bibliografia básica e complementar dos projetos pedagógicos impactando diretamente a qualidade do ensino e a Avaliação do INEP.	Renovação do contrato da Plataforma Minha Biblioteca.	Alto valor de renovação do contrato da Plataforma.	Plataforma rática e inovadora. Acesso rápido a vários títulos.	R\$ 109.400,00
Fortalecer pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação nos currículos de cursos técnicos e graduações	Roteiro com orientação para elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos técnicos e de graduação do IFSULDEMINAS.	Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Incentivo de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Publicação de resultados em eventos que envolvam pesquisas, em revistas, entre outros. Realização de seminários, congressos, eventos, olimpíadas, entre outros, com o envolvimento da comunidade acadêmica e externa.	Estabelecimento da cultura institucional.	Oferta de cursos com propostas pedagógicas que incentivam a pesquisa e extensão e a cultura empreendedora.	Não se aplica

<p>Ampliar os acervos de todas as bibliotecas dos <i>campi</i> em ritmo superior ao rotineiro para que atendam à demanda crescente e superem o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do INEP</p>	<p>Não existe programa ou projeto, mas temos a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (Resolução 031/2014, de 30 de abril de 2014).</p>	<p>Priorizar as bibliografias básicas e complementares dos planos de ensino aprovados e em número suficiente para o atendimento pleno dos grupos de alunos envolvidos na área, dentro de uma racionalidade que articule economia e adequação. Proporcionar acesso a acervo de qualidade. Apoiar a livre formação intelectual. Subsidiar a formação programada por atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Aquisição das bibliografias básicas e complementares dos cursos superiores.</p>	<p>Recurso orçamentário insuficiente; Falta de padronização e organização das listas de compras. Livros esgotados.</p>	<p>Realizado com o compartilhamento do acervo digital entre as bibliotecas do IFSULDEMINAS. Aquisição insuficiente das bibliografias básicas e complementares; Ampliar o acervo da biblioteca tornando-o mais diversificado e atrativo para os usuários.</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudo, arte e cultura.</p>	<p>A programação é em conformidade com o decreto nº 84.631/80.</p>	<p>Incentivar a leitura e estimular a construção do conhecimento.</p>	<p>Troca de livros. Roda de leitura. Sarau. Exposições. Palestras. Concursos. Cursos. Teatro, música.</p>	<p>Falta de espaço adequado na biblioteca para as atividades da Semana do Livro e da Biblioteca. Recurso financeiro insuficiente.</p>	<p>Interesse em selecionar livros. Compartilhamento de impressões, opiniões e passagens preferidas sobre os textos lidos. Ampliação do conhecimento.</p>	<p>Não se aplica</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Quadro 10 – Descrição sintética dos objetivos definidos pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
Ampliar em 66% o quantitativo de instalações físicas totais do IFSULDEMINAS	Vários projetos de engenharia	Ampliação e melhoria do quantitativo de instalações físicas totais dos <i>campi</i> .	De 2014 a 2016 foram construídas 401 instalações, chegando a 1.303 instalações físicas totais prontas para uso ou em andamento em todo o IFSULDEMINAS. Considerando os <i>Campi</i> Avançados Carmo de Minas e Três Corações, com 87 instalações e a Reitoria com 80 instalações (unidades que foram citadas no PDI, mas não figuram nas metas destinadas à construção de instalações físicas), o número passa para 1460 instalações físicas totais.	Dificuldade de ordem orçamentária e atrasos na execução por parte das empresas licitadas ou promovidos por desacordos com empresas licitadas.	De 2014 a 2016 houve uma ampliação de 44,54% do quantitativo de instalações físicas totais, perfazendo 67,42% da meta do PDI 2014-2018. Considerando os <i>Campi</i> Avançados de Carmo de Minas, Três Corações e a Reitoria (que não compunham a meta, mas figuram no PDI), a ampliação foi de 61,9% do quantitativo de instalações físicas totais, perfazendo 93,78% da meta do PDI 2014-2018.	Os dados orçamentários referentes às obras em execução no exercício de 2016 constam de forma discriminada nos quadros do item 5.2.6. deste relatório.
Ampliar em 62% o quantitativo de instalações físicas pedagógicas (apenas salas de aula mais laboratórios) do IFSULDEMINAS	Vários projetos de engenharia	Ampliação e melhoria do quantitativo de instalações físicas pedagógicas de infraestrutura dos <i>campi</i> .	De 2014 a 2016 foram construídas 673 instalações físicas pedagógicas prontas para uso ou em andamento em todo IFSULDEMINAS.	Dificuldade de ordem orçamentária e atrasos na execução por parte das empresas licitadas ou promovidos por desacordos com empresas licitadas.	De 2014 a 2016 houve uma ampliação de 97% do quantitativo de instalações físicas pedagógicas, ultrapassando em 35% a meta do PDI 2014-2018.	Os dados orçamentários referentes às obras em execução no exercício de 2016 constam de forma discriminada no quadro do item 5.2.6. deste relatório.

Criar indicadores de adequação entre as instalações físicas e as demandas da comunidade escolar.	Plano Diretor de Obras de Infraestrutura do IFSULDEMINAS. Resolução nº 079/2015.	O Plano Diretor especificará as diretrizes e características mínimas e comuns das edificações, das atividades de manutenção e dos procedimentos para selecionar, planejar e executar construções ou reformas, de modo a assegurar que as edificações satisfaçam as necessidades dos usuários e da implementação da estratégia organizacional.	Criação das Coordenações de Obras de Infraestrutura – COINFRAS, de acordo com a Resolução do IFSULDEMINAS nº 079 de 15 de dezembro de 2015. <i>Campus</i> Poços de Caldas, Portaria nº 063/2016; <i>Campus</i> Carmo de Minas, Portaria nº 043/2016; <i>Campus</i> Machado, Portaria nº 088/2016; <i>Campus</i> Passos, Portaria nº 162/2016; <i>Campus</i> Inconfidentes, Portaria nº 241/2016; <i>Campus</i> Pouso Alegre, Portaria nº 102/2016; <i>Campus</i> Três Corações, Portaria nº 88/2016.	Dificuldades operacionais para a criação das COINFRAS, e o estabelecimento das prioridades de obras. Adequação das demandas da comunidade aos recursos disponíveis e à viabilidade em termos de obras. Adequação do Plano Diretor de Obras de Infraestrutura do IFSULDEMINAS aos Planos Diretores Municipais, das respectivas cidades onde o IFSULDEMINAS possui unidade.	Avanço no planejamento e estruturação das bases para o estabelecimento dos Planos Diretores, a partir da instituição formal das COINFRAS.	Não se aplica
Diagnosticar demandas comunitárias por transferência ou desenvolvimento de ciência e tecnologia.	Projeto IFSolar	Implantação de Usinas Fotovoltaicas em todos os <i>Campi</i> e Reitoria do IFSULDEMINAS, como política institucional de sustentabilidade, com a produção de energia limpa, redução no consumo e economia de custeio.	Licitação das usinas fotovoltaicas, edital publicado em 04 de maio de 2016. Recurso empenhado a partir de 13 de setembro de 2016 (<i>Campi</i> Passos, Poços de Caldas, Muzambinho e Reitoria). Início da implantação.	Como a reitoria do IFSULDEMINAS nunca tinha realizado um processo licitatório nesta modalidade de RDC "Regime Diferenciado de Contratações Públicas", foi necessário estudo sobre o processo. O anteprojeto de instalação das usinas foi complexo porque a tecnologia é nova e o IFSULDEMINAS nunca havia elaborado projeto nessa linha.	Implantação da usina fotovoltaica no <i>Campus</i> Passos em 16 de novembro de 2016. As demais usinas estão empenhadas e em fase de implantação. Mais detalhes do projeto IFSolar, no item 5.4 deste relatório.	Valor empenhado em 2016: R\$ 1.869.754,24
Definir critérios para o desenvolvimento de sistemas eletrônicos de gerência de informação, principalmente para setores de pesquisa e extensão; secundariamente, para setores de ensino; eventualmente para setores administrativos.	PDTIC 2016 e PDTIC 2017-2018	Esclarecer critérios para seleção e priorização de investimentos de TIC, buscando alinhamento com a estratégia institucional.	O PDTIC 2016 (Resolução CONSUP nº 33/2016) definiu diretrizes para seleção e critérios de priorização para investimentos em TIC. Essa prática foi aprimorada no PDTIC 2017-2018 e proporciona as bases para o monitoramento dos investimentos.	Não encontradas.	A partir das diretrizes e critérios definidos no PDTIC 2016, a área de TIC teve condições de alocar recursos de forma mais estratégica, inclusive lidando com as mudanças de forma mais estruturada. A experiência com a aplicação dos critérios e diretrizes mostrou-se bem sucedida e a prática está sendo aprimorada para os anos posteriores.	Não se aplica.

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 11 – Descrição sintética dos objetivos definidos pela Pró-Reitoria de Administração

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudo, arte e cultura	Primeiro Encontro da Administração (Reitoria e Campi)	Estreitar relações institucionais. Discutir os rumos dos setores. Sair com uma proposta de ação focada em soluções para os desafios.	O Encontro de um dia contou com 95 participantes. O evento foi formatado com abertura, palestra e grupos de trabalhos divididos em oficinas: Contabilidade, Licitações e Contratos, Orçamento e Financeiro, Patrimônio, Almoxarifado e Transportes, que discutiram os maiores desafios, levantaram possíveis ações solucionadoras para esses desafios, avaliando ferramentas existentes e a implantação de outras. Esses dados foram coletados dos participantes por pesquisa desenvolvida pela PROAD, em momento que antecedeu ao encontro. O objetivo é realizar todo ano o encontro da Administração, que teve ótima avaliação na pesquisa de satisfação dos participantes.	Unificar procedimentos	Foram formados grupos conforme os temas, para dar andamento às discussões para melhoria dos processos	Não se aplica
Definir Critérios para a elaboração de indicadores institucionais e setoriais, principalmente para setores de pesquisa e extensão (sugerem-se especialmente indicadores do grau de participação de docentes, discentes e técnicos administrativos em projetos de pesquisa e extensão); secundariamente, para setores de ensino; Eventualmente, para setores administrativos (como indicadores de saúde e segurança).	Governança	Garantir eficácia, eficiência e efetividade	Implementação do planejamento anual de compras da Reitoria. Implementação, gerenciamento e publicização de indicadores do setor de Transportes da Reitoria. Compras compartilhadas de produtos de Tecnologia da Informação. Criação de check-list para fiscalização e de modelo para notificação. Normativa de Compras Criação de livro de ocorrência para fiscalização. Elaboração de edital para compra nacional pelo SRP, no regime de contratação integrada RDC – Placas Fotovoltaicas. Constituição de Comissão Permanente de Análise e aplicação de penalidades em Processos Administrativos. Criação de módulos dentro do sistema SUAP, para facilitar o trabalho e os controles: Patrimônio, Almoxarifado e Contabilidade. Controle para avaliar gastos e eficiência dos setores da PROAD, principalmente transporte e licitações, para averiguar perdas de esforço de trabalho nos processos e outros gargalos.	Falta de sistemas para aprimorar os trabalhos	Otimização de força de trabalho. Melhora na avaliação dos procedimentos e economia de gastos.	Não se aplica
Elaborar Manual de Boas Práticas em Comunicação	Criação de cartilhas setoriais	Melhorar os processos internos, instruindo os demandantes sobre processos e procedimentos	Criação das cartilhas, publicadas nos endereços abaixo: - Licitações: http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Licitacoes/cartilha-licitacao.html - Contabilidade: http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Contabilidade/Cartilha-Contabilidade.html - Patrimônio http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Patrimonio/Cartilha-Patrimonio.html - Almoxarifado http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Almoxarifado/Cartilha-Almoxarifado.html -Transportes http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Transportes/Cartilha-Transporte.html	Não foram encontradas.	Alguns problemas nos processos estão sendo minimizados com a melhoria na divulgação dos procedimentos.	Não se aplica

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 12 – Descrição sintética dos objetivos definidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
Implementar a política de saúde e segurança no trabalho (Resolução IFSULDEMINAS n° 73, de 25 de novembro de 2013).	A política descrita na Resolução 73, define os trabalhos que precisam ser desenvolvidos nos <i>campi</i> e reitoria.	Preservar a saúde e a integridade dos técnicos administrativos, docentes, alunos, funcionários terceirizados e outros que venham a prestar serviço na instituição.	Aprovação, da Resolução do IFSULDEMINAS n° 48, 8 de junho de 2016, que dispõe sobre as comissões de Saúde, Segurança e Prevenção de riscos ocupacionais. As comissões serão capacitadas pelos servidores do DGP/Coordenação de Qualidade de Vida, para ser os executores das atividades nos <i>campi</i> com o apoio dos gestores locais. A resolução descreve as atividades propostas a serem executadas, dando liberdade de proposições sobre as peculiaridades de cada <i>campus</i> . Aprovação da Resolução do IFSULDEMINAS n° 47, de 8 de junho de 2016, que dispõe sobre a política de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho: criação e regulamentação das Comissões de Saúde no âmbito do IFSULDEMINAS. Essa comissão também será executora de ações propostas para o trabalho de promoção de saúde dos servidores. Receberão capacitação pelo DGP/Coordenação de Qualidade de Vida.	O DGP participa como interlocutor, mas não pode assumir as atividades nos <i>campi</i> devido ao restrito número de servidores; temos um único engenheiro de segurança do trabalho na reitoria, um técnico de segurança do trabalho no <i>Campus</i> Inconfidentes, um médico em Inconfidentes e um médico na Reitoria. O médico da Reitoria já realiza as atividades de perícias de todos os servidores e de servidores de outros órgãos. Isso dificulta a iniciativa de servidores que não estão ligados ao setor de Qualidade de Vida. Comprometimento de servidores para execução das atividades; formação das comissões.	Processo eleitoral da Comissão de Segurança dos <i>campi</i> e reitoria - em andamento; - Composição das Comissões de Saúde (indicação); - Capacitação das Comissões de Saúde, agendada para ocorrer a partir de março/2017. Construção de um curso para capacitação dos servidores na plataforma Moodle: articulação com os gestores para sensibilização da questão.	Não se aplica.
Definir critérios gerais para a capacitação dos corpos docente e técnico administrativo	No intuito de facilitar a qualificação dos servidores, estão regulamentadas concessões como: afastamento pleno para docentes e técnicos administrativos; concessões de horário especial para estudante; Programa de Incentivo à Qualificação (PIQ);	Qualificar os servidores do IFSULDEMINAS.	Regulamentações de resoluções; publicações de editais dos afastamentos e do PIQ para cada <i>campus</i> e reitoria;	A falta de regulamentação de substitutos para os casos de afastamento pleno dos técnicos administrativos, pois a força de trabalho fica reduzida nos setores.	A maioria dos servidores está se capacitando	Em 2016, foram 166 servidores contemplados, totalizando um valor de R\$ 283.170,00 investidos em qualificação.

<p>Desenvolver estudos de indicadores sobre quantidade e ações de servidores técnico-administrativos por meio de, por exemplo, indicadores por projeto ou tarefa, em atenção à provável escassez de mão de obra diagnosticada genericamente pelo parágrafo 274 do Acórdão TCU nº 560/2013 e especificamente pelo Relatório de Gestão IFSULDEMINAS 2012.</p>	<p>Levantamento de indicadores de coordenação.</p>	<p>Determinar o quantitativo de ações por coordenação. Explicitar os trabalhos realizados pelas coordenações e gerar gráficos para implantar uma metodologia de análise e distribuição da força de trabalho.</p>	<p>O levantamento está sendo realizado desde dezembro de 2015; após os dados compilados, ao final do mês, gera-se um gráfico e esse é arquivado na rede.</p>	<p>Processos não rotineiros que demandam grande tempo para estudo e análise como ações judiciais e pedidos de esclarecimentos do TCU; revisão de processos já realizados; despachos de casos para pedido de parecer do procurador; prestar orientações por e-mail, fogem das atividades rotineiras prejudicando o desempenho das coordenações na execução das atividades operacionais.</p>	<p>Pode-se perceber e comparar mensalmente o trabalho realizado por cada coordenação.</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>Estabelecer metas anuais e plano de capacitação e qualificação do quadro técnico-administrativo.</p>	<p>PAC – Plano Anual de Capacitação (Decreto nº 5.707)</p>	<p>Melhoria da eficiência, eficácia das atividades exercidas pelos servidores do IFSULDEMINAS e também adequação das competências por meio de ações de capacitação.</p>	<p>A primeira ação foi capacitar duas servidoras em curso oferecido pela ENAP em setembro de 2016. Após os conhecimentos adquiridos, definiu-se que o plano será elaborado no início de 2017, para ser implantado em 2018. O primeiro passo será o levantamento, em conjunto com as Pró-Reitorias das necessidades existentes para execução das atividades diárias (necessidades específicas). Também serão verificadas as dificuldades e falta de conhecimento que os servidores têm, seja de relacionamento, oratória, ortografia, entre outras. Após esse levantamento, será possível “cruzar” as informações com os setores e elaborar um plano que atenda às reais necessidades da Instituição.</p>	<p>Ainda não foram detectadas dificuldades, pois o plano está em fase de elaboração.</p>	<p>Ofertar cursos, em 2018, que tenham influência direta na execução das atividades institucionais, aumentando a eficiência e buscando o reconhecimento das competências existentes em cada setor</p>	<p>Teremos esses dados após a finalização dos levantamentos das necessidades.</p>

<p>Criar um programa de qualidade de vida no trabalho.</p>	<p>A Coordenação de Qualidade de Vida foi criada a partir da Resolução IFSULDEMINAS n° 58,12 de Agosto de 2014, e executa atividades relacionadas ao acompanhamento dos servidores.</p>	<p>Acompanhar a situação funcional dos servidores, identificando aqueles que estão próximos da aposentadoria; Preparar os servidores para a aposentadoria, com a implantação de programas voltados para este fim; Propor e acompanhar projetos de melhoria na área de gestão de pessoas, que envolvam saúde e segurança do trabalho, com intuito de promover qualidade de vida ao servidor; Desenvolver e implementar políticas de prevenção e melhoria da qualidade de vida do servidor; Desenvolver projetos e ações voltados para a qualidade de vida do servidor ativo, inativo e seus dependentes; Auxiliar e dar suporte às ações e processos que serão executados pelo SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor), tais como perícias, exames periódicos e licenças para tratamento de saúde; Realizar levantamento de licenças para tratamento de saúde e estabelecer ações para casos recorrentes; Planejar, implementar e coordenar projetos de qualidade de vida no trabalho, ofertando programas de prevenção, ações educativas e intervenções técnicas, estabelecendo parcerias.</p>	<p>-Homologações de licenças pelo SIASS; -Realização dos exames médicos periódicos em todo o IFSULDEMINAS; -Implantação da ginástica laboral em todos os setores da reitoria, com atendimento nos turnos matutino e vespertino; -Estimular a prática de atividades físicas e o cuidado com a saúde; -Visitas aos <i>campi</i> para explicar as atividades das Comissões de Saúde, ou seja, efetivar sua implementação; -Visitas técnicas da Engenharia de Segurança do Trabalho; -Palestras de saúde na reitoria e nos <i>campi</i>; -Participação na campanha contra o Aedes Aegypti; -Coordenação da comissão: #de bem com a vida, (site está disponibilizado com todos os trabalhos realizados), a qual foi estabelecida inicialmente para trabalhar assuntos ligados à prevenção do uso de drogas e que ao longo do ano, permitiu que fossem trabalhadas datas de saúde estipuladas pelo Ministério da Saúde, como, prevenção ao suicídio, câncer de mama, câncer de próstata, combate ao tabagismo, etc. Link das notícias de algumas ações: http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/noticias/4803-2016-05-25-12-51-49 http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/noticias/4888-de-bem-com-a-vida http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto/diretoria-de-gestao-de-pessoas/156-noticias-da-dgp/599-combate-ao-tbagismo</p>	<p>As maiores dificuldades encontradas são: número reduzido da equipe e necessidade de fazer parcerias com as comissões existentes nos <i>campi</i>; Geralmente a proposta inicial dá-se de forma muito bem planejada e clara, mas no desenrolar das atividades muitos deixam de contribuir, afetando, assim, o sucesso do projeto. Outra dificuldade já citada anteriormente é a restrição de a equipe ter apenas um médico em Inconfidentes e um médico na Reitoria, que já realizam as atividades de perícias de todos os servidores e de servidores de outros órgãos.</p>	<p>-Atendimentos no SIASS: 479 registros de atestados, 216 perícias singulares e 12 perícias por Juntas Médicas Oficiais; -Trabalho publicado em jornada científica sobre o acompanhamento funcional de servidores; -Parcerias com academias de ginástica para os servidores da reitoria e <i>Campus</i> Pouso Alegre; -Aprovação da Resolução CONSUP n° 47/2016; -Revisão da Resolução CONSUP n° 48/2016; -26 laudos de segurança do trabalho; -5 comunicações de acidente em serviço, em trânsito e procedimentos de exames periódicos.</p>	<p>Não se aplica.</p>
--	---	--	---	---	---	-----------------------

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 13 – Descrição sintética dos objetivos definidos pela Auditoria Interna

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
Implementar um monitoramento de resultados decorrentes da auditoria interna, o qual incluirá, pelo menos, um índice de relação entre a quantidade de recomendações feitas pelo órgão de controle interno e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência e uma sistemática de comunicação dos riscos que a alta gerência corre ao desprezar as recomendações.	Governança	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir eficácia, eficiência e efetividade. - Garantir transparência. 	É elaborado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT, que contém a relação de todas as recomendações do exercício e sua situação (implementadas, não implementadas, vincendas)	Ausência de sistema que facilite o acompanhamento da situação e atualização de cada recomendação. Atualmente esses são realizados manualmente.	Acompanhamento manual da implementação das recomendações sem a elaboração do índice mencionado no PDI.	Não se aplica

Fonte: Auditoria Interna

Quadro 14 – Descrição sintética dos objetivos definidos pela Assessoria de Comunicação

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
Organizar e equipar a Assessoria de Comunicação com profissionais de jornalismo, marketing, publicidade, programação visual e audiovisual.	Novos profissionais na Assessoria	Planejar e executar ações de comunicação interna e externa.	Concurso para contratação de dois novos profissionais para atuação na Assessoria de Comunicação Reitoria.	Definir o perfil dos contratados, diante da disponibilidade de apenas duas vagas, considerando a necessidade de mais profissionais da área de jornalismo e com diferentes linhas de atuação, profissionais de programação visual, como também a necessidade de profissionais específicos da área de marketing e publicidade.	O concurso foi realizado em 2016 para dois cargos: jornalista e programador visual. O setor está aguardando a nomeação dos candidatos.	Não se aplica

Fonte: Assessoria de Comunicação

Quadro 15 – Descrição sintética dos objetivos definidos pelo *Campus* Inconfidentes

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
<p>Definir critérios para a elaboração de indicadores institucionais e setoriais, principalmente para setores de pesquisa e extensão (sugerem-se especialmente indicadores do grau de participação de docentes, discentes e técnicos administrativos em projetos de pesquisa e extensão); secundariamente para setores de ensino; eventualmente para setores administrativos (como indicadores de saúde e segurança).</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Possibilitar o fornecimento de dados sobre o envolvimento da comunidade escolar com projetos tanto de criação de conteúdo científico (pesquisa) quanto de aplicação desse (extensão), assim como gerar estatísticas das condições de trabalho dos envolvidos nesses processos, com o propósito de sempre incentivar esse tipo de atividade.</p>	<p>Publicação de 02 editais de Fomento Interno em parceria com a Coordenação de Extensão; Confecção de banners para participação na 8ª. Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS; Incentivo financeiro à participação de pesquisadores em eventos científicos, nacionais e internacionais para divulgação de resultados de pesquisa por meio de edital específico (Edital Diárias 2016); Transporte de 200 estudantes para participação na 8ª. Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS; Edital para fomento de eventos científicos e de extensão.</p>	<p>Restrição orçamentária durante o ano.</p>	<p>Fomento interno de 32 projetos de pesquisa; Fomento interno de 09 projetos de extensão; Realização de 05 eventos, com fomento; Concessão de 30 bolsas de IC para pesquisa; Concessão de 10 bolsas de extensão.</p>	<p>R\$238.960,55 Bolsas: R\$147.000,00 Consumo e serviços: R\$64.816,43 Investimento: R\$27.144,12</p>

Definir critérios para o desenvolvimento de sistemas eletrônicos de gerência de informação, principalmente para setores de pesquisa e extensão; secundariamente para setores de ensino; eventualmente para setores administrativos.	Não se aplica	Organizar projetos de distintas vertentes com o intuito de facilitar a gestão e integrar os <i>campi</i> às atividades feitas em cada unidade.	Participação no Grupo de Trabalho (GT), criado pela Pró-Reitoria de Pesquisa para identificar falhas e propor melhorias para o sistema. Levantamento das dificuldades enfrentadas pelos usuários do sistema.	Disponibilidade de recursos humanos para implementação das alterações propostas.	Implementação da primeira atualização do sistema, de acordo com as demandas levantadas pelo GT.	Não se aplica
Instrumentalizar relatórios anuais de gestão, projeto político-pedagógico e plano de desenvolvimento institucional como documentos de apoio decisório no cotidiano administrativo.	Não se aplica	Gerir e organizar relatórios necessários para o pleno funcionamento, tanto da área de ensino quanto da área administrativa.	Reuniões com os membros (docentes e discentes) a fim de chegar às melhores decisões possíveis para o melhor funcionamento dos cursos e de suas respectivas atividades.	Nenhuma dificuldade encontrada.	Gestão baseada em planejamento.	Não se aplica
Reestruturar os organogramas do <i>Campus</i> Inconfidentes.	Não se aplica	Aproximar a estrutura administrativa do <i>campus</i> com a das novas unidades educacionais criadas após a criação do instituto.	Alteração gradual de cargos e funções de acordo com as particularidades do <i>campus</i> com aprovação do CONSUP	Solicitação de desligamento de servidores de cargos ou funções	Adequação gradual do organograma do <i>Campus</i> Inconfidentes de acordo com as necessidades institucionais.	Não se aplica
Revisar os procedimentos da Comissão Própria de Avaliação com o intuito de divulgar mais seus relatórios, obter informações mais pertinentes com a avaliação institucional, acompanhar a efetivação do que for recomendado e montar infraestrutura própria (salas, orçamento e funcionários, por exemplo).	CPA Institucional	Reestruturar os meios de coleta de dados pela CPA, a fim de obter uma maior participação do corpo estudantil, assim como facilitar a divulgação das informações e efetivar as mudanças necessárias encontradas pela pesquisa.	- Mudanças no meio de coleta, divisão do questionário a fim de aumentar a participação do corpo escolar. - Mudanças no software que possibilita o pré-salvamento das respostas pelo usuário, possibilitando respondê-lo em etapas.	Participação mais efetiva de servidores na avaliação	Resultados mais objetivos de acordo com as dimensões analisadas	Não se aplica

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Inconfidentes

Quadro 16 – Descrição sintética dos objetivos definidos pelo *Campus* Machado

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
Criar empresas juniores	Criação de empresas juniores	Formalizar as empresas juniores existentes no <i>campus</i> e incentivar seu funcionamento e atuação.	- Disponibilização de salas para o exercício das atividades. - Captação de recursos por meio de editais da Proex. - Apoio à participação das empresas juniores, por meio de transporte para deslocamento, em eventos para divulgação dos trabalhos realizados.	Elaboração dos documentos de registro.	Registro Agrovantec Júnior (Agronomia) e IFEMAC Júnior (Administração) Assessorias e projetos realizados	R\$ 8.000,00
Firmar parcerias com redes municipais ou regionais de assistência social.	Plano de Metas	Construir parcerias entre o IFSULDEMINAS - <i>Campus</i> Machado e a rede socioassistencial dos municípios, de forma que os atendimentos e encaminhamentos ocorram de forma eficiente e continuada.	Encaminhamentos dos discentes e famílias atendidas a diversos setores que compõem os poderes executivo e judiciário, tais como: Centro de Referência de Assistência Social; Centro de Referência Especializado em Assistência Social; Ministério Público; Bolsa-Família, entre outros.	Embora os encaminhamentos ocorram diretamente nos setores envolvidos, não foi possível, até o momento, a formalização de parceria com a rede. Demandas excessivas de trabalho dificultaram organização formal dessas parcerias.	Famílias dos estudantes atendidos sendo acompanhadas pela rede socioassistencial do município a que pertencem; efetivação de direitos; inclusão de famílias dos estudantes no Cadastro Único; mulheres vítimas de violência doméstica encaminhadas para órgãos de proteção à mulher; encaminhamento de denúncias sobre fraudes e recebimentos indevidos de Programas Sociais por omissão de informações, entre outros.	Não se aplica
Ampliar a equipe dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais, incluindo profissionais interdisciplinares como pedagogos e intérpretes de LIBRAS	Plano de Metas	Oferecer atendimento de qualidade, com equipe e recursos necessários para o atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais.	Concurso para Contratação de Intérprete de Libras.	Concurso não teve candidato aprovado em 2016, o processo teve que ser repetido.	Ainda não foram aferidos resultados.	Não se aplica

<p>Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes.</p>	<p>Plano de Metas</p>	<p>Tornar o processo do Programa Auxílio Estudantil mais ágil, de forma que não atrase os pagamentos dos auxílios.</p>	<p>Divisão de editais ao longo do ano, separados por modalidades: um edital no início do primeiro semestre para ingressantes, outro no início do segundo semestre para demais alunos (e também ingressantes) e outro edital no fim do ano, para revisão dos auxílios (estudantes já contemplados com o Programa).</p>	<p>A demanda de pedido é extensa, o número de assistentes sociais é insuficiente para executar o trabalho dentro de um cronograma de início das aulas.</p>	<p>Agilização no processo de análise e finalização do Programa Auxílio Estudantil, bem como distribuição das demandas.</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>Adquirir equipamentos de tecnologia assistiva (impressora Braille, lupas manuais, leitor de tela de computador, lupa eletrônica, impressora 3D, teclados e mouses acessíveis, cadeiras de rodas, mobiliário escolar acessível etc.).</p>	<p>Plano de Metas</p>	<p>Oferecer as PNEs acesso às ferramentas necessárias para o processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Confecção de mobiliário escolar adaptado à situação do discente; confecção de pranchetas; adaptação de material didático para uso com lupas; aquisição de monitor de 20 polegadas para projeção do material didático da lupa ao monitor; confecção de armários para discente com necessidades especiais guardar seu material didático de uso contínuo nas aulas, evitando o deslocamento desses materiais de um ambiente para outro; disponibilidade de veículo para locomoção de alunos com baixa acuidade visual para deslocamento de um setor para outro; disponibilidade de servidor acompanhante nas refeições do discente.</p>	<p>Recursos financeiros para adquirir mais materiais para atendimento às PNEs.</p>	<p>Os discentes com necessidades especiais, alcançaram resultados positivos quanto as suas aprovações, tendo inclusive um deles se destacado no bimestre em função do seu esforço e da disponibilidade de ferramentas essenciais para o processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>Criar serviço de atendimento psicopedagógico.</p>	<p>Plano de Metas</p>	<p>Ainda está em início de criação, conforme estudos realizados com Psicólogo e Pedagogos.</p>	<p>Aguardando formulações de estratégias para início das atividades.</p>	<p>A instituição realiza um trabalho de atendimento com Psicólogo e Pedagogas, que juntos trabalham nos fatores que favorecem, intervêm ou prejudicam a aprendizagem de nossos discentes, porém a intenção é formalizar esse trabalho regularizando esses serviços.</p>	<p>Ampliar a integração entre os serviços de psicologia e pedagogia da instituição.</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>Capacitar os servidores (inclusive os terceirizados) para atender pessoas com necessidades especiais.</p>	<p>Plano de Metas</p>	<p>Capacitar servidores para atender às demandas existentes e lidar com situações complexas.</p>	<p>Reuniões com os servidores que diretamente têm contato com esses discentes, no sentido de orientar e oferecer suporte.</p>	<p>Nossos servidores têm trabalhado dando suporte e atendimentos às PNEs. Até o momento, não foram detectadas dificuldades nos atendimentos.</p>	<p>Satisfação de nossos discentes e familiares com os suportes dado e atendimentos realizados por nossos servidores.</p>	<p>Não se aplica</p>

Atingir índice de eficiência acadêmica de 90%, como previsto pelo Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o IFSULDEMINAS em 2010.	Plano de Metas	Melhorar a eficiência acadêmica.	Ações pedagógicas que visam diminuir a evasão\retenção nos cursos presenciais do <i>Campus</i> . Alteração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), visando a atualização e adequação para realidade do mundo do trabalho.	Falta de interesse por alguns cursos ofertados pelo <i>Campus</i> . Devido ao perfil de estudantes que chegam nos cursos do <i>Campus</i> , são necessárias estratégias que visem a qualidade do ensino.	Resultado parcial de aproximadamente 68% de eficiência acadêmica.	Não se aplica
Consolidar dados do projeto de prevenção da evasão escolar e propor plano de ações para reduzir a evasão escolar	Plano de Metas	Organizar ações que compõem o projeto de prevenção e redução da evasão escolar.	Análise dos dados e propostas de alterações em Projetos de Curso. Melhoria na infraestrutura de todo <i>Campus</i> , atendendo às demandas dos alunos.	Falta de recursos financeiros para melhoria da infraestrutura.	Sem resultados mensurados até o momento.	Não se aplica
Diagnosticar demandas comunitárias por transferência ou desenvolvimento de ciência e tecnologia.	Missão institucional	Ampliar a elaboração de projetos com foco na resolução de problemas da comunidade.	Organizar visitas para identificação de demandas. Realizar reuniões com entidades representativas para elaboração de projetos.	Não houve.	Resolução de problemas reais identificados nos diversos arranjos produtivos locais.	Não se aplica
Diagnosticar demandas comunitárias por cursos técnicos e graduações	Plano de Metas	Atender às demandas da comunidade acadêmica por novos cursos técnicos e de graduação.	Realização de pesquisas e audiências públicas para discussão visando diagnóstico de demandas por novos cursos.	Não houve.	Organização e aprovação inicial pela comunidade acadêmica de 4 novos cursos técnicos e 5 novos cursos superiores	Não se aplica
Fortalecer pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação nos currículos de cursos técnicos e graduações.	Plano de Metas	Alterar os projetos pedagógicos dos cursos para atender à crescente demanda por inovação tecnológica.	Alteração no PPC de 2 cursos superiores e 3 cursos técnicos integrados.	Não houve.	Alteração e aprovação final de novos PPCs (2 cursos superiores e 3 cursos técnicos integrados).	Não se aplica
Definir metas de aumento de demanda e oferta de bolsas de iniciação científica, pesquisa e extensão.	Plano de Metas	Ampliar a implantação de projetos de extensão	Reuniões estratégicas para levantamento das demandas das empresas e comunidade. Incentivo a participação em editais com e sem fomento.	Atendimento de demandas específicas e redução de recursos para oferta de bolsas.	28 projetos de extensão, sendo 10 projetos com fomento.	R\$ 48.390,89
Ampliar os acervos de todas as bibliotecas dos <i>campi</i> em ritmo superior ao rotineiro para que atendam à demanda crescente e superem o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira)	Plano de Metas	Adquirir novos livros para compor o acervo bibliográfico dos cursos do <i>Campus</i> .	Compra de novos livros, visando à melhoria das notas na aprovação dos cursos superiores do <i>Campus</i> .	Falta de recursos financeiros.	Comprado, quase na totalidade o acervo bibliográfico para o curso de Bacharelado em Administração.	R\$ 38.531,57

Constituir acervo digital.	Plano de Metas	Digitalizar os trabalhos já entregues e cataloga-los no sistema Pergamum	Organização e digitalização dos TCCs dos cursos superiores do <i>Campus</i> .	Escassez de recurso humano para digitalizar os trabalhos anteriores a 2015.	Os trabalhos dos anos 2015 e 2016 já foram digitalizados.	Não se aplica
Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudos, arte e cultura.	Plano de Metas	Ampliar a criação de GAPES e o envolvimento de alunos e servidores nesses.	Publicação de edital de Bolsa de Formação Extracurricular para incentivo à participação dos alunos em grupos de estudos	Não houve.	24 Grupos Assistidos de Pesquisa e Extensão em atividade 30 bolsas/mês disponibilizadas por 5 meses. Reuniões periódicas com alunos e professores. Divulgação dos trabalhos de alguns grupos na Rádio Estação Cultura, pertencente a FADEMA.	R\$ 15.000,00
Definir critérios para a elaboração de indicadores institucionais e setoriais, principalmente para setores de pesquisa e extensão; secundariamente para setores de ensino; eventualmente para setores administrativos (como indicadores de saúde e segurança).	Plano de Metas	Elaboração de Metas e Indicadores por setores que são publicizados para toda comunidade escolar, visando à constante evolução institucional	Reuniões com as Coordenações para elaboração das metas anuais; Divulgação do plano de metas na página do <i>Campus</i> ; Prestação de contas à comunidade escolar das metas e indicadores obtidos; Divulgação da prestação de contas do plano de metas no <i>website</i> do <i>Campus</i> .	Período de monitoramento anual muito longo, algumas coordenadorias não alcançam as metas e a gestão só tem o retorno no final do ano não havendo tempo para ações corretivas; deste modo para 2017 particionaremos as metas em quadrimestres e realizaremos um acompanhamento mais próximo, bem como o realinhamento das metas e ações corretivas no decorrer do ano.	Direcionamento do trabalho das coordenadorias, alinhamento no trabalho das equipes, publicização das ações para a comunidade.	Não se aplica
Definir critérios gerais para a capacitação dos corpos docente e técnico administrativo.	Normativa de Capacitação	Regulamentar a participação dos servidores em ações de capacitação e os estabelecer procedimentos para tal.	Instituição da Normativa e lançamento de uma chamada por semestre.	Muitas instituições ofertantes não realizaram o curso divulgado.	37 - Capacitações aprovadas. 24 - Capacitações efetivadas.	Diárias = R\$12.884,20 + Passagem aérea = R\$4.876,49 + Cursos = R\$10.911,00 Total = R\$ 28.671,69

Criar um programa de qualidade de vida no trabalho	Instituição das Comissões de Qualidade de Vida	Promover o bem-estar no ambiente de trabalho e contribuir para a efetividade da função social da instituição.	Reuniões bimestrais; atualização do cartaz dos aniversariantes; campanhas do outubro rosa, novembro azul e contra o tabagismo; criação de e-mail da comissão para contato com servidores; informação de nascimentos no <i>Campus</i> ; palestras sobre saúde da mulher e saúde do homem.	Falta de apoio técnico para realização de atividades físicas e culturais, baixa participação de servidores.	Maior integração entre os servidores e surgimento de novas demandas por parte da comunidade.	Não se aplica
Criar um programa de treinamento interno para funcionários recém-contratados	Integração	Destacar os principais pontos da legislação pertinentes a cada carreira, apresentar a estrutura da escola, sua organização funcional e, acima de tudo, promover a integração dos novos servidores	Reunião com os novos servidores, apresentação da legislação pertinente a cada carreira, visita ao <i>Campus</i> e divulgação de foto dos novos servidores no e-mail institucional para a comunidade.	Conciliação de horário dos novos servidores para agendamento da integração.	Melhor adaptação ao novo local de trabalho.	Não se aplica
Criar indicadores de gestão de pessoas.	Plano de Metas	O plano de metas anual era composto de metas e indicadores também para a Gerência de Gestão de Pessoas, visando promover a constante melhoria e evolução do setor	Criação da aba Gestão de Pessoas no <i>website</i> do <i>campus</i> , com os principais documentos e informações necessários aos servidores. Criação da aba de Portarias no <i>website</i> do <i>campus</i> com disponibilização de todas as portarias internas em formato digital, inclusive, com levantamento de anos anteriores. Estabelecimento de algumas datas comemorativas para realização de palestras e ações de integração e capacitação dos servidores, entre outros.	Conciliação das ações que demandam auxílio de outras áreas com a disponibilidade dos profissionais.	Os indicadores deram mais publicidade ao trabalho realizado pela gerência, principalmente nas ações de qualidade de vida e capacitação.	Não se aplica
Implementar o Plano de Logística Sustentável e acompanhar o desempenho das medidas ali previstas.	Plano de ação anual PLS	Incorporar práticas sustentáveis ao cotidiano do <i>Campus</i>	Campanhas, palestras, gincanas, projetos de gestão ambiental mobilizando a comunidade escolar	Resistência dos envolvidos à mudança de hábito.	5ª colocada entre as 14 instituições brasileiras mais sustentáveis do mundo	Não se aplica

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Machado

Quadro 17 – Descrição sintética dos objetivos definidos pelo *Campus* Muzambinho

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
Reestruturar o organograma do <i>Campus</i> Muzambinho.	Não se aplica	Melhorar o funcionamento das ações do <i>Campus</i>	Criação: - Setor de Estágios e Setor de Egressos vinculados à SIEC; - Coordenação de Extensão; - Coordenação de Pesquisa;	Não houve.	Obtenção de ações mais direcionadas em extensão e pesquisa; Informatização do setor.	Não se aplica
Revisar os procedimentos da Comissão Própria de Avaliação, com o intuito de divulgar mais seus relatórios, obter informações mais pertinentes à avaliação institucional, acompanhar a efetivação do que for recomendado e montar infraestrutura própria (salas, orçamento e funcionários, por exemplo).	CPA	Melhorar a atuação e participação da comunidade nas avaliações	Reforço ao Convite à comunidade para participar das avaliações; Ampliação da equipe	Grande volume de informações geradas a fim de atender ao SINAES	Respostas mais objetivas.	Não se aplica
Criar programa de acompanhamento sistemático da inserção profissional de egressos por meio de indicadores tais quais: a) ocupação dos egressos; b) localização do egresso após a formatura; c) correlação entre a área em que trabalha e a área em que estudou; d) dados demográficos e socioeconômicos dos estudantes (gênero, raça, renda etc.); e) divulgação desses dados; f) aproveitamento desses dados na elaboração ou na reestruturação de currículos.	“Encontro de ex-alunos”	Promover a aproximação dos egressos de todos os cursos e anos do IFSULDEMINAS ao <i>Campus</i> Muzambinho, com vistas à manutenção de relacionamento constante, que possibilite conhecer as suas opiniões e vivência acerca da formação acadêmica por eles recebida e monitorar a efetiva inserção no mercado de trabalho.	Em 1999, ainda como Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, teve início o encontro de ex-alunos. No ano de 2012, padronizou-se o evento com o tema “Encontro de Egressos”. Atualmente, esse está na sua 5ª edição. Os participantes são docentes e egressos desde as turmas de 1953 da antiga Escola Agrotécnica até formandos de 2016. O último encontro aconteceu em 19 de novembro passado.	A comunicação com todos os formandos para convidá-los.	O evento desde sua criação já atingiu 40% de alunos formados.	Não se aplica

<p>Criar programa de estágios de vivência.</p>	<p>Programa de Estágio do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho</p>	<p>O discente ter autonomia e capacidade para aplicar os conhecimentos teóricos na prática, aprimorar as competências e metodologias adquiridas durante o curso, vivenciar situações novas no ambiente profissional; distribuir o tempo entre as diversas atividades, de acordo com cronograma ou planejamento; prever os recursos necessários para a execução dos trabalhos solicitados; tomar decisões sobre qual o melhor caminho a seguir de acordo com os objetivos do trabalho; buscar e selecionar informações necessárias ao desenvolvimento do trabalho proposto; solucionar problemas diários a partir da combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes; monitorar continuamente a realização das atividades solicitadas e avaliar os resultados obtidos; refletir criticamente sobre o cotidiano profissional; buscar excelência no seu campo de atuação, por meio de aprimoramento profissional contínuo.</p>	<p>Orientações sobre estágio aos alunos, inclusão de bancas de estágio para avaliar o estágio dos discentes, implantação de formulário on-line do “Plano de Estágio”, atendimento por telefone e e-mail e auxílio na inclusão de estagiários em empresas/instituições.</p>	<p>Verificação e fiscalização de todos estagiários na prática do estágio no mercado de trabalho. Falta de iniciativa, foco, criatividade e comprometimento dos estagiários.</p>	<p>Muitos estagiários são contratados pelas empresas que estagiaram após a conclusão do curso.</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>Criar canais de recrutamento de estagiários e egressos por organizações sul-mineiras.</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>A Seção de Integração Escola-Comunidade atuando como agente integrador, tem como objetivo colocar estudantes (futuros profissionais) em empresas boas e qualificadas, conforme a realidade da empresa, para que eles possam ser futuros contratados que somarão às organizações.</p>	<p>Contatos com empresas/instituições para firmar parcerias e, assim, ampliar o número de empresas conveniadas.</p>	<p>Oportunidades de estágios ofertadas durante o semestre letivo, muitos estudantes preferem realizar o estágio no período de férias.</p>	<p>Muitos estagiários são contratados pelas empresas.</p>	<p>Não se aplica</p>

Criar um programa de qualidade de vida no trabalho.	Qualidade de vida no trabalho	Melhorar a produtividade e bem-estar dos servidores no ambiente de trabalho.	Ginástica laboral, gincana com café da manhã especial, semana do servidor público, exames laboratoriais, encontro de aposentados, palestras.	Adesão parcial dos servidores	Satisfação no trabalho, melhoria do relacionamento humano.	Não se aplica
Criar um programa de treinamento interno para funcionários recém-contratados.	Boas-vindas aos servidores recém-nomeados. Treinamento em atendimento ao público	Integrar os novos servidores ao <i>campus</i> . Conhecer o público recebido diariamente.	Visita no <i>campus</i> ; explanação geral sobre a história e a oferta de atividades para os servidores e apresentação sobre os principais tópicos de direitos e deveres (legislação).	Acúmulo de serviços nos setores; dificuldade de encontrar horário.	Interação com o ambiente do <i>campus</i> e acolhimento.	Não se aplica
Implementar o Plano de Logística Sustentável e acompanhar o desempenho das medidas ali previstas.	Logística Sustentável	Maximizar a utilização da frota.	- Agenda de reuniões e atividades em conjunto em outras localidades. - Utilização de áudio/vídeo/web conferência. - Oferta e solicitação de caronas a outros <i>Campi</i> , quando trata-se do mesmo itinerário.	Agregar as atividades. · Encontrar horários de saída e retorno para satisfazer os demandantes. · Resistência na utilização de meios alternativos (áudio, vídeo e webconferência.)	Diminuição proporcional no uso e manutenção de veículos.	Não se aplica

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Muzambinho

Quadro 18 – Descrição sintética dos objetivos definidos pelo *Campus Passos*

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
Definir critérios para equilibrar a oferta e a expansão de cursos com as exigências legais de verticalização, de formação profissional e tecnológica e de formação de professores.	Não se aplica	Equilibrar a oferta e a expansão de cursos.	Elaboração das propostas de novos cursos para 2017: Técnico em Serviços Públicos Subsequente (EaD). Pós-Graduação Lato Sensu em Tecnologias para Desenvolvimento Web (EaD). Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Matemática (EaD). Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica de Negócios (EaD). Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias e Educação (EaD). Pós-Graduação Lato Sensu em Urgência e Emergência (EaD). Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Humanidades (EaD).	Não exceder a carga horária docente máxima prevista na Normativa Docente.	Propostas de curso em fase de tramitação para aprovação.	Não se aplica
Institucionalizar a educação a distância, tanto para os cursos técnicos quanto para os cursos superiores.	Não se aplica	Institucionalizar a educação a distância.	Elaboração das propostas de novos cursos para 2017 na modalidade de EaD Institucional: Técnico em Serviços Públicos Subsequente (EaD). Pós-Graduação Lato Sensu em Tecnologias para Desenvolvimento Web (EaD). Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Matemática (EaD). Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica de Negócios (EaD). Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias e Educação (EaD). Pós-Graduação Lato Sensu em Urgência e Emergência (EaD). Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Humanidades (EaD).	Não exceder a carga horária docente máxima prevista na Normativa Docente.	Propostas de curso em fase de tramitação para aprovação.	Não se aplica

Criar empresas juniores	Não se aplica	Criar empresas juniores	Incentivo à criação de empresas juniores e disponibilização de local para as empresas	Infraestrutura.	Criação de duas empresas juniores na área de Comunicação e Publicidade.	Não se aplica.
Instrumentalizar relatórios anuais de gestão, projeto político-pedagógico e plano de desenvolvimento institucional como documentos de apoio decisório no cotidiano administrativo.	Não se aplica	Utilizar essas ferramentas na gestão do campus para orientar o planejamento.	Ações amparadas nos relatórios anuais e demais documentos de planejamento.	Não houve.	Gestão baseada em planejamento.	Não se aplica.
Reestruturar os organogramas dos <i>campi</i> Inconfidentes, Machado e Muzambinho e revisar o das demais unidades.	Não se aplica.	Adequar o organograma do campus de acordo com os cargos e quantidade de servidores lotados.	Reuniões com vários setores a fim de discutir organograma.	Não houve.	Resolução n° 018/2016, de 23 de março de 2016, dispõe sobre a aprovação do novo Organograma do Campus Passos.	Não se aplica.

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus Passos*

Quadro 19 – Descrição sintética dos objetivos definidos pelo *Campus* Poços de Caldas

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
<p>Incluir nos projetos pedagógicos dos cursos: a) dados dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) traçados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; b) dados do arranjo produtivo, social e cultural regional; c) caracterização da economia e da sociedade dos municípios por meio de dados do IBGE e das prefeituras municipais; d) análise da sobreposição geográfica do IFSULDEMINAS com outras políticas públicas de desenvolvimento regional (APL, Territórios da Cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário etc.).</p> <p>Definir critérios para equilibrar a oferta e a expansão de cursos com as exigências legais de verticalização, de formação profissional e tecnológica e de formação de professores.</p>	<p>Revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).</p> <p>- Técnicos Integrados: Revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).</p> <p>- Técnicos Subsequentes: Revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).</p> <p>- Superiores: criação de 2 novos cursos técnicos, modalidade Ensino a Distância (EaD).</p>	<p>Atingir as metas propostas no PDI em conformidade com a realidade do <i>Campus</i>;</p> <p>Dar transparência e maior participação à comunidade como um todo;</p> <p>Atender às necessidades e demandas locais por meio do acesso da Comunidade às ações do <i>Campus</i> Poços de Caldas;</p> <p>Agir em conformidade com os órgãos Colegiados do IFSULDEMINAS tais como a CAMEM, CAEX e CAPEPI;</p> <p>Constante revisão do currículo básico dos cursos, para que esse tenha proximidade às realidades de mercado;</p>	<p>1 - Reunião com professores dos cursos;</p> <p>2 - Reunião com representantes das áreas que compõem os cursos;</p> <p>3 - Alterações no PPC a cargo de cada Coordenador de Curso;</p> <p>4 - Verificação dos PPC pelas Pedagogas do <i>Campus</i>;</p> <p>5 - Envio aos órgãos colegiados para aprovação;</p> <p>6 - Reunião com os alunos;</p> <p>7 - Reunião com os Coordenadores;</p> <p>8 - Consolidação dos resultados.</p>	<p>Não foram encontradas.</p>	<p>Revisões dos PPCs concluídas.</p>	<p>Não se aplica.</p>
<p>Acompanhar o desempenho acadêmico dos beneficiados pelos procedimentos de atendimento aos discentes, inclusive por meio de visitas familiares.</p> <p>Firmar parcerias com redes municipais ou regionais de assistência social.</p> <p>Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes.</p> <p>Criar serviço de atendimento psicopedagógico.</p> <p>Capacitar os servidores (inclusive os terceirizados) a atender pessoas com necessidade especiais.</p>	<p>Atendimento aos discentes</p>	<p>Atingir as metas propostas no PDI em conformidade com a realidade do <i>Campus</i> e onde se encontra inserido;</p>	<p>Acompanhamento do desempenho dos estudantes, realizado pelo profissional de Assistência Social;</p> <p>Parcerias realizadas com associações e entidades do município;</p> <p>O atendimento realizado pelo Assistente Social e pelo Financeiro tem dado pleno acesso aos alunos às informações sobre auxílios estudantis;</p> <p>Criado o serviço de atendimento psicopedagógico;</p> <p>Realização de algumas capacitações para atendimento às pessoas com necessidades especiais.</p>	<p>Faltam recursos e estrutura para atendimento de diversas demandas constantes no PDI;</p>	<p>Melhoria no atendimento aos discentes, com maior satisfação deles em relação à instituição.</p>	<p>Não se aplica</p>

<p>Criar empresas juniores Diagnosticar demandas comunitárias por transferência ou desenvolvimento de ciência e tecnologia. Diagnosticar demandas comunitárias por ciência e tecnologia. Definir critérios institucionais para distribuir fomento interno e, quando cabível, externo, para que os editais de fomento privilegiem projetos que integram ensino, pesquisa e extensão e projetos que explicitam como beneficiarão o arranjo produtivo, social e cultural regional. Definir metas de aumento de demanda e oferta de bolsas de iniciação científica, pesquisa e extensão.</p>	<p>Cursos de Formação Inicial e Continuada Institucional (FIC) Projetos e Programas de Extensão Iniciação científica e tecnológica</p>	<p>Criar empresas juniores Realizar Cursos FIC, visando à qualificação de trabalhadores. Aprovar e publicar os editais para projetos sem fomento e a iniciação científica voluntária. Alinhar pesquisa e inovação com as demandas do arranjo produtivo, social e cultural regional visando ao desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Construção de um meliponário no IFSULDEMINAS - <i>Campus</i> Poços de Caldas- espaço de desenvolvimento de pesquisa, educação e extensão Projeto de criação da Aldeia Soluções Empresariais Jr. Continuidade aos Seminários de Pesquisa (ainda restam 8 encontros), com o objetivo de montar grupos de estudos e, futuramente, registrar grupos de pesquisa. Após a identificação e criação dos grupos de estudo, ajudar na criação de uma agenda para debate sobre parcerias externas. Auxiliá-los no contato com outras instituições. A partir das informações levantadas no formulário de prospecção interna, auxiliar projetos passíveis de proteção intelectual. Diversos Cursos FIC realizados.</p>	<p>Não foram encontradas.</p>	<p>Criação de empresa júnior Cursos FIC: Atendimento à população em situação de risco.</p>	<p>Empenhado: R\$ 6.3474,21 Liquidado: R\$ 6.3474,21 Execução 100%</p>
<p>Ampliar os acervos de todas as bibliotecas dos <i>campi</i> em ritmo superior ao rotineiro para que atendam à demanda crescente e superem o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Construir novas salas e aperfeiçoar as salas de acervo e estudo das bibliotecas.</p>	<p>Não existe programa ou projeto, mas há uma política de formação e desenvolvimento de Coleções (Resolução 031/2014, de 30 de abril de 2014).</p>	<p>Priorizar a compra de Bibliografias dos cursos oferecidos e formação do acervo</p>	<p>Compra por Grandes Áreas, facilitando a questão da troca de títulos quando esses encontram-se esgotados no mercado ou mesmo desatualizados. Construção de nova biblioteca, com previsão de término para maio de 2017.</p>	<p>Recurso Orçamentário Insuficiente.</p>	<p>Aquisições Insuficientes.</p>	<p>Empenhado: R\$ 66.206,37 Liquidado: R\$ 66.206,37 Executado: 100% Dados da obra encontram-se no item 5.2.6.</p>

<p>Definir critérios para a elaboração de indicadores institucionais e setoriais, principalmente para setores de pesquisa e extensão (sugerem-se especialmente indicadores do grau de participação de docentes, discentes e técnicos administrativos em projetos de pesquisa e extensão); secundariamente para setores de ensino; e eventualmente para setores administrativos (como indicadores de saúde e segurança).</p> <p>Instrumentalizar relatórios anuais de gestão, projeto político-pedagógico e plano de desenvolvimento institucional como documentos de apoio decisório no cotidiano administrativo.</p> <p>Reestruturar os organogramas dos <i>campi</i> Inconfidentes, Machado e Muzambinho e revisar o das demais unidades.</p> <p>Revisar os procedimentos da Comissão Própria de Avaliação com o intuito de divulgar mais seus relatórios, obter informações mais pertinentes com a avaliação institucional, acompanhar a efetivação do que for recomendado e montar infraestrutura própria (salas, orçamento e funcionários, por exemplo).</p>	<p>Governança</p>	<p>Garantir eficácia, eficiência e efetividade. Garantir transparência.</p>	<p>A Coordenadoria de Pesquisa realiza o acompanhamento das produções científicas no <i>Campus</i>; Há uma comissão formada por servidores do <i>Campus</i> para analisar e mapear os processos e reorganizar o Organograma do <i>Campus</i>; Reuniões mensais para realinhar as demandas de melhorias no processo de avaliação, dos procedimentos da CPA;</p>	<p>Não foram encontradas.</p>	<p>Processos em fase de implementação.</p>	<p>Não se aplica.</p>
---	-------------------	---	--	-------------------------------	--	-----------------------

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Poços de Caldas

Quadro 20 – Descrição sintética dos objetivos definidos pelo *Campus* Pouso Alegre

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
Definir os procedimentos de consulta pública para abertura de cursos e incluir análise de integração com o arranjo local entre os critérios que os colegiados devem utilizar para aprovar ou rejeitar os projetos curriculares.	Não se aplica	Integrar às Consultas Públicas opinião acerca da relevância do curso a ser aberto para o arranjo produtivo local e regional.	Orientação aos coordenadores de curso acerca da relevância de uma consulta ampla e que encontre balizamento no âmbito local e regional do IFSULDEMINAS.	As dificuldades localizam-se na baixa participação de enquetes por parte da população em geral.	Foi possível obter melhores perspectivas nas propostas de novos cursos, uma vez que desde a escolha, a preocupação com o arranjo produtivo local permeou as discussões.	Não se aplica
Incluir nos projetos pedagógicos dos cursos: a) dados dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), traçados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; b) dados do arranjo produtivo, social e cultural regional; c) caracterização da economia e da sociedade dos municípios por meio de dados do IBGE e das prefeituras municipais; d) análise da sobreposição geográfica do IFSULDEMINAS a outras políticas públicas de desenvolvimento regional (APL, Territórios da Cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário etc.).	Não se aplica	Inserção desses novos dados nos PPCs.	Todos os cursos.	Não houve.	Todos os cursos foram alterados com os novos dados.	Não se aplica
Implantar até 20% de atividades não presenciais na carga horária dos cursos técnicos e de graduação, conforme previsto na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, e Portaria Ministério da Educação nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.	Não se aplica	Alteração dos PPCs.	Todos os cursos estão sendo discutidos.	Chegar a algum consenso.	Ainda não foram alterados devido à continuação da discussão e aos prazos da PROEN.	Não se aplica
Acompanhar o desempenho acadêmico dos beneficiados pelos procedimentos de atendimento aos discentes, inclusive por meio de visitas familiares.	Programa de Atendimento ao Discente.	Acompanhar o desempenho acadêmico de estudantes dos cursos integrados e demais estudantes usuários do auxílio estudantil	Entrevista com alunos, conversa com os pais ou responsáveis (quando de alunos menores de idade).	Levar os familiares a se preocuparem com a situação de seus filhos.	Boa parte dos alunos dos cursos integrados foram ouvidos e atendidos. Os alunos de outros cursos foram atendidos de acordo com a demanda.	Não se aplica

Instalar, em cada <i>campus</i> , pelo menos uma sala de informática que não se confunda com laboratório de curso de informática e que fique aberta exclusivamente para o público em geral por 15 horas diárias.	Não se aplica	Acessibilidade à internet.	Instalação de computadores.	Não houve	Estão instalados.	Não se aplica
Adquirir equipamentos de tecnologia assistiva (impressora Braille, lupas manuais, leitor de tela de computador, lupa eletrônica, impressora 3D, teclados e mouses acessíveis, cadeiras de rodas, mobiliário escolar acessível, etc).	Não se aplica	Acessibilidade.	Compra de impressora Braille e lupas digitais.	Não houve	Compra efetuada, faltando chegar os equipamentos.	Empenhado: R\$ 45037,45 Liquidado: 0,00 Executado: 0%
Criar serviço de atendimento psicopedagógico.	Não se aplica.	Atendimento ao discente.	Programas de atendimento vocacional e atendimento especializado em assistência pedagógica.	Não houve	Melhoria no atendimento discente como um todo e acessibilidade aos serviços do SAE.	Não se aplica
Capacitar os servidores (inclusive os terceirizados) a atender pessoas com necessidades especiais.	Curso de Libras.	Capacitação de alunos e servidores em Libras.	Aulas presenciais.	Alta evasão de servidores devido à dificuldade de tempo para concluir o curso	Atendimento à demanda.	Não se aplica
Construir uma sala de recursos multifuncionais em cada <i>campus</i> para atendimento educacional especializado, em atenção ao Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.	Não se aplica	Não se aplica	Destinação da sala 1 do Prédio Principal para atendimento demanda.	Não houve.	Atendimento à demanda	Não se aplica
Ampliar os acervos de todas as bibliotecas dos <i>campi</i> em ritmo superior ao rotineiro para que atendam à demanda crescente e superem o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).	Não existe	Priorizar as bibliografias básicas e complementares dos planos de ensino aprovados e em número suficiente para o atendimento pleno dos grupos de alunos envolvidos na área, dentro de uma racionalidade que articule economia e adequação.	- Aquisição das bibliografias básicas e complementares dos cursos superiores.	- Recurso orçamentário insuficiente; - Falta de padronização e organização das listas de compras;	Aquisição insuficiente das bibliografias básicas e complementares; - Duplicidade de títulos de livros.	Empenhado: R\$ 84.340,75 Liquidado: R\$ 67.279,41 Executado: 79%
Instrumentalizar relatórios anuais de gestão, projeto político-pedagógico e plano de desenvolvimento institucional como documentos de apoio decisório no cotidiano administrativo.	Não se aplica	Utilizar essas ferramentas na gestão do <i>campus</i> para orientar o planejamento.	Ações amparadas nos relatórios anuais e demais documentos de planejamento.	Nenhuma dificuldade encontrada.	Gestão baseada em planejamento.	Não se aplica
Reestruturar os organogramas dos <i>campi</i> Inconfidentes, Machado e Muzambinho e revisar os das demais unidades.	Não se aplica.	Revisar o organograma do <i>Campus</i> e adequá-lo à realidade.	Reuniões com os diversos setores do <i>Campus</i> .	Nenhuma dificuldade encontrada.	Resolução nº 19/2016, de 23 de março de 2016, que dispõe sobre a aprovação do novo Organograma do <i>Campus</i> Pouso Alegre.	Não se aplica

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Pouso Alegre

Quadro 21 – Descrição sintética dos objetivos definidos pelo *Campus* Avançado Carmo de Minas

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
Criar canais de recrutamento de estagiários e egressos por organizações sul-mineiras.	Inserção Profissional dos Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os métodos e os conteúdos dos cursos com o mundo do trabalho. - Propiciar aos discentes uma formação alinhada com o mercado de trabalho. - Estimular os processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. 	<p>Contatos e parcerias com 34 empresas e instituições da região, como: Iarremate LTDA; Do Pé ao Pote Produtos Alimentícios LTDA – ME; Exportadora de Cafés Carmo de Minas; Laticínios Miramar LTDA; Unimed – São Lourenço; Unique Cafés Especiais Ltda ME.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização da 3ª e 4ª edições do Fórum de Integração Empresa-Escola. - Realização da 1ª Feira Cultural e Tecnológica e Mostra de Profissões do <i>Campus</i>. - Participação em eventos e feiras da região, como o V Festival Degusta em São Lourenço, IV Festival Gastronomia e Artes em Lambari, 35ª Feira Tecnológica do Inatel, em Santa Rita do Sapucaí; 3ª Semana do Conhecimento e 3ª Jornada de Iniciação Científica da Faculdade São Lourenço, IV Feira de Estágios e Empregos do IFSULDEMINAS, em Passos/MG. - Realização de Visitas Técnicas, como na empresa Natura, em Cajamar-SP, na empresa FRIVASA em Itajubá; no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em São José dos Campos. - Realização da palestra “Abertura de Empresa, tipos de empresas, tributação e participação em processos licitatórios.” ministrada pelo contador Elson de Souza Filho. 	<p>Reduzido número de servidores do <i>Campus</i>, os quais desempenham várias atribuições e, consequentemente, não apresentam o tempo ideal para desenvolver, ainda mais, ações em prol da meta estabelecida</p>	<p>Praticamente todos os discentes concluíram o estágio no tempo hábil. Há egressos empregados. Há empresas solicitando currículos de egressos e ofertando vagas de estágio, como a Nestlé em São Lourenço.</p>	Não se aplica
Definir critérios institucionais para distribuir fomento interno e, quando cabível, externo, para que os editais de fomento privilegiem projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão e projetos que explicitam como beneficiarão o arranjo produtivo, social e cultural regional.	Alinhamento com o arranjo produtivo social e cultural regional	<p>Alinhar pesquisa e inovação com as demandas do arranjo produtivo, social e cultural regional visando ao desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Publicação, pelo Grupo de Estudos Avançados em Pesquisa e Extensão (GEAPE), após inúmeras reuniões e análises, do Edital de Fomento Interno (nº 01/2016) para a seleção de projetos de pesquisa e extensão.</p>	<p>A aquisição de alguns itens de consumo</p>	<p>Seleção, aprovação, distribuição de recursos e realização de sete projetos de pesquisa e extensão: “História do lugar onde vivo”; “Bola de Ouro”; “Qualidade microbiológica e físico-química da água”; “Vamos comer um Café? O uso gastronômico do café”; “Informática na escola: um recurso que precisa ser preservado”; “Inclusão Digital: ensino de informática para alunos de educação básica e fundamental”. Desenvolvimento de arranjo produtivo, social e cultural regional.</p>	Não se aplica

<p>Ampliar os acervos de todas as bibliotecas dos <i>campi</i> em ritmo superior ao rotineiro para que atendam à demanda crescente e superem o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira)</p>	<p>Acesso ao conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar acesso ao acervo de qualidade. Apoiar a livre formação intelectual - Subsidiar a formação programada por atividades de ensino, pesquisa e extensão. 	<p>Aquisição de livros para o acervo.</p>	<p>Falta de orçamento para aquisição de mais exemplares.</p>	<p>Os discentes têm à disposição o acervo para melhor formação intelectual.</p>	<p>R\$ 23.110,48</p>
<p>Reestruturar os organogramas dos <i>campi</i> Inconfidentes, Machado e Muzambinho e revisar o das demais unidades.</p>	<p>Governança</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir eficácia, eficiência e efetividade. - Garantir transparência. 	<p>Construção do organograma dos <i>campi</i> avançados</p>	<p>Falta de servidores.</p>	<p>O organograma permite maior transparência</p>	<p>Não se aplica</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes. - Consolidar dados do projeto de prevenção da evasão escolar e propor plano de ações para reduzir a evasão escolar. 	<p>Atendimento aos discentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir equidade de acesso aos serviços educacionais. - Oferecer condições de permanência e êxito escolar aos discentes. Aumentar, ainda mais, a eficiência e eficácia do Campus. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação, imediata, da publicação do edital. , 2. Aviso sobre o programa de auxílio estudantil no ato da matrícula. 3. Vinda da assistente social da Reitoria para orientar os discentes. 4. Mapeamento das causas de evasão. 5. Contato com alunos faltosos. 6. Plantões. 7. Recuperação paralela. 8. Divulgação mais detalhadas sobre os cursos, com a participação efetiva dos docentes durante o período de inscrição do vestibular. 9. Aprimoramento da estrutura física do Campus. 10. Parcerias com as prefeituras de Carmo de Minas, São Lourenço e Olímpio Noronha para viabilizar o transporte aos alunos. 11. Maior divulgação e esclarecimentos sobre o programa de auxílio estudantil. 	<p>Ausência de alguns profissionais, como Assistente Social, Psicólogo e Assistente de alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maior número de alunos contemplados pelo programa de auxílio estudantil. - Redução no percentual de alunos evadidos. 	<p>Não se aplica</p>

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Avançado Carmo de Minas

Quadro 22 – Descrição sintética dos objetivos definidos pelo *Campus* Avançado Três Corações

METAS PDI	PROGRAMA E/OU PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	DADOS ORÇAMENTÁRIOS
<p>Criar canais de recrutamento de estagiários e egressos por organizações sul-mineiras.</p>	<p>Inserção profissional dos estudantes.</p>	<p>Relacionar os métodos e os conteúdos dos cursos com o mundo do trabalho e propiciar aos discentes uma formação alinhada com o mundo do trabalho.</p>	<p>Encaminhamento dos alunos para estágios não remunerados em diversas empresas de Três Corações e região. Novos convênios estabelecidos em 2016: 24. Programa Jovem Aprendiz. Participação na IV Feira de Estágios e Empregos em Passos/MG. Realização do Dia da Cultura no <i>Campus</i> Avançado Três Corações. Participação na XVI FLIC – Feira do Livro de Campanha. Participação no Festival de Cultura em Poços de Caldas. Cursos FIC ofertados: -Práticas Teatrais para Professores: Contadores de Histórias - Auxiliar de Biblioteca Realização da II Semana Cultural. Palestra proferida pelo escritor Daniel Munduruku no <i>Campus</i> Avançado Três Corações. Gincana Sustentável com ação dos alunos e professores do Curso de Logística PROJETOS em andamento: - Contadores de Histórias; - Conversas com Artistas; - Musique-se; - Clube da Leitura; - Acordes – Iniciação Musical; - Xadrez; - Teatro IFTRICO. No IF Três Corações, foi realizado uma das etapas da Copa Garden LBX Sul de Minas com a participação de 90 enxadristas da região - Realização de visitas técnicas com estudantes, aproximando-os de realidades empresariais, científicas e culturais, enriquecendo o processo de aprendizagem. Algumas visitas realizadas: Natura (Cajamar), Prodemge (Belo Horizonte), CI&T (Belo Horizonte), Museu (São João del Rey e Tiradentes), Porto Seco (Varginha), Museu do Inhotim (Brumadinho), LNA (Brasapólis), Feira Internacional da Mecânica (São Paulo), Feira do Livro (Campanha). - Gincana de Sustentabilidade realizada em parceria com a Associação de Catadores de Resíduos Recicláveis de Três Corações. - Aproximação com o arranjo produtivo local por meio do CIEC. - Oferta de cursos em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.</p>	<p>Diversos alunos trabalham durante o período diurno e estudam à noite, restando como alternativa a realização de estágio no período de férias. Ainda existe pouca visibilidade institucional do <i>Campus</i> Três Corações nas empresas sediadas no município. Adequação de horário de aulas teóricas e atividades práticas nas empresas.</p>	<p>- Quanto aos resultados, foram satisfatórios com perspectivas de ampliação na alocação de estudantes em comum acordo com as necessidades das empresas conveniadas. - Realização de visitas técnicas e culturais com todas as turmas regulares - Em relação aos projetos e eventos, os resultados foram satisfatórios. Os trabalhos motivacionais com a inserção dos alunos dos cursos integrados serão intensificados em edições futuras.</p>	<p>Não se aplica</p>

<p>- Ampliar o acervo da biblioteca do campus em ritmo superior ao rotineiro, para que atenda à demanda crescente e supere o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do INEP.</p> <p>- Construir novas salas e aperfeiçoar as salas de acervo e estudo da biblioteca.</p>	<p>Acesso ao conhecimento</p>	<p>1. Proporcionar acesso a um acervo bibliográfico de qualidade.</p> <p>2. Apoiar a livre formação intelectual.</p>	<p>Adaptação de salas para implantação da biblioteca.</p> <p>Aquisição de mobiliário e equipamentos para organização de sala de estudos.</p> <p>Aquisição e instalação de aparelhos de ar-condicionado.</p> <p>O acervo está informatizado pelo software Pergamum e é composto por: aproximadamente 1.000 exemplares (livros impressos) e acesso à base de dados “Minha Biblioteca”, a qual possui aproximadamente 5 mil títulos em formato digital, acesso remoto e multiusuário.</p>	<p>Dificuldade de aquisição de periódicos técnicos e científicos para compor qualitativamente o acervo da biblioteca.</p> <p>Necessidade de mais servidores para o setor, o que viabilizaria a ampliação do horário de atendimento, uma vez que o campus possui apenas uma bibliotecária documentalista para atender nos três turnos.</p>	<p>Mesmo diante das dificuldades e necessidades citadas, os usuários têm a sua disposição uma biblioteca que proporciona e facilita o acesso e a democratização da informação, colaborando para sua formação acadêmica e como cidadão.</p>	<p>Acervo: Empenhado: R\$44.285,54</p> <p>Liquidado: R\$44.285,54</p> <p>Execução: 100%</p>
<p>Diagnosticar as parcerias atuais e suas finalidades.</p>	<p>Parcerias</p>	<p>Orientar a interação do IFSULDEMINAS com atores locais.</p> <p>- Atuar em conjunto com instituições do setor público, privado ou social em um regime de cooperação.</p>	<p>-Foram firmados termos de cooperação técnica com as Prefeituras dos seguintes municípios: Três Corações, Cambuquira, Campanha, Itajubá, Lambari, Lavras, São Bento Abade, São Lourenço, Varginha e São Thomé das Letras.</p> <p>Parceria com CISSUL/SAMU para oferta do Curso FIC de Urgência e Emergência.</p> <p>Parcerias com o Hospital - Serviços de Obras Sociais de Lambari e Hospital São Sebastião/Três Corações para disponibilização de estágio para os alunos do Curso de Auxiliar de Enfermagem.</p>	<p>Não houve.</p>	<p>As parcerias firmadas exerceram papel preponderante e fundamental no desenvolvimento de nossas atividades pedagógicas e administrativas.</p>	<p>Não se aplica</p>

<p>Diagnosticar demandas comunitárias por cursos técnicos e graduações.</p>	<p>Oferta, abertura e reestruturação de cursos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferecer programas de educação profissional, técnica e tecnológica. 2. Oferecer serviços educacionais integrados de ensino, pesquisa e extensão. 3. Equilibrar a oferta de cursos regulares e formações alternativas com demandas e potencialidades do arranjo produtivo, social e cultural regional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de 2 cursos técnicos integrados ao ensino médio (60 vagas): Administração e Informática. Atende audiência pública realizada na Câmara Municipal de Três Corações. - Abertura de curso de Pós-Graduação MBA em Gestão Estratégica de Negócios (30 vagas), atendendo demanda de enquete realizada no site do <i>campus</i> e ações com empresas e associação comercial e empresarial. - Abertura de Curso Técnico em Administração (80 vagas). Atende audiência pública realizada na Câmara Municipal de Três Corações, empresas e associação comercial e empresarial. - Estruturação e aprovação do curso EaD Técnico em Agronegócio. Atende a setor econômico de grande destaque na região, além de ser uma área muito citada na audiência pública realizada na Câmara Municipal de Três Corações. - Estruturação e aprovação do curso de Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática. Atende à pesquisa realizada em escolas de Três Corações. Parceria com a Secretaria Municipal de Educação. - Reformulação de 4 cursos técnicos subsequentes para melhor atendimento da demanda da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de pessoal para várias ações. - Falta de recursos financeiros para realização de ações. - Falta de processo definido para várias ações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta de novas 170 vagas para cursos regulares. - Aproximação com a comunidade e arranjo produtivo local. - Abertura do <i>campus</i> para a comunidade. - Adequação de cursos técnicos a novas realidades e demandas da sociedade. 	<p>Não se aplica</p>
<p>Acompanhar o desempenho acadêmico dos beneficiados pelos procedimentos de atendimento aos discentes, inclusive realizando visitas familiares.</p>	<p>Atendimento aos discentes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir equidade de acesso aos serviços educacionais. 2. Oferecer condições de permanência e êxito escolar aos discentes. 	<p>Assistência contínua aos alunos, ouvindo seus relatos e experiências de vida; Reuniões constantes com docentes para acompanhar rendimento acadêmico e socioafetivo; Ligações constantes para familiares; Reuniões particulares com familiares; Reuniões com a comunidade escolar; Visitas a familiares; Contato com Conselho Tutelar.</p>	<p>Falta de assistente social</p>	<p>Satisfação dos discentes em relação à Instituição; Envolvimento de todos os servidores no processo educativo; Controle da evasão</p>	<p>Não se aplica</p>

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Avançado Três Corações

3.1.2 – Estágio de implementação do planejamento estratégico

Os *campi* e a Reitoria do IFSULDEMINAS ainda não conseguiram efetivamente e formalmente desdobrar o PDI 2014-2018 em planos setoriais de curto prazo, o que não significa que não exista planejamento para as ações. No geral, as subunidades dedicam-se ao planejamento com uma frequência cotidiana, embora, em alguns segmentos, de maneira difusa e caso a caso, mas de modo geral mostram sensibilidade à influência do PDI 2014-2018 e às demandas provindas da comunidade sul-mineira, dos discentes, docentes e técnicos administrativos. Por outro lado, diversos setores desenvolvem suas próprias estratégias e mecanismos de planejamento. Nesse sentido, podemos destacar:

1. O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações (PETIC) 2015-2016, que estabeleceu um referencial para área de TIC, buscando esclarecer o estado atual e o estado desejado, contemplando uma missão, uma visão, princípios e diretrizes. O Plano contempla também uma avaliação ambiental, mapeando as forças e fraquezas no ambiente interno, e as oportunidades e ameaças no ambiente externo. Alinhado as políticas de âmbito federal e institucionais, definindo oito objetivos estratégicos de quatro perspectivas diferentes, incluindo trinta e quatro indicadores e trinta e três iniciativas estratégicas.
2. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC) 2016, que estabeleceu as diretrizes e critérios de priorização para seleção de investimentos. Além disso, todas as unidades de TIC do Instituto selecionaram os investimentos a serem conduzidos em 2016 e estimaram os custos operacionais oriundos de serviços prestados por terceiros.
3. O Plano de Contratações de TIC (PCTIC), estabelecido pela portaria MPDG nº 40, de 14 de setembro de 2016, cujo objetivo é esclarecer quais as contratações a serem executadas no ano fiscal, servindo de insumo para a elaboração do orçamento institucional.
4. O Plano Diretor de Obras de Infraestrutura, em fase de implantação, amparado por uma resolução interna aprovada pelo Conselho Superior (Resolução CONSUP nº 079/2015, de 15 de dezembro de 2015), estabelece as Coordenações de Infraestrutura (COINFRA) em cada *campus* e reitoria e um referencial estratégico para área de obras de infraestrutura da instituição, buscando esclarecer o estado atual e o estado desejado, a prioridade de obras e os custos necessários para sua viabilização, com planejamento que vai de cinco a dez anos;
5. Plano de Compras desenvolvido pela Pró-Reitoria de Administração, que estabeleceu um referencial para a execução de investimentos, buscando esclarecer as forças e fraquezas, assim como, as oportunidades. A partir desse panorama, foi possível estabelecer uma melhor definição das prioridades de investimentos para o exercício do ano seguinte;

O desafio mais evidente neste desdobramento está em melhorar o grau de formalização e divulgação dos planos e relatórios de acompanhamento. Entre os fatores que podem explicar a persistência desse desafio, encontram-se os seguintes:

1. Restrições e sobretudo imprevisibilidade orçamentária, ocasionada pela política de contingenciamento intermitente adotada no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e do Ministério da Educação;
2. A cultura organizacional do IFSULDEMINAS tem absorvido paulatinamente os aspectos do instrumental de planejamento e gestão, como a mensuração de resultados em áreas pedagógicas;
3. As competências profissionais disponíveis, que impactam negativamente, mais na implementação dos planos estratégicos do que na sua formulação, provavelmente por causa do recrutamento recente dos funcionários e a alta rotatividade deles, que precisam de treinamento para execução de tarefas cotidianas de implementação, em contraste ao recrutamento dos gerentes, que se processa entre funcionários mais experientes e, portanto, capazes para as tarefas cotidianas de formulação;
4. Escassez crônica de mão de obra: o IFSULDEMINAS conta com cerca de mil e sessenta servidores efetivos (professores e técnicos administrativos) para quase 37 mil estudantes em todas as suas modalidades.

3.1.3 – Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A missão do IFSULDEMINAS é:

Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

Sendo assim, está em perfeita sintonia com os objetivos definidos no artigo 7º da Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais de Educação:

Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Portanto, o PDI entrelaça a relação de causalidade das legislações federais com os regulamentos institucionais do IFSULDEMINAS. Isso dá-se por meio das 11 políticas institucionais estabelecidas nesse documento, que orientam a tomada de decisões e vinculam-se aos objetivos, finalidades e desafios do IFSULDEMINAS. São elas:

- Oferta, abertura e reestruturação de cursos;
- Inserção profissional dos estudantes;
- Atendimento aos discentes;
- Alinhamento com o arranjo produtivo, social e cultural regional;
- Acesso ao conhecimento;
- Governança;
- Comunicação;
- Gestão de pessoas;
- Infraestrutura;
- Orçamento e finanças;
- Parcerias.

3.2 – Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O monitoramento da execução e dos resultados dos planos no IFSULDEMINAS é realizado pelos gestores sistêmicos (Pró-Reitorias e Diretorias sistêmicas), por meio de diversos instrumentos de coleta periódica de informações, incluindo a solicitação por memorandos circulares e a alimentação de informações em sistemas gerenciais do Governo Federal e de órgãos de controle, em que podem ser avaliadas as ações e atividades dos macroprocessos institucionais, com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados.

No nível sistêmico, o monitoramento é realizado por meio de reuniões periódicas para discussão dos resultados e das ações a serem implementadas, sendo que as principais foram destacadas no item “Descrição sintética dos objetivos do exercício”.

Além disso, é feito um acompanhamento sistemático dos resultados financeiros e da qualidade do ensino ofertado, mensurados por meio de acordos firmados e dados gerenciais que apresentam indicadores a serem alcançados.

Em relação ao monitoramento do planejamento financeiro, o do IFSULDEMINAS para 2016 foi iniciado em 2015, de maneira que a proposta orçamentária a ser apresentada à SOF, conforme cronograma gerencial e operacional do Sistema de Planejamento e Orçamento Federal, pudesse contar, ainda que parcialmente, com um modelo de planejamento participativo descentralizado, que oportuniza o envolvimento de todos os servidores nesse processo, observando a missão, objetivos e metas consignados no PDI-2014/2018, concomitantemente à avaliação da execução orçamentária no exercício anterior.

A estrutura organizacional para a execução orçamentária do IFSULDEMINAS é estruturada, portanto, de forma descentralizada em todas as unidades da instituição, sendo os percentuais definidos por indicadores de resultados, conforme supracitado. Nesse sentido, no início de cada exercício, cada *campus* e Reitoria já dispõem de acesso às suas respectivas planilhas orçamentárias, possibilitando assim, um melhor planejamento e execução orçamentária ao longo do exercício.

No que se refere ao monitoramento das ações ligadas à atividade-fim, um dos referenciais para o IFSULDEMINAS é o Termo de Acordo de Metas e Compromissos, celebrado entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, para fins de sua estruturação, organização e atuação. As metas e compromissos assumidos foram:

- Índice de eficiência da Instituição
- Índice de eficácia da Instituição
- Alunos matriculados em relação à força de trabalho.
- Matrículas nos cursos técnicos
- Matrículas para a formação de professores e Licenciaturas
- Vagas e matrículas PROEJA
- Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica
- Programa de Formação Inicial e Continuada
- Oferta de Cursos a Distância
- Forma de acesso ao ensino técnico
- Forma de acesso ao ensino superior
- Forma de acesso às licenciaturas
- Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho
- Pesquisa e Inovação
- Projetos de Ação Social
- Núcleo de Inovação Tecnológica
- SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC
- SIGA-EPT

Além disso, anualmente, o IFSULDEMINAS recebe da Coordenação Geral de Planejamento e Gestão/SETEC, extrações do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) e do

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que trazem os dados necessários para composição dos indicadores acadêmicos, administrativos e de gestão de pessoas do Relatório de Gestão anual da instituição. A cada ano, o Instituto apropria-se desses dados e realiza uma análise de cada indicador, evidenciando as ações administrativas e pedagógicas que impactam diretamente o resultado dos indicadores.

Para a manutenção de bons resultados nos indicadores acadêmicos, administrativos e de gestão de pessoas, o instituto faz uso de suas políticas institucionais, dentre as quais:

1. A política de oferta, abertura e reestruturação de cursos do IFSULDEMINAS estabelece diretrizes para serviços que definem a missão institucional, que se concretizam nos cursos técnicos de nível médio (50% das vagas totais), graduações (bacharelados, engenharias, tecnologias e licenciaturas, sendo que estas últimas devem ocupar 20% das vagas), pós-graduações, bem como cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, além de eventos técnicos e científicos, atividades culturais e aplicações de tecnologias de comunicação para aprendizagem difusa, com estreito alinhamento com o arranjo produtivo, social e cultural da região e com a política de infraestrutura. A abertura dos cursos previstos ou de outros que possam ser demandados pela região são normatizados por resoluções institucionais específicas e viabilizam o contato dos educandos com todos os níveis de ensino, desde quando ingressam no primeiro ano do curso técnico de nível médio, possibilitando a verticalização do ensino. O perfil do egresso almejado pelo IFSULDEMINAS é aquele de um cidadão capaz de integrar-se com autonomia e criatividade ao processo produtivo, tanto econômico quanto político, cultural e científico.

2. A política de atendimento aos discentes estabelece diretrizes para o acesso aos serviços educacionais, a permanência na escola e o êxito acadêmico dos estudantes. A política abrange programas de auxílio direto aos discentes, tais como atendimentos de saúde, nivelamento pedagógico, acesso à internet, auxílio financeiro, moradia, creche e alimentação, órgãos de representação estudantil previstos em lei, programa de acessibilidade, processos seletivos (vestibulares) e projeto de prevenção da evasão escolar, como o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes, já implantado no IFSULDEMINAS. As necessidades são entendidas de forma ampla, em uma perspectiva inclusiva, abrangendo desde pessoas com mobilidade reduzida até aquelas de alguma forma estereotipadas por valores sociais excludentes. A acessibilidade compreende um conjunto de medidas arquitetônicas, pedagógicas, administrativas e atitudinais, que visam desfazer barreiras que poderiam restringir o acesso de grupos com necessidades especiais aos serviços educacionais.

3. A política de gestão de pessoas do IFSULDEMINAS mantém interface com as demais políticas, tendo em vista o aprimoramento de processos de trabalho, o desenvolvimento das competências individuais e, conseqüentemente, a qualidade dos serviços prestados. Nesta perspectiva, os docentes têm sido liberados para qualificação conforme a legislação vigente, bem

como os técnicos administrativos, objetivando a elevação dos níveis de qualificação e, conseqüentemente, do atendimento administrativo e técnico-pedagógico.

É importante destacar as ações de monitoramento que são realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que foi instituída em conformidade com o artigo 11 da Lei nº 10.961, de 14 de abril de 2004, e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 19 de julho de 2004, integra o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior).

Como um órgão colegiado com autonomia dentro da estrutura do IFSULDEMINAS, no exercício de 2016, a CPA iniciou as atividades de monitoramento do cumprimento dos procedimentos e metas do PDI, sendo que essas atividades ainda estão em andamento no exercício de 2017 com previsão de finalização para o primeiro semestre.

Como pode ser evidenciado, existe toda uma estrutura de monitoramento das ações planejadas e executadas pela UPC. Entretanto, ainda é necessário um aprimoramento, sendo primordial o desenvolvimento de mecanismos que possam auxiliar a gestão na tomada de decisões.

3.3 – Desempenho Orçamentário

Este tópico tem como objetivo demonstrar as informações relacionadas à execução orçamentária e financeira do IFSULDEMINAS no exercício de 2016, executadas por meio das ações e programas aprovados pela Lei Orçamentária Anual – LOA 2016.

Trata-se de uma análise dos resultados físicos e financeiros executados e alcançados em cada ação orçamentária, considerando, também, as quantias executadas a título de Restos a Pagar referentes a exercícios anteriores, que atenderam às diversas áreas da instituição, como: Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, Desenvolvimento Institucional e Assistência ao Educando.

3.3.1 – Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A seguir estão relacionados os Quadros com as dimensões físicas e financeiras das Ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS do exercício de 2016, bem como os Restos a Pagar Não Processados de anos anteriores. Além de um tópico específico com Restos a Pagar Não Processados de ações não previstas na LOA 2016.

✓ Ações do OFSS

Ações relacionadas ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Quadro 23 - Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS – 20RG

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RG			Tipo: Atividade		
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009					
Programa	Código: 2080 – Educação de qualidade para todos.			Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26412					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.658.537,00	3.658.537,00	3.658.532,43	746.181,54	668.508,10	77.673,44	2.912.350,89
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		Unidade	9	-	9	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
5.731.444,71	3.977.027,37	116.211,47	Projeto viabilizado		unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial

No exercício de 2016, o IFSULDEMINAS executou todo o orçamento na ação 20RG, em razão da grande demanda de obras e aquisição de equipamentos para os *campi*, dando continuidade aos investimentos para expansão, reestruturação e funcionamento da instituição, buscando sempre a ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência dos estudantes.

Inicialmente, as metas físicas foram definidas por unidade, sendo ao todo 9 (nove) na instituição. No entanto, no decorrer do exercício, houve a necessidade de replanejamento, já que surgiram algumas demandas como a complementação orçamentária de contratos de obras iniciadas em exercícios anteriores. Mesmo após a realocação dos projetos, ainda foi possível atender a todas as metas previstas para o exercício dentro da ação 20RG.

A seguir estão elencados os principais resultados obtidos com a execução do crédito orçamentário na ação 20RG.

- 1) Aumento do acervo bibliográfico dos *campi* de Passos e Poços de Caldas;
- 2) Aquisição de mobiliário para suprir a necessidade de ampliação dos setores administrativos do *Campus* Poços de Caldas;

- 3) Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Engenharia Química do *Campus* Pouso Alegre;
- 4) Aquisição de equipamentos para o Datacenter da Reitoria e para o Estúdio da EaD;
- 5) Aquisição e implantação de quatro módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicas;
- 6) Continuação e finalização de obras;

Um importante projeto executado em 2016 foi a contratação integrada de pessoa jurídica especializada na tecnologia de produção de energia sustentável, para fornecimento de materiais e equipamentos, construção, montagem e operação de quatro módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicas – Usinas Fotovoltaicas, que têm como objetivo atender, no total ou em parte, à demanda energética da instituição. Cada sistema proposto gera em média 104,88 MWh por ano. Desse modo, cada usina instalada evitaria a emissão de 30.608 quilogramas de dióxido de carbono (CO₂) por ano. Esse é um número aproximado e foi calculado para abastecer 100% da demanda elétrica de duas unidades e 50% de outras 2 duas.

Além disso, o IFSULDEMINAS investiu uma parte considerável do orçamento na continuação e finalização das obras da Biblioteca e Bloco Administrativo do *Campus* Poços de Caldas. Ainda adquiriu parte dos equipamentos necessários para implantação do Laboratório do curso de Engenharia Química do *Campus* Pouso Alegre, que passará por avaliação de reconhecimento de curso em 2017.

Quadro 24 - Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS – 20RL

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input type="checkbox"/>) Integral (<input checked="" type="checkbox"/>) Parcial					
Código	20RL			Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código: 1009					
Programa	Código: 2080 – Educação de qualidade para todos.			Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26412					
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 46.955.356,00	R\$ 46.685.736,00	R\$ 44.339.014,61	R\$ 32.524.577,08	R\$ 31.616.008,06	R\$ 908.569,02	R\$ 11.814.437,53
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
Estudante matriculado		Unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada	
			19.801	-	19.279	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
15.583.133,40	11.633.090,98	911.709,25	Estudante matriculado	unidade	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

A ação 20RL tem como pressuposto custear as despesas correspondentes ao funcionamento da instituição tanto em custeio quanto em capital. São demandas necessárias para continuidade e manutenção dos serviços e infraestrutura, tais como: serviços essenciais para o funcionamento da instituição e serviços terceirizados; ampliação, reforma e adaptação predial; aquisição e reposição de equipamentos laboratoriais, mobiliário, acervo bibliográfico, material de consumo e insumos agrícolas; fomento a pesquisa, inovação e extensão por meios de projetos desenvolvidos pelos docentes e alunos; publicidade institucional como promoção das ações desenvolvidas durante o ano, disseminação dos cursos ofertados e divulgação do vestibular. Todas essas ações têm como objetivo principal proporcionar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

No exercício de 2016, a dotação orçamentária inicial foi de R\$ 46.955.356,00, mas em virtude do contingenciamento, o IFSULDEMINAS executou apenas o valor de R\$ 44.339.014,61, com a realização de parte dos objetivos propostos no planejamento administrativo. Além disso, a instituição teve dificuldades na execução orçamentária, pois a forma proposta pelo MEC, de liberação de “limite orçamentário” de forma gradual, acabou gerando um atraso no desenvolvimento das ações. Foi preciso replanejar as compras na ação 20RL, atrasando a execução orçamentária para o final do segundo semestre, que, por consequência disso, gerou um valor alto de empenhos inscritos em Restos a Pagar Não Processados para o exercício financeiro de 2017, no montante de R\$ 11.814.437,53.

Dos R\$ 44.339.014,61 executados na 20RL, somente R\$ 31.616.008,06 foram pagos dentro do exercício. Isso ocorreu em razão do atraso nas liberações financeiras, que na maioria das vezes não atingia 100% das despesas liquidadas a pagar, chegando, no máximo, a 70% da previsão de recebimento.

A seguir estão elencados os principais resultados obtidos com a execução do crédito orçamentário na ação 20RL:

1. Aumento do acervo bibliográfico dos *campi*;
2. Aquisição de mobiliário para suprir a necessidade de ampliação dos setores administrativos das unidades da instituição;
3. Aquisição de equipamentos para os laboratórios dos *campi*;
4. Prestação de serviços de alimentação coletiva para preparação de refeições nas cantinas de alguns *campi*;
5. Manutenção dos contratos de Terceirização de Serviços;
6. Serviços de seleção e treinamento;
7. Contratação de Estagiários;
8. Projetos de Pesquisa – Cartão Pesquisador;
9. Serviços de Publicidade e Propaganda;
10. Aquisição e implantação de quatro módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicas;

11. Ampliação, reforma e adaptação de obras;

Entre os principais resultados atingidos em 2016, destaca-se a aquisição de quatro módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicas – Usinas Fotovoltaicas, que têm como objetivo atender, no total ou em parte, a demanda energética da instituição. Cada sistema proposto gera em média 104,88 MWh por ano. Desse modo, cada usina instalada evitaria a emissão de 30.608 quilogramas de dióxido de carbono (CO₂) por ano. Esse é um número aproximado e foi calculado para abastecer 100% da demanda elétrica dos três *campi* da expansão e 6% do consumo do *Campus* Muzambinho.

Destaca-se também o investimento em pesquisa por meio do Cartão Pesquisador, que possibilitou atender às necessidades de aquisição de bens e serviços destinados à pesquisa, com o intuito de promover a estruturação institucional e qualidade no ensino e na pesquisa científica. No exercício de 2016, o investimento foi de R\$ 730.672,39 em capital e R\$ 308.671,65 em custeio.

Entre os desafios enfrentados no exercício de 2016 na ação 20RL, destacam-se a necessidade de replanejamento orçamentário devido aos cortes no orçamento e à dificuldade de executar todas as ações programadas para o exercício, em razão da incerteza do recebimento de “limite orçamentário” para atender às demandas essenciais para o funcionamento da instituição.

Quadro 25 - Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS - 2994

Identificação da Ação						
Responsabilidade da execução da ação		UPC() Integral (X) Parcial				
Código		2994			Tipo: Atividade	
Título		Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		Representa o próprio objetivo				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009				
Programa		Código: 2080 – Educação de qualidade para todos.			Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária		26412				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.588.539,00	11.588.539,00	11.044.350,17	7.867.156,49	7.863.596,56	3.559,93	3.177.193,68
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício concedido		unidade	5.100	0	5.109	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
4.737.715,04	3.204.616,91	171.023,05	Benefício concedido		unidade	---

Fonte: Tesouro Gerencial

A ação 2994 tem como objetivo principal financiar as atividades e programas vinculados à Assistência ao Educando, por meio de editais destinados a identificar e selecionar os estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com a oferta de auxílio-alimentação, auxílio-creche, auxílio-transporte, auxílio-material-didático e auxílio-moradia, contribuindo para permanência e êxito do estudante, em conformidade com a Resolução do CONSUP nº 096/2014 e Decreto nº 7.234/2010.

O IFSULDEMINAS também ofertou auxílios para participação em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos, de abrangência regional, nacional e internacional – EVACT (Edital 02/2016), auxílios para participação em eventos artísticos, culturais e esportivos – EVACE (Edital 15/2016) e Visitas Técnicas (Ofício 011/2016).

Ao todo, foram 5.109 discentes beneficiados com os programas geridos na instituição, sendo 1.579 da Assistência Estudantil, 404 do EVACE, 354 do EVACT, 452 das Visitas Técnicas e 2.302 com auxílio-alimentação.

Além dos resultados obtidos com os auxílios, destacam-se os programas de fornecimento de alimentação coletiva nas unidades de Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Três Corações, que não possuem restaurantes próprios em suas sedes; aquisição de equipamentos como impressora e máquinas de escrever em braille e cadeiras de roda, que ajudam na acessibilidade dos alunos com algum tipo de deficiência; confecção de uniformes; acesso à plataforma Minha Biblioteca.

Quadro 26 - Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS - 4572

Identificação da Ação						
Responsabilidade da execução da ação		UPC() Integral (X) Parcial				
Código	4572			Tipo: Atividade		
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26412					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
458.070,00	418,070,00	374.759,00	368.028,00	354.288,00	13.740,00	6.731,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
Servidor capacitado		unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada	
			300	---	651	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
51.358,00	37.859,00	13.900,00	Servidor capacitado		unidade	---

Fonte: Tesouro Gerencial

A ação 4.572 tem como foco principal elevar a qualificação dos servidores, com o propósito de melhoria dos processos de trabalho e serviços prestados à comunidade. Em 2016, o investimento em capacitação institucional refletiu positivamente nos trabalhos desenvolvidos pelas equipes de trabalho e no desenvolvimento técnico e profissional dos servidores do IFSULDEMINAS.

Entre os projetos de capacitação ofertados na instituição estão o Programa Institucional de Qualificação – PIQ, aprovado pela Resolução do CONSUP nº 73, de 15 de dezembro de 2016, que tem como objetivo o fomento à qualificação dos servidores por meio da oferta de auxílios financeiros para estudos, abrangendo todos os níveis de formação. O investimento no PIQ em 2016 foi de R\$ 283.170,00, proporcionando a qualificação de 166 servidores.

Além do PIQ, o IFSULDEMINAS, por meio da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, ofertou 12 cursos, com um total de 236 horas, capacitando 485 servidores.

O aumento considerável na meta física prevista para o exercício, que inicialmente era de 300 capacitados, deu-se em razão do planejamento de cursos na modalidade *In Company*, no intuito de reduzir custos e capacitar de um número maior de servidores.

✓ Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar Não Processados – OFSS

Ações não Previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Quadro 27 – Ações não previstas na LOA do exercício

Identificação da Ação					
Código	6380		Tipo: Atividade		
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
	Código: 0582				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2301 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26412				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 74.453,85	R\$ 41.894,91	R\$ 12.951,56	Pessoa beneficiada	unidade	

Fonte: Tesouro Gerencial

3.3.2 – Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Sem ocorrências que interferiram significativamente no desempenho orçamentário da instituição.

3.3.3 – Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Este tópico não se aplica ao IFSULDEMINAS.

3.3.4 – Restos a pagar de exercícios anteriores

O quadro 28 demonstra a execução dos créditos orçamentários de exercícios anteriores em Restos a Pagar Processados, Não Processados Liquidados e Não Processados.

Quadro 28 – Valores de restos a pagar

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)	
2015	10.674.264,67	10.663.209,09	11.055,58	0,00	
2014	654.938,09	645.215,31	8.400,00	1.322,78	
2013	48.836,78	43.171,58		5.665,20	
2012	250.773,13	250.773,13		0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2015	30.362.808,21	22.282.645,70	22.097.694,05	860.889,10	7.404.225,06
2014	2.619.415,94	1.132.186,34	1.126.750,58	407.466,36	1.085.199,00
2013	765.748,69	162.036,89	162.036,89	196.357,86	407.353,94
2012	213.769,86	24.372,36	24.372,36	30.530,67	158.866,83

Fonte: Tesouro Gerencial

O IFSULDEMINAS vem trabalhando efetivamente para melhorar os controles orçamentários. Uma das principais metas para o exercício de 2016 foi aprimorar a execução de todos os valores inscritos em Restos a Pagar, em que a Pró-Reitoria de Administração – PROAD, em conjunto com as diretorias dos *campi*, trabalhou arduamente para zerar as contas contábeis de exercícios anteriores a 2015, diminuir consideravelmente os empenhos emitidos em 2015 e acelerar a execução do orçamento empenhado em 2016, evitando a inscrição de um valor alto de RAPs para o exercício seguinte.

O IFSULDEMINAS adotou os seguintes procedimentos na gestão da execução de Restos a Pagar:

1. Melhoria no acompanhamento do processo de contratação, compra, execução e entrega de produtos e serviços, de maneira a evitar ou, pelo menos, minimizar a anulação de empenhos e devolução de orçamento à União.
2. Aperfeiçoar o procedimento de notificação dos fornecedores com restrições fiscais e com pendências de documentos exigidos para realização dos pagamentos.
3. Realizar reuniões orientativas com os demais setores requisitantes do IFSULDEMINAS, com intuito de orientá-los sobre a importância da colaboração deles para o processo de execução

do orçamento, bem como demonstrar todas as fases de execução de um orçamento e quais as implicações do não cumprimento dos prazos estipulados nas normas vigentes.

No entanto, vários fatores impediram que esse processo fosse realizado com êxito, como por exemplo: fornecedores com restrições no SICAF, pendências de documentos obrigatórios para realização dos pagamentos, atraso nas entregas das obras, várias pendências nas entregas de bens e/ou prestação dos serviços, etc. Mesmo com os problemas enfrentados, os resultados foram satisfatórios, comparados aos exercícios anteriores.

3.3.5 – Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 29 – Execução descentralizada com transferência de recursos

Instrumentos celebrados no exercício de 2016		
UG/GESTÃO Concedente	158137/26412 – Reitoria IFSULDEMINAS	
Modalidade	Quantidade celebrada	Valores repassados
Convênio	0	0
Contrato de repasse	0	0
Termo de Cooperação	2	165.625,37
Total	2	165.625,37

Fonte: Tesouro Gerencial

A seguir segue o detalhamento das descentralizações de créditos orçamentários realizadas no exercício de 2016:

- 1) Unidade Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, no valor de R\$ 110.250,00, para custear a etapa da região sudeste dos Jogos dos Institutos Federais – JIF 2016, descentralizado por meio na Nota de Crédito 2016NC000296 e Número de Transferência 687194. A proponente devolveu R\$ 200,00 por meio da Nota de Crédito 2016NC000662, executando a quantia de R\$ 110.050,00.
- 2) Unidade Proponente: Universidade Federal de Alfenas, no valor de R\$ 65.779,14, para custear as despesas com gratificação por encargos em curso ou concurso, elaboração de provas objetivas, impressão e bancas de provas práticas, descentralizado por meio das Notas de Crédito 2016NC000333 e 2016NC000413, e Números de Transferência 687462 e 687792. A proponente devolveu R\$ 10.203,77 por meio das Notas de Crédito 2016NC000002, 2016NC000003, 2016NC000006 e 2016NC000008, executando a quantia de R\$ 55.575,37.

✓ 3.3.5.1 - Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

O IFSULDEMINAS não possui uma equipe exclusiva para o acompanhamento e análise das prestações de contas de convênios e Termos de Execução Descentralizadas – TED. No

exercício de 2016, as atividades foram distribuídas entre os seguintes setores: Coordenação Geral de Contabilidade, Coordenação Econômica e Financeira, Coordenação Orçamentária e setores requisitantes.

3.3.6 – Informações sobre a realização das receitas

O IFSULDEMINAS dispõe de receitas próprias arrecadadas nas fontes 0250 e 0280. As principais naturezas de receitas arrecadadas pela instituição são provenientes da comercialização do excedente da produção agropecuária e industrial dos *campi* Inconfidentes, Machado e Muzambinho, que em 2016 totalizou R\$ 1.951.031,90; taxa de inscrição em concursos e vestibulares organizados pela Reitoria no valor de R\$ 912.167,16.

O excedente de produção agropecuária deriva do resultado das atividades pedagógicas nos setores de produção agrícola e industrial que os *campi* mantêm, para propiciar a aprendizagem em ciências e tecnologias, nas áreas de alimentos e agropecuária. Essa arrecadação é revertida em investimentos em alojamentos dos alunos, alimentação, assistência estudantil, manutenção dos serviços voltados ao ensino e projetos pedagógicos. As receitas oriundas das taxas de concursos e vestibulares são utilizadas para custear as despesas dos próprios certames e manutenção dos serviços essenciais para o funcionamento da instituição.

Logo abaixo, estão relacionados os quadros com os resultados da arrecadação dos exercícios de 2015 e 2016, divididos por fonte de recursos e natureza de despesas.

Quadro 30 – Resultados da arrecadação do exercício 2016.

2016	250	13100212	CONC/PERM/AUT/CESSAO DIR.USO IMOV.PUB-MUL.JUR	692,25
		14000011	RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	801.281,09
		15000011	RECEITA INDUSTRIAL-PRINCIPAL	1.149.750,81
		16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	240.777,95
		16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	912.167,16
		16100212	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-MUL.JUR.	6,97
		16100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	221.802,24
		16909911	OUTROS SERVICOS-PRINCIPAL	5.509,69
		19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-PRINC.	1.266,49
		19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	261,00
		19210111	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	50.574,37
		19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	269,63
		19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	10.839,96
		280	13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL
	Total			3.639.944,04

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 31 – Resultados da arrecadação do exercício 2015.

2015	250	22150000	ALIENACAO DE VEICULOS	4.500,00
		13110000	ALUGUEIS	69.992,56
		19210600	INDENIZ. POR DANOS CAUSADOS A O PATR. PUBLICO	108.648,00
		19180100	MULTAS E JUROS DE MORA DE ALUGUEIS	427,75
		19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	11.080,28
		19219900	OUTRAS INDENIZACOES	249,30
		19199900	OUTRAS MULTAS	0,76
		19189900	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA	5,00
		19229900	OUTRAS RESTITUICOES	10.067,77
		13330100	REC. CONCESS. DE DIREITO REAL USO AREA PUBLIC	38.344,72
		15202600	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES	911.611,09
		14200000	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	751.178,52
		14100000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	151.729,79
		16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	30.667,10
		16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	153.324,75
		16001200	SERVICOS DE TECNOLOGIA	186.245,55
		16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	245,00
		16005000	TAR. INSCR. CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	686.290,21
			13153000	TAXA DE OCUPACAO DE OUTROS IMOVEIS
		280	13250000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS
	Total			3.526.930,83

Fonte: Tesouro Gerencial

3.3.7 – Informações sobre a execução das despesas

Em 2016, conforme mencionado anteriormente, o MEC realizou as liberações de “limite de empenhos” de forma gradual, causando uma insegurança na execução orçamentária e incertezas quanto ao planejamento das compras previstas e necessárias para o funcionamento da instituição.

Diante dessa situação, a PROAD teve que reestruturar as compras e licitações para atender aos pedidos e demandas de maneira rápida e nos moldes da liberação de limite orçamentário.

O quadro 32 trata das despesas executadas e pagas por modalidade de licitação, contratações diretas e pagamento de pessoal. No quadro 33, está a relação da execução orçamentária por grupo de despesas correntes, destacando as despesas empenhadas, liquidadas, RAPs não processados e valores pagos.

Quadro 32 – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	49.618.077,26	20,58%	65.138.088,96	26,91%	28.449.335,91	12,34%	30.644.321,74	15,24%
a) Convite	0,00	0,00%	443.544,35	0,18%	0,00	0,00%	392.505,10	0,20%
b) Tomada de Preços	735.369,79	0,28%	1.330.993,78	0,55%	46.494,16	0,02%	213.965,51	0,11%
c) Concorrência	8.798.646,57	3,39%	15.031.338,25	6,21%	2.243.967,97	0,97%	3.610.878,35	1,80%
d) Pregão	38.868.861,35	14,99%	47.941.282,41	19,81%	25.264.281,18	10,96%	26.188.220,87	13,03%
e) Concurso	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
f) Consulta	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	4.954.708,03	1,91%	390.930,17	0,16%	894.592,60	0,39%	238.751,91	0,12%
2. Contratações Diretas (h+i)	7.944.360,92	3,06%	8.055.223,48	3,33%	5.066.680,21	2,20%	4.820.450,75	2,40%
h) Dispensa	4.033.372,62	1,56%	4.071.262,43	1,68%	2.148.783,92	0,93%	2.301.198,92	1,14%
i) Inexigibilidade	3.910.988,30	1,51%	3.983.961,05	1,65%	2.917.896,29	1,27%	2.519.251,83	1,25%
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	170.582.186,08	65,79%	149.037.780,9	61,57%	170.559.578,23	74,01%	148.973.708,95	74,11%
k) Pagamento em Folha	169.886.316,01	65,52%	148.252.955,06	61,25%	169.866.972,81	73,71%	148.252.955,06	73,75%
l) Diárias	695.870,07	0,27%	784.825,84	0,32%	692.605,42	0,30%	720.753,89	0,36%
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	231.884.132,74	89,43%	222.231.093,34	91,81%	204.075.594,35	88,55%	184.438.481,44	91,75%
6. Total das Despesas da UPC	259.301.134,56	100,00%	242.062.093,94	100,00%	230.453.106,75	100,00%	201.025.021,06	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Um dos principais desafios da PROAD para o exercício de 2016 foi a implantação do processo de planejamento de compras, que tem como principal objetivo evitar ao máximo a contratação direta nas formas de dispensa e inexigibilidade, priorizando sempre a compra conjunta na modalidade de Pregão, por meio do procedimento de Sistema de Registro de Preços – SRP. No entanto, apesar da redução expressiva foi nas compras de forma direta, não possível atingir a meta de redução de 30% estabelecida no projeto para o ano 2016.

Analisando os quadros acima, nota-se uma redução expressiva nas modalidades Tomada de Preços, Concorrência e Pregão, muito em razão da redução do orçamento executável da instituição em comparação ao exercício de 2015. Na contramão da redução, destaca-se um crescimento considerável no Regime Diferenciado de Contratações Públicas de 0,16% em 2015 para 1,91% em 2016. O aumento deu-se em razão da contratação integrada de pessoa jurídica especializada na tecnologia de produção de energia sustentável, para fornecimento de materiais e equipamentos, construção, montagem e operação de oito módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicas – Usinas Fotovoltaicas.

Um das principais dificuldades encontradas no processo de execução foi a redução das compras na forma de contratação direta. Diante do problema, a PROAD está reformulando o projeto de planejamento de compras e incluindo no cronograma anual, para o início de 2017, reuniões a serem realizadas com cada setor da instituição, a fim de demonstrar aos servidores todas as fases do processo

que envolve o gasto público, abordado desde o planejamento das despesas na LOA até a liquidação, pagamento e prestação de contas. Com isso, os servidores poderão se conscientizar da importância do planejamento e adequarem-se às boas práticas de gestão pública.

Além do exposto, para 2017, a PROAD iniciará o projeto de compras compartilhadas de produtos relacionados às áreas de Almoxarifado e Patrimônio, como já é feito hoje pela instituição na área de Tecnologia da Informação.

Quadro 33 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária	26412				Código UO	26412	UGO	158137
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesas	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Vencimento e vantagens fixas civil ativo	114.349.213,34	97.838.665,78	114.349.213,34	97.838.665,78	---	---	114.349.213,34	97.838.665,78
Obrigações Patronais	23.239.575,69	20.592.922,42	23.239.575,69	20.592.922,42	---	---	23.239.575,69	20.592.922,42
Demais elementos de despesa	32.297.526,98	29.821.366,86	32.293.994,33	29.821.366,86	3.532,65	---	32.278.183,78	29.821.366,86
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de mão de obra	19.118.015,53	22.398.823,42	16.279.099,32	19.459.590,43	2.838.916,21	2.939.232,99	16.025.949,02	16.791.683,49
Outros Serviços de Terceiros PJ	13.199.963,80	14.543.024,29	7.782.671,75	8.928.732,48	5.417.292,05	5.614.291,81	7.468.615,90	7.649.535,24
Material de consumo	8.196.550,80	8.326.572,33	5.933.118,90	5.388.672,56	2.263.431,90	2.937.899,77	5.635.682,18	3.831.163,50
Auxílio financeiro a estudantes	7.334.583,53	6.663.406,06	7.054.841,35	5.846.126,72	279.742,18	817.279,34	6.999.796,35	5.361.667,35
Outros Serviços de Terceiros PF	6.344.165,16	3.960.214,06	6.023.598,18	3.726.285,92	320.566,98	233.928,14	5.644.950,88	2.480.196,13
Demais elementos de despesa	14.944.904,40	11.453.705,84	14.169.021,56	10.461.794,63	775.882,84	991.911,21	13.977.852,33	9.915.687,01
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Equipamentos e material permanente	12.231.862,48	8.051.541,97	2.871.169,12	3.507.035,96	9.360.693,36	4.544.506,01	2.616.430,00	1.703.615,15
Obras e instalações	7.202.358,56	16.536.233,65	1.472.926,68	4.717.100,76	5.729.431,88	11.819.132,89	1.468.352,89	3.856.379,88
Demais elementos de despesa	842.414,29	1.875.617,26	748.504,39	1.410.991,21	93.909,90	464.626,05	748.504,39	1.182.138,25

5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2016, em razão da redução do orçamento, da instabilidade política e econômica nacional e do aumento nos custos dos serviços e fornecimento de produtos, fez-se necessário reavaliar os contratos de terceirizados, visando adequá-los à realidade orçamentária atual.

Nota-se uma redução considerável no valor gasto com terceirizados em 2016, que foi de 27,65% do orçamento total de custeio, enquanto que em 2015 o gasto foi de 33,26% do referido orçamento. A redução deu-se pela diminuição do número de funcionários terceirizados em várias unidades da instituição.

Também foi necessário desacelerar a expansão institucional, tendo como consequência a diminuição de investimento em obras, se comparado ao exercício de 2015. Grande parte do orçamento investido nas obras foi para complementação orçamentária dos contratos de obras iniciados no exercício de 2015.

No entanto, fez-se necessário investir grande parte do orçamento de capital, cerca de 60,32%, em equipamentos para atender às demandas de ampliação e aquisição de novos laboratórios, ampliação da área de Tecnologia de Informação, acervo bibliográfico e aquisição de mobiliário para atender à chegada de novos servidores e alunos.

Entre os desafios enfrentados em 2016, destaca-se a necessidade de replanejamento orçamentário devido aos cortes no orçamento e a dificuldade de executar todas as ações programadas para o exercício em razão da incerteza do recebimento de “limite orçamentário” para atender às demandas essenciais para o funcionamento da instituição.

3.3.8 – Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Este item tem por objetivo fornecer um panorama do uso de suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal e foi estruturado da seguinte maneira:

- Cartão BB Pesquisa
 - Medidas excepcionais

- Controles internos
- Prestações de contas

O único instrumento de suprimento de fundos que o IFSULDEMINAS adota, na modalidade de cartão de pagamento do governo federal, é o Cartão BB Pesquisa.

Este cartão foi criado por meio de uma parceria entre o Governo Federal e o Banco do Brasil, com o propósito de melhorar o processo de aquisição de bens e serviços destinados à pesquisa científica.

O IFSULDEMINAS, por meio de contrato com o Banco do Brasil, implementou essa ferramenta.

Ela permite a realização de compras em qualquer estabelecimento apto a receber pagamento via cartão, o que diminuiu o tempo de espera para usar equipamentos e serviços.

O processo de abertura da conta destinada ao cartão e a implementação da ferramenta são bastante complexos e demorados. Demandou quase todo o exercício 2013 para ter seus aspectos operacionais consolidados.

Os servidores do IFSULDEMINAS têm acesso ao Cartão Pesquisador ao enviarem projetos para editais que preveem condições de aprovação e prestação de contas.

✓ Medidas excepcionais

Não houve medidas excepcionais na gestão de suprimento de fundos em 2015, tais como saques, extrapolação de limites, uso de conta bancária do próprio beneficiário. Todas as medidas tomadas estavam previstas no regulamento do Cartão Pesquisador (Resolução IFSULDEMINAS nº 055, de 12 de agosto de 2014).

✓ Controles internos

Os controles internos instituídos para assegurar a legalidade do uso de suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal consistem em um procedimento com as seguintes etapas:

1. Os pesquisadores submetem projetos de pesquisa a editais de fomento.
2. Os projetos são avaliados e classificados de acordo com o edital vigente e por ordem decrescente das notas.
3. Os projetos contemplados são aqueles que atendem às especificações para recebimento do recurso e que estão de acordo com o regulamento do Cartão Pesquisador.

Foram elaborados como forma de orientação:

- Regulamento para Utilização do Cartão Pesquisador
- Passo a passo para aquisição do cartão BB pesquisa

- Manual de classificação de despesa
- Passo a passo de emissão de GRU

✓ Prestações de contas

A prestação de contas compõe-se das seguintes etapas:

1. Entrega de relatório técnico, relatório financeiro, formulário de prestação de contas, termo de encaminhamento de prestação de contas, termo de doação de bens, notas fiscais, orçamentos e cotações, recibos e guias de recolhimento, extratos do cartão, GRU de recursos não usados e devolução do Cartão BB Pesquisa.
2. Análise da documentação, que pode resultar na aceitação ou na negativa da prestação de contas.
3. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação notificará pesquisadores cujas contas forem consideradas irregulares para que sanem as irregularidades em 30 dias.

Já foram feitas e apreciadas as prestações de contas do uso do Cartão Pesquisador. As prestações de contas reprovadas não foram aceitas até a regularização das pendências. A permanência das pendências impedia o pesquisador de obter novos recursos por fomentos internos.

A seguir, estão relacionados os quadros com a execução orçamentária e financeira com o Cartão Pesquisador nos últimos quatro exercícios.

Quadro 34 – Execução orçamentária por exercício

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	158137	IFSULDEMINAS			14	R\$ 1.039.344,04	R\$ 40.000,00
2015	158137	IFSULDEMINAS			7	R\$ 598.865,86	R\$ 39.999,00
2014	158137	IFSULDEMINAS			7	R\$ 822.604,43	R\$ 56.055,00
2013	158137	IFSULDEMINAS			116	R\$ 822.674,51	R\$ 39.968,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 35 – Execução orçamentária por elemento de despesa

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158137	IFSULDEMINAS	339020	1	R\$ 308.671,65
		449020	1	R\$ 730.672,39

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 36 – Execução financeira na conta do cartão pesquisador

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	158137	IFSULDEMINAS			72	R\$ 290.853,19	R\$ 433.676,76	R\$ 724.529,95
2015	158137	IFSULDEMINAS			147	R\$ 383.127,75	R\$ 255.139,56	R\$ 638.267,31
2014	158137	IFSULDEMINAS			98	R\$ 348.569,65	R\$ 529.356,18	R\$ 877.925,83

Fonte: Tesouro Gerencial

3.4 – Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

A seguir, apresenta-se uma avaliação crítica dos Indicadores de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, referente ao exercício de 2016, conforme determinado no Acórdão TCU 2.267/2005.

O Acórdão TCU 2.267/2005 define o cálculo dos indicadores acadêmicos, administrativos e socioeconômicos, que monitoram o desempenho dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, dentre os quais o IFSULDEMINAS.

A Coordenação Geral de Planejamento e Gestão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (CGPG/SETEC/MEC), objetivando padronizar o cálculo de obtenção de dados, extraiu os dados do SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica) e com base nesses dados, o Quadro 37 foi preenchido. Coube ao IFSULDEMINAS produzir análise dos indicadores, que lhe foram repassados pelo Ofício Circular CGPG/DDR/SETEC/MEC nº 16, de 26 de dezembro de 2016. Na análise da extração, observamos a inclusão de 529 matrículas referentes a cursos viabilizados pelo Pronatec - Bolsa Formação, que tem recurso orçamentário específico. O IFSULDEMINAS, portanto, utilizou os dados encaminhados pela CGPG, contabilizando o total da extração menos 529 matrículas vinculadas à Bolsa-Formação.

Quadro 37 – Resultado dos indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2.005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercício				
			2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/ Vagas ofertadas*100	4,28%	2,72%	2,29%	2,35%	1,67%
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressantes/Matrículas Atendidas*100	59,93%	59,12%	66,26%	50,41%	70,3%
	Relação Concluintes/Aluno	Concluintes/Matrículas Atendidas*100	13,36%	47,15%	53,41%	26,70%	43,80%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Concluintes/Matrículas Finalizadas*100	59,77%	80,39%	86,42%	76,33%	82,2%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Retidos/Matrículas Atendidas*100	30,52%	32,68%	22,53%	42,75%	25,40%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Aluno equivalente/Total de docentes	37,00	23,73	42,93	68,21	85,45
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Gastos Totais/Matrículas Atendidas	R\$ 10.539,98	R\$ 9.683,34	R\$ 7.074,44	R\$ 4.156,81	R\$ 3.003,96
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal/Gastos Totais*100	68,44%	67,16%	57,84%	54,9%	56,86%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais*100	22,67%	21,13%	20,62%	22,31%	21,34%
	Percentual de Gastos com Investimentos	Gastos com Investimentos/Gastos Totais*100	7,28%	8,28%	18,21%	19,27%	18,33%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Amostragem – Consulte o Quadro 48					
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5 / (G+A+E+M+D)$	4,20	4,12	3,91	3,88	3,81

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Administração

3.4.1 – Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

✓ Relação de Candidatos por Vaga (RCV)

Objetivo - Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

Definições:

- Inscritos: Para todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no Período de Análise, buscar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).
- Vagas para Ingresso: Para todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no período de análise, buscar as vagas ofertadas.

MÉTODO DE CÁLCULO: $RCV = \text{Inscritos} / \text{Vagas para ingresso}$ (Tabela 1). Quantitativo de inscritos e vagas.

Método de cálculo:

$$RCV = \text{Inscritos} / \text{Vagas para ingresso}$$

Quadro 38 - Quantitativo de inscritos e vagas

2016		2015	
Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas
28.687	6.696	30.048	11.058
4,28		2,72	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

A relação candidato por vaga ofertada no IFSULDEMINAS apresentou um acréscimo de 57,35% em relação ao ano anterior, causando uma variação maior dos índices possivelmente em função da oferta de menor número de vagas. No ano anterior foram apresentados novos cursos pelo Instituto à Comunidade, atendendo à demanda regional; no ano de 2016, alguns cursos deixaram de ofertar vagas. Observa-se, portanto, um aumento do índice de candidatos por vagas disponibilizadas em relação aos anos anteriores. Entre os cursos ofertados, observa-se uma maior procura pelos cursos superiores de Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Administração, Educação Física e Medicina Veterinária. Nas modalidades de cursos técnicos oferecidos destacam-se, com as maiores demandas, os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, com destaque para Informática, Administração e Comunicação Visual. Na modalidade subsequente, destacam-se os Cursos de Enfermagem e Administração. Nessa perspectiva o IFSULDEMINAS segue cumprindo sua missão institucional atendendo à Região Sul-Mineira.

O quantitativo de vagas e inscritos no ano de 2016 apresentados acima dizem respeito à extração feita no SISTEC. Porém, ressaltamos a ausência de registro de dados no campo “vaga” e

“inscrito” no sistema. Por exemplo: as vagas e inscritos do curso de Inglês sem Fronteiras não foram registradas, sendo que foram realizadas 5.020 matrículas.

✓ **Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)**

Objetivo - Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

Definições:

- a. Ingressantes: Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.
- b. Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Método de cálculo:

$$\text{RIM} = (\text{Ingressantes} / \text{Matrículas Atendidas}) \times 100$$

Quadro 39 - Quantitativo de ingressantes e matrículas atendidas.

2016		2015	
Ingressantes	Matrículas Atendidas	Ingressantes	Matrículas Atendidas
11.553	19.279	10.845	18.345
59,93		59,12	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

A relação Ingressantes/Matrículas Atendidas apresenta uma elevação de 1,37% em relação ao ano de 2015, evidenciando um maior número de ingressos no ano 2016. O dado de “ingressantes” contabiliza as matrículas de todos os cursos, mesmo daqueles que não foram registrados o quantitativo de vagas e inscritos no sistema, conforme justificado no indicador anterior.

A elevação do número de ingressantes e de matrículas atendidas no ano de 2016 em relação ao ano de 2015 é justificada pelo tempo de integralização das turmas iniciadas em anos anteriores e pela abertura de novos cursos criados pelas Resoluções CONSUP nº 052/2014 e nº 038/2015, as quais possibilitaram a oferta de 16 novos cursos no ano de 2015 e de 13 novos cursos presenciais e a distância no ano de 2016, a fim de atender, cada vez melhor, à demanda regional.

✓ **Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)**

Objetivo - Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

Definições:

- a. Concluintes: Todas as matrículas que tiveram alteração de status para Concluído nos meses de referência do intervalo de análise.

- b. Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Método de cálculo:

$$\text{RCM} = (\text{Concluintes} / \text{Matrículas Atendidas}) \times 100$$

Quadro 40 - Quantitativo de concluintes e matrículas atendidas.

2016		2015	
Concluintes	Matrículas Atendidas	Concluintes	Matrículas Atendidas
2.575	19.279	8.650	18.345
13,36		47,15	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

A relação Concluintes/Matrículas Atendidas apresenta um decréscimo de 71,66% em relação ao ano anterior e à relação histórica (movimentos de greves em anos consecutivos), que acabaram estendendo o período de integralização dos cursos. Além disso, o registro do SISTEC contabiliza a conclusão a partir da data de previsão de finalização do Ciclo de Matrícula de forma enfática, sem considerar quando o aluno não se desvincula do curso e da instituição por diferentes motivos, colaborando, dessa forma para o aumento do índice de não conclusão no período planejado.

- ✓ Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Objetivo - Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam os cursos.

Definições:

- Concluintes: Todas as matrículas que tiveram alteração de status para Concluído nos meses de referência do intervalo de análise.
- Finalizados: Todas as matrículas que tiveram alteração de status para Concluído, Evadido, Desligado ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.

Observação - o cálculo proposto no acórdão previa calcular este indicador pela relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. Para adequar à metodologia do SISTEC – baseada no conceito de ciclo de matrícula – este indicador passa a calcular a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período (concluído), independentemente da época de seu ingresso, e todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não.

Método de cálculo:

$$\text{EAC} = (\text{Concluintes} / \text{Matrículas Finalizadas}) \times 100$$

Quadro 41 - Quantitativo de concluintes e finalizados.

2016		2015	
Concluintes	Finalizados	Concluintes	Finalizados
2.575	4.308	8.650	10.760
59,77		80,39	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

A redução neste indicador Concluintes/Finalizados em relação ao ano anterior foi de 25,65%. Este indicador mede a relação de alunos que não concluem o curso no final do Ciclo de Matrícula, situação que preocupa o IFSULDEMINAS. Assim, o Instituto já tem implantado o Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, de acordo com a Resolução CONSUP nº 026/2016, com uma Comissão Específica que objetiva uma aproximação entre os fatores que retêm esses alunos e os que causam a desistência, conforme nos indicam a literatura pertinente a esse tema. Uma situação que interfere nestes dados apresentados é a forma de registro do SISTEC, que contabiliza a não conclusão a partir da data de previsão final do Ciclo de Matrícula de forma enfática, sem considerar quando o aluno não se desvincula do curso e da instituição por diversos motivos, ou as sucessivas greves que também levam os alunos a desistirem dos cursos ou retardam a conclusão.

✓ Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Objetivo - Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

Definições:

- Retidos: Todas as matrículas que permanecem “Em Curso” após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.
- Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Método de cálculo:

$$RFE = (\text{Retidos}/\text{Matrículas Atendidas}) \times 100$$

Quadro 42 - Quantitativo de retidos e matrículas atendidas.

2016		2015	
Retidos	Matrículas Atendidas	Retidos	Matrículas Atendidas
6.045	19.279	5.996	18.345
31,35		32,68	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

A redução deste indicador Retidos/Matrículas Atendidas em relação ao ano anterior foi de 4,07%. Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto. Esta é uma situação à qual o IFSULDEMINAS permanece atento e para minimizá-la atua no aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos de Curso e na qualificação docente, mantém uma equipe pedagógica multidisciplinar e de serviço social, que zela pela Assistência Estudantil, além de já ter implantado o Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes. Uma situação que interfere nestes dados apresentados é a forma de registro do SISTEC, que contabiliza a retenção dos alunos a partir da data de previsão final do Ciclo de Matrícula de forma enfática, sem considerar quando o aluno não se desvincula do curso e da instituição por vários motivos (greves, intercâmbio, etc.), estendendo seu tempo para integralização.

✓ **Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)**

Objetivo - Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

Definições:

- Aluno Equivalente: aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso.
- Docentes: Para todos os professores efetivos, considerar 1,0 (um) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicção Exclusiva (DE) e 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.

Método de cálculo:

$$\text{Relação Aluno por Professor} = \left\{ \frac{\text{Matrículas Atendidas}}{\text{Docentes} \cdot ((20h \cdot 0,5) + 40h + DE)} \right\} \cdot 100$$

Quadro 43 - Relação Aluno x Docente em Tempo Integral

2016		2015	
Matrículas Atendidas	Docentes	Aluno Equivalente	Docentes
19.279	521	11.875,63	500,5
37,00		23,73	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

O IFSULDEMINAS utilizou a RAP antiga para o cálculo devido à alteração dos dados ao retirar o quantitativo de matrículas vinculadas ao Bolsa-Formação (matrículas essas consideradas pela CGPG). Ao analisar este indicador, que mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente, verifica-se que houve um aumento gradual das matrículas atendidas e de docentes, elevando esse indicador em relação ao ano anterior.

✓ Gastos Correntes por Aluno

Quadro 44 – Gastos correntes por aluno

Exercício	Gastos Correntes	Alunos matriculados	Gastos por aluno (1,00)
2016	203.200.206,78	19.279	10.539,98
2015	177.640.907,53	18.345	9.683,34
2014	147.162.602,48	20.802	7.074,44

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Considerando a variação de 2015 para 2016, observa-se que houve um acréscimo de 8,85% no gasto por aluno, ficando próximo do índice de inflação oficial que foi de 6,29% (IBGE), demonstrando o resultado da política de controle de custos da instituição para adequar-se ao aumento do número de alunos matriculados, bem como ao aumento das despesas de manutenção das unidades.

A elevação de matrículas atendidas no ano de 2016 em relação ao ano de 2015, conforme detalhada nos indicadores acadêmicos, justifica-se pelo tempo de integralização das turmas iniciadas em anos anteriores e pela abertura de novos cursos criados pelas Resoluções CONSUP nº 052/2014 e nº 038/2015, as quais possibilitaram a oferta de 16 novos cursos no ano de 2015 e de 13 novos cursos presenciais e a distância no ano de 2016, a fim de atender, cada vez melhor, à demanda regional.

Destaca-se que o IFSULDEMINAS busca gerir os gastos públicos visando sempre atingir os objetivos institucionais. Para isso, o planejamento e execução dos recursos institucionais é direcionado para atender as 9 unidades, sendo 6 *campi*, 2 *campi* avançados e a reitoria, cujas despesas compreendem a manutenção da infraestrutura, aquisição de insumos, pagamento de pessoal, capacitação de servidores, concessão de assistência estudantil, desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, entre outras atividades relacionadas ao fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão.

✓ Percentual de gastos com pessoal

Quadro 45 – Percentual de gastos com pessoal

Exercício	Gastos com Pessoal	Gastos Totais	Índice %
2016	169.942.843,46	248.293.869,55	68,44
2015	148.252.955,06	220.758.455,54	67,16
2014	119.648.980,66	206.879.396,40	57,84

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

No quadro acima observa-se um acréscimo de 14,63% nas despesas com pessoal, usando como parâmetro o exercício de 2015, enquanto que os gastos totais sofreram um acréscimo de 12,47%.

Os fatores que impactaram à elevação do indicador foram:

- a) Reajuste salarial;
- b) Elevação no quadro de servidores, com ingresso de 80 novos servidores entre técnicos administrativos e docentes;
- c) Elevação da titulação de docentes e técnicos administrativos, com conseqüente acréscimo salarial trazido, respectivamente, pela RT (retribuição por titulação) e pelo IQ (incentivo à qualificação);
- d) Concessão de RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) para os docentes.

✓ Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

Quadro 46 – Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)

Exercício	Outros Custeios	Gastos Totais	Índice %
2016	56.289.239,93	248.293.869,55	22,67
2015	46.616.335,77	220.758.455,54	21,13
2014	42.681.386,38	206.879.396,40	20,62

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

A partir dos dados apresentados, observa-se um acréscimo de 20,75% em outros custeios comparado ao exercício de 2015, muito em razão do aumento das despesas de custeio para instituição adequar-se ao crescimento do número de alunos matriculados no exercício de 2016 e assegurar o atendimento às necessidades de expansão e manutenção das 9 unidades, sendo 6 *campi*, 2 *campi* avançados e reitoria.

✓ Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

Quadro 47 – Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

Exercício	Investimentos	Gastos Totais	Índice %
2016	18.070.453,66	248.293.869,55	7,28
2015	18.288.252,53	220.758.455,54	8,28
2014	37.663.607,39	206.879.396,40	18,21

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Analisando as despesas com Investimento, observa-se uma redução de 1,19% em relação a 2015, enquanto que para os gastos totais houve um acréscimo de 12,47%. A redução nas despesas com investimento tem como causa principal o contingenciamento do orçamento e a liberação gradual de "limite orçamentário", bem como a desaceleração na expansão institucional.

No entanto, apesar do contingenciamento e dificuldades enfrentadas durante o exercício de 2016, a gestão do IFSULDEMINAS conseguiu assegurar o atendimento das principais metas institucionais propostas no planejamento do ano, tais como aquisição de mobiliários, equipamentos

de TI, equipamentos para laboratórios, bem como a complementação orçamentária dos contratos de obras iniciados nos exercícios anteriores.

- ✓ Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar

Quadro 48 - Renda familiar per capita dos matriculados (amostragem)

Faixa de renda per capita familiar	Amostragem	Total de matrículas anual	Amostragem em relação à matrícula anual
RFPC < 0,5 SM 2015	105	19.279	0,54%
0,5 <= RFPC < 1,0 SM 2015	740		3,84%
1,0 <= RFPC < 1,5 SM 2015	2.092		10,85%
1,5 <= RFPC < 2,5 SM 2015	2.693		13,97%
2,5 <= RFPC < 3,0 SM 2015	1.200		6,22%
3,0 <= RFPC 2015	1.789		9,28%
Total da amostragem	8.619		44,71%

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

O IFSULDEMINAS apresenta o perfil socioeconômico dos alunos por meio de amostragem. Na tabela acima podemos observar que a maioria dos alunos da amostragem concentram-se nas faixas de renda de um a dois salários mínimos e meio.

Para atender aos alunos em vulnerabilidade econômica, o Instituto oferece o Programa de Assistência Estudantil, que disponibiliza os seguintes auxílios: transporte, moradia, alimentação, material didático e creche. Outro atendimento disponibilizado pelo IFSULDEMINAS é o Programa governamental Bolsa Permanência, direcionado aos estudantes que possuem renda familiar per capita não superior a um salário mínimo e meio e que estejam matriculados em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias.

Esses programas garantem a igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas e promove o acesso e a permanência do aluno na instituição, com êxito escolar.

- ✓ Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)

Objetivo - Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente.

Definições:

- a. Numerador: Somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação:

Titulação	Peso
Graduação (G)	Peso 1
Aperfeiçoamento (A)	Peso 2
Especialização (E)	Peso 3

Mestrado (M)	Peso 4
Doutorado(D)	Peso 5

- b. Denominador: Somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.

Método de cálculo:

$$TCD = G*1+A*2+E*3+M*4+D*5 / G+A+E+M+D$$

Quadro 49 - Cálculo de índice de titulação

Titulações	Quantitativo		Índice de titulação do Corpo Docente	
	Ano 2015	Ano 2016	2015	2016
Graduação	15	14	4,12	4,20
Aperfeiçoamento	0	0		
Especialização	59	46		
Mestrado	260	271		
Doutorado	167	190		
Total de docentes	501	521		

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

O IFSULDEMINAS, por meio de sua política de incentivo à qualificação docente, libera os professores para capacitação e qualificação com o objetivo de prepará-los para oferta de uma educação de qualidade, bem como atender às normas da regulação do ensino superior. Em relação ao ano de 2015, esse indicador elevou-se em 1,94%, e mesmo com as redistribuições e chegada de novos professores contabiliza, em 2016, menos Especialistas e uma elevação nos números de Mestres e Doutores.

3.5 – Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

No exercício de 2016 o IFSULDEMINAS não executou nenhum projeto ou programa financiado com recursos externos contratados com organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

4 – GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 – Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança do IFSULDEMINAS é composta pelos seguintes órgãos:

- Conselho Superior

É o órgão máximo do IFSULDEMINAS, de caráter consultivo e deliberativo. O Conselho Superior direciona a administração geral exercida pela Reitoria. Servidores ativos e representantes da sociedade em geral são eleitos como conselheiros. O Conselho Superior reúne-se bimestralmente em sessões ordinárias (ou eventualmente em sessões extraordinárias) presididas pelo Reitor. A validade das reuniões exige a presença da maioria absoluta dos integrantes. Sua base normativa está no artigo 10 da Lei nº 11.892/2008 e no Regimento Interno do IFSULDEMINAS.

- Coordenação-Geral de Auditoria Interna

Tem por objetivo primordial fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. O trabalho de auditoria é exercido nos meandros da organização, observando os aspectos relevantes relacionados à avaliação da gestão e dos programas de governo. A Auditoria Interna sujeita-se à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000). O Regimento Interno da Coordenação-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS foi aprovado pela Resolução CONSUP nº 84/2010 e sofreu alterações pela Resolução CONSUP nº 43/2015.

- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

É um órgão colegiado de natureza propositiva e consultiva, instituído em conformidade com as orientações da SLTI/MPOG (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) e as disposições do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação). A finalidade do Comitê é prover o IFSULDEMINAS de políticas que sustentem o alinhamento dos investimentos, estratégias e projetos de tecnologias da informação e comunicação com as estratégias do IFSULDEMINAS. Seu funcionamento está regulado pelas Resoluções CONSUP nº 31/2012 e nº 76/2015.

- **Comissão Própria de Avaliação**
É um órgão colegiado competente para deliberar e normatizar aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos (artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e Portaria MEC nº 2.051, de 19 de julho de 2004).
- **Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão**
Assessora a Reitoria em políticas de ensino, pesquisa e extensão. O Colegiado emite pareceres sobre criação, reestruturação ou extinção de cursos, propostas curriculares e calendários acadêmicos.
- **Colegiado de Administração e Planejamento Institucional**
Assessora a Reitoria em políticas de administração e planejamento institucional. O Colegiado emite procedimentos para organização e modernização de rotinas e fluxogramas, avalia e recomenda a proposta orçamentária e a prestação de contas.
- **Comissão Permanente de Pessoal Docente**
Assessora os colegiados e os dirigentes do IFSULDEMINAS a formular e acompanhar a política de pessoal docente (art. 11 do Decreto nº 94.664/1987).
- **Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação**
Acompanha a implantação do plano de carreira dos servidores técnico-administrativos no IFSULDEMINAS (arts. 22 e 24 da Lei nº 11.091/2005).
- **Colegiado Acadêmico**
É órgão consultivo, que integra a estrutura de cada *Campus*, e tem por finalidade aperfeiçoar o processo educativo e zelar pela correta execução das políticas acadêmicas.

4.2 – Atuação da unidade de auditoria interna

O Regimento Interno da Coordenação Geral de Auditoria pode ser consultada no endereço abaixo:

http://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/auditoria/regimentointerno/resolucao043_alteracaonoregimento_da_Auditoriainterna_doIFSULDEMINAS.pdf

Entre os elementos que caracterizam a independência e objetividade da auditoria interna, podemos citar a normatização contida no Regimento Interno que destaca dentre os seus valores:

Art. 3º Os valores da Unidade de Auditoria Interna são:
IV. Independência na definição e execução de seus trabalhos e na comunicação dos resultados.

A subordinação da Auditoria Interna está prevista no seu Regimento Interno, Capítulo III, artigo 6º, o que confere maior independência e objetividade à execução dos seus trabalhos:

Art. 6º A Auditoria Interna está subordinada diretamente ao Conselho Superior do IFSULDEMINAS.

A equipe de auditoria interna atua na avaliação dos controles internos e da gestão de todos os 06 *campi* e 02 *campi* avançados, além da reitoria, totalizando 09 unidades.

O Plano Anual de Auditoria Interna-PAINT é único e abrange todas as unidades.

O contato da Auditoria Interna com os gestores e servidores das unidades dá-se por meio de documentos oficiais como Solicitações de Auditoria, Relatórios Preliminares e Finais de Auditoria e dos Planos de Providências Internas, que são utilizados para monitoramento das providências em relação às recomendações, além de contato telefônico e atendimentos via correio eletrônico.

No exercício de 2016 a Coordenação-Geral de Auditoria Interna contou com apenas dois servidores, ambos lotados na Reitoria do Instituto em Pouso Alegre. A auditora lotada no *Campus* Inconfidentes foi designada como Chefe do Setor de Almojarifado daquela unidade, sendo assim, não desempenhou atividades próprias da auditoria interna.

O titular da Auditoria Interna foi designado em 09 de dezembro de 2010 pelo então Reitor do IFSULDEMINAS e permanece até o momento nesta função. Houve a aprovação pela CGU em 23 de fevereiro de 2011, conforme Ofício nº 5053/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.

Para comunicação das recomendações feitas pela Auditoria Interna, juntamente com cada Relatório Final de Auditoria Interna é encaminhado o Plano de Providências Internas-PPI, que contém todas as recomendações do Relatório para que o gestor preencha os campos: providências a serem implementadas, prazo para atendimento e responsável pela implementação. Há o monitoramento até o atendimento integral das recomendações ou seu possível cancelamento.

Não houve casos de gestores que se recusaram a implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

Em relação à estrutura organizacional da Coordenação Geral de Auditoria Interna, no exercício de 2016 não ocorreram alterações.

4.2.1 – Sobreposição de carga horária - PRONATEC

A Coordenação Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS procedeu à verificação de eventuais sobreposições de carga horária e emitiu o Relatório Final de Auditoria Interna nº 13 em 04 de janeiro de 2017.

Foram identificados alguns casos de sobreposição em que houve o ressarcimento ao erário, tendo como referência o valor pago pelo PRONATEC, e outros casos foram justificados pelos servidores, não havendo necessidade do ressarcimento.

Houve recomendações para aprimoramento dos controles relativos às jornadas de trabalho regular e do PRONATEC, como a utilização do ponto eletrônico nas unidades onde ainda não foi implantado. Das 9 unidades do IFSULDEMINAS apenas uma ainda não utiliza o ponto eletrônico para registro da jornada de dedicação ao PRONATEC e três unidades não utilizam esse meio para controle da jornada regular.

4.3 – Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O IFSULDEMINAS não tem um setor específico para gestão dos processos disciplinares e atividades de corregedoria. O responsável pelo registro das informações no sistema CGU-PAD é o Coordenador Geral de Auditoria Interna.

No exercício de 2016 houve o julgamento de apenas um processo administrativo disciplinar, o qual foi instaurado em 2015. O processo foi arquivado.

O prazo estabelecido pela Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007 não foi cumprido, devido à falha de comunicação da comissão apuratória com o servidor responsável pelo registro dos processos no sistema.

4.4 – Gestão de riscos e controles internos

As principais medidas de controle interno implantadas pelo IFSULDEMINAS por meio de sistemas informatizados são:

- **SUAP** (Sistema Unificado de Administração Pública) - utilizado para registro eletrônico de ponto; registro de chamados de serviços de TI; gestão de bens móveis (controle e movimentação de bens); protocolo e tramitação de processos administrativos; requisições de bens do almoxarifado e gestão de bens móveis permanentes.
- **SISREQ** (Sistema de Gerenciamento de Requisições): utilizado para gerenciar as requisições de produtos e serviços em geral.

- **GIZ Sistema acadêmico:** utilizado para dar suporte às operações relacionadas a ensino na instituição.
- **GPPEx:** Sistema de suporte operacional aos projetos de pesquisa e extensão.
- **IFVest:** Sistema de suporte operacional aos processos relacionados a vestibulares, envolvendo inscrição de candidatos e gestão das informações.
- **Pergamum:** Sistema de gestão de bibliotecas.
- **Sistema de Auxílio Estudantil:** Sistema de suporte operacional aos processos relacionados a Auxílio Estudantil.
- **Concurso:** Sistema de suporte operacional aos processos de concursos.

Existem cartilhas orientativas elaboradas pelo IFSULDEMINAS para padronização de procedimentos, que contribuem com o fortalecimento dos controles internos da gestão:

- Operações de Licitações e Compras

http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Licitacoes/cartilha-licitacao.html

- Patrimônio

http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Patrimonio/Cartilha-Patrimonio.html

- Transportes

http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Transportes/Cartilha-Transporte.html

- Contabilidade

http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Contabilidade/Cartilha-Contabilidade.html

- Almoxarifado

http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Almoxarifado/Cartilha-Almoxarifado.html

De modo geral, há deficiências na publicidade dos regulamentos aprovados pelo Conselho Superior, conforme avaliações realizadas pela Auditoria Interna em 2016. É necessário adotar medidas para que as resoluções que normatizam procedimentos sejam efetivamente conhecidas e adotadas por toda a comunidade institucional.

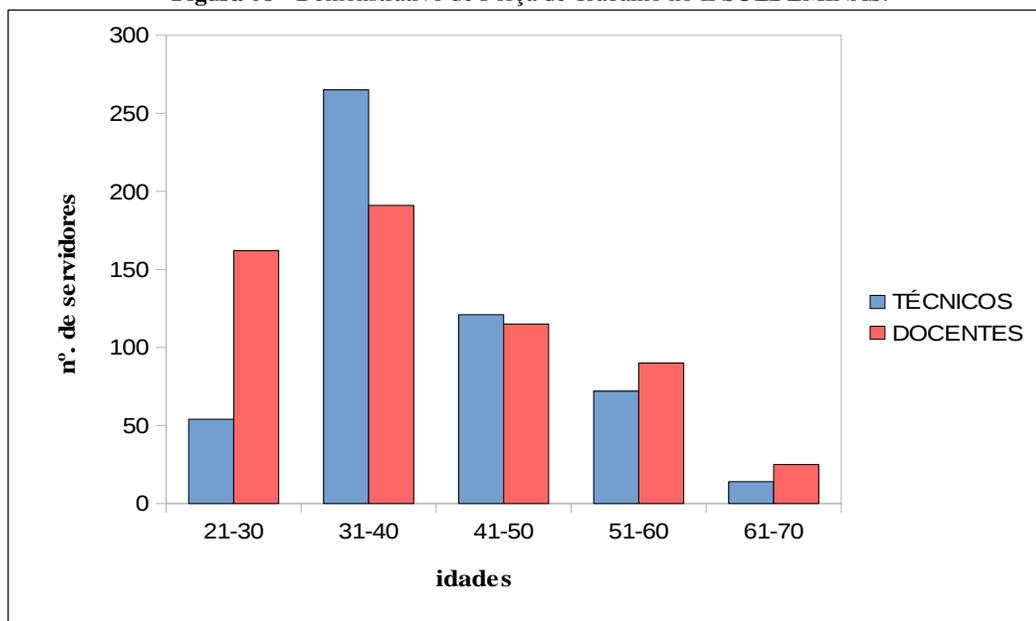
A gestão e avaliação de riscos ainda não é uma prática adotada na instituição.

5 – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 – Gestão de Pessoas

✓ Força de trabalho

Figura 08 - Demonstrativo de Força de Trabalho no IFSULDEMINAS.



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Verifica-se que a maioria dos servidores esta na faixa etária de 31 a 40 anos, o que configura efetiva força de trabalho.

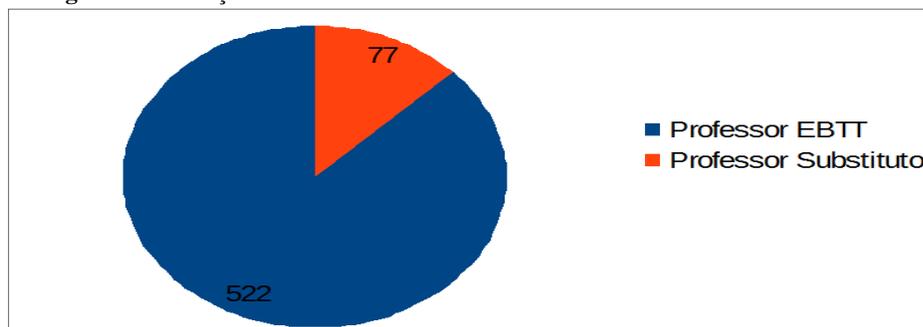
As aposentadorias são esporádicas e dispostas principalmente nos *campi* já consolidados de Machado, Muzambinho e Inconfidentes. As aposentadorias docentes são supridas de imediato por abertura de concurso e/ou redistribuições. Na carreira dos técnicos administrativos há perda identificada de alguns cargos que foram extintos e que não serão supridos. A longo prazo, é necessário um estudo para identificar possibilidades da transição de uma grande quantidade de servidores que se aposentarão ao mesmo tempo, ao passo que novos servidores iniciarão. O trabalho do valor institucional deve ser contínuo.

✓ Relação entre servidores efetivos e temporários

A disposição de substitutos no IFSULDEMINAS é determinada pelos afastamentos docentes nos seguintes casos: qualificação, licenças de saúde e maternidade, atividade política, cessões de servidores para cargos comissionados em outros órgãos e substitutos de cargos CD2 e CD1 da instituição.

O prazo para contratação de professor temporário expirou em 20 de junho de 2014, conforme Portaria Interministerial MPOG/MEC nº 149/2011 e Portaria MEC nº 815/2012. A partir de determinação do Ofício-Circular nº 21/2016/DDR/SETEC/SETEC-MEC, foi-nos informado que os cargos seriam recolhidos. O IFSULDEMINAS, não possui nenhum contrato de temporário, os últimos terminaram em julho de 2016.

Figura 09 – Relação entre Professores EBTT efetivos e substitutos – Dezembro/2016



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

✓ Ações adotadas para identificação de eventuais irregularidades

No IFSULDEMINAS conta-se com a conferência de CPF/SIAPE: é verificado se já existe algum SIAPE cadastrado para aquele; o servidor assina uma declaração de não acumulação de cargos; conta-se também com uma ouvidoria ativa, que encaminha qualquer questionamento feito para averiguação, e o setor de auditoria.

No ato da posse, solicita-se aos servidores nomeados para assumir cargos efetivos no IFSULDEMINAS que assinem a “Declaração de Não-Acumulação de Cargo/Função/Emprego Público” e a “Declaração Negativa de Participação em Empresa Privada”, em que declaram não acumular cargo, emprego ou função indevidamente e comprometem-se a comunicar ao IFSULDEMINAS qualquer alteração que venha a ocorrer em sua vida funcional, especialmente no que diz respeito ao recebimento de atividade remunerada pública ou privada.

Solicita-se ainda para os professores nomeados no regime de dedicação exclusiva que assinem a "Declaração de Não Exercício de Atividade Remunerada para Docente em Regime de Dedicção Exclusiva", em que eles ficam cientes de que a violação do regime de dedicação exclusiva sujeita o servidor a repor ao erário o valor equivalente à diferença entre este regime e o de 40 horas semanais, além de constituir infração funcional prevista na Lei nº 8112/90, a ser apurada em processo disciplinar.

Também solicita-se nas contratações de professores substitutos, que os contratados assinem os seguintes documentos: “Declaração de Não-Acumulação de Cargo/Função/Emprego Público” e “Declaração Negativa de Participação em Empresa Privada”.

No entanto, ainda não há um sistema formal de apuração implantado para verificar a fidedignidade das informações prestadas pelos servidores no momento da posse e, no caso dos Professores Substitutos, na contratação.

- ✓ Qualificação da força de trabalho quanto ao grau de escolaridade

Composição do corpo Técnico Administrativo do IFSULDEMINAS

Quadro 50 - Composição do corpo técnico administrativo – IFSULDEMINAS

Qualificação	Ensino Médio ou Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	11	108	58	2	179
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	29	70	113	33	1	246
Efetivos em cargos de nível fundamental	51	25	40	3	0	119
Total	80	106	261	94	3	544

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 51 - Composição do corpo técnico administrativo – *Campus* Avançado de Carmo de Minas

Qualificação	Ensino Médio ou Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	0	2	2	0	4
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	0	1	2	0	0	3
Efetivos em cargos de nível fundamental	0	1	1	0	0	2
Total	0	2	5	2	0	9

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 52 - Composição do corpo técnico administrativo – *Campus* Inconfidentes

Qualificação	Ensino Médio ou Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	1	18	6	0	25
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	3	8	35	6	1	53
Efetivos em cargos de nível fundamental	9	3	7	0	0	19
Total	12	12	60	12	1	97

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 53 - Composição do corpo técnico administrativo – *Campus* Machado

Qualificação	Ensino Médio ou Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	1	12	12	0	25
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	5	8	26	9	0	48
Efetivos em cargos de nível fundamental	17	8	6	0	0	31
Total	22	17	44	21	0	104

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 54 - Composição do corpo técnico administrativo – Campus Muzambinho

Qualificação	Ensino Médio ou Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	0	21	7	0	28
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	5	14	13	7	0	39
Efetivos em cargos de nível fundamental	15	7	13	2	0	37
Total	20	21	47	16	0	104

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 55 - Composição do corpo técnico administrativo – Campus Passos

Qualificação	Ensino Médio ou Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	0	13	4	1	18
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	1	5	11	0	0	17
Efetivos em cargos de nível fundamental	2	0	4	1	0	7
Total	3	5	28	5	1	42

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 56 - Composição do corpo técnico administrativo – Campus Poços de Caldas

Qualificação	Ensino Médio ou Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	0	8	4	1	13
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	5	11	5	1	0	22
Efetivos em cargos de nível fundamental	2	3	2	0	0	7
Total	7	14	15	5	1	42

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 57 - Composição do corpo técnico administrativo – Campus Pouso Alegre

Qualificação	Ensino Médio ou Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	1	9	5	0	15
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	4	7	5	2	0	18
Efetivos em cargos de nível fundamental	2	2	4	0	0	8
Total	6	10	18	7	0	41

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 58 - Composição do corpo técnico administrativo – Campus Avançado de Três Corações

Qualificação	Ensino Médio ou Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	0	1	2	0	3
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	0	2	1	0	0	3
Efetivos em cargos de nível fundamental	2	0	0	0	0	2
Total	2	2	2	2	0	8

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 59 - Composição do corpo técnico administrativo – Reitoria

Qualificação	Ensino Médio ou Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	8	24	16	0	48
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	6	14	15	8	0	43
Efetivos em cargos de nível fundamental	2	1	3	0	0	6
Total	8	23	42	24	0	97

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Composição do corpo Docente do IFSULDEMINAS
Quadro 60 - Composição do corpo docente – IFSULDEMINAS

Nível de Formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime de 20 horas			1		1
Regime de 40 horas	2	1	1	1	5
Regime de Dedicção Exclusiva	14	50	265	188	517
Total	16	51	267	189	523

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 61 - Composição do corpo docente – Campus Avançado de Carmo de Minas

Nível de Formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime de 20 horas					0
Regime de 40 horas					0
Regime de Dedicção Exclusiva		2	9	3	14
Total	0	2	9	3	14

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 62 - Composição do corpo docente – Campus Inconfidentes

Nível de Formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime de 20 horas					0
Regime de 40 horas					0
Regime de Dedicção Exclusiva	1	11	48	38	98
Total	1	11	48	38	98

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 63 - Composição do corpo docente – Campus Machado

Nível de Formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime de 20 horas			1		1
Regime de 40 horas				1	1
Regime de Dedicção Exclusiva	2	4	47	35	88
Total	2	4	48	36	90

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 64 - Composição do corpo docente – Campus Muzambinho

Nível de Formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime de 20 horas					0
Regime de 40 horas					0
Regime de Dedicção Exclusiva	3	12	54	49	118
Total	3	12	54	49	118

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 65 - Composição do corpo docente – Campus Passos

Nível de Formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime de 20 horas					0
Regime de 40 horas	1		1		2
Regime de Dedicção Exclusiva	5	11	31	11	58
Total	6	11	32	11	60

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 66 - Composição do corpo docente – Campus Poços de Caldas

Nível de Formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime de 20 horas					0
Regime de 40 horas		1			1
Regime de Dedicção Exclusiva	2	3	33	21	59
Total	2	4	33	21	60

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 67 - Composição do corpo docente – Campus Pouso Alegre

Nível de Formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime de 20 horas					0
Regime de 40 horas	1				1
Regime de Dedicção Exclusiva	1	4	28	25	58
Total	2	4	28	25	59

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 68 - Composição do corpo docente – Campus Avançado de Três Corações

Nível de Formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime de 20 horas					0
Regime de 40 horas					0
Regime de Dedicção Exclusiva		3	15	6	24
Total	0	3	15	6	24

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

- ✓ Política de capacitação e treinamento de pessoal

Programa de Incentivo à Qualificação

O Programa Institucional de Qualificação (PIQ), aprovado por meio da Resolução CONSUP nº 73, de 15 de dezembro de 2016, tem como principal objetivo o fomento à qualificação dos servidores do IFSULDEMINAS, mediante a oferta de auxílios financeiros para estudos, desde que

ligados à educação formal, abrangendo todos os níveis de formação, incluindo o ensino fundamental, médio/técnico, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu e pós-doutorado. Os servidores participam de edital para concorrer aos auxílios. Em 2016, foram 166 servidores contemplados, totalizando um valor de R\$ 283.170,00 investidos em qualificação.

Em parceria com a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, *Campus* Rio Claro, foi firmado o convênio de um Doutorado Institucional – DINTER. Ao todo, são 11 servidores do IFSULDEMINAS buscando conhecimentos e aumentando sua qualificação.

Afastamentos Plenos

O IFSULDEMINAS, através das Resoluções CONSUP 80/2015 e 68/2016, colocou em prática a determinação do Art.96-A da Lei 8.112-90 e da Lei 12.772, autorizando o afastamento pleno de servidores para participação em Cursos de Pós-Graduação, Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) e pós-doutorado. Assim, os servidores afastados podem se dedicar exclusivamente ao processo de aprendizagem, adquirindo conhecimentos e habilidades, desenvolvendo suas carreiras e o planejamento institucional.

Notou-se que do afastamento contribui para o crescimento pessoal e profissional, influenciando diretamente nas atividades desenvolvidas pelo servidor aprimorando os serviços prestados à comunidade.

Esses afastamentos resultaram em um aumento de 7,98% de Docentes com doutorado na Instituição. Entre os Técnicos Administrativos em Educação com Mestrado, o aumento foi de 10,37% em janeiro para 17,47% em dezembro do mesmo ano.

Concessão de horas

A Resolução CONSUP nº 80/2015 também trata da regulamentação de concessão de horas aos Técnicos Administrativos que são estudantes, em sua maioria de nível superior. Esse benefício também pode ser compreendido como Afastamento Parcial, pois permite a redução de até 20% da carga horária semanal do servidor. Em 2016 foram beneficiados 35 servidores com a concessão de horas.

Capacitação

O IFSULDEMINAS, por meio da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, buscando aprimorar o conhecimento e as atividades desempenhadas pelos servidores, ofertou 236 horas de capacitação em 12 cursos distintos no ano de 2016. Os cursos estão voltados ao desempenho de suas

funções e às relações interpessoais no trabalho. Ao todo foram capacitados 485 servidores do IFSULDEMINAS e 79 servidores de instituições parceiras.

Banco de talentos

O IFSULDEMINAS lançou em 2016 o primeiro edital de Banco de Instrutores, atendendo aos Decretos números 94.664/87, 5.824/2006, 5.825/2006, 5.707/2006 e 6.114/2006, Lei nº11.091/2005 e Portaria MEC nº1.084, de 2 de setembro de 2008. O objetivo é melhorar o gerenciamento e desenvolvimento dos servidores, assim como suas competências institucionais, competências humanas e suas técnicas proporcionando-lhes maior satisfação no trabalho, contribuindo, assim, para a excelência de resultados na Administração Pública. Esse é um instrumento de Gestão Estratégica de Pessoas que possibilita o cadastramento dos conhecimentos, habilidades, experiências e interesses pessoais que o servidor possui, com vistas a conhecer e realizar o cruzamento do potencial dos servidores selecionados com a necessidade de capacitação demandada no IFSULDEMINAS, quando necessário e possível. Foram recebidas 159 inscrições para 33 cursos diferentes.

5.1.1 – Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 69 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		1.067	80	49
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		1.067	80	49
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		1.067	80	49
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1			
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				
2. Servidores com Contratos Temporários	93		62	78
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	94	1.067	142	127

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 70 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	546	615
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	545	522
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório		
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		
2. Servidores com Contratos Temporários		93
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		
4. Total de Servidores (1+2+3)	546	615

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 71 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	1	65	14	11
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior		65	14	11
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	1			
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas		232	92	99
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		232	92	99
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

✓ **Análise crítica**

Sobre o quantitativo de servidores disponíveis da unidade, temos que: as unidades mais antigas detêm o maior número de servidores; as unidades novas ainda estão formando seu quadro de pessoal, sendo que algumas não possuem o quantitativo mínimo necessário. Para equalizar o quantitativo, o Ministério da Educação precisa autorizar a liberação de vagas e banco docente e técnico para provê-las. Essa liberação depende diretamente do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Na questão de área meio e área fim, os quantitativos adequam-se, pois o quantitativo de técnicos administrativos aproxima-se do quantitativo docente efetivo da instituição. As contratações de substitutos são necessárias para provimento dos afastamentos ligados à qualificações e licenças-saúde.

Em dezembro de 2016, o IFSULDEMINAS contava com 1.067 servidores efetivos, dentre os quais 32,24% possuem cargos comissionados, no intuito de alavancar as atividades estratégicas.

Os afastamentos docentes são regidos por lei própria - a Lei nº 12.772, de 28 dezembro de 2012 - e a contratação de seus substitutos é regulamentada pela Lei nº 12.425, de 17 de junho de 2011, e pelo Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011. Por causa da substituição docente, a força de trabalho não diminui nos *campi*, não comprometendo as atividades de forma direta. Em contrapartida, os afastamentos para qualificação dos técnicos administrativos não geram substitutos. Segundo regulamentação institucional, é permitida a saída de 10% do total de servidores de cada setor. Como o quadro da instituição ainda não está completo, esse fator dificulta de certa forma o gerenciamento das atividades.

No ano de 2016, 5 servidores técnicos administrativos se afastaram para cursar Doutorado e 22 para Mestrado. Entre os Docentes, foram 04 afastamentos para Mestrado, 60 para Doutorado e 04 para Pós-Doutorado.

A força de trabalho diminui quando se trata de licenças de saúde. No ano de 2016, foram realizados 699 atendimentos para 423 servidores, que geraram 5.125 dias de licença homologada, um percentual de 12,12 dias não trabalhados por servidor.

No ano de 2016, não houve nenhuma reestruturação da Instituição que demandasse a movimentação de pessoal. Os casos de egressos foram poucos, relacionados a algumas vacâncias. Conseqüentemente, o número de ingressos também foi reduzido para suprir as vacâncias, além de alguns cargos recebidos do MEC.

Para amenizar os problemas do número restrito de servidores para desempenhar as mais variadas atividades, é necessária a liberação de códigos de vagas e de banco docente e técnico para o provimento dessas vagas.

Sobre os afastamentos dos técnicos administrativos, é necessária a alteração da legislação, que permita a contratação de substitutos, para não sobrecarregar os servidores que continuam lotados no setor.

Sobre as licenças de saúde, será feito um estudo para averiguar as principais causas e, se possível, definir intervenções. Para o ano de 2017, os *campi* e reitoria terão uma comissão de saúde, voltada especificamente para trabalhar as questões de qualidade de vida do servidor, o que poderá ter uma relação positiva com a questão.

5.1.2 – Demonstrativo de despesa com pessoal
Quadro 72 – Despesas com pessoal

Despesas com pessoal											
Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis									
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	R\$ 54.516.856,93	R\$ 4.842.680,89	R\$ 8.731.136,18	R\$ 44.491.843,28	R\$ 7.293.763,71	R\$ 3.092.561,06	R\$ 238.541,91	R\$ 633.445,44	R\$ 56.934,91	R\$ 123.897.764,31
	2015	R\$ 49.048.350,25	R\$ 4.576.107,88	R\$ 7.742.652,81	R\$ 34.805.639,15	R\$ 5.125.378,16	R\$ 2.551.709,25	R\$ 287.666,91	R\$ 6.577,67	R\$ 77.243,22	R\$ 104.221.325,30
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 53.706,97	R\$ 4.615,96	R\$ 1.538,65	R\$ 22.107,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 81.968,94
	2015	R\$ 0,00	R\$ 52.503,72	R\$ 4.375,31	R\$ 2.916,86	R\$ 21.876,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 81.672,37
Servidores SEM VÍNCULO com a Administração Pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	R\$ 225.195,19	R\$ 0,00	R\$ 28.333,82	R\$ 165.959,02	R\$ 31.017,83	R\$ 8.907,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 459.413,66
	2015	R\$ 222.267,56	R\$ 0,00	R\$ 30.700,96	R\$ 785.264,85	R\$ 23.979,58	R\$ 7.322,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.069.535,71
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	R\$ 3.356.338,02	R\$ 0,00	R\$ 270.814,93	R\$ 287.730,90	R\$ 460.188,83	R\$ 0,00	R\$ 22.067,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.399.156,37
	2015	R\$ 582.677,24	R\$ 0,00	R\$ 320.456,50	R\$ 410.853,34	R\$ 452.415,06	R\$ 0,00	R\$ 22.142,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.788.544,62
OBS: O valor total dos servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade, apresentado no relatório de gestão da UPC em 2015, referente ao exercício de 2015, está incorreto, por apresentar erro de digitação.											

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

5.1.3 – Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Os possíveis riscos identificados na gestão de pessoas estão ligados às atividades que ainda não estão formalizadas na íntegra e podem gerar dúvidas, como: dificuldades de relacionamentos interpessoais, rotatividade de servidores, absenteísmo, e atendimentos de demandas urgentes com prazos exíguos que podem gerar informações não fidedignas. Todas essas situações podem comprometer de forma grave o cumprimento da missão institucional ao longo do tempo, pois elas exigem esforços coletivos e abordagens diversas para a solução de problemas, podendo colocar em risco, também, as metas a serem cumpridas.

Outro grande risco ligado à gestão de pessoas é o da falta de tecnologias e sistemas apropriados para desenvolver procedimentos, assim como auxiliar na execução desses. Por exemplo, o risco de um erro humano em um lançamento na folha de pagamento faz com que vários processos sejam revistos ou anulados, gerando desgaste nos servidores, retrabalho e devoluções ao erário, além de abertura de processos de exercícios anteriores.

Outros riscos: falta de capacitação operacional para a execução das atividades específicas, mas inerentes à descrição do cargo do servidor; as brechas legislativas que levam a variadas interpretações, possibilitando diferentes entendimentos que podem gerar um novo problema a cada análise.

Os objetivos estratégicos em médio e longo prazo amenizam alguns possíveis riscos. A revisão constante de processos, formulários e checklists e o atendimento a solicitações de auditorias internas também ajudam a minimizar alguns riscos.

Os riscos estão ligados às ações e a novos procedimentos ou processos que são necessários devido às demandas e a dinâmica da instituição.

É necessário reconhecer o risco como ferramenta de construção. Ainda não temos como prática o diagnóstico de riscos envolvidos nos processos estratégicos. A auditoria interna auxilia-nos na minimização de alguns por meio de análises direcionadas.

5.1.4 – Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

✓ Estagiários

No ano de 2016 foram contratados 182 estagiários por meio de editais simplificados, publicados no site institucional, conforme modelo disponibilizado no link:

<<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/noticias/4892-2016-06-28-12-47-55>>

O contrato celebrado com os estagiários tem duração mínima de seis meses, podendo ser prorrogados por mais seis meses até o tempo máximo de dois anos, conforme previsto na Lei nº

11.788, de 25 de setembro de 2008. As contratações dão-se em conformidade com a Orientação Normativa nº 02, de 24 de junho de 2016, a Lei de Estágios nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e as Normas de Estágios dos Cursos Técnicos e Superiores do IFSULDEMINAS, conforme disposto na Resolução CONSUP nº 59 de 2010.

Quadro 73 - Distribuição dos estagiários contratados no exercício 2016 entre a Unidade e as subunidades

UNIDADE/SUBUNIDADE	Número de Estagiários por Unidade/Subunidade
Reitoria	49
<i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	10
<i>Campus</i> Inconfidentes	22
<i>Campus</i> Machado	12
<i>Campus</i> Muzambinho	59
<i>Campus</i> Passos	14
<i>Campus</i> Pouso Alegre	1
<i>Campus</i> Poços de Caldas	6
<i>Campus</i> Avançado Três Corações	9
Total	182

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro 74 - Total de despesas com contratações de estagiários da unidade

UNIDADE	DESPESA TOTAL DE CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS POR UNIDADE
Reitoria	R\$ 215.325,76
Total de despesas	R\$ 215.325,76

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro 75 - Total de despesas com contratações de estagiários por subunidade

UNIDADE	DESPESAS TOTAL DE CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS POR SUBUNIDADE
<i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	R\$ 8.637,13
<i>Campus</i> Inconfidentes	R\$ 114.816,16
<i>Campus</i> Machado	R\$ 80.164,33
<i>Campus</i> Muzambinho	R\$ 346.406,12
<i>Campus</i> Passos	R\$ 40.576,29
<i>Campus</i> Pouso Alegre	R\$ 3.801,61
<i>Campus</i> Poços de Caldas	R\$ 15.538,67
<i>Campus</i> Avançado Três Corações	R\$ 22.276,31
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 632.216,62

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro 76 - Total Geral de despesas com a contratação de estagiários por unidade e subunidade

UNIDADE/SUBUNIDADE	DESPESAS TOTAL DE CONTRAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS POR UNIDADE/SUBUNIDADE
Total Reitoria	R\$ 215.325,76
Total - <i>Campi</i>	R\$ 632.216,62
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 847.542,38

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

✓ Pessoal de apoio

Reitoria

Conforme declarações anteriores, todos os *campi* e reitoria do IFSULDEMINAS possuem administração descentralizada, exceto os *campi* avançados de Carmo de Minas e Três Corações, que não possuem autonomia administrativa, estando vinculados administrativamente à Reitoria. Dessa forma, todos os contratos de terceirização de serviços e obras estão sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Convênios e Contratos da Reitoria.

Quadro 77 – Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – Reitoria

Unidade Contratante						
Nome:	IFSULDEMINAS – REITORIA					
UG/Gestão:	158137					
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
2012	Prestação de serviços contínuos de limpeza, nas dependências do Prédio Principal e Prédio Anexo da Reitoria do IFSULDEMINAS	12.904.815/0001-84	01/11/12	03/11/17	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	Ativo Prorrogado (P)
2013	Serviços de Motorista para Reitoria e <i>Campus</i> Pouso Alegre	07.655.416/0001-97	22/09/13	23/09/16	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Ativo Prorrogado (P)
2014	Vigilantes para Reitoria	11.499.545/0001-00	05/12/14	05/12/17	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Ativo Prorrogado (P)
2015	Serviços contínuos de apoio administrativo na Reitoria e no <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas	08.4911.63/0001-26	02/01/15	26/01/18	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Ativo Prorrogado (P)
2015	Serviços de Vigia	00.109.393/0001-76	20/03/15	20/03/18	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Ativo Normal (A)
2016	Serviços terceirizados para a prestação de serviços contínuos de vigia/porteiro e jardineiro	10.525.934/0001-09	29/07/16	29/07/17	VIGIA - ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO JARDINEIRO - SEM EXIGÊNCIA	Ativo Normal (A)
2016	Serviços contínuos de VIGIA para o <i>campus</i> avançado de Três Corações	00.109.393-0001.76	19/02/16	19/02/18	ENSINO MÉDIO COMPLETO	Ativo Prorrogado (P)
2016	Serviços contínuos de limpeza, conservação e higienização para o <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas	11.871.623/0001-56	19/10/16	19/10/17	SEM EXIGÊNCIA	Ativo Normal (A)

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Seguem abaixo os links para os contratos listados, respectivamente, no quadro 77.

Contrato 2012 - <http://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/PROAD_-_transporte/contratos/2012.2/contrato_64-2012_assinado.pdf>

Contrato 2013 - <http://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/PROAD_-_transporte/contratos/2013.4/contrato_47-2013_assinado.pdf>

Contrato 2014 - <<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/contratos-proad-2016/contratos-2014/25-2014/ct-25-2014-assinado.pdf>>

Contrato 2015 - <<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/contratos-proad-2016/contratos-2015/01-2015/contrato-01-2015-assinado.pdf>>

Contrato 2015 - <<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/contratos-proad-2016/contratos-2015/13-2015/contrato-13-2015-assinado.pdf>>

Contrato 2016 - <<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/contratos-proad-2016/contrato-11-2016-assinado.pdf>>

Contrato 2016 - <<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/contratos-proad-2016/2-2016/ct022016.pdf>>

Contrato 2016 - <<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/contratos-proad-2016/CONTRATO-17-2016-ASSINADO.pdf>>

Campus Machado

Quadro 78 – Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – *Campus Machado*

Unidade Contratante						
Nome:	IFSULDEMINAS – CAMPUS MACHADO					
UG/Gestão:	158304					
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
17/2011	Segurança	07.534.224/0001-22	01/10/2011	01/10/2016	Ensino médio completo	Encerrado (E)
43/2014	Serviços diversos	04.552.404/0001-49	30/11/2014	22/09/2017	Ensino superior completo	Ativo Prorrogado (P)
10/2015	Limpeza, Conservação e Higienização	06.305.533/0001-68	10/06/2015	18/11/2016	Sem exigência	Encerrado (E)
18/2016	Limpeza, Conservação e Higienização	10.343.472/0001-09	21/11/2016	21/11/2017	Sem exigência	Ativo Normal (A)
19/2016	Segurança	05.891.583/0001-01	02/10/2016	02/10/2017	Ensino médio completo	Ativo Normal (A)

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus Machado*

Campus Inconfidentes
Quadro 79 – Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – *Campus Inconfidentes*

Unidade Contratante						
Nome:	IFSULDEMINAS – CAMPUS INCONFIDENTES					
UG/Gestão:	158305					
Informações sobre os Contratos						
Número e Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mais Alto Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
11/2012	Prestação de serviços terceirizados em diversas áreas, nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus Inconfidentes</i> – englobando os cargos de contínuos, recepcionista, almoxarife, operador de computador, editor de texto e imagens.	02.780.863/0001-54	25/05/2012	24/05/2017	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
12/2012	Prestação de serviços terceirizados em diversas áreas, nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus Inconfidentes</i> englobando dos cargos de zeladoria diurna e noturna, copeiro, cozinheiro, auxiliar de alimentação, açougueiro, supervisor administrativo.	09.564.708/0001-40	25/05/2012	25/05/2017	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
11/2013	Prestação de serviços terceirizados de vigilância patrimonial desarmada.	09.167.445/0001-35	31/12/2013	31/03/2017	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
12/2014	Prestação de serviços terceirizados em diversas áreas, nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus Inconfidentes</i> englobando os cargos de porteiro diurno e noturno, auxiliar de agropecuária, encarregado de agropecuária, motorista executivo, operador de máquinas agrícolas, mecânico, operador de ordenhadeira e operador de caldeira.	06.982.630/0001-95	02/05/2014	29/02/2016	Ensino Fundamental	Encerrado (E)
02/2016	Prestação de serviços terceirizados em diversas áreas, nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus Inconfidentes</i> englobando os cargos de porteiro diurno e noturno, auxiliar de agropecuária, encarregado de agropecuária, motorista executivo, operador de máquinas agrícolas, mecânico, operador de ordenhadeira e operador de caldeira.	06.982.630/0001-95	29/02/2016	29/02/2017	Ensino Fundamental	Ativo Normal (A)
27/2014	Prestação de serviços terceirizados de limpeza nas dependências do IFSULDEMINAS	09.564.708/0001-40	01/08/2014	31/03/2017	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
03/2015	Prestação de serviços terceirizados de manutenção e conservação predial, nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus Inconfidentes</i> englobando os cargos de pedreiro, servente de pedreiro, eletricista, ajudante de eletricista, serralheiro e marceneiro.	05.885.789/0001-29	09/03/2015	09/10/2016	Ensino Fundamental	Encerrado (E)
24/2016	Prestação de serviços terceirizados de manutenção e conservação predial, nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus Inconfidentes</i> englobando os cargos de pedreiro, servente de pedreiro, eletricista, ajudante de eletricista	08.764.312/0001-83	09/11/2016	09/11/2017	Ensino Fundamental	Ativo Normal (A)

 Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus Inconfidentes*

Campus Muzambinho
Quadro 80 – Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – *Campus Muzambinho*

Unidade Contratante						
Nome:		IFSULDEMINAS – CAMPUS MUZAMBINHO				
UG/Gestão:		158303				
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
2013	Contratação, em regime de empreitada por preço global, de empresa especializada para a prestação de serviços diversos nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus Muzambinho</i>	CSC – Construtora Siqueira Cardoso Ltda EPP CNPJ: 76.814.830/0001-86 Pregão Eletrônico 08/2013	01/09/2016	02/09/2017	Almoxarife	Ensino médio completo
					Analista de logística	Ensino médio completo
					Assistente de biblioteca	Ensino médio completo
					Auxiliar de cozinha	Ensino médio completo
					Auxiliar de EaD	Ensino médio completo
					Auxiliar de manutenção elétrica e hidráulica	Ensino médio completo
					Auxiliar de orientação pedagógica	Ensino médio completo
					Caldeireiro	Ensino fundamental completo
					Cozinheiro	Ensino médio completo
					Eletricista	Ensino médio completo
					Encarregado de ensaiar dança	Ensino médio completo
					Encarregado de ensaiar teatro	Ensino médio completo
					Encarregado de treinos esportivos	Ensino médio completo
					Encarregado de monitorar alunos	Ensino médio completo
					Encarregado e monitor de esportes e lazer	Ensino médio completo
					Encarregado e músico regente	Ensino médio completo
					Jardineiro	Ensino médio completo
					Laboratorista químico	Ensino médio completo
					Motorista	Ensino médio completo
					Operador de computador	Ensino médio completo
					Operador de estação de tratamento de água	Ensino médio completo
					Operador de máquina copadora	Ensino médio completo
Pedreiro	Ensino fundamental completo					
Pintor	Ensino fundamental completo					
Portaria diurna	Ensino fundamental completo					
Portaria noturna	Ensino fundamental completo					
Recepcionista auxiliar de secretaria	Ensino médio completo					
Salva-vidas	Ensino médio completo					
Serviços de limpeza e conservação	Ensino fundamental completo					

					Supervisor de produção e controle	Ensino médio completo	
					Supervisor administrativo	Ensino médio completo	
					Supervisor de exploração agropecuária	Ensino médio completo	
					Supervisor de obras	Ensino médio completo	
					Supervisor de pesquisa e desenvolvimento	Ensino médio completo	
					Supervisor de plataforma de EaD	Ensino médio completo	
					Supervisor de seção de serviços gerais	Ensino médio completo	
					Supervisor de segurança do trabalho	Ensino médio completo	
					Telefonista	Ensino médio completo	
					Trabalhador rural	Ensino fundamental completo	
					Tratorista agrícola	Ensino fundamental completo	
					Vigia	Ensino fundamental completo	
					Zelador de piscina	Ensino médio completo	
2013	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços diversos nas dependências do IFSULMINAS – <i>Campus</i> Muzambinho	CSC – Construtora Siqueira Cardoso Ltda EPP CNPJ: 76.814.830/0001-86 Pregão Eletrônico 26/2013	01/10/2016	30/09/2017	Auxiliar de EaD	Ensino médio completo	Ativo Prorrogado (P)
					Auxiliar de laboratório	Ensino médio completo	
					Auxiliar de jardinagem	Ensino médio completo	
					Auxiliar de lavanderia	Ensino médio completo	
					Auxiliar mecânico	Ensino médio completo	
					Auxiliar pedagógico	Ensino médio completo	
					Carpinteiro/marceneiro	Ensino médio completo	
					Copeiro	Ensino médio completo	
					Cozinheiro	Ensino médio completo	
					Eletricista	Ensino médio completo	
					Encarregado e monitor de esportes e lazer	Ensino médio completo	
					Encarregado e músico regente	Ensino médio completo	
					Laboratorista químico	Ensino médio completo	
					Mecânico	Ensino médio completo	
					Motorista	Ensino médio completo	
					Operador de computador	Ensino médio completo	
					Operador de máquina copiadora	Ensino médio completo	
					Pedreiro	Ensino fundamental completo	
					Recepcionista auxiliar de secretaria	Ensino médio completo	
					Servente de obras	Ensino médio completo	
					Serviços de limpeza e conservação	Ensino fundamental completo	
					Supervisor administrativo	Ensino médio completo	
					Supervisor de comunicação	Ensino médio completo	
					Supervisor de exploração agropecuária	Ensino médio completo	
					Supervisor de plataforma de EaD	Ensino médio completo	
					Supervisor de seção de serviços gerais	Ensino médio completo	
					Telefonista	Ensino médio completo	
					Trabalhador rural	Ensino fundamental completo	
					Tratorista agrícola	Ensino fundamental completo	
					Vigia diurno	Ensino fundamental completo	
					Vigia noturno	Ensino fundamental completo	

 Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Muzambinho

Campus Pouso Alegre

Os contratos do *Campus* Pouso Alegre estão divulgados no site do *Campus*:

<http://www.poa.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1115&Itemid=251>

Quadro 81 – Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – *Campus* Pouso Alegre

Unidade Contratante						
Nome:	IFSULDEMINAS – CAMPUS POUSO ALEGRE					
UG/Gestão:	154811					
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
47/2013	Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço continuado de condução de veículos oficiais, com motoristas portadores de CNH, categoria D, com curso de transporte de veículos escolares e coletivos, aprovado pelo DETRAN, para atender às necessidades do <i>Campus</i> Pouso Alegre do IFSULDEMINAS, com fornecimento de mão de obra e uniforme.	07.655.416/0001-97	22/09/2013	23/09/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
50/2013	Prestação de serviços de vigilância armada, a serem executados de forma contínua, com cessão de mão de obra e de todos os equipamentos necessários, para atender à necessidade da Contratante.	10.423.276/0001-36	25/09/2013	27/09/2016	Ensino Médio	Encerrado (E)
52/2013	Contratação de pessoa jurídica especializada na área de apoio administrativo e atividades auxiliares, para prestação de serviços continuados de copeiragem, recepção, servente de manutenção de edificações e zelador, nas dependências do <i>Campus</i> Pouso Alegre do IFSULDEMINAS, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência e no Edital e seus anexos.	12.904.815/0001-84	04/10/2013	06/10/2016	Ensino Básico	Ativo Prorrogado (P)
08/2014	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços continuados de vigilância armada para assegurar a segurança patrimonial e pessoal dos servidores públicos do <i>Campus</i> Pouso Alegre do IFSULDEMINAS.	08.562.228/0001-87	05/12/2014	05/12/2015	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
01/2015	Contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de serviços continuados de limpeza e conservação com fornecimento de uniforme, EPI's e demais equipamentos, sob forma de execução indireta, em regime de empreitada por preço global para atender às necessidades do IFSULDEMINAS, <i>Campus</i> Pouso Alegre.	12.904.815/0001-84	16/06/2015	16/06/2016	Ensino Básico	Ativo Prorrogado (P)

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Pouso Alegre

Campus Passos

As contratações efetivadas pelo *campus* estão disponíveis no endereço eletrônico:

http://www.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1637:contratos&catid=35:conteudo&Itemid=143

Os contratos do IFSULDEMINAS *Campus* Passos somaram em 2016 o total de R\$ 1.254.066,49, o que gerencialmente significa que essas despesas consumiram em torno de 65% do orçamento descentralizado ao *campus*.

Deste modo, considerando o contingenciamento de recursos descentralizados pelo governo federal, com o intuito de redução de despesas com contratações de pessoal terceirizado e após a análise de impacto desta ação na comunidade do *campus*, a gestão decidiu por suprimir alguns postos dos contratos em vigência, o que resultou em uma redução da despesa em R\$ 325.519,44.

Foram reduzidos os seguintes postos:

1. 01 posto de vigia noturno (cada posto possui dois colaboradores)
2. 03 postos de auxiliar em limpeza
3. 01 posto de auxiliar de escritório
4. 01 posto de auxiliar de jardinagem

As supressões contratuais realizadas, por ora, não comprometem o bom funcionamento do *campus*. Porém, com o aumento crescente do número de alunos matriculados, espera-se aumentar o valor do recurso descentralizado ao *campus*, o que poderá resultar em novas contratações de pessoal terceirizados, por conta do comprometimento que o IFSULDEMINAS *Campus* Passos tem em relação ao bem-estar do aluno e à disponibilização de um ambiente que atenda às necessidades de toda a comunidade do *campus*.

Campus Poços de Caldas

Os contratos do *Campus* Poços de Caldas estão divulgados no site do *Campus*:

http://pcs.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1162&Itemid=337

http://pcs.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2426&Itemid=372

Pode-se constatar que os contratos de terceirização de mão de obra vigentes em 2016 envolvem os seguintes postos de trabalho e respectivos valores (anuais):

1. Contrato 04/2015 (até junho de 2016):
- Copeira - 01 posto;

- Serviços gerais na manutenção de edificações - 01 posto;
- Auxiliar de jardinagem - 01 posto;
- Porteiro - 02 postos; Recepcionista – 01 posto:
- Vigia - 01 posto - R\$ 107.094,71
 - 2. Contrato 46/2013:
- Motoristas - 02 postos - R\$ 151.211, 04
 - 3. Contrato 40/2014:
- Vigilância armada - 02 postos noturnos e 01 posto diurno (acréscimo a partir de dezembro) - R\$ 339.762,03
 - 4. Contrato 02/2016 (a partir de julho):
- Copeira - 01 posto (até agosto de 2016);
- Serviços gerais na manutenção de edificações - 01 posto;
- Auxiliar de jardinagem - 01 posto;
- Recepcionista - 01 posto;
- Vigia - 01 posto - R\$ 175.711,32
 - 5. Contrato 03/2016:
- Serviço de limpeza - 06 postos (a partir de agosto) - R\$ 194.737,92

5.1.5 – Contratações de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

No exercício de 2016, não houve contratações de consultores pelo IFSULDEMINAS.

5.2 – Gestão do patrimônio e da infraestrutura

5.2.1 – Gestão da frota de veículos

A frota de veículos do IFSULDEMINAS está distribuída entre a Reitoria, os 6 Campi e os 2 Campi Avançados. Cada uma dessas unidades tem autonomia gerencial sobre a sua frota automotora. Portanto, para uma melhor compreensão da estrutura de transporte da instituição, faz-se necessário um detalhamento específico por unidade.

Quadro 82 – Distribuição por Unidade/*Campus* dos veículos em uso no IFSULDEMINAS

Tipo de veículo	Unidade / <i>Campus</i> do IFSULDEMINAS									Total
	Carmo de Minas	Inconfidentes	Machado	Muzambinho	Passos	Poços de Caldas	Pouso Alegre	Três Corações	Reitoria	
Representação	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Transporte	3	30	38	42	6	5	6	2	11	143
Agrícola	0	6	6	13	0	0	0	0	0	25
Total	3	36	44	55	6	5	6	2	12	169

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Diretorias de Administração e Planejamento dos *Campi*

Uma frota de veículos é essencial ao IFSULDEMINAS devido aos oito *campi* em cidades diferentes, aos polos de educação a distância que os *campi* administram em outras cidades e às atividades pedagógicas de cursos agrícolas.

O uso da frota concentra-se nas seguintes atividades:

1. Eventos educacionais, que reúnem uma grande parte da comunidade escolar em cada *campus*;
2. Reuniões de órgãos colegiados, como o Conselho Superior, que reúne os representantes dos *campi* e da Reitoria;
3. Reuniões de grupos de trabalho formados por representantes dos *campi* e da Reitoria;
4. Comparecimento de representantes do IFSULDEMINAS às reuniões da Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC-MEC) e aos fóruns da Rede Federal de Educação Profissional;
5. Treinamentos, capacitações e congressos com a participação de servidores;
6. Deslocamento de professores para os polos dos cursos a distância, necessidade particularmente agravada porque o Plano Anual da Educação a Distância (do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação) não prevê recursos para adquirir ou manter veículos, o que sobrecarrega o orçamento das unidades de ensino, que encontram no Ensino a Distância sua principal ferramenta educacional;
7. Deslocamento dentro dos *campi* Inconfidentes, Machado e Muzambinho, que possuem fazendas e edifícios em diversos pontos da mesma cidade ou de cidades vizinhas;

8. Cultivo das fazendas escolas dos *campi* Inconfidentes, Machado e Muzambinho. O manejo dessas unidades agrícolas em culturas como café, milho, banana, cana-de-açúcar, morango, feijão, pastagens e as criações de bovinos, suínos, aves, peixes e coelhos é explorado como recurso pedagógico das graduações e dos cursos técnicos de agricultura.

O pequeno porte das cidades do sul de Minas Gerais eleva a necessidade de uma frota própria. Os *campi* Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Três Corações e Carmo de Minas localizam-se em cidades com menos de 100 mil habitantes (7,3 mil, 41,7 mil, 21 mil, 78,5 mil e 14,7 mil, respectivamente, segundo a estimativa do IBGE para 2016). Essas cidades dispõem de transporte público precário e transporte intermunicipal limitado. Os *campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre ficam em cidades com mais de 100 mil habitantes (113,8 mil, 164,9 mil e 145,5 mil, respectivamente). Apesar de o transporte público ser melhor nessas cidades, apenas Varginha possui aeroporto com linha comercial regional. Essas características reforçam a necessidade do IFSULDEMINAS possuir veículos próprios, seja para o transporte de servidores e materiais entre os *campi*, seja para o transporte até cidades maiores que dispõem de aeroportos.

A utilização e a conservação dos veículos, os deveres e as obrigações de condutores e usuários estão estipulados pelas seguintes normas, adotadas por todos os *campi*:

- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503Compilado.htm>
- Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996 – Condução de Veículo Oficial. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9327.htm>
- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008 – Utilização de Veículos Oficiais. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2008/Decreto/D6403.htm>
- Instrução Normativa SLTI-MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008 – Classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais. Disponível em:
<<https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/Downloads/file?3%20%202008Veiculos%20Oficiais%20Anexos.pdf>>
- Resolução IFSULDEMINAS nº 54, de 20 de dezembro de 2012 – Normas de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais do IFSULDEMINAS. Disponível em:
<<http://www.ifsuldeminas.edu.br/images/stories/002013/janeiro/resolucoes2012/54.pdf>>

O IFSULDEMINAS não têm formalizado um plano de substituição da frota e destinação de veículos inservíveis ou fora de uso. O que há são procedimentos mais ou menos comuns entre as subunidades, tais como:

- A aquisição de veículos é feita por meio de compras (suspensas pela Portaria MPOG nº 67, de 1º de março de 2016) ou doações (como a realizada em outubro pelo Ministério Público do Trabalho, que doou veículos aos *Campi* Machado, Passos e Carmo de Minas);
- Avaliações e manutenções periódicas são usadas para identificar veículos cujo desgaste tornou insatisfatória a relação de custo/benefícios;
- O desfazimento de veículos de custo e benefício insatisfatórios dá-se por meio de doação, exceto em casos de acidentes que ocasionam perda total;
- Quando adquiridos veículos novos, estes são principalmente destinados para o deslocamento intermunicipal ou interestadual e os veículos mais antigos ficam para deslocamentos internos ou de menores distâncias;
- As subunidades realocam veículos entre si, o que permite um melhor aproveitamento;
- A substituição da frota ocorre por meio da doação de veículos, como ocorreu em 2015, e a aquisição de novos veículos.

Nenhuma das subunidades aluga veículos, todas optaram por constituir frotas próprias, o que originou uma estrutura de controle de transportes, para utilização, manutenção e apoio, por meio de sistemas de abastecimento, pedágio, estacionamento e rastreamento.

Em geral, a opção por uma frota própria foi tomada com base na percepção de que traria maior facilidade de gerenciamento, menores custos e maior maleabilidade. Esta percepção se baseia em consultas a orçamentos de empresas de locação de veículos, diálogo com outras instituições federais de ensino e experiência gerencial dos responsáveis.

Outro ponto a ser destacado é a política de controle da prestação eficiente e econômica dos serviços de transportes, que é regulamentada pela Resolução IFSULDEMINAS nº 54/2012 que estabelece as seguintes boas práticas:

1. Gerenciamento do consumo de combustíveis e manutenção, em algumas unidades, por meio de contratação de empresas;
2. Realocação de veículos entre as subunidades;
3. Desenvolvimento ou aquisição de sistemas eletrônicos de monitoramento de veículos;
4. Desenvolvimento de sistemas e procedimentos de agendamento de viagens;
5. Estruturação de departamentos especializados em gerenciamento e controle de veículos;
6. Cessão por empréstimo ou doação de veículos entre as unidades, conforme a necessidade;
7. Aproveitamento de editais de desfazimento de material permanente por meio de doação para adquirir veículos descartados por outros órgãos públicos;
8. Compartilhamento de boas práticas comuns entre as unidades;
9. Estudos prévios para revisão da Resolução IFSULDEMINAS nº 54, de 20 de dezembro de 2012, com normas de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais;
10. Acompanhamento do envelhecimento dos veículos, para substituição oportuna por meio de aquisição de novos veículos ou realocação do uso dos veículos.

Como exemplo, citamos alguns procedimentos de monitoramento e requisição de viagens dos processos de gestão de frota no IFSULDEMINAS:

1. As frotas de veículos dos *campi* Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Três Corações, Carmo de Minas e da Reitoria possuem sistema informatizado de gerenciamento de combustíveis.
2. As frotas de veículos dos *campi* Passos, Três Corações, Carmo de Minas e da Reitoria possuem sistema de gerenciamento de passagens em pedágios e estacionamentos.
3. No *Campus* Machado, as viagens são agendadas por meio de formulários próprios disponíveis em sítio eletrônico; o servidor requisitante do veículo preenche o formulário, imprime, coleta a assinatura de seu chefe imediato e entrega à área responsável pelos transportes. Apenas após a autorização, o veículo poderá ser usado.

O objetivo é implementar o módulo de frotas dentro do SUAP e adotar o sistema de viagens compartilhadas, que já é executado em partes, diminuindo custos.

A seguir apresentamos as ações e dados sobre a gestão da frota na reitoria e nos *campi*, de forma detalhada.

Campus Inconfidentes

O IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Para atender a essas atividades de forma eficiente e contínua, necessita de veículos para transporte de servidores e alunos. Com a frota atual de veículos e as atividades desenvolvidas, observa-se que o impacto é imediato e repercute de forma satisfatória nas ações executadas pelo *campus*.

No exercício de 2016, a frota era composta por 30 veículos de transporte institucional e 06 veículos agrícolas. Para fins de transporte em geral, foram rodados 336.433 quilômetros. Em relação aos veículos do tipo agrícola, a mensuração é realizada em horas trabalhadas; assim, no ano de 2016 foram trabalhadas uma média de 4.600 horas.

A idade média da frota para fins de transportes está estimada em 10,47 anos. Para a frota do tipo agrícola, a idade média estimada é de 19 anos. O valor total apurado das despesas associadas à manutenção da frota no exercício de 2016 totalizaram o montante de R\$ 304.583,24 (trezentos e quatro mil, quinhentos e oitenta e três reais e vinte e quatro centavos). Ainda não existe um plano de substituição de frota.

O *Campus* Inconfidentes possui sistema informatizado que tem as seguintes funcionalidades: cadastro de servidores/usuários; permissões de acesso pelo cadastro dos veículos pelo Administrador Geral; permissão ao servidor para solicitar uma viagem, com a liberação do Autorizador Inicial; Autorizações Encaminhadas, em que o Administrador Geral informará quais os condutores e veículos disponíveis, gerenciando, assim, a logística da viagem; impressão de documentos. A Administração

dispõe por meio de contratações via licitação de sistemas de gerenciamento informatizado de combustíveis e pedágios.

Desse modo, a escolha por veículos próprios dá-se em virtude de se obter um melhor gerenciamento da frota e, conseqüentemente, uma economia financeira.

Quadro 83 – Veículos em uso no IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	R\$ 0,00	0	0	0	0	0
Transporte	30	R\$ 243.907,94	336.433	Não se aplica	10,47	30	0
Agrícola	6	R\$ 60.675,30	Não se aplica	4.600	19	6	0
Total	36	R\$ 304.583,24	336.433	4.600	Não se aplica	36	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Inconfidentes

Campus Machado

A Coordenadoria de Transportes tem como regulamento próprio a Portaria nº 165, de 02 de outubro de 2014, que regulamenta a visita técnica no *Campus*.

Para que o *Campus* Machado consiga cumprir sua missão institucional, sua frota é de suma importância, uma vez que há uma diversidade de ações, seja de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, além de uma ampla região para atendimento à comunidade. Para citar um exemplo, em termos de ensino, em 2016 houve uma grande oferta de cursos na modalidade FIC e EaD no estado de Minas Gerais e também no estado de São Paulo, o que ocasionou uma demanda ainda maior por deslocamentos. Isso sem contar as atividades rotineiras, como reuniões nos demais *campi*, Reitoria, capacitações, participação em eventos e visitas técnicas com os alunos.

Ressalta-se ainda que há uma demanda elevada por deslocamentos internos, uma vez que o *campus* possui uma vasta propriedade (cerca de 176 hectares), com instalações segmentadas, além das máquinas agrícolas que atendem os diversos setores produtivos, permitindo o desenvolvimento das atividades acadêmicas de campo e o pleno funcionamento da instituição.

A demanda por veículos é muito alta e variável. Deste modo, são realizados estudos para a definição entre a frota própria e locação, em que foi feito inclusive um Registro de Preços, em conjunto com a Reitoria, de locação de veículos coletivos, mas o processo fracassou. Novos estudos serão realizados em 2017, visando tomar uma decisão mais precisa, com vistas à economicidade.

As viagens são agendadas por meio de formulários próprios, disponíveis na intranet, em que o requisitante preenche, imprime e submete a requisição de viagem à aprovação de uma das

Diretorias: de Administração e Planejamento, Desenvolvimento Educacional ou Geral. Posteriormente, o formulário é encaminhado para a Coordenadoria de Transportes.

Nos casos de viagens técnicas envolvendo alunos, o pedido é feito em programa apropriado diretamente na intranet. Feita a solicitação, é gerada uma autorização para a condução do veículo, citando o motorista, o veículo, o destino e a descrição do objetivo da viagem. Também é feita uma requisição de veículo em que constam a autorização e o registro do dia e hora da saída do veículo na guarita da Instituição, bem como o seu retorno. São observadas as normas constantes no Regulamento de Visita Técnica, conforme Portaria IFSULDEMINAS – *Campus Machado* 165/2014.

No ano de 2016, iniciou-se a disponibilização de uma planilha com a agenda dos veículos na página do *campus*, visando estimular o compartilhamento de viagens e otimização do uso dos veículos. Ela encontra-se disponível no site <<http://mch.ifsuldeminas.edu.br/>>, na forma de uma agenda eletrônica.

Em relação ao plano de substituição da frota, embora não seja formalizado, adota-se o seguinte procedimento: quando são adquiridos veículos novos, é realizada a substituição dos veículos de deslocamento externo, sendo remanejados os veículos mais antigos para serviços internos.

Quadro 84 – Veículos de transporte institucional (automóveis) – *Campus Machado*

VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL (AUTOMÓVEIS)						
ITEM	VEÍCULO	PLACA	ANO	KM INICIAL 2016	KM FINAL 2016	KM RODADOS 2016
1	Uno Mille	GMF 4363	2003	201301	206202	4901
2	Uno 20	GMF 6420	2010	109100	114206	5106
3	Uno 22	GMF 6422	2010	95470	107890	12420
4	Uno 23	GMF 6423	2010	105412	111634	6222
5	Gol	GPP 3114	1996	78664	81473	2809
6	Parati	BFG 2204	1992	15488	20085	4597
7	Elba	GMF 1454	1996	119882	123499	3617
8	Corsa	DGL 4441	2002	105945	107450	1505
9	Fiesta 92	GMF 7692	2014	34088	60831	26743
10	Fiesta 93	GMF 7693	2014	34091	68962	34871
11	Fiesta 95	GMF 7695	2014	42330	69360	27030
12	Prisma	GMF 5481	2008	274275	291896	17621
13	Zafira	GMF 5461	2008	155928	172161	16233
14	Cobalt	GMF 7250	2013	321261	335500	14239
15	Linea	GMF 6128	2010	139504	186947	47443
16	Cruze	GMF 7265	2013	47565	66838	19273
IDADE MÉDIA VEÍCULOS			8,9	MÉDIA DE KM POR VEÍCULO		15.289,4
QUANTIDADE TOTAL DE VEÍCULOS			16	KM TOTAL		244.630

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus Machado*

Quadro 85 – Veículos de transporte institucional (motocicleta) – Campus Machado

VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL (MOTOCICLETA)						
ITEM	VEÍCULO	PLACA	ANO	KM INICIAL 2016	KM FINAL 2016	KM RODADOS 2016
1	Moto CG	GXD 7280	1999	60950	63901	2951
2	Moto 9009	HHN 9009	2008	9116	9116	0
3	Moto 9010	HHN 9010	2008	26820	26820	0
4	Moto Kasinski	HNC 7273	2010	5892	9112	3220
IDADE MÉDIA VEÍCULOS			9,8	MÉDIA DE KM POR VEÍCULO		1.542,75
QUANTIDADE TOTAL DE VEÍCULOS			4	KM TOTAL		6.171

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – Campus Machado

Quadro 86 – Veículos de transporte institucional (utilitários) – Campus Machado

VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL (UTILITÁRIOS)						
ITEM	VEÍCULO	PLACA	ANO	KM INICIAL 2016	KM FINAL 2016	KM RODADOS 2016
1	Fiorino	GLA 5852	1989	388440	391914	3474
2	Fiorino	GMF 1821	1997	93251	94243	992
3	Strada	GMF 4362	2003	121677	128282	6605
4	S 10	GMF 3512	2001	397237	402254	5017
5	S 10 (Gasolina)	GMF 1642	1996	102208	107055	4847
6	S 10 4x4	GMF 2141	1998	170855	175340	4485
7	D 20	GMF0337	1993	253113	256126	3013
8	Toyota	GMF 1743	1990	83059	87785	4726
9	Caminhão 608	GMF 1736	1976	148043	148984	941
10	Caminhão Ford	GMF 2165	1974	82352	82381	29
11	Caminhão E-Tec	JJL 1757	2011	18749	20585	1836
IDADE MÉDIA VEÍCULOS			22,5	MÉDIA KM POR VEÍCULO		3.269,5
QUANTIDADE TOTAL DE VEÍCULOS			11	KM TOTAL		35.965

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – Campus Machado

Quadro 87 – Veículos de transporte institucional (coletivo) – Campus Machado

VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL (COLETIVO)						
ITEM	VEÍCULO	PLACA	ANO	KM INICIAL 2016	KM FINAL 2016	KM RODADOS 2016
1	Kombi	GMF 6421	2010	23001	24120	1119
2	Ducato	GMF 6260	2010	99268	107636	8368
3	Van 31	GMF 7731	2014	30157	44424	14267
4	Van 32	GMF 7732	2014	22911	37570	14659
5	Micro-Ônibus	GMF 5493	2008	124641	136307	11666

6	Ônibus Velho	GMF 1733	1976	172052	172487	435
7	Ônibus Novo	GMF 0993	1995	242001	265825	23824
IDADE MÉDIA VEÍCULOS			12,1	MÉDIA KM POR VEÍCULO		10.619,7
QUANTIDADE TOTAL DE VEÍCULOS			7	KM TOTAL		74.338

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus Machado*

Quadro 88 – Veículos de utilização agrícola – *Campus Machado*

MÁQUINAS AGRÍCOLAS					
ITEM	VEÍCULO	ANO	HORA INICIAL 2016	HORA FINAL 2016	HORAS TRABALHADAS 2016
1	New Holand	2009	1702	2295	593
2	Massey Ferguson 275	1990	2075,25	2537,75	462,5
3	Massey Ferguson 283	2001	7140	7517	377
4	Trator Valtra	2009	5040	5453	413
5	Massey Ferguson 265-44	1977	311	457	146
6	Massey Ferguson 265-45	1977	396	537	141
IDADE MÉDIA DAS MÁQUINAS			22,2	MÉDIA DE HORAS POR MÁQUINA	355,4
QUANTIDADE TOTAL DE VEÍCULOS			6	HORA TOTAL	2.132,5

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus Machado*

Quadro 89 – Síntese dos veículos do *Campus Machado*

IDADE MÉDIA DOS VEÍCULOS (ANOS)	13,3
QUANTIDADE TOTAL DE VEÍCULOS/MÁQUINAS	44
TOTAL DE QUILOMETROS RODADOS EM 2016 (KM)	361.104
TOTAL DE HORAS TRABALHADAS EM 2016 (HORAS)	2.133

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus Machado*

Quadro 90 – Gastos com manutenção da frota de veículos – *Campus Machado*

Manutenção veículos pesados / tratores	R\$ 38.370,30
Manutenção veículos leves	R\$ 44.806,42
Manutenção elétrica dos veículos	R\$ 23.045,28
Manutenção de Pneus	R\$ 2.672,50
Pedágio	R\$ 5.343,54
Seguro	R\$ 29.000,00
Combustível / Óleo Lubrificante	R\$ 197.024,57
Filtros / Pneus / Câmaras Protetoras	R\$ 10.432,15
TOTAL	R\$ 350.694,76

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus Machado*

Quadro 91 – Veículos em uso no IFSULDEMINAS – *Campus* Machado

Gestão da frota de veículos – <i>Campus</i> Machado							
Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	0	0	0	0	0	0	0
Transporte	38	R\$ 312.324,46	361104	-	13,3	38	0
Agrícola	6	R\$ 38.370,30	-	2133	22,2	6	0
Total	44	R\$ 350.694,76	361104	2133	-	44	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Machado

Campus Muzambinho

É relevante destacar a importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do *Campus*, uma vez que são inúmeros os cursos ministrados, que demandam ações de apoio pedagógico, operacionais e administrativas, tais como transporte de docentes e discentes, transporte de servidores para reuniões administrativas e afins. Além disso, grande parte das atividades agropecuárias exigem movimentações de cargas entre setores e departamentos, as quais, dadas as dimensões do *Campus*, exigem transporte motorizado.

O *Campus* dispõe de um total de 55 veículos, dentre os quais 42 são de transporte e 13 são agrícolas.

A quilometragem total dos veículos de transporte alcançou 591.899 kms (quinhentos e noventa e um mil, oitocentos e noventa e nove quilômetros), enquanto os agrícolas perfizeram um total de 4.658 h (quatro mil, seiscentos e cinquenta e oito horas trabalhadas).

A idade média da frota de veículos de transporte é de 11,1 anos e dos veículos agrícolas, 16,54 anos. Quanto às despesas/custos de manutenção da frota de veículos:

- transporte: R\$ 534.383,21 (quinhentos e trinta e quatro mil, trezentos e oitenta e três reais e vinte e um centavos);

- veículos agrícolas: R\$ 127.710,79 (cento e vinte e sete mil, setecentos e dez reais e setenta e nove centavos);

Somados, a despesa foi de R\$ 662.094,00 (seiscentos e sessenta e dois mil e noventa e quatro reais). As despesas englobam gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, entre outros.

O *Campus* não dispõe de instrumento formal referente ao planejamento para substituição da frota. As aquisições são feitas mediante processo licitatório enquanto os desfazimentos são realizados por meio de doações, exceto quando trata-se de perda total ou danos que os tornem inoperantes ou inviáveis. A premissa que guia o uso dos veículos é o emprego zeloso e racional, aproveitando o máximo possível, a utilidade do bem, dentro de critérios de custo versus benefícios próprios do mercado automobilístico, incluindo as despesas de manutenção em geral.

Igualmente, faz-se necessário explanar as razões de escolha da aquisição em detrimento da locação, uma vez que tanto um quanto o outro modelo implicam em custos e economias. De início, há que se considerar o fato de que o *Campus* utiliza veículos rurais (tratores e similares) e não há disponibilidade regional para fins de locação. Também são utilizados veículos de transporte coletivo e de cargas (ônibus e caminhões), que têm a mesma limitação dos rurais. Por fim, restam os automóveis de passeio que, de acordo com estudos disponíveis em <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/490/490>>, a aquisição é a medida mais econômica.

Por último, destaca-se a estrutura de controles da qual o *Campus* dispõe, com o objetivo de assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte. São utilizados: sistema de planilhas de viagens e de deslocamentos da frota do *Campus*. O uso dos veículos é necessariamente precedido de prévio agendamento, com estudo de rotas e aproveitamento de viagens, além de preenchimento de formulário próprio, que fica disponível no site do *Campus*:

<http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/iftoolsRev1/viagens/solicitacao_viagem/index>

A economicidade e eficiência são pontos relevantes no uso da frota veicular.

Quadro 92 – Veículos em uso no IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho

Gestão da frota de veículos – <i>Campus</i> Machado							
Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	0	0	0	0	0	0	0
Transporte	42	R\$ 534.383,21	591.899	-	11,1	42	0
Agrícola	13	R\$ 127.710,79	-	4.658	16,54	13	0
Total	55	R\$ 662.094,00	591.899	4.658	-	55	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Muzambinho

Campus Passos

O IFSULDEMINAS - *Campus* Passos possui atualmente 06 veículos de transporte, sendo estes:

- Uno Mile Economy 1.0
- Van Sprinter 413 CDI
- Fiat Marea ELX 1.8
- Ônibus Volvo/MPolo Viaggio R
- Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex
- Caminhote S10 Rodeio 2.8

O primeiro veículo adquirido foi o Uno em 2010, posteriormente a Van Sprinter em 2012, o ônibus e o Ford Fiesta em 2013, sendo todos esses veículos comprados 0 km. Os veículos

caminhonete S10 (2006) e Marea (2006) foram recebidos por meio de doação da Procuradoria Regional do Trabalho da 23ª Região (em 2014) e 3ª Região (em 2016), respectivamente, por meio de editais de desfazimento de bens desses órgãos. Até o mês de março de 2016 o *Campus* Passos possuía o veículo Cruze, que sofreu perda total em um acidente.

Todos os veículos são fundamentais para a continuidade e desenvolvimento das atividades do *Campus*, pois são utilizados para o transporte de servidores no interesse da Instituição, seja para participar de reuniões ou para capacitação e treinamentos e também para o transporte dos alunos em suas visitas técnicas e viagens que contribuem para o enriquecimento de seu aprendizado.

A frota é bastante utilizada, pois no ano de 2016 foram gastos R\$44.150,34 em combustíveis, um aumento de 9,88% em relação a 2015 e uma redução de 7,54% em relação a 2014. Foram gastos também R\$7.015,18 com pedágios e estacionamento. Com relação a quilometragem, foram rodados 117.879 km em 2016, um aumento de 6,03% com relação ao ano anterior.

Os veículos estão em bom estado de conservação, mesmo estando a maioria da frota com mais de 100.000 km rodados. As revisões e manutenções são realizadas periodicamente por meio de contrato criado em 2015 e renovado em maio de 2016. Em todo o ano foram gastos R\$ 33.236,44 na manutenção dos veículos.

Em virtude da necessidade de contenção de despesas, foi cancelado o contrato referente à prestação de Serviço de Monitoramento e suprimido um posto de motorista do contrato em vigência.

Porém, espera-se que o número de reuniões presenciais diminua e aumente o número de reuniões realizadas por vídeo e web conferência, o que reduzirá de maneira expressiva as despesas com transporte, não só no *campus* Passos como também em todos os outros *campi* da rede.

O *Campus* Passos não planeja a renovação da sua frota de veículos devido aos cortes orçamentários.

Quanto à estrutura de controle do serviço de transporte, no exercício de 2016, a Coordenação do Setor de Infraestrutura e Serviços, foi a responsável pelo controle do serviço do transporte desde a manutenção até a utilização desses veículos, atendendo da melhor maneira possível às demandas de viagens dos seus servidores e alunos e garantindo assim o crescimento e desenvolvimento do *Campus*.

Quadro 93 – Veículos em uso no IFSULDEMINAS – *Campus* Passos

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	R\$ 0,00	0	0	0	0	0
Transporte	6	R\$ 97.005,99	117.879	0	6,16	6	0
Agrícola	0	R\$ 0,00	0	0	0	0	0
Total	6	R\$ 97.005,99	117.879	0	6,16	6	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Passos

Campus Poços de Caldas

A frota de veículos do *Campus* Poços de Caldas destina-se à locomoção de servidores e discentes no atendimento a compromissos de trabalho e a atividades educacionais. Hoje é composta por cinco veículos automotivos próprios:

- Um veículo modelo Fiat Uno, ano 2010;
- Um veículo modelo M. Benz Sprinter, ano 2011;
- Um veículo modelo Chevrolet Cruze, ano 2013;
- Um veículo modelo Volvo M. Polo Viaggio, ano 2013;
- Um veículo modelo Ford Fiesta, ano 2014.

As principais atividades de utilização dos veículos são: constantes reuniões que ocorrem fora da sede do *Campus*, de órgãos colegiados e grupos de trabalho formados por representantes do *Campus*; eventos educacionais; visitas técnicas; treinamentos de servidores; cumprimento de expedientes na cidade sede do *Campus* como, por exemplo, correios, bancos, reuniões com autoridades locais; entre outras.

A legislação que regulamenta a frota de veículos no *campus* é a Portaria nº 71 do *Campus* Poços de Caldas, de 17 de setembro de 2014.

O *Campus* Poços de Caldas não aluga veículos. A opção por veículos próprios origina-se da opção por uma estrutura de gestão composta por diversos serviços de controle de transporte, tais como: serviços de manutenções preventivas e corretivas, revisões, assistência técnica, seguros automotivos e abastecimento. Todos esses serviços são contratados por meio de processos licitatórios periódicos. Atualmente, estão sendo iniciados estudos voltados para aferir a viabilidade de terceirizar a frota.

Quadro 94 – Principais destinos em que foi utilizada a frota de veículos – *Campus* Poços de Caldas

Viagens 2016 até dezembro				DIÁRIAS	COMBUSTÍVEL
Convocações Reuniões	Quantidade	Km ida e volta	Total		
Pouso Alegre	40	220	8.800	R\$2.934,00	R\$17.588,20
Inconfidentes	8	320	2.560		
Carmo de Minas	1	450	450		
Passos	2	384	768		
Machado	56	174	9.744		
Muzambinho	10	168	1.680		
117		1.716	24.002		
PRONATEC	Quantidade	Km ida e volta	Total	DIÁRIAS	COMBUSTÍVEL
Caldas	1	66	66	R\$666,00	R\$4.269,27
Santas Rita de Caldas	4	96	384		
Guaxupé	1	215	215		
Belo Horizonte	1	940	940		

São Lourenço	1	480	480		
Saltinho	1	410	410		
Atibaia	5	510	2.550		
Casa Branca	5	136	680		
Vargem Grande do Sul	1	93	93		
9		2.946	5.818		
Visitas técnicas	Quantidade	Km ida e volta	Total	DIÁRIAS	COMBUSTÍVEL
Andradas	1	70	70	R\$900,00	R\$5.742,47
São Paulo	3	510	1.530		
Águas da Prata	1	60	60		
Itu	1	440	440		
Capitólio	1	500	500		
Guaxupé	1	215	215		
Belo Horizonte	1	940	940		
São Lourenço	1	480	480		
Saltinho	1	410	410		
Juiz de Fora	1	890	890		
Botelhos	1	86	86		
Areado	1	240	240		
Campestre	1	88	88		
Capitólio	1	500	500		
Itatiba	1	360	360		
São João da Boa Vista	10	97	970		
Andradas	1	70	70		
11		5.956	7.849		
A Serviço	Quantidade	Km ida e volta	Total	DIÁRIAS	COMBUSTÍVEL
Ribeirão Preto (TOKEN)	2	400	800	R\$369,00	R\$2.465,35
Varginha	3	310	930		
Guarulhos	2	560	1.120		
São Paulo	1	510	510		
8		1.780	3.360		

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Poços de Caldas

A unidade não possui plano de substituição da frota que preveja a destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, bem como informações gerenciais sobre veículos nestas condições.

O Setor de Infraestrutura e Serviços é o setor responsável por gerir a frota de veículos do *Campus* Poços de Caldas. O setor tem buscado alternativas para otimizar os serviços de gestão por meio de pesquisas a outras unidades do IFSULDEMINAS para verificação de como tal coordenação ocorre. Existe também um trabalho de colaboração com o Núcleo de Tecnologia de Informação do *Campus* para desenvolvimento de um sistema informatizado de gestão. Além disso, o setor busca revisar periodicamente as normas internas de utilização de veículos, visando ao seu uso eficiente.

Quadro 95 – Veículos em uso no IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	0	0	0	0	0	0
Transporte	5	R\$ 179.908,40	41.029	-	4,8	5	0
Agrícola	0	R\$ 0,00	0	0	0	0	0
Total	5	R\$ 179.908,40	41.029	0	4,8	5	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Poços de Caldas

Campus Pousos Alegre

A frota foi bastante utilizada no ano de 2016, pelo próprio *campus* e também para outros *campi*, por meio de empréstimos de veículos. A frota própria é de suma importância para realização das atividades acadêmicas e administrativas da instituição, principalmente no que tange à área de ensino, abrangendo reuniões de comissões e visitas técnicas dos cursos integrados, subsequentes e superiores.

A aquisição dos veículos do *campus* foi feita pela Reitoria. Eles foram transferidos ao *Campus* Pousos Alegre apenas em 2016. Portanto, o *campus* não participou da decisão de adquirir ou alugar seus veículos. Atualmente, o *campus* conta com 5 automóveis e uma moto como especificado abaixo:

- Uno Mile Economy 1.0
- Van Sprinter 413 CDI
- Ônibus Volvo/Mpolo Viaggio R
- Caminhonete Montana
- Chevrolet Cruze
- Moto Honda CG 150 FAN

No ano de 2016, os veículos, com exceção da moto, rodaram 64.569 km, 11,7% a menos que no ano de 2015. Foram transportadas cerca de 3000 pessoas e ocorreram cerca de 200 viagens, além dos deslocamentos dentro da própria cidade. Apesar da redução de uso dos veículos, o custo com combustível subiu cerca de 12,7% em relação ao ano de 2015, devido ao aumento de preço dos combustíveis.

A idade média da frota é de 5 anos. Sendo que as despesas com veículos totalizaram em 2016 os seguintes valores:

- Manutenções preventivas e corretivas: R\$ 17.880,36
- Combustíveis – Diesel, Gasolina e Álcool: R\$ 33.155,24
- Seguros: R\$ 8.924,52
- Transferência de veículos: R\$ 1.215,18
- Seguro obrigatório: R\$ 703,46
- Aferição de Tacógrafo: R\$ 500,00

A substituição de veículos ficou suspensa de acordo com a Portaria MPOG nº 67 de 01 de março de 2016. O Setor de Transportes do *campus*, sob orientação da Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços, realiza o controle de serviços de transporte, desde a manutenção até a logística de utilização deles, atendendo da melhor maneira possível às demandas de viagens a serviço e técnicas, garantindo assim o crescimento e desenvolvimento do *Campus*.

Quadro 96 – Veículos em uso no IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre

Gestão da frota de veículos							
Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	R\$ 0,00	0	0	0	0	0
Transporte	6	R\$ 62.378,76	64569	0	5	6	0
Agrícola	0	R\$ 0,00	0	0	0	0	0
Total	6	R\$ 62.378,76	64569	0	5	6	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Pouso Alegre

Campus Avançado de Carmo de Minas

O *Campus* Avançado Carmo de Minas conta com 03 veículos, sendo eles: FIESTA, placa GMF: 7000, CRUZE, placa: GMF: 7641 e SENTRA placa GMF-7805. Cabe ressaltar que em outubro de 2016, o *Campus* Avançado Carmo de Minas recebeu de doação do Ministério Público do Trabalho o veículo SENTRA, placa GMF-7805, que não realizou nenhuma viagem para o *Campus* Avançado Carmo de Minas neste ano.

No período de Janeiro a Dezembro de 2016, o veículo FIESTA placa GMF-7000 percorreu 14.818km, perfazendo uma média de 1.234,8 km/mês e o veículo CRUZE placa GMF-7641 percorreu 23.365km no período de março a dezembro, perfazendo uma média de 2.596 km/mês.

Dentre as várias atividades institucionais para as quais os veículos oficiais foram utilizados, destacamos: atender a convocação de reuniões ocorridas na Reitoria e em outros *campi*; divulgação e acompanhamento do Curso do PRONATEC sob a regência do *Campus* Avançado Carmo de Minas em diversas cidades circunvizinhas com divulgação de projetos de extensão, participações em feiras e eventos e divulgação dos Processos Seletivos para ingresso nos cursos ofertados no *Campus* Avançado Carmo de Minas.

As viagens de ordem institucional, em que são necessárias a utilização dos veículos oficiais, são autorizadas pela Direção de Administração e Planejamento do *Campus* Avançado Carmo de Minas, por meio de agendamento de viagem, contendo informações sobre o condutor do veículo, hora prevista de saída e retorno, itinerário e objetivo da viagem, sendo que, como o *Campus* não dispõe de Motorista Oficial e Motorista Terceirizado, a Direção de Administração e Planejamento, em

consonância com o Item II, inciso “c”, da Resolução CONSUP nº 054, de 20 de dezembro de 2012, emite Portaria específica, em caráter excepcional, para servidor efetivo ou anistiado, para condução do veículo no exercício da sua função.

O *Campus* Avançado Carmo de Minas norteou-se pelo princípio da responsabilidade, da racionalidade e da redução de custos na condução, utilização e conservação dos veículos oficiais, em consonância ao disposto no Item I da Resolução nº. 054/2012, porém, sem comprometer a qualidade e a eficiência das atividades institucionais, buscando alternativas de racionalizar a utilização dos veículos por meio de programação de viagens e manutenção mecânica dos veículos.

Sobre a manutenção mecânica dos veículos oficiais do *Campus* Avançado Carmo de Minas, ressaltamos que ela vem sendo efetuada no município de Pouso Alegre, uma vez que a empresa vencedora do certame situa-se no município de Pouso Alegre, e para economicidade procura-se agendar a manutenção dos veículos em datas de reuniões no município de Pouso Alegre.

Quadro 97 – Veículos em uso no IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado de Carmo de Minas

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	3	R\$ 19.675,06	38.183	-	3	3	-
Agrícola	-	-	-	-	-	-	-
Total	3	R\$ 19.675,06	38.183	-	3	3	-

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Avançado de Carmo de Minas

Campus Avançado de Três Corações

Após a autorização do Reitor do IFSULDEMINAS, Professor Marcelo Bregagnoli, em 18 de março de 2016, via “Autorização para Transferência de Propriedade do Veículo – ATPV” e por meio de solicitação no site do DETRAN/MG e Secretaria de Administração Fazendária/MG, a partir de 23 de junho de 2016, por meio do Certificado de Registro de Veículos emitido nesta data, foram transferidos, da Reitoria, efetivamente para o CNPJ nº 10.648.539/0011-87 – *Campus* Avançado Três Corações, os veículos oficiais Ford FIESTA placa GMF-7001 e Chevrolet CRUZE placa GMF-7259, ficando sob a responsabilidade do *Campus* Avançado Três Corações a gestão da utilização dos veículos oficiais supracitados.

No período de julho a dezembro de 2016, o veículo Ford FIESTA placa GMF-7001 percorreu 12.426 km, perfazendo uma média de 2.071 km/mês e o veículo Chevrolet CRUZE placa GMF-7259 percorreu 7.148 km, perfazendo uma média de 1.191 km/mês, consumindo uma média geral de combustível no valor de R\$ 1.304,90/mês.

Dentre as várias atividades institucionais, para as quais os veículos oficiais foram utilizados, destacamos as reuniões ocorridas, através de convocação, na Reitoria e em outros *campi*; divulgação e acompanhamento do Curso FIC de Urgência e Emergência, ofertado em parceria com o SAMU, sob a regência do *Campus* Avançado Três Corações, em diversas cidades circunvizinhas; acompanhamento dos Cursos FICs e Técnicos, ofertados no âmbito do PRONATEC, nos municípios da região; divulgação dos Processos Seletivos para ingresso nos cursos ofertados no *Campus* Avançado Três Corações.

As viagens de ordem institucional, em que são necessárias a utilização dos veículos oficiais, são autorizadas pela Direção de Administração e Planejamento do *Campus* Avançado Três Corações, em formulário próprio, contendo informações sobre o condutor do veículo, hora prevista de saída e retorno, itinerário e objetivo da viagem, sendo que, como o *Campus* Avançado Três Corações não dispõe de Motorista Oficial e Motorista Terceirizado, a Direção de Administração e Planejamento, em consonância com o Item II, inciso “c”, da Resolução CONSUP nº 054 de 20 de dezembro de 2012, emite Portaria específica, em caráter excepcional, para servidor efetivo ou terceirizado, para condução do veículo no exercício da sua função.

O *Campus* Avançado Três Corações norteou-se pelo princípio da responsabilidade, da racionalidade e da redução de custos na condução, utilização e conservação dos veículos oficiais, em consonância ao disposto no Item I da Resolução CONSUP nº 054, de 20 de dezembro de 2012, porém sem comprometer a qualidade e a eficiência das atividades institucionais, buscando alternativas de racionalizar a utilização dos veículos por meio de programação de viagens e manutenção mecânica dos veículos.

Sobre a manutenção mecânica dos veículos oficiais do *Campus* Avançado Três Corações, ressaltamos que a mesma vem sendo efetuada no município de Pouso Alegre, uma vez que a empresa vencedora do certame (processo licitatório, coordenado pela Reitoria do IFSULDEMINAS, cujo objeto destinava-se à contratação de empresa especializada em manutenção e mecânica de veículos) situa-se no município de Pouso Alegre e os veículos oficiais Ford FIESTA placa GMF-7001 e Chevrolet CRUZE placa GMF-7259, no momento do processo licitatório, pertenciam a frota de veículos oficiais da Reitoria do IFSULDEMINAS.

Objetivando a redução de custos e maior agilidade na prestação de serviços no que se refere a conservação e manutenção mecânica dos veículos oficiais, o *Campus* Avançado Três Corações iniciou os procedimentos para o processo licitatório de contratação de empresa especializada para manutenção e mecânica dos veículos oficiais, com o objetivo de contratar uma empresa no município de Três Corações, em observância aos dispostos na Lei Federal nº. 8.666/92 e na Resolução nº. 054/2012.

Quadro 98 – Veículos em uso no IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado de Três Corações

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de usos	Idade média	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	2	22.524,35	27884	-	3,5	2	-
Agrícola	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	22.524,35	27.884	-	3,5	2	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Avançado de Três Corações

Reitoria

Conforme já mencionado anteriormente, a Reitoria do Instituto fica localizada no município de Pouso Alegre. Dessa forma, uma frota de veículos é essencial, tendo em vista que é essa unidade a gestora das políticas do IFSULDEMINAS. Portanto, essa unidade tem que atender às demandas dos oito *campi*, localizados em diferentes municípios, dos polos de educação a distância que os *campi* administram em outras cidades e às atividades pedagógicas de cursos agrícolas.

Nesse contexto, destacam-se como as principais atividades que demandam a utilização da frota de veículos da unidade:

1. Eventos educacionais, que reúnem uma grande parte da comunidade escolar em cada *campus*;
2. Reuniões de órgãos colegiados, como o Conselho Superior, que reúne os representantes dos *campi* e da Reitoria;
3. Reuniões de grupos de trabalho formados por representantes dos *campi* e da Reitoria;
4. Comparecimento de representantes da Reitoria do IFSULDEMINAS a reuniões da Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC-MEC) e aos fóruns da Rede Federal de Educação Profissional;
5. Treinamentos, capacitações e congressos com a participação de servidores.

Quadro 99 – Descrição dos veículos do IFSULDEMINAS - Reitoria

Quantidade de veículos	Descrição
A Reitoria possui apenas um veículo de representação para uso do Reitor. Autoridades referidas no art. 3º do Decreto 6.403/08	
1 veículo de representação	1 FUSION GMF-6016
Veículos de transporte institucional, usados no transporte de pessoas ou coisas (carros, vans, caminhões, etc).	
11 veículos de transporte institucional	1 CRUZE GMF-8018
	1 CRUZE GMF-8017
	1 CRUZE PWZ-0448
	1 LIVINA GMF-6805
	1 SPRINTER GMF-6830
	1 S10 GMF-7439
	1 ASTRA GMF-6019

	1 PEUGEOT GMF-7861
	1 MONTANA PXA-6959
	1 ATEGO JLL1757
	1 CG150 HHD9320
Total	12 veículos

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

A Reitoria do IFSULDEMINAS não possui um plano de substituição, principalmente em razão da baixa idade média da frota. Porém, as aquisições de veículos são feitas por meio de compras (suspensas pela Portaria MPOG nº 67, de 1º de março de 2016) ou doações. Veículos novos são mais utilizados para deslocamento intermunicipal ou interestadual e veículos mais antigos para deslocamentos de menores distâncias. Diante das necessidades dos *campi*, a Reitoria empresta temporariamente os veículos, como a van, para transporte de alunos.

A opção por uma frota própria foi tomada com base na percepção de maior facilidade de gerenciamento, menores custos e maior maleabilidade, com uma estrutura de controle de transportes, para utilização, manutenção e apoio, por meio de sistemas de abastecimento, pedágio e estacionamento. Esta percepção baseou-se em consultas a orçamentos de empresas de locação de veículos, diálogo com outras instituições federais de ensino e experiência gerencial dos responsáveis. É um assunto recorrente, tratado recentemente em reuniões do Conselho Superior.

A Reitoria do IFSULDEMINAS dispõe de alguns sistemas de controle que asseguram a prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

1. Resolução CONSUP-IFSULDEMINAS nº 54, de 20 de dezembro de 2012 (supracitada): dispõe sobre as normas de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais do IFSULDEMINAS;
2. Cartilha Orientativa de Programação de Viagens: disponível on-line, tem por finalidade conscientizar os usuários dos veículos oficiais da Reitoria sobre a importância de se manter um controle e planejamento eficaz das viagens programadas, abordando diversos aspectos de segurança e sustentabilidade;
3. Planilha de Viagens: disponível on-line, para acesso de qualquer servidor interessado nas viagens realizadas pela Reitoria;
4. SIAG Valecard: o gerenciamento de combustíveis possibilita a emissão de relatórios mensais, cujos dados podem dar informações importantes para melhor eficiência;
5. Sem Parar: o gerenciamento das passagens de pedágios e estacionamentos possibilita a identificação de trajetos e a orientação dos servidores;
6. Contrato de Manutenção Mecânica: possibilita a manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos oficiais, sempre visando à economicidade de custos, rapidez dos serviços e melhoria no atendimento aos usuários;

7. Contrato de Seguro: garante a cobertura dos veículos oficiais em caso de danos e sinistros.

O quadro 100 apresenta um resumo da situação dos veículos da Reitoria do IFSULDEMINAS:

Quadro 100 – Veículos em uso no IFSULDEMINAS - Reitoria

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	1	22.582,81	7.708	-	7	1	-
Transporte	11	234.761,02	330.039	-	3,25	12	-
Agrícola	-	-	-	-	-	-	-
Total	12	257.343,83	337747	-	3,54	13	0

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

5.2.2 – Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre os veículos nessas condições

Atualmente toda a frota de veículos do IFSULDEMINAS apresenta-se em condições de uso, não tendo no momento nenhum veículo inservível. No caso da destinação dos veículos inservíveis, quando for o momento, serão adotados os procedimentos conforme determina o Decreto 99.658/90 do Governo Federal.

5.2.3 – Gestão do patrimônio imobiliário da União

A Resolução IFSULDEMINAS nº 079, de 17 de dezembro de 2015, dispõe sobre a aprovação do Processo de Obras de Infraestrutura no IFSULDEMINAS. O processo de obras de infraestrutura organiza os investimentos em construção, reforma, recuperação, ampliação e demolição de edificações de qualquer espécie e compreende as etapas e os procedimentos desta Resolução.

A estrutura de controle e gestão do patrimônio imobiliário no IFSULDEMINAS e sua qualidade comporta quatro fases: Cadastro no SPIUnet, Avaliação, Contabilização e Depreciação, explicadas a seguir:

a. Cadastro no SPIUnet

No IFSULDEMINAS a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, além de emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

Os setores contábeis dos *Campi* e da Reitoria responsabilizam-se pela inclusão dos dados no SPIUnet. A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real o lançamento dos valores no SIAFI. Cada UG fornece e atualiza as

informações sobre seus próprios imóveis ou sobre imóveis de propriedade da União que estejam sob a sua responsabilidade.

Uma vez cadastrados os imóveis, gera-se um RIP Imóvel, que corresponde à soma dos RIPs Utilização. No SPIUnet, o RIP Imóvel contém as informações referentes ao imóvel e o RIP Utilização contém as informações referentes às benfeitorias do imóvel. No SIAFI aparece o RIP Utilização, chamado de “Conta Corrente”, com o seu respectivo valor, localizado no campo “Valor da Utilização”.

b. Avaliação

Para avaliar um imóvel, são necessárias informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado. A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação, emitido pelos engenheiros da Reitoria.

c. Contabilização

Para verificar se os valores do SPIUnet estão de acordo com o SIAFI, os setores de contabilidade acessam o menu “Consulta”, em seguida “Contabilização SIAFI” e em seguida a verificação no “Balancete” da UG no SIAFI. Comparam, então, se o valor contido no SPIUnet, no campo Valor enviado ao SIAFI, é igual ou diferente do contido no balancete no SIAFI na conta 1.2.3.2.1.01.00 – BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIUNET.

d. Depreciação

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02 de dezembro de 2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10 de dezembro de 2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias, e fundações públicas federais. É registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

De acordo com a STN, a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 definiu o Método da Parábola de Kuentzle para depreciação dos bens cadastrados no SPIUnet.

✓ Cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade

Os *campi* Inconfidentes, Machado e Muzambinho têm alguns espaços físicos com ocupação onerosa por parte de servidores. São pequenas casas construídas há tempos nas fazendas escolares,

em geral desprovidas de RIP (Registro Imobiliário Patrimonial) ou registro próprio. Os valores das taxas de ocupação ficam disponíveis nos relatórios mensais de taxas de ocupação.

Os valores representados nas tabelas abaixo têm sua contabilização efetuada diretamente na folha de pagamento, com os valores descontados da remuneração do servidor. Por isto, não geram receita, mas um abatimento na despesa da folha de pessoal.

Quadro 101 – Taxa de ocupação da subunidade Muzambinho

Total do exercício	CPF do locatário
R\$ 687,72	*** 855.926-**
R\$ 234,42	*** 493.856-**
R\$ 156,82	*** 591.426-**
R\$ 858,36	*** 529.366-**
R\$ 537,48	*** 925.538-**
R\$ 2.474,80	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 102 – Taxa de ocupação da subunidade Inconfidentes

Total do exercício	CPF do locatário
R\$ 3.059,31	*** 281.366-**
R\$ 13.636,20	*** 933.566-**
R\$ 4.839,00	*** 493.856-**
R\$ 6.156,48	*** 261.766-**
R\$ 6.260,16	*** 398.596-**
R\$ 429,60	*** 279.147-**
R\$ 6.127,32	*** 517.486-**
R\$ 5.492,64	*** 071.276-**
R\$ 2.682,96	*** 591.199-**
R\$ 5.480,64	*** 868.216-**
R\$ 778,56	*** 516.066-**
R\$ 2.379,00	*** 931.256-**
R\$ 2.178,96	*** 226.426-**
R\$ 5.539,68	*** 093.508-**
R\$ 5.743,42	*** 591.426-**
R\$ 107,25	*** 590.076-**
R\$ 2.785,56	*** 228.319-**
R\$ 73.676,74	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 103 – Taxa de ocupação da subunidade Machado

Total do exercício	CPF do locatário
R\$ 701,52	***.887.806-**
R\$ 701,52	***.624.156-**
R\$ 1.403,04	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

✓ Custos totais de manutenção dos imóveis

Os custos totais dos imóveis de propriedade da União sob uso da unidade, discriminados por unidade de gestão, para o exercício 2016, são os seguintes:

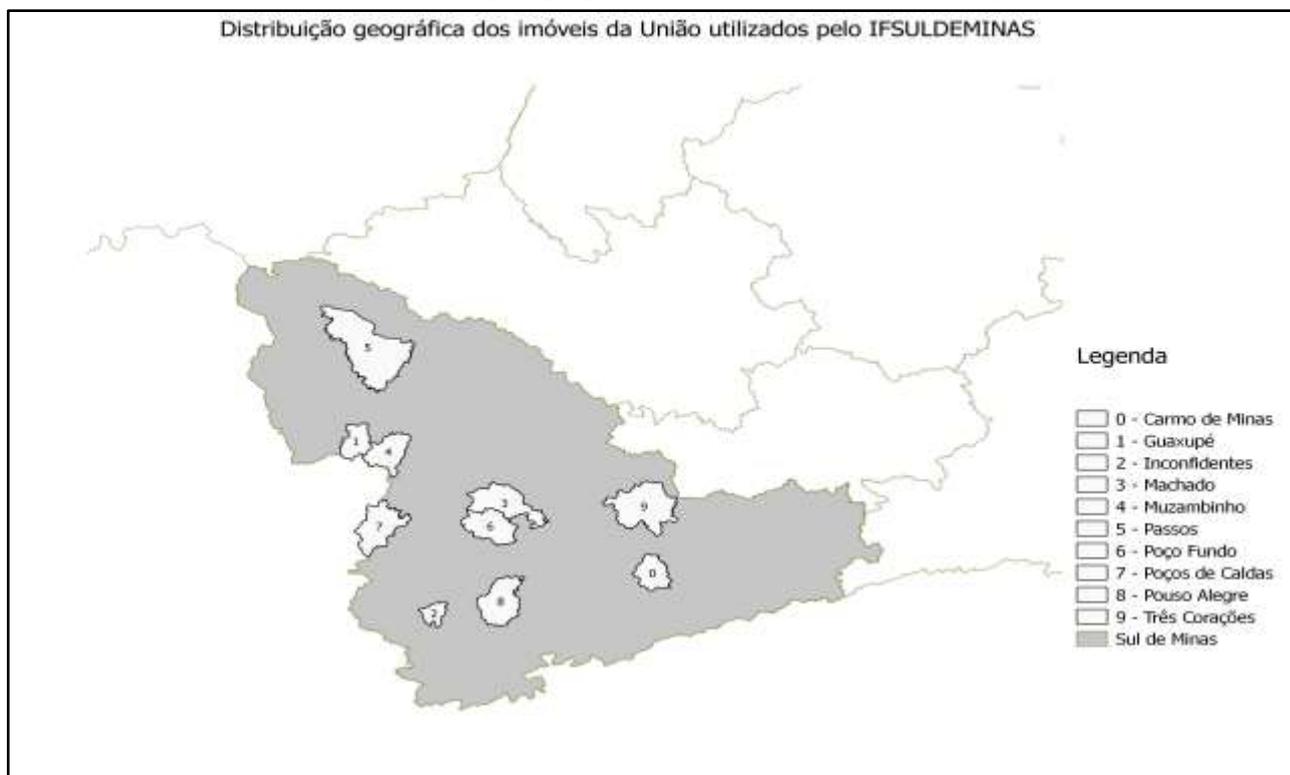
- UG 154810, *Campus* Passos: R\$ 1.416,00
- UG 154809, *Campus* Poços de Caldas: R\$ 16.487,90
- UG 154811, *Campus* Pouso Alegre: R\$ 29.443,44
- UG 158137, Reitoria: R\$ 246,00
- UG 158304, *Campus* Machado: R\$ 444.590,67
- UG 158305, *Campus* Inconfidentes: R\$ 737.461,75
- UG 158303, *Campus* Muzambinho: R\$ 383.332,52
- Total: R\$ 1.612.978,28

Esses valores foram extraídos da base de dados do Tesouro Gerencial e correspondem a despesas liquidadas na rubrica 33903916 (Manutenção) e na rubrica 33903704 (Manutenção).

✓ **Localização dos imóveis**

Os imóveis de propriedade da União utilizados pela unidade localizam-se todos em cidades sul-mineiras: Inconfidentes, Machado, Poço Fundo, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Guaxupé, Três Corações e Carmo de Minas. A figura 10 apresenta a localização dessas cidades.

Figura 10 – Localização dos municípios que possuem imóveis da União utilizados pelo IFSULDEMINAS



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

✓ **Plano de riscos aplicado à gestão de imóveis**

A gestão de imóveis é realizada de forma descentralizada, com a participação da Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Diretorias de Administração dos

Campi, em que os imóveis utilizados por um determinado *Campus* são de sua responsabilidade tanto em relação a inventários, documentação cartorial, contratos de cessão e contratação de locação de imóvel, quanto à atualização dos dados lançados no SPIUnet. No intuito de realizar a gestão sistêmica, a PROAD atua em conjunto com os *Campi*, de modo que as ações necessárias sejam realizadas de forma padronizada, mas com a iniciativa da Reitoria. Para ajudar nesse processo, uma capacitação foi realizada em 2016 com a participação de servidores da Superintendência de Patrimônio da União em Pouso Alegre. Além disso, também é importante destacar a colaboração do controle interno da instituição, realizando auditoria junto aos *Campi* e Reitoria sobre a gestão de imóveis, considerando a realidade da gestão na instituição.

Nenhuma das subunidades aborda riscos da gestão de imóveis através de plano formalizado. Todas, entretanto, conduzem as obras de infraestrutura de maneira sistemática, com projetos que preveem cronograma, orçamentos, etapas de edificação, alocação de mão de obra, equipamentos de proteção individual e demais salvaguardas legais e técnicas.

✓ **Transparência em gestão de imóveis**

A unidade disponibiliza informações detalhadas dos imóveis da União sob sua responsabilidade (RIP, situação dos registros, valores históricos e atualizados, entre outros) em site da rede mundial de computadores no seguinte link:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/gestao-de-imoveis>>

São noticiadas no portal institucional as principais etapas de edificações de vulto, como *campi*, laboratórios, bibliotecas ou reformas importantes.

5.2.4 – Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 104 – Espaço físico cedido – *Campus* Inconfidentes

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO CAMPUS INCONFIDENTES – 158305/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4611 00074.500-1
	Endereço	Zona Rural, Bairro Escritório Velho, CEP 37.576-000,
Identificação do Cessionário	CNPJ	18.194.629/0001-85
	Nome ou razão social	TAYNARA ALBERTI PEREIRA
	Atividade ou Ramo de atuação	Exploração da atividade de cantina/lanchonete.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Modalidade de Licitação - Convite nº 01/2013 – PROCESSO Nº 23344.000233/2013-40 – Tipo Maior lance.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração da atividade de cantina/lanchonete.
	Prazo da Cessão	12 meses, a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado em até sessenta meses, nas condições básicas determinadas no inciso II, art. 57 da Lei 8.666/93, mediante ajuste entre as partes interessadas. Vigência inicial: 14/06/2013 a 14/06/2014 Prorrogado até 13/03/2017. Poderá ser prorrogado, caso seja de interesse da Administração até 14/06/2018.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico com área aproximada de 136,10 m ² .
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	Contraprestação atual a título de aluguel no valor de R\$ 850,84, sendo corrigida a cada 12(doze) meses pelo índice IGPM (FGV).
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	Receita própria arrecadada por Guia de Recolhimento da União – GRU, código 28.802-0 (aluguéis), computada na conta contábil 899910802 – Conta de Arrecadação na UG Arrecadora, conta corrente 13100111, fonte 0250026412.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	A receita auferida é revertida pela administração em prol do <i>Campus</i> para custear despesas diversas como gêneros alimentícios para o restaurante estudantil, materiais de consumo diversos destinados às Unidades de Educação e Produção – UEP's, como rações, materiais laboratoriais, químicos e outros.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	Não se aplica.

 Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Inconfidentes

Quadro 105 – Espaço físico cedido – Campus Inconfidentes

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO CAMPUS INCONFIDENTES – 158305/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4611 00074.500-1
	Endereço	Área localizada na Fazenda Escola do IFSULDEMINAS - <i>Campus</i> Inconfidentes
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.449.992/0155-10
	Nome ou razão social	Empresa Vivo S/A
	Atividade ou Ramo de atuação	Uso de área para instalação de conjunto de antenas, abrigos e equipamentos de telecomunicações.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de Permissão de Uso nº 001/2011 – Processo 23344.000278/2011-52
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Uso de área para instalação de conjunto de antenas, abrigos e equipamentos de telecomunicações.
	Prazo da Cessão	Vigência por prazo indeterminado, a contar da sua assinatura, podendo ser revogada a qualquer tempo, no interesse da Administração.
	Caracterização do espaço cedido	Área localizada na zona rural com 200 m ² (duzentos metros quadrados) situada nas dependências da Fazenda-Escola do IFSULDEMINAS
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	Contraprestação atual a título de aluguel no valor de R\$ 3.271,37, sendo corrigida a cada 12 meses pelo índice IGPM (FGV).
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	Receita própria arrecadada por Guia de Recolhimento da União – GRU, código 28.802-0 (aluguéis), computada na conta contábil 899910802 – Conta de Arrecadação na UG Arrecadadora, conta corrente 13100111, fonte 0250026412.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	A receita auferida é revertida pela administração em prol do Campus para custear despesas diversas como gêneros alimentícios para o restaurante estudantil, materiais de consumo diversos destinados às Unidades de Educação e Produção – UEP's, como rações, materiais laboratoriais, químicos e outros.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	Não se aplica.

 Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Inconfidentes

Quadro 106 – Espaço físico cedido – Campus Passos

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO CAMPUS PASSOS – 154810/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4957.00017.500-8
	Endereço	Rua Mário Ribola, 409, Penha II, Passos-MG, nas dependências do <i>campus</i> .
Identificação do Cessionário	CNPJ	22.086.002/0001-88
	Nome ou razão social	Paim Comércio e Serviços Eireli – ME
	Atividade ou Ramo de atuação	Prestação de serviço de reprografia/papelaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	A seleção foi realizada por meio de processo de licitação, Processo 23501.000570.2015-49, Concorrência 01/2015.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	O local é destinado à venda e prestação de serviço pertinentes ao objeto do contrato, ou seja, para papelaria/reprografia. O espaço foi cedido totalmente à empresa vencedora do certame.
	Prazo da Cessão	O prazo é de 24 meses, podendo ser prorrogado por igual período
	Caracterização do espaço cedido	O espaço mede 18 m ² . As adaptações que se fizerem necessárias para a execução dos serviços, serão realizadas pela concessionária sem que caiba, ao término do contrato, ressarcimentos quaisquer ou indenizações pelas adaptações realizadas; sendo que as adaptações e modificações deverão ser submetidas, em projeto, à apreciação para a devida aprovação.
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	O valor mensal estimado para este contrato é de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais), incluído o valor de R\$ 50,00 a título de ressarcimento das despesas com água e energia elétrica da cedente. Não haverá cobrança nos 12 primeiros meses, a contar da data de assinatura do contrato, a título de compensação pelos investimentos efetuados pela cessionária.
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	O pagamento do valor devido pela cessionária deverá ser recolhido por GRU até o 10º dia útil do mês subsequente ao do uso do espaço. Após a realização do pagamento, a cessionária deverá enviar o comprovante do recolhimento para a cedente no prazo máximo de 05 dias corridos a contar do vencimento.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Os recursos recebidos vão diretamente para fonte de recurso 250 e serão aplicados na manutenção geral do <i>campus</i> .
Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	É realizado o pagamento no valor de 50,00 a título de ressarcimento com despesas com água e energia elétrica. Não há medidores próprios.	

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – Campus Passos

Quadro 107 – Espaço físico cedido – Campus Passos

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO CAMPUS PASSOS – 154810/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4957.00017.500-8
	Endereço	Rua Mário Ribola, 409, Penha II, Passos-MG, nas dependências do <i>campus</i> . O espaço foi cedido totalmente à empresa vencedora do certame.
Identificação do Cessionário	CNPJ	65.325.235/0001-07
	Nome ou razão social	Vanderli de Souza Ramos ME
	Atividade ou Ramo de atuação	Prestação de serviço de alimentação
Caracterização da Cessão (ver formatação da tabela)	Forma de Seleção do Cessionário	A seleção foi realizada por meio de processo de licitação, Processo 23501.002012.2014-37, Concorrência 01/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	O local é destinado para produção e fornecimento de refeições.
	Prazo da Cessão	Prazo da cessão – 24 meses, podendo ser prorrogado por igual período
	Caracterização do espaço cedido	O espaço mede 335 m ² . As adaptações que se fizerem necessárias para a execução dos serviços, serão realizadas pela concessionária sem que caiba, ao término do contrato, ressarcimentos quaisquer ou indenizações pelas adaptações realizadas; as adaptações e modificações deverão ser submetidas, em projeto, à apreciação para a devida aprovação.
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	O valor mensal estimado para o contrato é de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), juntamente com o valor de R\$ 500,00 a título de ressarcimento das despesas com água e energia elétrica da cedente.
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	O pagamento do valor devido pela cessionária deverá ser recolhido através de GRU até o 10º dia útil do mês subsequente ao do uso do espaço. Após a realização do pagamento, a cessionária deverá enviar o comprovante do recolhimento para a cedente no prazo máximo de 05 dias corridos a contar do vencimento.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Os recursos recebidos vão diretamente para fonte de recurso 250 e serão aplicados na manutenção geral do <i>campus</i> .
Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	Conforme contrato, caso não haja medidores próprios, referente ao gasto com água e energia, a empresa pagará o valor de 500,00. Como existe o medidor próprio de água, a empresa paga, a título de energia o valor de R\$500,00 menos a diferença do valor gasto com água (500,00 - valor da despesa com água = valor cobrado pela energia elétrica). Obs.: o <i>campus</i> está providenciando a instalação do medidor de energia.	

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – Campus Passos

Quadro 108 – Espaço físico cedido – *Campus* Poços de Caldas

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS – 154809/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5035.00030.500-6
	Endereço	Avenida Dirce Pereira Rosa, 300, Jardim Esperança - CEP 37713-100
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.271.047/0001-76
	Nome ou razão social	Ana Maria de Jesus – ME
	Atividade ou Ramo de atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Edital CONCORRÊNCIA Nº 01/2014, CONTRATO 032/2014, PROCESSO Nº 23500.000001.2014-22
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	O local é destinado para fornecimento de refeições.
	Prazo da Cessão	A vigência do contrato será de 24 meses podendo ser prorrogado por igual período
	Caracterização do espaço cedido	Área ocupada de 244,27m ² para o funcionamento do Restaurante e refeitório com mesas, cadeiras e infraestruturas necessárias.
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	A CONTRATADA pagará a CONTRATANTE a importância de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), referente à concessão do espaço físico e R\$ 500,00 (quinhentos reais) a título de ressarcimento das despesas com água e energia elétrica da CONCEDENTE. Havendo medição independente do consumo de água e energia elétrica, a CONTRATADA pagará apenas o valor da cessão do espaço, ficando responsável pelas despesas de água e energia elétrica. No entanto, considerando-se os investimentos que serão realizados pela CONTRATADA, a CONCEDENTE oferecerá um desconto de 50% no valor da cessão do espaço durante os primeiros doze meses da vigência do contrato. Após este prazo, o valor mensal pela cessão passa a ser cobrado integralmente, conforme detalhado no projeto básico anexo ao edital de convocação.
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	O pagamento do valor devido pela cessionária deverá ser recolhido por GRU
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Os recursos recebidos vão diretamente para fonte de recurso 250 e serão aplicados na manutenção geral do <i>campus</i> .
Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	Rateio para as despesas de energia elétrica, água e esgoto	

 Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Poços de Caldas

Quadro 109 – Espaço físico cedido – *Campus* Pouso Alegre

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO CAMPUS POUSO ALEGRE – 154811/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5049.00075.500-1
	Endereço	Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real – Cep: 37.550-000 – Pouso Alegre, MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.942.147/0001-54
	Nome ou razão social	Kim Soluções em Alimentação Ltda – Me
	Atividade ou Ramo de atuação	Empresa especializada no ramo de produção, fornecimento e exploração de alimentação coletiva, visando oferecer refeições tipo almoço, café da manhã, café da tarde e lanche da noite, comercialização de produtos alimentícios (lanches e refeições) e bebidas não alcoólicas.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Foi instaurado procedimento de licitação, na modalidade de Concorrência, do tipo menor preço, contido nos autos do processo nº 23502.000712.2015-68.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Destinado ao serviço de lanchonete/cantina
	Prazo da Cessão	A vigência da concessão onerosa de uso será de 12 meses, a contar da data da publicação do extrato do contrato no DOU, podendo ser prorrogado por igual período.
	Caracterização do espaço cedido	O espaço público cedido possui dimensão de 445 m ² , providos de 30 mesas e 180 cadeiras de refeitório.
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	O valor mensal pelo uso do espaço público decorrente da cessão onerosa de imóvel do IFSULDEMINAS, <i>Campus</i> Pouso Alegre, considerando avaliação técnica feita por corretor do município, é de R\$ 2.166,67 (dois mil, cento e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos).
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	O pagamento do valor devido pela cessionária deverá ser recolhido por GRU. Após a realização do pagamento, a cessionária deverá enviar o comprovante do recolhimento para a cedente no prazo máximo de 05 dias corridos a contar do vencimento.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	A cessionária recolhe mensalmente, por de GRU, o valor acima especificado (R\$ 2.166,67). Esse recurso financeiro é destinado para a Conta Contábil: 111122001 - limite de saque com vinculação de pagamento – OFSS é aplicado na manutenção geral do <i>Campus</i> .
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	Estão sendo instalados medidores internos de energia elétrica e água no espaço destinado ao uso da cantina, para que, a partir da renovação do contrato, que ocorrerá em 19 de março de 2017, a empresa fique responsável pelo pagamento da água e luz que vier a consumir. Os demais gastos, como aquisição e instalação do gás GLP, manutenções corretivas ou preventivas e outros, ficarão a cargo da empresa, conforme contrato 01/2016.

 Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Pouso Alegre

Quadro 110 – Espaço físico cedido – *Campus* Avançado de Três Corações

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO <i>CAMPUS</i> AVANÇADO DE TRÊS CORAÇÕES – 155623/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5385.00039.500-0
	Endereço	R. Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, nº 61 - Chácara das Rosas CEP: 37410-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.412.674/0001-05
	Nome ou razão social	Lanchonete Tudo a Ver Ltda.
	Atividade ou Ramo de atuação	Produção de Refeições no local e vendas de marmitex
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	A seleção foi realizada por meio de processo de licitação, Processo 23343.003557.2015-10, Concorrência Nº 06/2015 – Contrato 07/2016.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Destinado à exploração de serviços de lanchonete/cantina.
	Prazo da Cessão	O prazo é de 24 meses, podendo ser prorrogado por igual período.
	Caracterização do espaço cedido	Concessão onerosa de uso de espaço físico de 30 m ²
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	Valor mensal pelo uso do espaço público: R\$300,00 (trezentos reais). Considerando que nos arredores do <i>Campus</i> não existem restaurantes e lanchonetes totalmente adequados para atender à demanda institucional e que ofereçam um serviço de qualidade, além de preços acessíveis para a comunidade escolar, justifica-se a efetivação da concessão onerosa de espaço público para exploração de cantina e lanchonete, visando um atendimento de qualidade e preços acessíveis, compatíveis com os de mercado.
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	Mensal até o 10º dia do mês subsequente por GRU.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Os recursos recebidos vão diretamente para fonte de recurso 250 e serão aplicados na manutenção em geral do <i>campus</i> .
Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	Não se aplica.	

 Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Avançado de Três Corações

5.2.5 – Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Este tópico não se aplica ao IFSULDEMINAS, pois a instituição não possui contratos de locação de imóveis vigentes. O último contrato de locação foi o do prédio onde funcionava a Reitoria, que se encerrou no ano de 2015, quando a instituição passou a contar com sede própria.

5.2.6 – Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionadas à atividade-fim

Quadro 111 – Principais obras - *Campus Inconfidentes*

ID da obra	48251
Nome da Obra	Bloco Pedagógico VI
Descrição da obra	Construção de 05 salas de aula + banheiros masculino e feminino.
Área construída	279,87 + 69,30 = 349,17 m²
Contrato	06/2016
Valor inicial da obra	R\$ 359.947,87
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 446.577,70
Percentual executado até dezembro de 2016	91,31 %
Data do início da execução	07/07/2016
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 446.577,70
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 407.764,90
Fornecedor ou empresa contratada	R P METALICA CONSTRUTORA LTDA CNPJ 11.409.751/0001-82
Vigência do contrato (informar em meses)	7 meses
ID da obra	49425
Nome da Obra	Reforma do Alojamento Estudantil Prédio 1
Descrição da obra	Reforma do antigo alojamento, com troca de madeiramento e telhado, acréscimo de aquecimento solar, adaptação para PNEs, ampliação de quantitativo de janelas e fechamento com muro para ala feminina.
Área construída	726,58 m ²
Contrato	05/2016
Valor inicial da obra	R\$ 418.243,82
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 418.243,82
Percentual executado até dezembro de 2016	69,41 %
Data do início da execução	18/06/2016
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 418.243,82
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 290.295,57
Fornecedor ou empresa contratada	OURO MASSA ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA. – EPP CNPJ: 15.471.057/0001-46
Vigência do contrato (informar em meses)	8 meses

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 112 – Principais obras - Campus Machado

ID da obra	48056
Nome da Obra	Construção do auditório
Descrição da obra	Construção de auditório, com área total construída de 1.472,95 m ² , sendo: - Edificação: 994,44 m ² – Calçamento: 212,32 m ² – Rampa: 93,01 m ² - Escadas externas: 113,46 m ² – Espelho d'água: 59,72 m ² .
Área construída	1.472,95 m ²
Campus ou reitoria	Campus Machado
Contrato	27/2015
Valor inicial da obra	R\$ 1.527.100,93
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 1.858.782,39
Percentual executado até dezembro de 2016	54,21
Data do início da execução	13/07/2014
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 1.858.782,39
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 798.024,66
Fornecedor ou empresa contratada	FLAVIO DONIZETE FERREIRA & CIA LTDA ME CNPJ 09.236.291/0001-96
Vigência do contrato	15 Meses
ID da obra	47371
Nome da Obra	Construção do alojamento masculino
Descrição da obra	Contratação de empresa especializada de engenharia para prestação de serviços de reforma de alojamento e auditório anexo ao pavimento A, com área construída de 823,79 m ² , por empreitada global.
Área construída	823,79 m ²
Contrato	49/2014 e 16/2016
Valor inicial da obra	R\$ 379.016,86
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 553.598,95
Percentual executado até dezembro de 2016	65,61%
Data do início da execução	02/03/2015
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 553.598,95
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 340.805,33
Fornecedor ou empresa contratada:	JOAQUIM PAULINO DA COSTA NETO CNPJ 23.248.115/0001-03
Vigência do contrato	6 Meses

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 113 – Principais obras - Campus Muzambinho

ID da obra	47108
Nome da Obra	Prédio Pedagógico do Curso de Veterinária
Descrição da obra	Prédio Pedagógico do Curso de Veterinária, totalizando 1.905,51 m ² , sendo três pavimentos com 635,17 m ² cada um.
Área construída	1.905,51 m ²
Contrato	09/2016
Valor inicial da obra	R\$ 1.998.172,40

Valor com aditivo ou supressão	R\$ 2.562.161,09
Percentual executado até dezembro de 2016	37,53%
Data do início da execução	26/11/2014
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 1.733.719,34
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 876.402,45
Fornecedor ou empresa contratada	CONSTRUTORA MONTE BELO LTDA ME CNPJ 10.943.478/0001-09
Vigência do Contrato	33 meses
ID da obra	47734
Nome da Obra	Laboratório de Bovinocultura de Leite (Ordenha Freestall)
Descrição da obra	Unidade I – galpão para acomodação dos animais – capacidade para 60 animais. Unidade II - galpão de ordenha, dividido em dois ambientes, com capacidade para ordenhar 12 animais simultaneamente e curral de espera para 20 animais.
Área construída	1.255,44 m ²
Contrato	01/2017
Valor inicial da obra	R\$ 1.424.873,81
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 1.430.697,95
Percentual executado até dezembro de 2016	15,89%
Data do início da execução	17/11/2015
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 1.187.287,13
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 223.797,87
Fornecedor ou empresa contratada	CONSTRUTHOR ENGENHARIA LTDA – EPP CNPJ 14534264000130
Vigência do Contrato	23 meses
ID da obra	41137
Nome da Obra	Alojamento de alunos
Descrição da obra	Construção de Prédio de Alojamento de Alunos, com área total de 3.890,80 m ² , com capacidade para 288 alunos.
Área construída	R\$ 972,70
Contrato	15/2013
Valor inicial da obra	R\$ 4.477.098,64
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 4.940.498,09
Percentual executado até dezembro de 2016	85,34 %
Data do início da execução	15/01/2014
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 4.842.909,38
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 4.093.295,71
Fornecedor ou empresa contratada	CONSTRUTORA MONTE BELO LTDA ME CNPJ 10.943.478/0001-09
Vigência do Contrato	39 meses

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 114 – Principais obras - Campus Passos

ID da obra	46683
Nome da Obra	Construção do Ginásio Poliesportivo de Passos
Descrição da obra	O objetivo é a construção do Ginásio Poliesportivo com área total de 1.000,67 m ² , com arquibancada, vestiários masculino e feminino, com adaptação para P.N.E e depósito de material, para que sejam realizadas as aulas de educação física e lazer para os estudantes do <i>Campus Passos</i> e eventos de maior porte. Os benefícios serão em várias áreas, desde crescimento e maior conhecimento do <i>Campus</i> na cidade de Passos e adequação para ministrar aulas e eventos, principalmente aqueles que envolvem os estudantes
Área construída	1.000,67 m ²
Contrato	Contrato 04/2015
Valor inicial da obra	R\$ 1.260.325,54
Valor com aditivo ou supressão	Valor contratado da obra após o aditivo (R\$) 1.393.464,86
Percentual executado até dezembro de 2016	Concluído (Físico) após aditivo 75,42 %
Data do início da execução	01/04/2015
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 1.383.729,40
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 883.042,38
Fornecedor ou empresa contratada	Flávio Donizete Ferreira & Cia Ltda Me CNPJ: 09.236.291/0001-96
Vigência do contrato	18 meses
ID da obra	28175
Nome da Obra	Construção do Bloco Pedagógico no <i>Campus Passos</i>
Descrição da obra	Construção de um Bloco Pedagógico no <i>Campus Passos</i> para atender às demandas pedagógicas, de acordo com a descrição: Área Construída de 3.235,85 m ² . O prédio será composto de 3 níveis, sendo o inferior destinado à garagem e almoxarifado em um só ambiente, pavimento térreo: será composto por seis salas de aula, uma sala de professores, dois salões para administração e quatro conjuntos de sanitários, sendo dois conjuntos para estudantes e dois para os servidores - todos com box para PNE. Nas laterais, dois corredores para circulação e escada e rampa para acesso ao pavimento superior, que conta com doze salas de aula, uma sala para professores, uma sala para assistente social, uma sala para pedagogo e uma sala para psicólogo, dois conjuntos de sanitários masculino e feminino com box para PNE e um corredor central.
Área construída	3.235,85 m ²
Contrato	Contrato nº 94/2012
Valor inicial da obra	R\$ 3.341.517,21
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 3.646.006,50
Percentual executado até dezembro de 2016	90,93
Data do início da execução	20/03/2013
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 3.646.006,50
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 3.315.313,07
Fornecedor ou empresa contratada	Empresa: CLIPPER CONSTRUTORA LTDA CNPJ: 07276781000190
Vigência do contrato	14 meses, mas a empresa abandonou a obra e será realizada nova licitação.

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 115 – Principais obras - Campus Poços de Caldas

ID da obra	46607
Nome da Obra	Reforma e ampliação da Biblioteca do <i>Campus</i> Poços de Caldas
Descrição da obra	Reforma do tatarsal para transformá-lo em biblioteca, com área de 1.839,10 m ² , sendo foyer, guarda volumes, sala de catalogação, sala de cópia, circulação geral, plataforma PNE, sanitários PNE (masculino e feminino em dois pontos, copa/cozinha e sanitários servidores: depósito de material de limpeza, salão para acervo geral; acervo de periódicos, 2 salas de multimídia; sala de internet; almoxarifado; patrimônio; 5 salas de estudo; ampla área de mezanino para estudos individualizados.
Área construída	1.839,10 m ² de reforma
Contrato	Contrato 11/2015
Valor inicial da obra	R\$ 1.027.800,00
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 1.357.394,20
Percentual executado até dezembro de 2016	55,64
Data do início da execução	06/04/2015
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 1.357.394,20
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 755.254,13
Fornecedor ou empresa contratada	Empresa: Projeção Engenharia E Arquitetura Ltda – EPP CNPJ: 19.834.142/0001-82
Vigência do contrato	18 meses, mas houve prorrogação do prazo do contrato até 03/07/2017.
ID da obra	45320
Nome da Obra	Construção do Bloco Administrativo de Poços de Caldas
Descrição da obra	Construção de um Bloco Administrativo no <i>Campus</i> Poços de Caldas de acordo com a descrição: O prédio terá os seguintes ambientes: área terreno = 57.216,76 m ² , área a edificar = 1.037,41 m ² . 11 salas para os professores; sala de Coordenação e Administração; sala de Coordenação Gestão Ambiental; sala de Secretaria de Pesquisa e Extensão; sala de Coordenação de Pesquisa e Extensão; sala GEAPE/ELITT; área para terceirizados (DML, sala de ferramentas e sanitários masculino e feminino); sala para o Diretor de Administração e Planejamento; sala de Coordenação de Administração e Finanças; sala de Setor Financeiro e Contábil; sala para arquivo; sala para CPPD/CIS/CPA; sala de Reuniões e Videoconferência com sala de equipamentos e apoio; sala de Gestão de Pessoas; sala para Compras, Licitações e Contratos; sala de Infraestrutura e Serviços; sala para Coordenador de Planejamento; Recepção; sala para Chefe de Gabinete; sala para Pesquisa Institucional/ASCOM; sala da Diretoria do <i>Campus</i> com sanitário completo; sala de Reuniões (diretoria/geral); Copa para uso geral; DML; Instalação Sanitária PNE masculino.; Instalação Sanitária PNE feminino; Instalação Sanitária masculino uso geral; Instalação Sanitária feminino uso geral; área de circulação interna administrativa; área de circulação externa coberta; caixa de escada e reservatório d'água; salas para NAPNE (recepção, atendimento e sala de equipamentos específicos); sala para psicóloga; sala para assistente social; sala de enfermaria; sala do PRONATEC.
Área construída	1.037,41 m ²
<i>Campus</i> ou reitoria	<i>Campus</i> Poços de Caldas
Contrato	Contrato nº 04/2015
Valor inicial da obra	R\$ 1.661.238,70
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 2.064.063,07
Percentual executado até dezembro de 2016	47,17%
Data do início da execução	12/01/2015

Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 2.064.063,07
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 973.618,55
Fornecedor ou empresa contratada	Empresa: FLAVIO DONIZETE FERREIRA & CIA LTDA ME CNPJ: 09.236.291/0001-96
Vigência do contrato	18 meses

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 116 – Principais obras - Campus Avançado de Carmo de Minas

I.D da obra	48288
Nome da Obra	Reforma e ampliação do laboratório de alimentos de Carmo de Minas
Descrição da obra	Reforma e ampliação do laboratório de alimentos do <i>Campus</i> Carmo de Minas, com área total de 480m ² conforme descrição no projeto básico, memorial descritivo e justificativas.
Área construída	480 m ²
<i>Campus</i> ou reitoria	<i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas
Contrato	Contrato 05/2015 Processo n° 23343.002528.2015-22
Valor inicial da obra	R\$ 868.002,82
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 857.813,75
Percentual executado até dezembro de 2016	87,16 %
Data do início da execução	04/01/2016
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 868.002,82
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 756.551,26
Fornecedor ou empresa contratada	OURO MASSA ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA. – EPP CNPJ: 15.471.057/0001-46
Vigência do contrato	12 meses
ID da obra	48239
Nome da Obra	Construção de bloco com 4 salas de aula no <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas
Descrição da obra	Construção de 04 salas de aulas em alvenaria, com laje de concreto armado e telhado em telhas de barro e ainda 02 sanitários com atendimento também a PNE, no IFSULDEMINAS, <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas com área de 279,67 m ² em edificações. Para atendimento a estas salas de aula serão construídas passarelas em obediência à NBR 9050 e passeios laterais para proteção e circulação em torno delas.
Área construída	279,67 m ²
<i>Campus</i> ou reitoria	<i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas
Contrato	40/2015
Valor inicial da obra	R\$ 442.788,61
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 442.788,61
Percentual executado até dezembro de 2016	51,98%
Data do início da execução	Segunda fase da contratação - 19/09/2016
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 442.788,61
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 230.161,50
Fornecedor ou empresa contratada	Empresa: Ouro Massa Artefatos De Cimento LTDA. – EPP CNPJ: 15.471.057/0001-46
Vigência do contrato	10 meses

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

5.3 – Gestão da Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações (DTIC), subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), atuou tanto na promoção da governança institucional de TIC, coordenando o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e propondo iniciativas importantes, quanto na gestão de soluções de abrangência comum no Instituto ao longo do ano de 2016.

Como especificado na Política de Governança e Gestão de TIC (PGTIC), as soluções de necessidade comum são aquelas que provocam impacto significativo sobre os resultados e o funcionamento do IFSULDEMINAS como um todo. Essas soluções são providas pela DTIC, buscando otimizar recursos e evitar o retrabalho entre as unidades do Instituto.

Todo esse trabalho se dá por meio da estrutura organizacional da Diretoria, que conta com as coordenações de Desenvolvimento, Logística e Operações, cada uma delas responsável por serviços e projetos específicos. De forma resumida, a Coordenação de Desenvolvimento de TIC atua no desenvolvimento, manutenção e suporte de soluções de software. A Coordenação de Operações mantém a infraestrutura de TIC que suporta todos os serviços. A Coordenação de Logística atua na aquisição de bens e serviços de TIC que possam ser demandados por outros setores ou pela própria DTIC.

Além da DTIC, o IFSULDEMINAS conta também com unidades de TIC em cada um de seus *Campi*. Essas unidades são as responsáveis pela manutenção da infraestrutura local e da oferta de serviços de TIC específicos para o ambiente do *Campus*. Deve-se observar que entre esses serviços existem aqueles destinados diretamente a suportar atividades de ensino e pesquisa, principalmente a oferta de laboratórios e de conectividade para alunos e professores.

Outra característica a se destacar é que não há subordinação entre as unidades de TIC no IFSULDEMINAS, estando essas vinculadas diretamente à direção geral de cada unidade. Por esse motivo, a estrutura e organização envolvidas na entrega de serviços e execução de projetos pode ser diferente entre as unidades.

Considerando a prerrogativa da DTIC de recomendar políticas, diretrizes e procedimentos que, após aprovação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), são implementadas em todas as unidades, iniciativas têm sido conduzidas priorizando as questões mais críticas para a Instituição e devem gerar resultados visíveis nos próximos anos. Espera-se que essa padronização gere benefícios na gestão, na aquisição de insumos e na sustentação dos serviços oferecidos.

✓ Governança de TIC

O ano de 2016 trouxe marcos importantes para a gestão e governança de TIC no IFSULDEMINAS. A partir da aprovação da Política de Gestão e Governança de TIC em dezembro de 2015 (Resolução CONSUP nº 76/2015), a Instituição passou a contar com uma estrutura bem definida, que esclarece o papel da área de TIC tão bem quanto o seu relacionamento com as demais áreas do Instituto. A definição básica de diretrizes, objetivos e vocabulário, por exemplo, tem viabilizado uma atuação uniforme entre as unidades e potencializado a unificação de iniciativas e investimentos.

Em 2015 foi publicado o PETIC 2015-2016 (Resolução CONSUP nº 03/2015) que buscava abranger aspectos diretamente relacionados à tecnologia da informação e comunicações (TIC) e que não foram contemplados no PDI vigente. Essa ferramenta vem proporcionando o alinhamento entre a estratégia institucional esclarecida no PDI e todas as iniciativas e investimentos realizados pela área de TIC.

Apesar de o PETIC servir de alicerce para todo trabalho relacionado à TIC no Instituto, não foi possível ao longo do período de sua vigência avaliar com a profundidade adequada os resultados dos indicadores estabelecidos em comparação com as metas estipuladas. O CGTI iniciou o projeto de elaboração da nova versão do Plano em sua primeira reunião ordinária de 2017, indo de encontro à publicação da Política de Governança Digital e a necessidade de buscar o alinhamento estratégico com o ambiente e estratégias vigentes.

Em 2016 foi aprovado o primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC) do IFSULDEMINAS (Resolução CONSUP nº 33/2016). O Plano, que entrou em vigor no segundo semestre do ano, foi a experiência inicial para que a prática e o processo de planejamento tático fossem de fato implantados e adotados pelos envolvidos, sobressaindo-se a toda resistência e dificuldade de não somente planejar, mas também de formalizar um plano.

A principal motivação para manter dois planos diferentes, um estratégico e um tático, baseia-se no fato de que o PDI não abrange com clareza aspectos específicos relacionados à TIC. Ainda que o PETIC esclareça o alinhamento com a estratégia institucional, resta definir em nível tático quais as diretrizes e critérios a serem utilizados na seleção e priorização de investimentos.

Além disso, ao manter um plano estratégico, que esclarece a situação atual da área de TIC e objetiva chegar a um determinado período, separado de um plano tático, que define com detalhes quais programas e projetos serão conduzidos num determinado período, a Instituição cria condições para determinar períodos independentes de vigência e monitoramento, permitindo que diferentes atores participem em etapas específicas dos processos de planejamento e monitoramento e potencializando o alinhamento estratégico e a participação de todas as esferas de interessados.

Incluindo a elaboração de planos, toda atividade relacionada à governança institucional de TI no IFSULDEMINAS envolve, em algum momento, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). O Comitê foi instituído pela Portaria IFSULDEMINAS nº 802, de 03 de novembro de 2011 e seu regimento aprovado pela Resolução CONSUP nº 31, de 19 de julho de 2012. O regimento define a seguinte composição do Comitê:

- Diretor de TIC;
- Um representante do Colégio de Dirigentes indicado pelo próprio Colégio;
- Os coordenadores de TI dos *campi*;
- Um secretário executivo.

Durante o ano de 2016, o CGTI constituiu-se de acordo com as Portarias IFSULDEMINAS nº 1.309, de 30 de julho de 2014 e nº 223, de 15 de fevereiro de 2016. Reuniu-se diversas vezes, principalmente por meio de webconferências. A agenda de reuniões foi definida na primeira reunião do ano e reuniões extraordinárias foram realizadas de acordo com as necessidades; seguem as datas:

- Reunião ordinária: 01/02
- Reunião extraordinária: 04/03
- Reunião extraordinária: 11/03
- Reunião ordinária: 08/04
- Reunião ordinária: 06/06
- Reunião ordinária: 02/08
- Reunião ordinária: 10/10
- Reunião ordinária: 05/12

Outro dos importantes marcos alcançados no aprimoramento da governança institucional de TIC foi a atualização do regimento do CGTI (Resolução CONSUP nº 77/2016), que modificou a estrutura do Comitê para incluir representantes das diversas áreas do Instituto. Essa mudança deve permitir uma visão holística, contando com as diversas perspectivas existentes na Instituição, e uma avaliação ainda mais criteriosa dos investimentos selecionados e executados. Em outras palavras, o novo Comitê deve promover um novo nível de alinhamento estratégico, garantindo que as necessidades institucionais sejam priorizadas e os recursos necessários estejam disponíveis.

Em setembro de 2016, com a publicação da Portaria MP/STI nº 40, a estrutura de gestão e governança de TIC do IFSULDEMINAS passou a contar com o processo de elaboração do Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicações (PCTIC). Ao ser publicado, esse mecanismo foi imediatamente adotado considerando principalmente seu potencial em integrar as ações de planejamento da área de TIC com o planejamento orçamentário das unidades que compõem o Instituto. Essa relação não havia sido endereçada pelos mecanismos anteriormente propostos e o PCTIC preencheu de forma satisfatória essa lacuna.

A mudança trazida pelos mecanismos mencionados e pela abordagem transparente e direta com os setores que compõem a Instituição tem resultado em uma visão favorável à adoção de tecnologia da informação como parte indissociável do negócio. Na esfera administrativa, essa

associação já é comum. Espera-se, também, adotar esses recursos de informação institucionais de forma mais abrangente nas atividades de ensino e pesquisa.

✓ **Gestão de TIC**

A dificuldade financeira enfrentada no País nos últimos anos trouxe desafios também para o Instituto. Mais do que nunca o alinhamento estratégico dos investimentos em TIC com as necessidades da Instituição em curto, médio e longo prazo se mostra essencial. A sustentabilidade das soluções é fator-chave para o sucesso e deve proporcionar em médio e longo prazo uma importante economia de recursos, mantendo os riscos em níveis mais baixos e controláveis.

As unidades de TIC têm como diretriz manter uma operação enxuta, contando sempre que possível com soluções abertas e livres e mantendo os custos operacionais conhecidos e previsíveis. Como o número de recursos humanos disponíveis é bastante limitado, têm sido constantes os esforços para repensar e inovar a organização e processos adotados internamente.

O IFSULDEMINAS conta com servidores atuando na área de Tecnologia da Informação em todas as suas unidades. Além da DTIC na Reitoria, cada um dos *Campi* possui um setor de TIC, como apresentado na tabela seguir:

Quadro 117 – Quantidade de funcionários por unidade de TIC

Unidade de TIC	Analistas de TI	Tecnólogos de TI	Técnicos de TI	Técnicos de Laboratório / Área TI	Outras áreas (nível D)	Estagiários	Docentes	Prestadores de serviço	Total por unidade
Poços de Caldas	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Carmo de Minas	0	0	0	1	0	1	1	0	3
Pouso Alegre	0	0	3	1	0	0	0	0	4
Muzambinho	3	0	4	0	0	4	0	3	14
Machado	2	0	2	2	1	3	0	3	13
Passos	0	1	3	1	0	1	0	0	6
Inconfidentes	1	0	2	1	1	0	0	2	7
Três Corações	0	0	0	0	0	1	1	0	2
Reitoria (Operações)	3	0	1	0	0	4	0	0	8
Reitoria (Logística)	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Reitoria (Desenvolvimento)	5	1	0	0	0	0	0	0	6
Total	14	2	19	6	3	14	2	8	68

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações

Considerando a necessidade de manter a equipe devidamente capacitada, a área de TIC, por meio de suas diversas unidades, realiza periodicamente capacitações e treinamentos. Como o Instituto ainda não possui um plano de capacitação específico para a área de TIC, os investimentos são feitos de acordo com as demandas de projetos e serviços oferecidos.

A grande maioria dos treinamentos realizados são feitos na Escola Superior de Redes (ESR) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que, por meio de contrato com o Ministério da Educação, oferece cursos gratuitos às Universidades e Institutos Federais. Nesses casos, a instituição tem gastos apenas com o deslocamento de servidores e o pagamento de diárias para eles, uma economia considerável.

Na DTIC, também foi realizada uma capacitação nas tecnologias Python e Django para os servidores que trabalham com desenvolvimento de sistemas, a fim de viabilizar os trabalhos de manutenção e evolução do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), desenvolvido e mantido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Essa plataforma é a base para diversas soluções oferecidas localmente, como o novo sistema acadêmico, os módulos de patrimônio e almoxarifado, ponto eletrônico, entre outros, representando um importante ativo para o IFSULDEMINAS.

Considerável parte dos esforços cotidianos nas unidades de TIC está relacionada ao gerenciamento de serviços e infraestrutura, padronizado como operações de TIC. A perspectiva de processos é uma área em estágio inicial de maturidade, principalmente pela insuficiência de recursos humanos e pela alta e constante demanda por esses serviços. Com o intuito de esclarecer quais dessas operações resultam de provedores externos, os quadros de 118 a 126 reúnem as principais despesas com serviços prestados por terceiros.

Ainda assim, diversas iniciativas destinadas a evoluir o gerenciamento de serviços e infraestrutura no Instituto foram conduzidas em 2016. Como nos anos anteriores, processos de compras compartilhadas têm sido empregados com o intuito de reduzir custos e riscos, objetivando otimizar recursos internos. Essas compras abrangem serviços e produtos que representam insumos para os serviços internos.

Também em 2016 foi iniciado um projeto de unificação da plataforma de central de serviços, ferramenta que representa o primeiro contato com os usuários. Alguns dos *campi* já aderiram ao novo serviço, os outros, devido à complexidade de migração, devem reavaliar a proposta em 2017. Essa iniciativa vem de encontro ao objetivo de unificar e padronizar serviços, tanto em seus processos quanto na apresentação aos usuários. Deve-se observar que, além de potencializar a otimização de recursos e riscos e proporcionar uma maior qualidade e organização para os serviços de TIC, a proposta de padronização também busca atender a requisitos legais e regulatórios, possibilitando as bases necessárias para que todas as unidades alcancem a conformidade normativa sem necessidade de conduzir investimentos próprios.

Parte considerável dos serviços de TIC compreendem infraestrutura, seja física ou lógica. Da operação e manutenção desses ativos resultam a maioria dos riscos de continuidade para a Instituição, uma vez que todos eles compõem um ou mais serviços. Sobre esse aspecto, vale destacar que

atualmente cada um dos *campi* conta com um datacenter próprio, com capacidade correspondente ao tamanho e idade do *campus*, além da quantidade e abrangência dos serviços oferecidos. No caso dos Campi de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, antigas Escolas Agrotécnicas Federais antes da constituição do IFSULDEMINAS e com décadas de existência, há uma infraestrutura robusta, fruto dos investimentos ao longo dos anos.

No sentido de otimizar a infraestrutura de TIC institucional, encontra-se em execução a primeira etapa para a criação do datacenter institucional, que compreende a construção do prédio no qual ele será instalado. Considerando o cenário de restrição financeira e incertezas, a criação do datacenter institucional deve se dar em etapas e sua disponibilização será em capacidade mínima de operação, permitindo futuras expansões conforme necessidade. Esse novo recurso será utilizado pela DTIC para a adequada oferta dos serviços institucionais, principalmente os de grande porte, como o Processo Eletrônico Nacional será oferecido aos *campi* para consumo de infraestrutura como serviço e para hospedagem de equipamentos. Espera-se assim que a necessidade de investimentos locais seja reduzida e otimizada.

Orientações recentes do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), no sentido de incentivar a adoção de serviços de nuvem pública na Administração Pública Federal, trouxeram novas variáveis ao cenário geral. Contar com provedores de mercado para o fornecimento de infraestrutura poderá ser um divisor de águas no que diz respeito à disponibilidade e flexibilidade na oferta de serviços de TIC.

No entanto, ao se considerar as características políticas e administrativas inerentes ao serviço público, além daquelas inerentes ao mercado, faz-se necessário avaliar que a operação exclusiva em nuvem pública deve resultar em riscos não aceitáveis para a Instituição. Essa condição não impede, no entanto, que formatos híbridos sejam utilizados, viabilizando a utilização do que há de melhor em ambas as opções.

A fim de poder contar com os benefícios dessas opções de mercado, a DTIC avançou significativamente em 2016, reestruturando sua nuvem privada, passando a utilizar uma pilha de soluções abertas e de mercado que respeitam padrões internacionalmente aceitos e que devem viabilizar a integração com outros provedores no futuro. Esse investimento, aliado ao datacenter institucional, deve proporcionar em médio e longo prazo os recursos adequados para a contínua oferta de serviços de TIC, mantendo os custos operacionais e os riscos em níveis aceitáveis.

Em uma outra frente de atuação, a DTIC tem emitido Orientações Normativas que buscam definir padrões e diretrizes operacionais. Em 2016 duas orientações normativas foram aprovadas pelo CGTI (Padrão de documentos e suíte de escritório para o IFSULDEMINAS e Diretrizes de endereçamento de redes e nomeação de computadores) e a demanda por diversas outras foi levantada, as quais devem ser atendidas em 2017.

A fim de proporcionar uma visão clara sobre os resultados alcançados em 2016, são apresentados os quadros 127 a 135. O formato e conteúdo desses documentos têm evoluído a cada ano e tem sido solicitado a todas as unidades de TIC que forneçam as mesmas informações em um relatório semelhante. Nesse relatório também são listados investimentos que não estavam previstos para 2016, mas que por condições de urgência ou oportunidade foram executados total ou parcialmente. Os quadros 118 a 126 detalham os custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros e que exigem desembolso de recursos monetários.

Quadro 118 – Custos operacionais das unidades de TIC - Reitoria

Necessidade/opportunidade	Situação	Detalhes	Custo estimado global	Custo realizado no ano
Serviço Minha Biblioteca	Vigente	Contrato 22/2014: A diferença entre os valores estimado e realizado se deu por um erro na definição da estimativa. O contrato foi renovado em 25/11/2016 sem variação no custo global.	R\$108.000,00	R\$109.400,00
Serviço de suporte ao software fiscal	Vigente	Contrato 25/2015: A diferença entre os valores estimado e realizado se dá pela renovação do contrato e aplicação de índice de reajuste. O contrato passou a vigorar com o custo global de R\$ 2.759,22 a partir de 23/10/2016 e o custo realizado foi estimado a partir dessa variação.	R\$2.520,00	R\$2.559,87
Serviço de manutenção do condicionador de ar do datacenter	Vigente	Contrato 24/2015: O contrato inclui serviços que não são obrigatoriamente executados ao longo da vigência, por exemplo, substituição da condensadora em caso de falha, resultando em um custo menor que o estimado.	R\$2.800,00	R\$1.490,00
Serviço de suporte do Pergamum	Vigente	Contrato 11/2014: A diferença entre os valores estimado e realizado se dá pela renovação do contrato e aplicação de índice de reajuste previsto em contrato. O contrato passou a vigorar com o custo global de R\$ 10.213,80 a partir de 23/02/2016 e o custo realizado foi estimado a partir dessa variação.	R\$9.240,00	R\$10.051,50
Serviço de reprografia - administrativo	Vigente	Contrato 34/2015: O custo realizado é exatamente o mesmo que o estimado visto que o valor mensal pago no contrato é fixo.	R\$83.820,00	R\$83.820,00
Serviço de reprografia - vestibular / concurso	Vigente	O valor realizado foi maior que o estimado devido a uma transição contratual durante o ano, assim, foram utilizadas cotas de dois contratos distintos. A estimativa é que R\$ 13.497,33 correspondam ao contrato em final de vigência e R\$ 32.318,47 correspondam ao contrato 05/2016, com vigência iniciada em 16/05/2016.	R\$42.000,00	R\$45.815,80
Serviço de suporte e manutenção do GIZ	Vigente	Contrato 28/2013: Em 2016 houve a aquisição de 11 licenças adicionais para o sistema GIZ, resultando em um acréscimo do custo do contrato de suporte e manutenção. Até 06/11/2016 o valor do contrato era de R\$ 13.007,64 e a partir da renovação o valor total passou a ser de R\$ 16.371,15. A partir desses valores, o custo realizado aproximado foi calculado.	R\$11.913,60	R\$13.568,23
Serviço de aluguel de antivírus	Vigente	Contrato 14/2014: O valor realizado está menor que o estimado, pois a nova contratação planejada não foi realizada, tendo o valor do contrato vigente permanecido inalterado.	R\$10.000,00	R\$7.958,65
Serviço de aluguel de licenças de softwares Adobe	Vigente	Contrato 01/2016: a vigência do contrato teve início em janeiro de 2016.	R\$0,00	R\$10.229,98
Serviço de telefonia fixa	Vigente	Contrato 03/2012: O valor realizado foi menor que a estimativa, baseada no consumo dos anos anteriores.	R\$36.000,00	R\$30.401,22
Serviço de telefonia móvel	Vigente	O custo realizado se refere ao serviço prestado a todos os <i>campi</i> usuários do serviço, não apenas a Reitoria, por isso o resultado é um valor maior que o previsto. A estimativa de custo realizado inclui os serviços prestados por meio do contrato 22/2015 e do contrato 18/2016.	R\$40.000,00	R\$91.489,47

Serviços de manutenção do Datacenter Institucional	Adiado	-	R\$100.000,00	R\$0,00
Custo manutenção do AS	Adiado	-	R\$4.400,00	R\$0,00
Link redundante para AS	Adiado	-	R\$80.000,00	R\$0,00
Nuvem pública	Adiado	-	R\$500.000,00	R\$0,00
TOTAL			R\$1.030.693,60	R\$406.784,72

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações

Quadro 119 – Custos operacionais das unidades de TIC – *Campus* Avançado de Carmo de Minas

Necessidade/opportunidade	Situação	Detalhes	Custo estimado global	Custo realizado no ano
Serviço de manutenção do condicionador de ar do datacenter	Adiado	Instalação ainda na garantia	R\$2.800,00	R\$0,00
Contratação de link de internet para backup	Cancelado		100.000,00	R\$0,00
Serviço de aluguel de antivírus	Concluído		R\$4.681,00	R\$4.681,00
Serviço de reprografia	Concluído		R\$24.000,00	R\$16.524,00
Serviço de telefonia fixa	Adiado		R\$10.000,00	R\$0,00
Serviço de telefonia móvel	Concluído		R\$36.000,00	R\$4.617,99
TOTAL			R\$177.481,00	R\$21.141,99

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações

Quadro 120 – Custos operacionais das unidades de TIC – *Campus* Inconfidentes

Necessidade/opportunidade	Situação	Detalhes	Custo estimado global	Custo realizado no ano
Link de Internet (HardOnline)	Concluído		R\$15.499,92	R\$13.539,94
Enlace lan-to-lan 4 pontos (HardOnline)	Concluído		R\$38.480,00	R\$23.738,28
Antivírus (700 licenças)	Concluído		R\$21.847,00	R\$21.847,00
Telefonia Fixa	Concluído		R\$79.205,96	R\$42.057,15
Telefonia Móvel	Concluído		R\$31.713,84	R\$5.122,16
Reprografia	Concluído		R\$188.000,00	R\$61.402,73
Suporte GIZ	Concluído		R\$12.748,44	R\$3.465,39
Aquisição de Softwares	Cancelado		R\$20.000,00	R\$0,00
TOTAL			R\$407.495,16	R\$171.172,65

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações

Quadro 121 – Custos operacionais das unidades de TIC – *Campus* Machado

Necessidade/opportunidade	Situação	Detalhes	Custo estimado global	Custo realizado no ano
Link dedicado de internet para o Polo Poço Fundo - 2Mbps	Realizado	-	R\$2.220,00	R\$2.220,00
Link dedicado de internet para o <i>Campus</i> Machado - 50Mbps	Realizado	-	R\$108.000,00	R\$108.690,00
Suporte no sistema PABX de telefonia e alarmes	Realizado	-	R\$33.000,00	R\$26.136,15
Serviço de reprografia	Realizado	-	R\$80.759,35	R\$87.718,89
Telefonia fixa comutada na modalidade de longa distância	Realizado	-	R\$49.132,82	R\$40.721,91
Telefonia fixa local – Digitronco	Realizado	-	R\$19.509,35	R\$18.433,87
Aluguel de licenças do software antivírus McAfee	Realizado	-	R\$18.726,00	R\$18.726,00
Reestruturação de contrato suporte e desenvolvimento Giz	Realizado	-	R\$12.861,81	R\$12.861,72
TOTAL			R\$324.209,33	R\$315.508,54

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações

Quadro 122 – Custos operacionais das unidades de TIC – Campus Muzambinho

CAMPUS MUZAMBINHO				
Necessidade/opportunidade	Situação	Detalhes	Custo estimado global	Custo realizado no ano
Serviço de reprografia - <i>Campus</i>	Ativo		R\$296.215,20	R\$265.272,20
Serviço de suporte ao software fiscal	Ativo		R\$2.700,00	R\$2.700,00
Serviço de suporte do GIZ	Ativo		R\$86.465,52	R\$36.027,30
Serviço de aluguel de antivírus	Ativo		R\$28.089,00	R\$28.089,00
Serviço de telefonia fixa	Ativo		R\$18.840,00	R\$35.000,00
Contrato enlace Unidade José Januário	Ativo		R\$7.200,00	R\$8.549,36
Contrato de garantia DELL	Ativo		R\$4.745,58	R\$4.745,58
Contrato DevMedia	Ativo		R\$778,80	R\$778,80
Contrato Manutenção Software Laboratório de Solos	Ativo		R\$8.000,00	R\$8.000,00
Serviço de suporte central telefônica	Ativo		R\$4.800,00	R\$4.800,00
Licença Software Urânia (inexigibilidade 1/2016)	Ativo		R\$1.060,00	R\$1.060,00
Licença Software Urânia(inexigibilidade 27/2016)	Ativo		R\$1.187,00	R\$1.187,00
TOTAL			R\$460.081,10	R\$396.209,24

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações

Quadro 123 – Custos operacionais das unidades de TIC – Campus Passos

Necessidade/opportunidade	Situação	Detalhes	Custo estimado global	Custo realizado no ano
03/2012 Telemar - Oi	Concluído	Empenho Global correspondente aos últimos 12 meses de Contrato.	20.000,00	20.000,00
12/2011 Embratel	Concluído	Custo estimado para 5 meses restantes.	23.980,00	23.980,00
03/2015 Unicopia	Concluído	Custo estimado considerando aditivo de 0,8%.	48.190,00	48.190,00
12/2015 Conecta	Concluído	Custo estimado referente à Última Medição pendente.	26.900,00	26.900,00
TOTAL			119.070,00	119.070,00

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações

Quadro 124 – Custos operacionais das unidades de TIC – Campus Poços de Caldas

Necessidade/opportunidade	Situação	Detalhes	Custo estimado global	Custo realizado no ano
Serviço de reprografia	Concluída		R\$30.763,20	R\$30.763,20
Serviço de impressão de cartões PVC	Adiada		R\$5.000,00	R\$0,00
Contratação de empresa especializada para manutenção de equipamentos de TI	Adiada		R\$12.500,00	R\$0,00
Telefonia fixa	Concluída		R\$9.600,00	R\$9.600,00
TOTAL			R\$57.863,20	R\$40.363,20

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações

Quadro 125 – Custos operacionais das unidades de TIC – *Campus* Pouso Alegre

Necessidade/opportunidade	Situação	Detalhes	Custo estimado global	Custo realizado no ano
Serviço de reprografia	Executado	-	R\$51.943,20	R\$51.943,20
Serviço de aluguel de antivírus	Executado	-	R\$10.923,50	R\$10.923,50
Serviço de telefonia fixa	Executado	-	R\$30.543,96	R\$30.543,96
Contratação de empresa especializada para manutenção de equipamentos de TI	Executado	-	R\$7.865,00	R\$7.865,00
TOTAL			R\$101.275,66	R\$101.275,66

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações

Quadro 126 – Custos operacionais das unidades de TIC – *Campus* Avançado de Três Corações

Necessidade/opportunidade	Situação	Detalhes	Custo estimado global	Custo realizado no ano
Contratação de instalação/manutenção de ar-condicionado para datacenter	Ativo	Instalação em andamento, recurso realocado no PDTIC 2017	R\$3.000,00	R\$970,00
Recontratação serviço de reprografia	Ativo	-	R\$20.000,00	R\$18.926,25
Recontratação serviço de antivírus (200 licenças)	Ativo	-	R\$6.242,00	R\$6.242,00
Telefonia Fixa Comutada Tronco E1	Ativo	-	R\$16.740,00	R\$11.826,91
TOTAL			R\$45.982,00	R\$37.965,16

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações

Quadro 127 – Principais Investimentos previstos no PDTIC para a Reitoria em 2016 e situação atual

REITORIA						
ID	Nome	Escopo preliminar	Situação	Detalhes	Custo estimado	Custo realizado
P32	Recontratação do serviço de antivírus	Recontratação de solução de antivírus, a fim de evoluir a solução para uma alternativa endpoint protection mais abrangente	Adiado	-	R\$10.000,00	R\$0,00
P115	Contratação de nuvem pública	Contratação de serviço de nuvem pública (infraestrutura e plataforma) para hospedagem de serviços do IFSULDEMINAS.	Adiado	-	R\$500.000,00	R\$0,00
P84	Recontratação do serviço de reprografia para Setor de Ingressos	Recontratação do serviço de reprografia para o Setor de Ingressos	Concluído	O custo realizado se refere à proporção executada do contrato em 2016, sendo o valor global de R\$ 42.000,00.	R\$42.000,00	R\$32.318,47
P06	Auxílio Estudantil 2016.1	Nova versão do sistema de auxílio estudantil para atender a novos requisitos funcionais levantados pela área requisitante.	Concluído	Entre as melhorias realizadas no sistema destacam-se as alterações no processo de login, inclusão de histórico das ações das assistentes sociais, inclusão de valores e número de parcelas dos benefícios, criação de relatórios de totais, entre outras.	R\$0,00	R\$0,00
P08	Vestibular 2016.1	Nova versão do sistema de vestibular para atender a novos requisitos funcionais identificados pela área requisitante, corrigir falhas e implementar aprimoramentos de segurança.	Concluído	As principais alterações dos sistemas de Vestibular (Inscrição e Administração) foram: alteração no processo de login, elaboração da declaração de matrícula e permissão para que a análise das ações afirmativas possa ocorrer antes do término das inscrições.	R\$0,00	R\$0,00
P09	SUAP Almoxarifado 2016.1	Implantação do módulo de Almoxarifado no SUAP. O escopo do projeto deve incluir a avaliação de viabilidade de migração dos dados dos sistemas legados.	Concluído	A implantação foi concluída, restando ao setor de Almoxarifado executar os cadastros necessários para uso do sistema.	R\$0,00	R\$0,00
P110	PDTIC 2016.1	Construção do Plano Diretor de TIC de 2016, incluindo o monitoramento do plano.	Concluído	A prestação de contas da qual faz parte o presente relatório marca o fim do projeto do PDTIC 2016.	R\$0,00	R\$0,00
P112	Módulo de pagamento	Sistema ou aplicação para auxiliar os cálculos realizados pela DGP para determinar os valores a serem pagos aos servidores em determinadas situações, por exemplo progressões. A solução deve ser desenvolvida preferencialmente, utilizando-se da estrutura do SUAP, visto que muitas das informações já estão disponíveis na base.	Parcialmente concluído	As melhorias em relação a essa demanda foram realizadas apenas no conjunto de planilhas utilizadas pela equipe de Pagamento do DGP, com foco na automatização do preenchimento das informações dos benefícios e nas fórmulas de cálculos destes valores. Incluído no PDTIC 2017-2018 como P169 para continuação em 2017.	R\$0,00	R\$0,00

P21	OBAP 2016.1	Fornecimento de sistemas para OBAP 2016	Concluído	O suporte à realização da OBAP se deu pelo fornecimento do sistema de inscrições, plataforma de realização das provas e correção das provas. Quanto ao sistema de inscrições, foram feitas melhorias como a reconstrução da tela de inscrição, listagem de equipe, exportação dos alunos para o Moodle e importação dos dados do Pagseguro.	R\$0,00	R\$0,00
P26	Serviço de backup 2016.2	Nova versão do serviço de backup da Reitoria e todos os seus componentes para corrigir falhas e incluir aprimoramentos de segurança.	Concluído	Durante 2016 foram realizadas melhorias no serviço de backup para atender às novas demandas, considerando o aumento no volume de dados. Novas melhorias estão previstas no investimento P151 do PDTIC 2017-2018.	R\$0,00	R\$0,00
P27	ahos 2016.1	Sistema autônomo para gerenciamento de servidores para ocasiões de interrupção no fornecimento de energia elétrica.	Adiado	-	R\$0,00	R\$0,00
P28	SUAP Acadêmico 2016.1	Como parte do Programa de Evolução da Gestão Acadêmica, a implantação do módulo acadêmico do SUAP no IFSULDEMINAS visa reduzir a dependência tecnológica de terceiros, como aquela imposta pelo uso do sistema GIZ. A implantação desse módulo envolverá intensa análise por parte da equipe técnica e entre os macrorrequisitos, pode-se destacar: integração com outros sistemas como vestibular e SiSU.	Parcialmente concluído	Durante o processo de implantação do módulo acadêmico do SUAP foram necessárias adequações, tais como: alterações no cálculo das notas de acordo com as regras do IFSULDEMINAS, alteração no tipo da carga horária, criação de etapas de recuperação, além de acompanhamento em todos os testes realizados pela equipe da PROEN. Será continuado por meio do investimento P148 no PDTIC 2017-2018.	R\$0,00	R\$0,00
P61	SISREQ 2016.1	Nova versão do SISREQ para atender a novos requisitos funcionais identificados pela área requisitante, corrigir falhas e implementar aprimoramentos de segurança.	Concluído	As principais melhorias desenvolvidas foram a fixação da ordem dos itens da requisição, inclusão da informação ao setor de Almoarifado a cada requisição que tenha itens de consumo, criação de requisição retificadora, dentre outras.	R\$0,00	R\$0,00
P83	GIZ 2016.1	Migração do GIZ para novos servidores, separando a aplicação do BD	Adiado	-	R\$0,00	R\$0,00
P85	Normativa Docente 2016.2	Aprimoramento da acessibilidade e usabilidade do sistema, a fim de reduzir a incidência de chamados e dúvidas. O escopo do projeto deve incluir a avaliação de viabilidade de transição da solução para um módulo do SUAP.	Concluído	Desenvolvimento da nova versão do sistema de Normativa Docente incluindo a informação da carga horária realizada pelo professor em cada tarefa. As funcionalidades de cadastro, gestão e avaliação de planos de trabalho e relatórios foram reconstruídas.	R\$0,00	R\$0,00
P114	Firewall 2016.2	Aquisição de solução de firewall de próxima geração (NGFW) para as unidades do IFSULDEMINAS.	Adiado	-	R\$0,00	R\$0,00

P18	Recontratação do serviço de telefonia fixa	Recontratação do serviço de telefonia fixa para atender nova demanda e substituir o contrato anterior que não pode mais ser renovado	Parcialmente concluído	A contratação foi encaminhada em 2016, porém a consulta pública, contrato e transição deverão ocorrer em 2017.	R\$36.000,00	R\$0,00
P19	Recontratação do serviço de telefonia móvel	Recontratação do serviço de telefonia móvel para atender nova demanda e substituir o contrato antigo	Parcialmente concluído	A contratação foi encaminhada em 2016, porém a consulta pública, contrato e transição deverá acontecer em 2017.	R\$40.000,00	R\$0,00
P05	Contratação de fornecedor para construção da infraestrutura do novo Data Center.	Construção da infraestrutura física do datacenter, como parte do Programa Datacenter Institucional, contemplando requisitos como fornecimento ininterrupto de energia, refrigeração de precisão, detecção e combate a incêndios, etc.	Adiado	-	R\$500.000,00	R\$0,00
P47	Reposição do estoque de computadores e periféricos	Contratação para atendimento de demandas pendentes e reposição de estoque de computadores e periféricos	Concluído	Foi realizado em 2016 um pregão que incluiu diversos itens, abrangendo a grande maioria do serviço de computadores e periféricos, além de terem sido disponibilizadas atas de registros de preços. Diversos itens foram cancelados e uma nova contratação será realizada para atender a essas demandas. Além disso, foi realizada uma carona para aquisição de mesa digitalizadora. O custo realizado foi maior que o previsto, pois foram liberados recursos extras para essa finalidade ao longo do ano, permitindo a aquisição de maior quantidade de equipamentos.	R\$77.440,64	R\$114.156,25
P30	Aquisição de licenças adicionais do GIZ	Aquisição de licenças adicionais do GIZ para atender demanda dos <i>Campi</i>	Concluído	11 novas licenças foram adquiridas para atender às demandas da PROEN.	R\$13.750,00	R\$13.750,00
P113	Contratação do treinamento de Python/Django - módulo avançado	Contratação de treinamento em Python e Django para analistas de TI da DTIC	Concluído	A contratação e o treinamento foram realizados em 2016.	R\$10.800,00	R\$8.500,00
P100	Aquisição de TVs para PROAD e Reitor	Aquisição de TVs para atendimento de demanda da PROAD e do Gabinete do Reitor	Cancelado	A demanda será considerada dentro do serviço de computadores e periféricos.	R\$6.000,00	R\$0,00
P82	Contratação do treinamento de Python/Django - módulo básico	Contratação de treinamento em Python e Django para analistas de TI da DTIC	Concluído	A contratação e o treinamento foram realizados em 2016.	R\$4.500,00	R\$4.440,00
P10	SUAP Patrimônio Imóvel 2016.1	Criação de módulo específico ou adequação do módulo de Patrimônio existente no SUAP para gestão de bens imóveis.	Adiado	-	R\$0,00	R\$0,00
P106	Rede sem fios da Reitoria 2016.2	Evolução da rede sem fios da Reitoria para incluir uma rede específica para visitantes, uma para câmeras e outra para computadores institucionais	Concluído	A rede sem fios da Reitoria foi reestruturada, passando a contar com novas redes e controle de acesso.	R\$0,00	R\$0,00
P107	suap2ldap 2016.3	Nova versão do suap2ldap para corrigir falhas identificadas, fazer aprimoramentos de segurança e desempenho e incluir alunos	Adiado	-	R\$0,00	R\$0,00

P108	Implantação de gerenciamento de projetos na Reitoria	Implantação de uma metodologia simples de gerenciamento de projetos na Reitoria, a qual deve abranger todos os setores e ser acompanhada de uma ferramenta de gestão.	Parcialmente concluído	Foram conduzidos pequenos treinamentos com os setores da Reitoria e a plataforma Redmine foi disponibilizada para as experiências iniciais. Em 2017, espera-se disponibilizar proposta de metodologia documentada a ser implantada na Reitoria oficialmente.	R\$0,00	R\$0,00
P109	Implantação de gerenciamento de serviços na Reitoria	Implantação de solução para oferta de serviços e atendimento pelos setores da Reitoria e potencialmente pelos demais <i>Campi</i> .	Adiado	-	R\$0,00	R\$0,00
P11	Serviços de TIC 2016.2	Aprimoramento no gerenciamento e oferta de serviços de TIC no Instituto, incluindo a implantação do módulo de Central de Serviços do SUAP.	Parcialmente concluído	O avanço do projeto deu-se com a adoção da Central de Serviços do SUAP por várias das unidades do IFSULDEMINAS. No PDTIC 2017-2018 estão previstos os investimentos P143, P153 e P168 que darão continuidade ao trabalho.	R\$0,00	R\$0,00
P111	PETIC 2017	Construção do Plano Estratégico de TIC para 2017-2019.	Adiado	-	R\$0,00	R\$0,00
P12	Criação da Política de Segurança da Informação	Criação da Política de Segurança da Informação do IFSULDEMINAS. O projeto provavelmente será conduzido pelo Comitê de Segurança da Informação, mas a DTIC pode vir a ter alguma responsabilidade no processo.	Concluído	A Política de Segurança da Informação foi criada pelo Comitê de Segurança da Informação, o qual foi coordenado pela DTIC em seus primeiros meses.	R\$0,00	R\$0,00
P13	eduroam 2016.2	Implantação do serviço eduroam nos <i>campi</i> , incluindo eventuais aprimoramentos necessários. Qualquer investimento relacionado ao serviço eduroam deve priorizar a segurança do sistema e de seus usuários.	Parcialmente concluído	Durante a execução do projeto decidiu-se por auxiliar os <i>campi</i> na implantação da nova rede com o fornecimento de pontos de acesso para instalação em salas de reuniões e locais de concentração. Por isso, o valor realizado foi maior que o estimado.	R\$0,00	R\$29.376,00
P14	Reestruturação de infraestrutura de TIC na Reitoria 2016.1	Adequações da infraestrutura de redes computacionais do Instituto, a fim de aprimorar a segurança e atender a requisitos de conformidade. O escopo do projeto deve abranger o atendimento aos requisitos do Marco Civil da Internet relacionados ao contexto da Instituição. Além disso, o projeto deve incluir a implantação de serviços de logs, reendereçamento das redes com IPs reais, configuração de encaminhamento de logs das aplicações e definição de políticas de retenção de logs, entre outras providências necessárias.	Parcialmente concluído	As adequações na rede foram realizadas e todos os usuários são agora conectados com IPs reais. O serviço de log foi implantado e encontra-se em fase de testes. Em 2017 o serviço de log será consolidado e todos os logs de aplicações e dispositivos serão encaminhados para ele.	R\$0,00	R\$0,00
P15	Criação da página de Tecnologia da Informação	Criação da página sobre Tecnologia da Informação no novo site Institucional.	Concluído	Com a implantação do novo site institucional, uma página para informações sobre TIC no Instituto foi criada e está sendo atualizada pela DTIC.	R\$0,00	R\$0,00

P16	VPN Institucional 2016.1	Evolução da VPN institucional entre os <i>campi</i> e Reitoria para transmissão de dados críticos.	Parcialmente concluído	Foi concluída em 2016 a disponibilização da VPN institucional, que conectou mais de 50% dos <i>campi</i> . Em 2017 os demais <i>campi</i> serão conectados e o projeto será concluído.	R\$0,00	R\$0,00
P17	CFTV 2016.1	Implantação de CFTV na Reitoria. O escopo do projeto deve incluir a formalização de políticas de acesso e retenção das filmagens.	Concluído	Todas as câmeras previstas para o prédio principal da Reitoria foram instaladas. Não havia sido previsto o serviço de instalação das câmeras externas, o que explica o custo realizado apresentado.	R\$0,00	R\$5.849,98
P20	Firewall 2016.1	Reestruturação da solução de firewall.	Adiado	O projeto foi adiado, considerando a possibilidade de aquisição de uma nova solução. Como não houve a liberação do orçamento em 2016, uma nova proposta será enviada em 2017.	R\$0,00	R\$0,00
P24	Site Institucional 2016.1	Implantação do novo site institucional do IFSULDEMINAS, incluindo adequações no template de identidade visual padrão e provimento da infraestrutura adequada.	Concluído	O novo portal institucional foi implantado em conjunto com a ASCOM, que redesenhou a estrutura do site e migrou o conteúdo.	R\$0,00	R\$0,00
P25	Zabbix 2016.2	Expansão no monitoramento da infraestrutura de TIC	Concluído	O projeto foi concluído, com a expansão do monitoramento para praticamente todos os ativos de rede da Reitoria. Em 2017 novas melhorias serão feitas.	R\$0,00	R\$0,00
P29	PEN 2016.1	Implantação do Processo Eletrônico Nacional, por meio de módulo do SUAP e do SEL. O escopo do projeto incluirá a aquisição ou aluguel de equipamentos para escaneamento de documentos e expansão no datacenter, se necessário. Todas as outras ferramentas utilizadas atualmente para gerenciamento de protocolo deverão ser substituídas.	Parcialmente concluído	Em 2016 foi realizado o planejamento do projeto e levantados requisitos preliminares. Considerando também a demanda do Assentamento Funcional Digital (AFD), scanners foram adquiridos por meio do registro de preço disponibilizado pelo MP. Como essa demanda não estava planejada para 2016, o custo realizado foi maior que o previsto.	R\$0,00	R\$6.399,00
P31	Serviço de e-mail 2016.1	Implantação de serviço de e-mails para envio de mensagens em lote ou notificações de sistemas.	Concluído	Projeto concluído.	R\$0,00	R\$0,00
P34	PBX 2016.1	Reestruturação do serviço de telefonia da Reitoria, incluindo a substituição do PBX em operação.	Parcialmente concluído	Os novos PBX foram especificados e incluídos em um novo pregão. A contratação deve ser concretizada em 2017, possibilitando o início da transição.	R\$0,00	R\$0,00
P37	SUAP Gestão de Pessoas 2016.1	Criação de solução de gerenciamento de dados funcionais, preferencialmente como módulo do SUAP. O SUAP já possui módulo de progressões que pode servir de base para a solução.	Parcialmente concluído	Implantação do Módulo de Progressões do SUAP, incluindo o desenvolvimento das seguintes adequações: criação do relacionamento de "chefia geral" nos processos, permissão para edição da "data de fim de contagem", bloqueio da realização de avaliações de períodos futuros e adaptação do SUAP quanto às etapas "avaliação especial" e "homologação" do processo de estágio probatório.	R\$0,00	R\$0,00

P39	Fiscalização da rede lógica na expansão da Reitoria	Fiscalização da implantação de rede lógica na expansão da Reitoria.	Parcialmente concluído	Durante 2016 foram realizadas algumas conferências e reuniões com os responsáveis pela obra, mas a instalação deverá ocorrer apenas em 2017.	R\$0,00	R\$0,00
P52	Criação do Comitê de Segurança da Informação	Criar o Comitê de Segurança da Informação do IFSULDEMINAS.	Concluído	O Comitê de Segurança da Informação foi criado através da Resolução CONSUP N° 050/2016 e atua de forma independente do CGTI.	R\$0,00	R\$0,00
P57	Antivírus 2016.1	Readequação do servidor de antivírus e reinstalação dos agentes em todos os terminais. O projeto envolve também a liberação do servidor para uso dos <i>Campi</i> Avançados de Carmo de Minas e Três Corações	Concluído	A infraestrutura na Reitoria foi readequada, tanto no servidor quanto nos clientes, e o serviço foi também disponibilizado para os <i>Campi</i> por meio da VPN institucional. Atualmente os <i>Campi</i> de Três Corações, Carmo de Minas e Passos estão utilizando o servidor centralizado.	R\$0,00	R\$0,00
P58	Inventários de TIC 2016.1	Implantação do serviço de inventário de computadores na Reitoria com a solução OCS Inventory.	Parcialmente concluído	Um primeiro experimento foi feito com a solução OCS Inventory que se encontra em operação, ficando prevista a consolidação para 2017.	R\$0,00	R\$0,00
P59	Aprimoramento do gerenciamento de projetos de TIC	Aprimoramento da metodologia de gerenciamento de projetos utilizada na DTIC, viabilizando a gestão de capacidade e refinando os processos atualmente utilizados.	Adiado	-	R\$0,00	R\$0,00
P60	Processo de Engenharia de Software Institucional	Criação e formalização do processo de engenharia de software institucional	Parcialmente concluído	Foi desenvolvido um processo de software pela equipe de desenvolvimento da DTIC e para 2017 o objetivo é ampliá-lo, abrangendo requisitos e outros detalhes, por meio do investimento P129.	R\$0,00	R\$0,00
P86	SUAP Patrimônio 2016.2	Implantação da funcionalidade de depreciação de bens adquiridos antes de 2010. Caso essa funcionalidade não seja fornecida pelo IFRN no código original do SUAP, deverá ser conduzida análise de viabilidade técnica para implementação interna.	Concluído	As seguintes adequações foram realizadas no módulo de Patrimônio do SUAP: criação de função para informar o valor final e nova vida útil para os bens, cálculo do valor líquido contábil e depreciação após a data inicial e adequação dos relatórios para refletir esses valores. As novas demandas serão tratadas pelo projeto P170 no PDTIC 2017-2018.	R\$0,00	R\$0,00
P87	GPPEX 2016.2	Integração do GPPEX com o InovaIF, segundo Ofício-Circular n° 12/2016/DDR/SETEC/SETEC-MEC	Adiado	O InovaIF não ficou pronto a tempo da execução da integração.	R\$0,00	R\$0,00
P88	Vestibular 2016.2	Integração do sistema vestibular com o sistema GIZ e/ou SUAP, de forma que não seja necessário redigitar os dados dos alunos no momento da matrícula, proporcionando maior agilidade para as secretarias. Se até o final do ano o SUAP ainda não estiver em operação, será necessário liberar a integração com o GIZ.	Concluído	Implantação de módulo no IFVEST para exportação dos dados dos alunos matriculados diretamente para o GIZ.	R\$0,00	R\$0,00

P89	Windows 10 2016.1	Atualização das estações de trabalho da Reitoria para Windows 10, descontinuando as demais versões do sistema operacional.	Concluído	Projeto concluído na Reitoria.	R\$0,00	R\$0,00
P90	IPS 2016.1	Evolução da solução de prevenção de intrusões (IPS) na rede da Reitoria	Cancelado	Será tratado como parte do projeto P20 e P114	R\$0,00	R\$0,00
P94	Criação do portfólio de licenças de software	Criação do portfólio de licenças de software do IFSULDEMINAS.	Parcialmente concluído	O portfólio de licenças abrange por ora as licenças da Reitoria. Em 2017 será conduzido esforço para criar o portfólio institucional.	R\$0,00	R\$0,00
P56	SUAP Pastas Funcionais 2016.1	Implantação do módulo de pastas funcionais do SUAP.	Adiado	Considerando as demandas do AFD, o projeto foi adiado. Encontra-se em avaliação a implantação do módulo de AFD no SUAP, o que poderá atender a essa necessidade.	R\$0,00	R\$0,00
P101	Recontratação do serviço de reprografia	Recontratação do serviço de reprografia para atender a demanda após a implantação do PEN. A contratação deverá incluir scanners, se necessário.	Parcialmente concluído	O processo foi encaminhado durante o ano de 2016, a seleção do fornecedor e a transição do contrato deve ocorrer no início de 2017.	R\$40.000,00	R\$0,00
P22	Jornada Científica 2016.1	Fornecimento dos sistemas necessários para a Jornada Científica 2016.	Concluído	-	R\$0,00	R\$0,00
P42	Infraestrutura de EaD 2016.1	Aprimoramento da infraestrutura utilizada na oferta de plataformas de EaD, visando automatizar ao máximo os processos e garantir maior segurança, flexibilidade, escalabilidade e disponibilidade.	Concluído	O projeto envolveu a criação de uma nova plataforma de EaD (Moodle), que conta com alta disponibilidade e balanceamento de carga entre seus componentes. O projeto resultou na arquitetura básica a ser utilizada pelo serviço e proporcionou a experiência necessária para uma futura migração para nuvem pública.	R\$0,00	R\$0,00
P43	SUAP Ponto Eletrônico 2016.1	Aprimoramentos no módulo de ponto eletrônico do SUAP, conforme demanda da Diretoria de Gestão de Pessoas.	Concluído	Adequação do módulo de Ponto do SUAP para que o sistema permita o cadastro de jornada de trabalho por servidor e período. Com isto um servidor pode pertencer a um setor de 30 horas e trabalhar 40 horas por semana, por exemplo.	R\$0,00	R\$0,00
P48	Nuvem 2016.1	Reestruturação lógica do datacenter, como parte do Programa Datacenter Institucional, incluindo a implantação de um orquestrador para virtualização (possivelmente Openstack)	Concluído	O projeto envolveu a completa reestruturação lógica do datacenter, passando a utilizar uma pilha de soluções abertas e de mercado, que respeitam padrões internacionalmente aceitos, e que devem viabilizar a integração com outros provedores no futuro. Os trabalhos serão continuados por meio do investimento P171 no PDTIC 2017-2018.	R\$0,00	R\$0,00
P51	Avaliação da satisfação dos stakeholders com a estratégia de TIC	Implantar processo para aferição do entendimento e a satisfação dos stakeholders da área de TIC com a estratégia vigente e os resultados alcançados.	Parcialmente concluído	Uma primeira avaliação foi executada junto aos Pró-Reitores e Diretores gerais e a ideia é expandir a experiência para conselheiros e outros stakeholders em 2017. O projeto será continuado através do investimento P163 do PDTIC 2017-2018.	R\$0,00	R\$0,00

P54	Execução da pesquisa de satisfação dos usuários de serviços de TIC	Implantar funcionalidades e processos que viabilizem a avaliação dos usuários quanto à satisfação com as soluções de TIC oferecidas no IFSULDEMINAS.	Parcialmente concluído	A partir da implantação da central de serviços do SUAP tornou-se possível avaliar a satisfação dos usuários no momento do fechamento dos chamados. Para os próximos anos, espera-se desenvolver mecanismos adicionais, principalmente para avaliar serviços consumidos sem passar pela central de serviços.	R\$0,00	R\$0,00
P62	SISEstágios 2016.2	Desenvolvimento do módulo de gestão de egressos no SISEstágios.	Concluído	Este projeto teve como objetivo concluir o módulo de alunos egressos no sistema. As principais mudanças foram reconstrução do cadastro de dados pessoais dos alunos, criação de funcionalidade para preenchimento do questionário de acompanhamento de egressos, assim como atualização dos relatórios e gráficos gerados pelo sistema.	R\$0,00	R\$0,00
P71	Concursos 2016.1	Nova versão sistema de concursos, visando principalmente construir funcionalidades que viabilizem a transferência da responsabilidade pelas atividades operacionais para a área finalística.	Concluído	Entre as melhorias desenvolvidas podem-se citar: reconstrução do processo de login no ambiente de administração; inclusão de mais filtros nas funcionalidades de geração de cartões; criação de funcionalidade para cadastro e manutenção de usuários e adequação do boleto gerado para a carteira 17. Novas demandas serão atendidas por meio do investimento P130 no PDTIC 2017-2018.	R\$0,00	R\$0,00
P73	Redistribuição 2016.1	Criação de sistema ou módulo para gerenciamento de interessados em transferência para o IFSULDEMINAS	Concluído	A demanda foi atendida através do fornecimento de formulários e os resultados serão reavaliados no futuro.	R\$0,00	R\$0,00
P79	Base de Conhecimento 2016.1	Criação da base de conhecimento de TIC unificada	Parcialmente concluído	O avanço do projeto deu-se com a adoção da Central de Serviços do SUAP por várias das unidades do IFSULDEMINAS. No sistema e em conjunto com outras soluções, a base de conhecimento será construída em 2017.	R\$0,00	R\$0,00
P164	Renovação do serviço de datacenter	Aquisição de equipamentos e materiais para renovação do serviço de datacenter a fim de manter os níveis de serviço acordados.	Parcialmente concluído	Foram adquiridos novos servidores de rede (R\$79.998,00) e novos discos rígidos para substituição nos storages (R\$47.520,00).	R\$300.000,00	R\$127.518,00
TOTAL					R\$1.580.490,64	R\$342.307,70

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação

Quadro 128 – Principais Investimentos previstos no PDTIC para o *Campus* Avançado de Carmo de Minas em 2016 e situação atual

CAMPUS AVANÇADO DE CARMO DE MINAS						
ID	Nome	Escopo preliminar	Situação	Detalhes	Custo estimado	Custo realizado
P01	Implantação de SAMBA e LDAP	Implantação de SAMBA e LDAP para utilização nos computadores do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	Adiado	-	R\$0,00	R\$0,00
P02	Aquisição de computadores	Aquisição de computadores para laboratório de informática 03	Em andamento	-	R\$320.000,00	R\$162.849,00
P03	Implantação da plataforma Moodle	Implementação de infraestrutura de hardware e implantação de plataforma Moodle para prover atividades em ambiente EaD.	Adiado	-	R\$30.000,00	R\$0,00
P04	Armazenamento de dados e backups	Armazenamento de dados e backups: switches, servidores, storage, hds	Adiado	-	R\$30.000,00	R\$0,00
P05	Implantação de CFTV	Implantação de CFTV no <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas. O escopo do projeto deve incluir a formalização de políticas de acesso e retenção das filmagens.	Adiado	-	R\$25.000,00	R\$0,00
P06	Ponto Eletrônico	Implantação do ponto eletrônico do SUAP para atender demanda do <i>Campus</i> e do PRONATEC	Concluído	-	R\$857,30	R\$857,30
P07	Rede sem fio	Reestruturação da infraestrutura de redes sem fios no Instituto.	Parcialmente concluído	-	R\$20.000,00	R\$0,00
P08	Rede lógica na guarita	Implantação de rede lógica na guarita	Adiado	-	R\$2.000,00	R\$0,00
P09	Aquisição de ferramentas	Aquisição de ferramental para manutenção de computadores	Adiado	-	R\$2.000,00	R\$0,00
P10	Aquisição de equipamentos de videoconferência	Aquisição de equipamento de videoconferência para realização de reuniões institucionais.	Concluído	-	R\$25.000,00	R\$0,00
P11	Implantação do sistema VoIP	Instalação de servidor VoIP e aquisição de telefones	Adiado	-	R\$4.000,00	R\$0,00
P12	Central de Serviços	Implantação do sistema de Central de Serviços	Concluído	Já implantado no SUAP	R\$0,00	R\$0,00
P13	Criação de estoque de TIC	Criação de estoque de computadores e periféricos	Parcialmente concluído	-	R\$80.000,00	R\$17.690,90
P14	Servidor de inventário	Implantação de servidor OCS para inventário de equipamentos de TIC	Adiado	-	R\$0,00	R\$0,00
P15	Sistema de Geração de Certificados	Implantação de sistema de geração de certificados	Verificar no Suap	Já implantado no SUAP	R\$0,00	R\$0,00
P16	Sistema de gestão de almoxarifado e patrimônio	Implantação de sistema de gestão de almoxarifado e patrimônio	Concluído	Já implantado no SUAP	R\$0,00	R\$0,00
TOTAL					R\$538.857,30	R\$181.397,20

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação

Quadro 129 – Principais Investimentos previstos no PDTIC para o *Campus* Inconfidentes em 2016 e situação atual

CAMPUS INCONFIDENTES						
ID	Nome	Escopo preliminar	Situação	Detalhes	Custo estimado	Custo realizado
1	Implantação do controle de acesso ao refeitório	Aquisição de equipamentos para controlar o acesso ao restaurante estudantil	Adiado	Foi adiado por decisão estratégica da Gestão	R\$15.000,00	R\$0,00
2	Aprimoramento do Laboratório Físico da Academia Cisco	Aquisição de equipamentos para repor equipamentos danificados e ampliar o Laboratório da CISCO para o curso de Redes	Adiado	Foi adiado por falta de recurso	R\$120.000,00	R\$0,00
3	Melhoramento dos softwares de edição de Imagem, Vídeo, Som e Jornal	Aquisição de softwares para edição de materiais do setor de comunicação	Cancelado	Foi encontrada solução gratuita que evitou a aquisição	R\$10.000,00	R\$0,00
4	Melhoramento no processo de aquisição de cartuchos	Melhorar a aquisição de cartuchos	Cancelado	Não foi necessário, pois foi descontinuado o uso de impressoras jatos de tinta	R\$0,00	R\$0,00
5	Implantação de um <i>backbone</i> por fibra óptica na Fazenda Escola	Interligar os prédios da Fazenda Escola com fibra óptica substituindo as ligações a rádio e possibilitando a instalação de câmeras de CFTV	Concluído	Projeto concluído. O valor mais alto se justifica pelo fato que vários empenhos feitos em 2015, fora deste planejamento, foram liquidados e pagos em 2016.	R\$5.000,00	R\$26.241,60
6	Implantação de câmeras de segurança na Fazenda Escola, Alojamento Novo e Garagem	Instalação de câmeras de Segurança na Fazenda Escola, Alojamento Novo e Garagem	Concluído	Projeto concluído	R\$0,00	R\$92.250,00
7	Melhoramento da Solução de Armazenamento principalmente para armazenamento de Câmeras	Expandir o espaço para armazenamento de dados no DATA CENTER	Parcialmente concluído	Foi trocado somente alguns discos dos NAS existentes, não foi adquirida uma nova solução por falta de recurso	R\$200.000,00	R\$18.227,50
8	Implantação de telefonia VOIP	Trocar a telefonia analógica interna por telefonia digital	Parcialmente concluído	Foi implementado o servidor e 15 ramais de teste	R\$35.000,00	R\$19.803,60
9	Recontratação de Telefonia Móvel	Telefonia Celular e Acesso à Internet via Modem 3G	Concluído	Contrato concluído	R\$31.713,84	R\$5.122,16
10	Recontratação de Telefonia Fixa	Telefonia Fixa	Concluído	Contrato concluído	R\$79.205,96	R\$42.057,15
11	Recontratação de Enlace lan-to-lan	Ligação de Fibra óptica entre os sites do <i>campus</i> distribuído em áreas da cidade	Concluído	Contrato concluído	R\$38.480,00	R\$23.738,28
12	Recontratação de Link de Internet (Redundância)	Link de acesso à internet complementar e redundante ao da RNP	Concluído	Contrato concluído	R\$15.499,92	R\$13.539,94
13	Implantação do CAFe e Eduroam da RNP	Disponibilizar eduroam nos pontos wireless do <i>campus</i> e autenticação na base café	Parcialmente concluído	Foi implementado o serviço eduroam em alguns rádios e a Reitoria liberou autenticação com a base CAFe a servidores cadastrados no SUAP	R\$0,00	R\$0,00
14	Implantação parcial do Ipv6	Implantar o IPv6 em alguns serviços e usuários para teste	Concluído	Projeto concluído	R\$0,00	R\$0,00
15	Melhoramento dos serviços de Infraestrutura de TIC	Melhorar o firewall e serviços hospedados no data center	Parcialmente concluído	Iniciou a implantação de um novo firewall livre	R\$0,00	R\$0,00
16	Recontratação do suporte ao Sistema GIZ	Suporte para equipe de TIC e demais envolvidos no sistema GIZ, além de atualizações com melhorias do sistema	Concluído	Contrato concluído	R\$12.748,44	R\$3.465,39
17	Reconstruir as Redes Locais nos Laboratórios de Informática	Trocar os cabos de redes dos laboratórios e colocar um switch em cada sala	Adiado	Foi adiado porque um fornecedor não entregou o switch licitado	R\$5.000,00	R\$0,00

18	Melhorar os recursos de projetores multimídia em sala de aula e o cabeamento	Trocar os projetores com problemas e instalar novos projetores em novas salas de aulas	Concluído	Projeto concluído. Após a publicação deste planejamento, ocorreram incidentes não previstos que demandou uma maior aquisição de projetores, o principal, foi a construção de novas salas de aulas.	R\$38.369,25	R\$79.739,52
19	Melhorar equipamentos de magnetização dos livros da biblioteca ou implementar outro sistema	Encontrar solução para substituir a solução de magnetização de livros existentes na biblioteca	Cancelado	Projeto cancelado por decisão da Biblioteca	R\$0,00	R\$0,00
20	Implantar mecanismo de bloqueio de acesso a sites indevidos	Bloquear sites indevidos nas redes do <i>campus</i>	Cancelado	Projeto cancelado por decisão da Gestão	R\$0,00	R\$0,00
21	Regularizar situação dos Tablets (Professores) e Netbooks	Regularizar a distribuição dos netbooks e tablets	Parcialmente concluído	Os netbooks já foram regularizados	R\$0,00	R\$0,00
22	Continuar a adequação dos documentos emitidos pelo GIZ	Criar os relatórios conforme solicitados pelos setores demandantes	Parcialmente concluído	Ainda falta a criação de alguns relatórios essenciais como histórico.	R\$0,00	R\$0,00
23	Melhorar o sistema de controle de viagens	Adicionar novos recursos no sistema de viagens	Cancelado	Cancelado por falta de mão de obra interna	R\$0,00	R\$0,00
24	Recontratação de Reprografia	Recontratação de recursos de impressão	Concluído	Contrato concluído	R\$188.000,00	R\$64.402,73
25	Recontratação de Software Contábil	Recontratação de software de contabilidade	Concluído	Contrato concluído	R\$3.804,73	R\$3.804,76
26	Aquisição de Softwares para Ensino e Pesquisa	Aquisição de software para aulas nos cursos	Cancelado	Aquisições canceladas por falta de recurso	R\$30.000,00	R\$0,00
27	Treinamentos para Equipe de TIC	Treinar equipe de TIC de acordo com o PETIC	Parcialmente concluído	Não foi possível atingir todas as metas do PETIC por falta de recurso	R\$20.000,00	R\$3.621,87
28	Criar processo de manutenção preventiva para Equipamento de TIC	Criar um processo com a equipe de suporte para manutenção preventiva	Cancelado	Cancelado por falta de mão de obra interna	R\$0,00	R\$0,00
29	Melhorar a emissão de Carteira Estudantil	Melhorar o processo de emissão de carteira	Concluído	O processo foi descontinuado pelo setor de TIC	R\$0,00	R\$0,00
30	Recontratação de solução de antivírus	Contratar licenças de antivírus para os computadores do <i>campus</i>	Concluído	Contrato concluído	R\$21.847,00	R\$21.847,00
31	Expansão da Rede Wireless	Colocar novos rádios wireless em locais que ainda não os possui.	Concluído	Projeto concluído	R\$0,00	R\$30.622,60
32	Aquisição de impressora para atender novo sistema de patrimônio	Adquirir impressora de código de barras para gerar as etiquetas de patrimônio do sistema SUAP	Concluído	Projeto concluído	R\$0,00	R\$980,00
33	Outros projetos da instituição baseados em editais do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (Exemplo projetos do NIPE)	Aquisições de soluções de TIC realizadas por professores e pelo NIPE	Concluído	Projeto concluído	R\$0,00	R\$47.642,17
TOTAL					R\$869.669,14	R\$497.106,27

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação

Quadro 130 – Principais Investimentos previstos no PDTIC para o Campus Machado em 2016 e situação atual
CAMPUS MACHADO

ID	Nome	Escopo preliminar	Situação	Detalhes	Custo estimado	Custo realizado
1	Refatorar o sistema de autenticação de usuários	Contratação de empresa especializada para realização de serviço de refatoração do mecanismo de autenticação de usuários LDAP	Realizado	Foi realizada a contratação de empresa especializada e o serviço foi executado corretamente, conforme nossa necessidade.	R\$8.000,00	R\$7.250,00
2	Implementar rede estruturada nos novos prédios que estão sendo construídos	Os novos prédios (salas de aula da Agronomia e auditório do alojamento masculino) precisam contar com estrutura de rede para utilização de serviços	Realizado	A infraestrutura necessária para utilização de serviços de rede foi devidamente realizada nestes dois locais.	R\$20.000,00	R\$19.853,96
3	Aquisição de computadores para os novos setores	Adquirir computadores para a realização das atividades administrativas e pedagógicas nos setores	Não realizado	O Campus recebeu duas doações do TRT-MG 3ª Região no período: 50 computadores (R\$ 40 mil) e 100 monitores (R\$ 20 mil)	R\$200.000,00	-
4	Adquirir materiais e equipamentos para o Laboratório de Hardware e Redes	Equipar adequadamente o Laboratório para as atividades práticas de hardware e redes de computadores	Realizado parcialmente	Por restrição de orçamento, foram adquiridos apenas itens de consumo	R\$100.000,00	R\$15.563,50
5	Trocar bancadas dos laboratórios existentes	Realizar a troca das bancadas danificadas dos laboratórios.	Não realizado	Não houve liberação de recursos	R\$50.000,00	-
6	Cadeiras para os laboratórios	Realizar a troca de cadeiras dos laboratórios por modelos com melhor ergonomia	Não realizado	Não houve liberação de recursos	R\$8.000,00	-
7	Equipamentos de TI para Cursos do e-Tec	Adquirir equipamentos diversos de TI para serem utilizados nos cursos a distância da Rede e-Tec	Realizado parcialmente	Houve restrição na liberação de recursos	R\$130.000,00	R\$37.514,05
8	Adquirir Switch 10GbE	Equipamento necessário para realizar a convergência de servidores do Centro de Dados	Não realizado	Não houve liberação de recursos	R\$100.000,00	-
9	Contratar empresa especializada para elaborar projeto de rede elétrica	Existe a necessidade de ampliar e atualizar a rede elétrica do Centro de Dados, devido ao aumento na demanda de energia pelos equipamentos	Não realizado	O processo licitatório foi iniciado, mas ainda não está concluído	R\$8.000,00	-
10	Contratar empresa especializada para executar o projeto de rede elétrica	Existe a necessidade de ampliar e atualizar a rede elétrica do Centro de Dados, devido ao aumento na demanda de energia pelos equipamentos	Não realizado	Não realizado, pois não houve a elaboração do projeto no item anterior	Depende do projeto descrito no item anterior	-
11	Adquirir gerador de energia conforme projeto elaborado	É necessário que o Centro de Dados possua autonomia e suficiência na geração de energia para sustentar os serviços oferecidos de forma ininterrupta	Não realizado	Não realizado, pois não houve a elaboração do projeto no item anterior	R\$100.000,00	-
12	Elaborar projeto físico de telefonia em todo o Campus	A rede física de telefonia do Campus precisa ser atualizada, de forma a melhorar a qualidade dos serviços telefônicos	Não realizado	O edital para contratação não foi realizado por dificuldades em questões técnicas em sua elaboração	R\$8.000,00	-
13	Contratar empresa especializada para executar o projeto físico de telefonia	A rede física de telefonia do Campus precisa ser atualizada, de forma a melhorar a qualidade dos serviços telefônicos	Não realizado	Não realizado pois não houve a elaboração do projeto no item anterior	Depende do projeto descrito no item anterior	-
14	Contratação de prestação de serviço de distribuição de fibra óptica	Distribuição de fibra óptica para os setores Suinocultura, Avicultura, Núcleo de Alimentos, Biblioteca e salas de aula da Agronomia	Realizado	Em abril de 2016, ocorreu um incidente em parte da infraestrutura de rede do Campus. Por conta disso, os setores mencionados tiveram os serviços de rede interrompidos e houve a necessidade de realizar contratação de serviço para distribuição de fibra óptica de modo a restabelecer a conectividade nestes locais.	R\$34.897,59	R\$18.500,00
TOTAL					R\$766.897,59	R\$98.681,51

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação

Quadro 131 – Principais Investimentos previstos no PDTIC para o Campus Muzambinho em 2016 e situação atual

CAMPUS MUZAMBINHO						
ID	Nome	Escopo preliminar	Situação	Detalhes	Custo estimado	Custo realizado
A1	Armazenamento de dados com aquisição de Storage	Ampliar a capacidade de armazenamento de dados e servidores para virtualização	Parcialmente concluído	Empenho realizado, aguardando entrega, treinamento e implantação	R\$1.300.000,00	R\$1.140.672,00
A2	Expansão de Fibra Óptica aos setores Guarita e Caprinocultura	Ampliar o acesso à infraestrutura de rede	Concluído	Fibra implantada e operacional	R\$14.961,50	R\$14.961,50
A3	Implantação de piso elevado em Datacenter	Adequar o piso do datacenter para melhor proteção do cabeamento lógico	Adiado	Replanejado para 2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A4	Aquisição e implantação de sistema de monitoramento	Ampliar o monitoramento de segurança do campus	Parcialmente concluído	Empenho realizado, aguardando entrega, treinamento e implantação	R\$200.000,00	R\$394.883,00
A5	Aquisição de computadores	Atender às expansões do campus	Concluído	Não planejado	R\$5.220,00	R\$5.220,00
A6	Reestruturação de contrato de suporte e desenvolvimento AIX/GIZ	Atender às necessidades de adequação do sistema acadêmico e seu suporte	Concluído	Renovação de contrato em novo modelo de atendimento	R\$86.465,52	R\$36.027,30
A7	Contratação de capacitação nas áreas desenvolvimento e infraestrutura	Atender a capacitação de colaboradores	Adiado	Replanejado para 2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A8	Reposição de materiais e equipamentos para serviços de computadores e periféricos	Manter o parque de tecnologia em funcionamento	Concluído	Materiais necessários para 2016 adquiridos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A9	Desenvolvimento de módulo IFTOOLS para colação de grau	Sistema para a Secretaria gerenciar o processo de colação de grau	Concluído	Projeto desenvolvido para automatização do processo. O desenvolvimento foi interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A10	Desenvolvimento de módulo IFTOOLS para Rematrícula on-line	Sistema para aluno e servidores da Secretária realizarem o processo de solicitação de rematrícula	Concluído	Realizada à análise para continuidade ao projeto de secretaria eletrônica com desenvolvimento interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A11	Desenvolvimento de módulo IFTOOLS para solicitação de disciplinas	Sistema para gerência do processo de escolha de disciplinas de dependência eletivas e outras.	Em Andamento	Analisado o processo e disponibilizado aos discentes por processo online. Desenvolvimento Interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A12	Refatoração do sistema de controle de viagens	Refatoração para novos requisitos de negócio	Concluído	Refatoramento do sistema com a implementação de melhorias para aprovação e gerenciamento das viagens e da alocação de veículos. Desenvolvimento interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A13	Desenvolvimento sistema para o SIEC	Atendimento ao SIEC	Concluído	Implementação de filtros para análise do SIEC. Desenvolvimento Interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A14	Portais de eventos do curso de Educação Física	Atendimento aos eventos realizados pelo campus	Concluído	Criação de portal, para atendimento a eventos realizados no campus. Desenvolvimento interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A15	Implantação de módulo IFTOOLS para solicitação de documentos para a Secretária	Sistema destinado ao atendimento do Discente	Concluído	Criação de um modulo no iftools para que o aluno faça o pedido online de documentos diversos para a secretaria. Desenvolvimento Interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A16	Desenvolvimento de módulo para cunicultura	Módulo que gerencia a quantidade de coelhos, os óbitos e desmamas.	Concluído	Controle de natalidade, mortalidade e desmama de coelhos. Desenvolvimento Interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A17	Serviços gráficos para impressão das carteirinhas estudantis	Identificação dos alunos, acesso à biblioteca, eventos externos e alojamento	Concluído	É responsabilidade do campus as carteirinhas de identificação do aluno. Foi realizado o processo de contratação e os serviços já estão disponíveis ao campus.	R\$19.400,00	R\$8.906,54
A18	Portais de eventos do curso de Biologia, Semanas da Informática e Educação Inclusiva	Atendimento aos eventos realizados pelo campus	Concluído	Desenvolvimento de novas funcionalidades específicas para cada evento e criação de um portal para cada evento. Desenvolvimento Interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00

A19	Adequação no Sistema de Distribuição de Aulas 01 2016 e exportação para o GIZ	Atender a CGE e DDE para o 1º semestre letivo de 2016 (Jan/Fev)	Concluído	Sistema de controle para distribuição de disciplinas entre os docentes e integração com o GIZ para o primeiro semestre. Desenvolvimento Interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A20	Adequação no Sistema de Distribuição de Aulas 02 2016 e exportação para o GIZ	Atender a CGE e DDE para o 2º semestre letivo de 2016 (Jun/Jul)	Concluído	Projeto desenvolvido para automatização do processo. O desenvolvimento foi interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A21	GIZ – ATIVIDADE COMPLEMENTAR	Implantar novo módulo (Jul)	Em andamento	Realizada à análise para continuidade ao projeto de secretaria eletrônica com desenvolvimento interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A22	GIZ - ESTÁGIO	Implantar novo módulo (Out)	Em andamento	Analisado o processo e disponibilizado aos discentes por processo online. Desenvolvimento Interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A23	GIZ - EDUCACENSO	Implantar novo módulo (Jul/Ago)	Concluído	Refatoramento do sistema com a implementação de melhorias para aprovação e gerenciamento das viagens e da alocação de veículos. Desenvolvimento interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A24	IFTTools – Mapa do Aluno	Apresentar o histórico das enturmações do aluno nos períodos letivos cursados (Fev/Mar)	Adiado	Sistema que cria visualmente a evolução do aluno no campus. Desenvolvimento Interno	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A25	GIZ – DESTAQUE ACADÊMICO	Atender a pedido do DDE para premiação dos formandos (Mar/Abr/Set)	Concluído	Criar um SQL (script) que seleciona quem são os alunos com maior nota. Desenvolvimento interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
A26	GIZ – HISTÓRICOS	Adequar todos os layouts às definições da Reitoria (Jun/Out)	Concluído	Adequação de novos layouts. Desenvolvimento Interno.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL					R\$1.626.047,02	R\$1.600.670,34

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação

Quadro 132 – Principais Investimentos previstos no PDTIC para o *Campus* Passos em 2016 e situação atual

CAMPUS PASSOS

ID	Nome	Escopo preliminar	Situação	Detalhes	Custo estimado	Custo realizado
AQ03	Aquisição de Licença de Softwares.	Aquisição de Licenças de Softwares para atender demanda dos Laboratórios de Informática.	Cancelado	A aquisição das licenças de softwares em comento vai ao encontro da necessidade levantada pelos docentes e coordenadores dos cursos do <i>Campus</i> Passos. As soluções de software que estão sendo solicitadas são, justamente as que os alunos, em sua maioria, irão encontrar no mercado de trabalho; por isso se justifica realizar a atividade prática de ensino e aprendizagem com o auxílio das referidas soluções. Pretende-se com a aquisição equipar os laboratórios de informática, utilizados pelos alunos com estas licenças de softwares, permitindo o uso, não só durante as aulas, mas nas demais atividades didáticas e projetos de pesquisa que necessitem.	R\$95.000,00	R\$0,00
AQ01	Aquisição de materiais de TIC (Consumo).	Aquisição de materiais de consumo em informática para implementação e manutenção da Rede Lógica do <i>Campus</i> Passos; bem como manutenção corretiva e preventiva de hardware do parque de máquinas.	Adiado	Demanda decorrente da necessidade de implementar e dar manutenção à Rede Lógica e ao parque de máquinas do Campus, compor estoque de ativos de rede e suprimentos de informática para demanda de manutenção corretiva e preventiva da Rede Lógica e do parque de máquinas, bem como suprir e atender quanto à escalabilidade.	R\$98.600,00	R\$0,00
AQ02	Aquisição de materiais de TIC (Capital).	Aquisição de materiais permanentes de informática para implementação e manutenção da Rede Lógica do <i>Campus</i> Passos; bem como provisão de hardware para compor parque de máquinas.	Adiado	Demanda decorrente da necessidade de implementar e dar manutenção à Rede Lógica do Campus, contemplando infraestrutura para implementação de solução VoIP; compor estoque de ativos de Rede para demanda de manutenção da Rede Lógica, bem como suprir e atender quanto à escalabilidade; compor provisão de hardware para manter e ampliar parque de máquinas.	R\$375.650,00	R\$0,00
TOTAL					R\$569.250,00	R\$0,00

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação

Quadro 133 – Principais Investimentos previstos no PDTIC para o *Campus* Poços de Caldas em 2016 e situação atual

CAMPUS POÇOS DE CALDAS						
ID	Nome	Escopo preliminar	Situação	Detalhes	Custo estimado	Custo realizado
PCS-I1	Carteirinhas	Atender à demanda de confecção de crachás e carteirinhas estudantis	Transformação	Adiado	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00
PCS-I2	Reprografia	Renovação dos serviços de reprografia	Renovação	Adiado	R\$ 30.763,20	R\$ 0,00
PCS-I3	Impressora A3	Aquisição de equipamentos de impressão e digitalização de grandes mídias	Transformação	Cancelado	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00
PCS-I4	Ampliação do datacenter	Ampliação da capacidade de armazenamento e processamento do data center	Renovação	Adiado	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00
PCS-I5	CFTV	Implantação de CFTV	Transformação	Adiado	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00
PCS-I6	Rede lógica novos prédios	Implantação da rede lógica dos novos prédios (administrativo e biblioteca)	Transformação	Adiado	R\$ 24.650,00	R\$ 0,00
PCS-I7	Reparo de equipamentos	Reparo de equipamentos multimídia de suporte às aulas danificados	Renovação	Concluído	R\$ 7.500,00	R\$ 1.750,00
PCS-I8	Novos laboratórios	Implantação de novos laboratórios de informática	Transformação	Adiado	R\$ 880.000,00	R\$ 0,00
PCS-I9	Manutenção nobreak	Manutenção corretiva nos equipamentos de UPS	Renovação	Adiado	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00
TOTAL					R\$ 1.002.913,20	R\$ 1.750,00

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação

Quadro 134 – Principais Investimentos previstos no PDTIC para o *Campus* Pouso Alegre em 2016 e situação atual

CAMPUS POUSO ALEGRE						
ID	Nome	Escopo preliminar	Situação	Detalhes	Custo estimado	Custo realizado
POA-I1	Plano de capacitação em TIC	Capacitação da equipe de TIC	Não realizado, devido à falta de recurso financeiro	-	R\$3.000,00	R\$0,00
POA-I2	Contratação e execução de projeto de wi-fi indoor e outdoor e CFTV para todo <i>campus</i>	Contratação de empresa para fornecer equipamentos e realizar a instalação de sistema de segurança e wifi	Não realizado, devido à falta de recurso financeiro	-	R\$300.000,00	R\$0,00
POA-I3	Reposição de materiais e equipamentos para serviço de computadores e periféricos - permanente (Registro de Preço)	Reposição de materiais e equipamentos para serviço de computadores e periféricos - permanente (Registro de Preço)	Realizado parcialmente	-	R\$400.000,00	R\$43.672,00
POA-I4	Reposição de materiais e equipamentos para serviço de computadores e periféricos - consumo (Registro de Preço)	Reposição de materiais e equipamentos para serviço de computadores e periféricos - consumo (Registro de Preço)	Realizado parcialmente	-	R\$100.000,00	R\$78.439,80
TOTAL					R\$803.000,00	R\$122.111,80

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação

Quadro 135 – Principais Investimentos previstos no PDTIC para o Campus Avançado de Três Corações em 2016 e situação atual

CAMPUS AVANÇADO DE TRÊS CORAÇÕES						
ID	Nome	Escopo preliminar	Situação	Detalhes	Custo estimado	Custo realizado
P01	Carteirinha Estudantil	Aquisição de impressora para confecção de carteirinhas escolares	Cancelado	Mudança de escopo para contratação de fornecimento de carteirinhas escolares.	R\$8.000,00	R\$0,00
P02	Backup de Dados	Aquisição de storage para implantação do serviço de backup	Adiado	Replanejado no PDTIC 2017, o custo foi reavaliado.	R\$50.000,00	R\$0,00
P03	Gerência de TIC	Implantação de gerenciamento de serviços de TIC	Parcialmente concluído	Em implantação	R\$0,00	R\$0,00
P04	Gerência de TIC	Acesso ao serviço eduroam	Parcialmente concluído	Em implantação	R\$0,00	R\$0,00
P05	Gerência de TIC	Acesso aos serviços CAFe	Parcialmente concluído	Em implantação	R\$0,00	R\$0,00
P06	Consolidação da Biblioteca	Aquisição de periféricos para Pergamum	Parcialmente concluído	Empenhado, aguardando entrega.	R\$5.000,00	R\$1.719,88
P07	Segurança	Implantação de CFTV	Adiado	Replanejado no PDTIC 2017, o custo foi reavaliado.	R\$30.000,00	R\$0,00
P08	Serviços da secretaria escolar	Aquisição de impressora colorida para confecção de certificados	Cancelado	-	R\$3.000,00	R\$0,00
P09	Kits pedagógicos	Aquisição de kits pedagógicos de hardware livre (arduino)	Parcialmente concluído	Empenhado, aguardando entrega	R\$15.000,00	R\$14.699,00
P10	Kits pedagógicos	Aquisição de kits pedagógicos de hardware licenciado (lego mindstorms)	Parcialmente concluído	Empenhado, aguardando entrega	R\$10.000,00	R\$9.059,14
P11	Laboratórios de Informática	Aquisição de computadores para Laboratório de Informática	Parcialmente concluído	Empenho parcial, aguardando entrega. Restante do valor estimado replanejado no PDTIC 2017.	R\$160.000,00	R\$35.150,00
P12	Infraestrutura de rede	Aquisição de ativos de rede	Adiado	Replanejado no PDTIC 2017 e custo reavaliado.	R\$30.000,00	R\$0,00
P13	Suporte de TIC	Aquisição de ferramental para manutenção de computadores	Adiado	Replanejado no PDTIC 2017 e custo reavaliado.	R\$5.000,00	R\$0,00
P14	Gerência de TIC	Implantação do sistema de Central de Serviços do SUAP	Parcialmente concluído	Em implantação	R\$0,00	R\$0,00
P15	Infraestrutura e suporte de TIC	Criação de estoque de TIC	Adiado	Replanejado no PDTIC 2017 e custo reavaliado.	R\$100.000,00	R\$0,00
P16	Gerência de TIC	Implantação do controle de acesso às redes Wi-Fi	Parcialmente concluído	Em implantação	R\$0,00	R\$0,00
P17	Apoio pedagógico	Aquisição de Software de edição de Imagem, Video, Som	Cancelado	Replanejado e realocado para softwares de ensino e pesquisa.	R\$20.000,00	R\$0,00
P18	Apoio pedagógico	Melhoria dos recursos de multimídia (TVs e/ou projetores) em salas de aula	Concluído	Aquisição de projetores, suportes de teto e cabos.	R\$20.000,00	R\$24.315,00
P19	Apoio pedagógico	Aquisição de softwares de ensino e pesquisa	Adiado	Replanejado no PDTIC 2017 e custo reavaliado.	R\$10.000,00	R\$0,00
P20	Suporte de TIC	Reparo de equipamentos danificados	Adiado	Replanejado no PDTIC 2017.	R\$5.000,00	R\$0,00
-	Consolidação da Biblioteca	Sistema antifurto para Biblioteca	Não planejado	Aquisição devido à demanda do setor	R\$31.890,00	R\$31.890,00
-	Apoio pedagógico	Equipamento de impressão 3D	Não planejado	Aquisição devido à demanda do setor	R\$3.200,00	R\$3.200,00
TOTAL					R\$506.090,00	R\$120.033,02

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação

5.3.1 – Principais sistemas de informações

No levantamento realizado em janeiro de 2017, foram identificados sessenta e seis sistemas de informação que apoiam de alguma maneira os processos de negócios institucionais. Desta relação exhaustiva, foram selecionados os treze principais sistemas, conforme quadro 136, que apresenta detalhes sobre os objetivos e finalidade das soluções, sua origem e abordagem de manutenção, os custos envolvidos e os responsáveis pelos sistemas na Instituição.

Deve-se observar que todos esses sistemas encontram-se em operação e representam ativos críticos para o IFSULDEMINAS. A fim de manter os riscos conhecidos em níveis aceitáveis, a grande maioria dos sistemas é mantida internamente e usa tecnologia aberta e livre em seu núcleo.

Ainda assim, dois casos específicos resultam atualmente em dependência tecnológica para o Instituto. Essa avaliação parte tanto da perspectiva financeira, uma vez que o fornecimento por exclusividade pode resultar em maiores custos, quanto da perspectiva de sustentabilidade, em que a dependência pode resultar em indisponibilidade em caso de descontinuação ou substituição das soluções, por exemplo.

O caso mais significativo é o sistema acadêmico em uso, que é fornecido por uma empresa privada mediante contrato de manutenção e suporte. Buscando reduzir ou eliminar essa dependência, há em curso um projeto para adotar o módulo educacional do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), com um piloto em execução no *Campus* Passos no primeiro semestre de 2017. Essa opção, além de eliminar problemas técnicos e operacionais já identificados, deve proporcionar a flexibilidade necessária para que as necessidades internas sejam atendidas de forma mais satisfatória.

O outro caso se refere ao sistema de gestão de bibliotecas atualmente em uso. Trata-se de um sistema amplamente utilizado em instituições de ensino nacionais, mas que por se tratar de um fornecedor exclusivo pode gerar algum risco de continuidade. Para esse caso, não há no momento ação específica para avaliar e tratar eventuais riscos, mas ela será conduzida oportunamente.

Quadro 136 – Principais Sistemas do IFSULDEMINAS

Nome	Descrição sucinta	Finalidade, principais funcionalidades e módulos	Abrangência	Origem	Manutenção	Despesas anuais com manutenção e suporte (contratada)	Responsável técnico na instituição	Unidade Gestora da Solução (UGS)	Responsável da área de negócio
GIZ (Reitoria)	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas ao ensino na instituição.	Efetua matrícula de alunos em disciplinas regulares, de adaptação, dependência ou disciplinas isoladas; Equivalência de disciplinas; Dispensa de disciplinas; Rematrícula automática; Escaneamento de documentos e fotos dos alunos; Controle de vagas por disciplina, turma ou por sala/horário; Configuração de notas, conceitos, etapas de prova final; Divisão de disciplina em subdisciplinas; Subdivisão de turmas em subturmas; Cadastro de horários das aulas das disciplinas; Permite digitação de aproveitamento de estudos; Informa notas e faltas inseridas pelos docentes; Permite o cálculo do resultado acadêmico pela média global das disciplinas ou por área de conhecimento; Estágio supervisionado; Apuração automática do resultado acadêmico dos alunos, com geração do histórico escolar; Controle do processo de elaboração de TCC/dissertação/tese até a certificação; Marcação de encontros presenciais para cursos à distância. Documentos pendentes; Alunos sem notas; Alunos por disciplina; Relação de dispensas de disciplinas; Alunos formandos/formados; Histórico escolar; Diário de classe; Ficha de matrícula; Ficha de aluno; Boletim; Declarações; Atestados;	Institucional	Externa	Contratada	R\$ 16.371,12	Fernando Rodrigues de Albuquerque	PROEN	Sueli do Carmo Oliveira
GIZ (Inconfidentes)	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas ao ensino na instituição.	- Gerenciamento do Departamento de Ensino em seus diversos requisitos; - Controle de cursos, disciplinas, notas, faltas, aulas, professores e alunos; - Relatórios de consultas, boletim e histórico. - Controle de estágio e atividades complementares. - Lançamento de notas online pelos professores no módulo WebGiz.	Inconfidentes	Externa	Contratada	R\$ 13.870,11	Helena Lupinacci	CGE	Alessandro de Castro Borges
GIZ (Machado)	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas ao ensino na instituição.	- Gestão do sistema: mantém os registros acadêmicos de alunos, docentes, cursos e todas as suas derivações. - Coordenações e supervisões: acompanham o andamento dos cursos e atividades, por meio da visualização de relatórios e estatísticas. - Docentes: registram as diversas atividades das disciplinas que ministram, como os planos de ensino, avaliações, notas e	Machado	Externa	Contratada	R\$ 12.861,72	Samantha Carvalho Campos Ritter	GTIC	Samantha Carvalho Campos Ritter

		<p>frequências.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alunos: visualizam informações sobre seus registros acadêmicos relacionadas aos cursos em que estão matriculados. - Pais ou responsáveis: visualizam as mesmas informações que os alunos. 							
GIZ (Muzambinho)	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas ao ensino na instituição.	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciamento da vida acadêmica do aluno: do ingresso à conclusão do curso (matrícula, enturmação, promoção, formatura, histórico e documentação escolar); - Supervisão pedagógica: acompanha o rendimento de alunos e professores por meio de diversos relatórios e gráficos estatísticos de notas e faltas e registra ocorrências comportamentais; - Portal do aluno: os alunos, pais ou responsáveis acessam on-line os dados acadêmicos e comportamentais; - Portal do Professor: permite o lançamento on-line de frequência, avaliações, ocorrências pedagógicas e plano de ensino; - Coordenação de curso: acompanha a execução do curso e gerencia as atividades complementares; - Secretaria escolar: registra a oferta do curso (unidades, cursos, sistema de avaliação, matrizes, turmas), gera Educacenso, gerencia diários, mantém o cadastro de professores, identifica destaque acadêmico e emite relatórios diversos; - SIEC: Gerencia o estágio obrigatório 	Muzambinho	Externa	Contratada	R\$ 90.000,00	Rafael Vasconcelos/Gissélida	NTI	Rafael Vasconcelos/Gissélida
GPPEx	Sistema de suporte operacional aos projetos de pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de projetos de pesquisa, extensão e ensino dos professores; - Visualização dos projetos e de seus dados pelos órgãos competentes; - Validação do projeto pelos órgãos competentes; - Aprovação final do Projeto pelos órgãos competentes. 	Institucional	Interna	Própria	N/A	Arthur Marcondes	PROEX / PPPI	Roselei Eleotério e Eunice da Silva
Vestibular (Inscrição e IFVest)	Sistema de suporte operacional aos processos relacionados a vestibulares, envolvendo inscrição de candidatos e gestão das informações.	<ul style="list-style-type: none"> - Inscrição do aluno; - Geração de boleto para pagamento; - Distribuição dos alunos em salas e prédios, após cadastro prévio; - Importação dos Gabaritos e Redações - Cálculo das Notas e Geração da Lista de Aprovados; - Controle de Matrículas; - Relatórios Gerenciais. 	Institucional	Interna	Própria	N/A	Arthur Marcondes	PRODI	Guilherme Poscidônio
Pergamum	Sistema de gestão de bibliotecas.	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão do acervo das bibliotecas do IF; - Importação dos alunos do sistema acadêmico (atualmente o GIZ); - Base para o acesso à Minha Biblioteca. 	Institucional	Externa	Contratada	R\$ 10.213,80	Ricardo Araújo	PROEN	Rosimeire Ribeiro

Sistema de Estágios e Egressos	Gerenciamento de Estágios (cadastro de empresas, convênios, notícias e emissão de relatórios)	- Cadastro de alunos para estágios e alunos egressos; - Cadastro de empresas e vagas para estágio; - Pesquisa e possibilidade de candidatar-se a vagas oferecidas; - Questionário para recolhimento de informações profissionais sobre os alunos egressos; - Geração de relatórios e gráficos a partir das informações coletadas.	Institucional	Interna	Própria	N/A	Paulo Rezende e Heleno Lupinacci	PROEX	Alexandro da Silva
SISREQ	Sistema de Gerenciamento de Requisições de Compras	- Cadastro da Requisição; - Cadastro de Fornecedor; - Cadastro de Cotações; - Controle da tramitação das requisições até sua aprovação final.	Institucional	Interna	Própria	N/A	Wellington Openheimer	PROAD	Marco Antônio Azevedo
Sistema de Auxílio Estudantil	Sistema de suporte operacional aos processos relacionados a Auxílio Estudantil.	- Cadastro de Editais para oferecimento de Bolsas; - Inscrição dos alunos interessados com preenchimento de questionário socioeconômico; - Análise dos questionários pelos assistentes sociais; - Definição das inscrições deferidas; - Geração de relatórios gerenciais.	Institucional	Interna	Própria	N/A	Robson Mendonça	PROEN	Maira Figueiredo
Concurso (Inscrição e Gestão)	Sistema de suporte operacional aos processos de concursos.	- Inscrição do candidato; - Geração de boleto para pagamento; - Distribuição dos candidatos em salas e prédios, após cadastro prévio; - Importação dos Gabaritos e Redações; - Cálculo das Notas e Geração da Lista de Aprovados; - Gestão dos Recursos pelos candidatos; - Relatórios Gerenciais.	Institucional	Interna	Própria	N/A	Arthur Marcondes	PRODI	Guilherme Poscidãoio
Sistema de Normativa Docente	Sistema de suporte operacional à normativa docente.	- Cadastro de Professores, Campi e Fatores; - Cadastro e Preenchimento de Plano de Trabalho com as atividades realizadas pelo professor no semestre; - Cálculo de Pontuação e Horas; - Avaliação do Plano de Trabalho; - Publicação do Plano de Trabalho e Geração de documento em formato PDF.	Institucional	Interna	Própria	N/A	Ricardo Araújo (versões atuais) e Robson Mendonça (versão em desenvolvimento)	PROEN	Carlos Alberto Carvalho
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública. Trata-se do Sistema de Gestão utilizado por diversos setores do Instituto, tais como: Gestão de Pessoas, Administração (Contabilidade, Patrimônio, Almoxarifado, etc.), Pró-Reitoria de Ensino, Tecnologia de Informação, etc.	Módulos já implantados: - Gestão de Pessoas; - Registro de Frequência; - Protocolo; - Patrimônio Móvel; - Central de Serviços de TI; - Almoxarifado; - Patrimônio Módulos em Implantação; - Acadêmico; - Progressões.	Institucional	Externa	Própria	N/A	Wellington Openheimer, Arthur Marcondes e Paulo Rezende	PROAD, DGP, PROEN	Leonardo Manso, Sueli Oliveira, Rosana Aleixo, Regiane Magalhães, Elizângela Pimentel

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicações

5.4 – Gestão ambiental e Sustentabilidade

O comprometimento com a sustentabilidade faz parte da política da Instituição, ou seja, não se restringe ao cumprimento da legislação, visto que tal comprometimento está explícito em sua missão institucional: “Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais”. Portanto, construir uma instituição mais sustentável é tarefa de toda a comunidade acadêmica.

✓ O Plano de Logística Sustentável – PLS

No ano de 2012, foi aprovado pelo Conselho Superior um Plano de Gestão de Logística Sustentável elaborado pela comissão designada pela Portaria nº 1.063, de 14 de dezembro de 2012.

A partir da aprovação deste plano, as comissões têm se esforçado para articular formas e técnicas para implementar e estimular ações pautadas pela sustentabilidade em todos os setores do IFSULDEMINAS.

O PLS divulga os resultados de seu trabalho por meio do site institucional, <<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto/pls>>. São objetivos do PLS:

- Incentivar a participação dos setores de cada unidade para apresentar informações, autoavaliação e os resultados sobre as ações propostas no documento do PLS.
- Recomendar, conscientizar e sensibilizar os setores a acrescentarem e modificarem suas práticas cotidianas, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade da instituição.
- Apresentar campanhas de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica em prol da preservação do meio ambiente.

No ano de 2016, a Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável regida pela Portaria nº 1.038, de 10 de agosto de 2015, elaborou e divulgou, por meio do portal, os relatórios das práticas de sustentabilidade, todas as matérias de ações de sustentabilidade das unidades, relatório do consumo de energia elétrica, água e esgoto e o boletim da sustentabilidade. Além disso também lançou as seguintes campanhas:

- Campanha do Agasalho – Reciclagem Solidária.
- Semana do Recolhimento do Lixo Eletrônico.
- Campanha de Natal: Reciclando Presentes.

Ainda no exercício de 2016, houve um enorme esforço por parte dos servidores da Instituição para prestar as informações requisitadas pelo GreenMetric. O resultado obtido colocou o IFSULDEMINAS na 5ª posição entre as 14 instituições brasileiras que participaram da pesquisa, o que foi um grande estímulo para que o Instituto mantenha as ações já existentes e planeje novas ações

que contribuam para o fortalecimento da cultura sustentável em nossa comunidade acadêmica. Por meio desta experiência, para o ano de 2017, será montada uma nova estrutura de trabalho que, a princípio, articulará 8 setores de cada unidade do Instituto.

5.4.1 – Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O quadro abaixo aborda os critérios de sustentabilidade ambiental adotados pelo IFSULDEMINAS, seguindo o disposto na Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da SLTI/MPOG:

Quadro 137 – Atendimento aos itens do Art. 4º da IN 01/2010

Itens do Art. 4º da IN 01/2010	Providência adotada pela instituição
I – uso de equipamentos de climatização mecânica, ou de novas tecnologias de resfriamento de ar que utilizam energia elétrica, apenas nos ambientes indispensáveis;	Com a aquisição das usinas de energia solar e escolha de aparelhos econômicos para climatização de ambientes e verificação da necessidade deles, espera-se uma economia de cerca de 80% de energia na Reitoria e nos <i>campi</i> novos e em torno de 40 a 60% de economia nos <i>campi</i> pré-existentes.
II – automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença;	As novas construções, licitadas no final de 2015 e em 2016 já contemplam este item e as construções mais antigas estão sendo revistas para fazer as adaptações necessárias.
III – uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes;	Item atendido plenamente.
IV – energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água;	Em 2016, por meio do Projeto IFSolar, foi instalada a primeira usina de energia solar, de um total de 9 (nove) contratadas. Até o mês de junho de 2017, todas estarão instaladas em todos os <i>campi</i> e Reitoria. Um projeto que prevê uma economia em torno de R\$ 750.000,00 por ano de energia elétrica e não emissão de cerca de 256 toneladas de CO2 na atmosfera.
V – sistema de medição individualizado de consumo de água e energia;	Em pleno funcionamento em todos os <i>campi</i> .
VI – sistema de reúso de água e de tratamento de efluentes gerados;	A Reitoria e alguns <i>campi</i> já possuem sistema de reúso de águas pluviais e de tratamento de efluentes.
VII – aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento;	A Reitoria já possui sistema completo, os <i>campi</i> estão iniciando com as instalações.
VIII – utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis e que reduzam a necessidade de manutenção; IX – comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O IFSULDEMINAS não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), mas o PLS também apresenta critérios de sustentabilidade em seu item VI – Compras e Contratações Sustentáveis e está publicado no link <<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/documentospls>>.

Também é possível citar outras ações de sustentabilidade:

- Todos os editais de licitação estabelecem cláusulas gerais de sustentabilidade, como a indicação na fundamentação legal dos editais do Decreto nº 7.746/2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes

para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP.

- Nas licitações de reprografia é exigida **Declaração de Sustentabilidade Ambiental, comprovando a correta destinação dos cartuchos e toners usados e o pleno atendimento da legislação aplicável.**
- Nas licitações de pneus é exigido o Comprovante de Registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, emitidos para o fabricante, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03 de dezembro de 2009, e legislação correlata.
- Nas licitações de limpeza e conservação é exigido das empresas:
 - a. Realizar às expensas da contratada cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei;
 - b. Treinamento periódico dos empregados sobre práticas de sustentabilidade, em especial sobre redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e destinação de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes.
 - c. Comprovantes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato.
- Opta-se por materiais de expediente sustentáveis (papel reciclado, caneta ecológica, mochila, medalha, entre outros materiais sustentáveis);
- Nas licitações de eletrodomésticos, eletrônicos e demais produtos elétricos é sempre observado a melhor classificação de economia de energia com selo PROCEL, bem como a aquisição de gás ecológico em condicionadores de ar.
- Em 2016, foram adquiridas 50 caixas de sugestões para a Ouvidoria, produzidas a partir de um material reciclável, altamente rentável para o setor de reciclagem e não causando degradação ambiental ao serem descartadas no fim de sua vida útil.
- Todas as especificações dos materiais gráficos licitados pela Assessoria de Comunicação consideram a sustentabilidade. As preocupações estão ligadas ao tipo de papel (reciclado ou branco com certificação FSC, que é um sistema de garantia internacionalmente reconhecido por identificar, por meio de seu símbolo, produtos madeireiros e não madeireiros originados do bom manejo florestal), à real necessidade de se imprimir, ao aproveitamento de papel e ao aproveitamento do material impresso (priorizando, sempre que possível, informações atemporais que permitam a utilização do mesmo material em datas posteriores).

6 – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 – Canais de acesso do cidadão

O IFSULDEMINAS se relaciona com a sociedade por intermédio de vários canais de comunicação. Esses canais têm como objetivo, de curto prazo, ampliar o conhecimento da sociedade a respeito da instituição e, de longo prazo, consolidá-la como uma organização educacional séria, comprometida com a educação de qualidade e com o desenvolvimento social.

✓ A Ouvidoria

A Ouvidoria do IFSULDEMINAS é um dos canais de comunicação que permite a interação do cidadão junto com a instituição, de forma democrática, representativa e legítima. Seu principal objetivo é atuar de forma imparcial e independente; tem caráter mediador, pedagógico e estratégico, recebe as situações não resolvidas dos cidadãos e busca por soluções, esforçando-se continuamente para melhoria nos processos e serviços prestados. O trabalho também é realizado por meio da Instrução Normativa nº 1 da Ouvidoria Geral da União da Controladoria-Geral da União, de 05 de Novembro de 2014, pautando-se em:

- a) Agir de forma transparente, com lisura, impessoalidade e eficácia;
- b) Ser ágil no atendimento;
- c) Manter o sigilo de informações e fatos;
- d) Tratar com imparcialidade as solicitações;
- e) Fazer uso de informações e documentos existentes na Instituição;
- f) Tratar ética e igualitariamente os cidadãos.

Localizada na Reitoria do IFSULDEMINAS, Avenida Vicente Simões, 1111, Bairro Nova Pousa Alegre, CEP 37550-000, Pousa Alegre–MG, a Ouvidoria recebe solicitações, elogios, reclamações, denúncias e sugestões. Para tanto, utiliza-se dos seguintes meios de atendimento:

- Presencial: por meio de pré-agendamento de visita.
- Telefone: (35) 3449-6176
- E-mail: ouvidoria@ifsuldeminas.edu.br
- Internet: Sistema Federal de Ouvidorias e-OUV e Formulário on-line disponível em:

<<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/ouvidoria>>

O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e 14h às 18h.

Para dar maior transparência ao sistema de atendimento adotou-se o e-OUV, Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal. Este sistema fomenta uma gestão interessada na participação social e a consequente ampliação do processo de fiscalização, de forma eficiente e eficaz.

No ano de 2016, foram registrados no e-OUV o total de 26 manifestos atendidos. Por e-mail foram recebidos e atendidos 920 chamados.

Em cumprimento ao artigo 14º do Regulamento da Ouvidoria, aprovado pela Resolução CONSUP nº 94/2010, a Ouvidoria divulga semestralmente seus dados de atendimento no *site* institucional: <<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/ouvidoria/108-relatorios-da-ouvidoria.html>>.

Quadro 138 – Chamados por ano na Ouvidoria do IFSULDEMINAS

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Número de Chamados	56	712	922	1048	861	920

Fonte: Ouvidoria

O relatório é divulgado no *site* institucional de forma detalhada, sendo dividido por tipo de manifestante: aluno, professor, público externo, técnico administrativo, terceirizado e anônimo. Entre as demandas recebidas destacam-se: dúvidas, elogios, reclamações, sugestões e pedido de informação.

Para ampliar a política de participação social foi realizada a compra de 50 caixas de sugestões, sendo que essas chegaram no final do ano de 2016. No primeiro semestre de 2017, as caixas serão distribuídas e instaladas nos campi; será treinado um servidor de cada unidade para registrar os pedidos em uma planilha compartilhada com a Ouvidoria, como o objetivo de fomentar novas pesquisas.

Para o ano de 2017, está previsto o lançamento da campanha de caráter permanente “#euparticipo”, que será utilizada para pré-análise das solicitações. Após essa etapa, as manifestações serão encaminhadas ao setor responsável por prestar as informações, sendo eles: Fale conosco, Sistema de Informação ao Cidadão e Ouvidoria. Esta campanha permitirá uma análise mais detalhada e precisa das solicitações recebidas e permitirá gerar relatórios mais claros e colaborativos para subsidiar as decisões tomadas pela gestão do IFSULDEMINAS.

6.2 – Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, sendo parte do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009. Tem por objetivo informar aos usuários dos serviços disponibilizados pelos órgãos e entidades vinculados ao Poder Público Federal as formas de acesso a

esses, bem como os respectivos compromissos estabelecidos e padrões de qualidade almejados no atendimento aos cidadãos.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), a carta constitui-se em um documento de grande importância para melhoria dos serviços oferecidos. Além de oferecer mais transparência e credibilidade, nela constam as informações relacionadas aos serviços prestados aos cidadãos, assim como os requisitos, documentos e informações necessárias para acessá-los. A carta está disponível no seguinte endereço eletrônico:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/institucional/122-carta-de-acesso-a-informacao>>

6.3 – Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

✓ A Ouvidoria e o Fale Conosco

Desde 2014, a Ouvidoria implementou um questionário avaliativo para verificar o grau de satisfação com o atendimento realizado, o primeiro questionário foi realizado por meio do aplicativo gratuito *SurveyMonkey*, que coletou, no período de 2014 a 2015, aproximadamente 90 participações voluntárias referentes ao atendimento prestado. Esse questionário tem sido tabulado e analisado periodicamente com o objetivo de avaliar a atuação do setor e verificar a qualidade do serviço prestado.

O serviço oferecido pelo aplicativo *SurveyMonkey* é gratuito, o que limita os relatórios a apenas 100 registros por pesquisa. Por este motivo, foram acolhidas, 13 respostas pelo aplicativo *SurveyMonkey* e 63 respostas pelo aplicativo gratuito *Survio* no ano de 2016. Os relatórios gerados são publicados no portal institucional.

✓ Sistema de Informação ao Cidadão (e-SIC)

Em cumprimento às determinações da Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), o IFSULDEMINAS dispõe do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) instalados nas recepções centrais da Reitoria e de seus campi, a fim de assegurar à comunidade o acesso às informações, de acordo com a previsão legal.

O atendimento presencial do SIC na Reitoria é realizado de segunda a sexta-feira, das 08h às 18h. As solicitações também podem ser feitas de forma eletrônica, por meio do e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão do Governo Federal). O relatório de atendimento do Sistema de Informação ao Cidadão gerado pelo e-SIC do ano de 2016 está disponibilizado no seguinte link:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>>

6.4 – Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

- Lei de Acesso à Informação

O IFSULDEMINAS reúne e divulga em seu portal institucional, de forma espontânea, os principais links de interesse coletivo ou geral com o objetivo de facilitar o acesso à informação pública; de acordo com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), mantém um site de transparência em:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/institucional/138-lei-de-informacao>>

A instituição mantém o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas. Todas as solicitações podem ser feitas por via eletrônica, pelo e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão do Governo Federal).

Os relatórios de atendimento do Sistema de Informação ao Cidadão apresentaram os seguintes resultados:

- Em 2014 os usuários formularam 36 pedidos de informação, com um total de 95 perguntas. O prazo médio de resposta foi de 11 dias.
- Em 2015 foram realizados 41 pedidos, com um total de 85 perguntas. O prazo médio de resposta foi de 8,95 dias.
- Em 2016 foram realizados 100 pedidos, com um total de 197 perguntas com o tempo médio de resposta de 9,68 dias.

De acordo com a lei, o órgão ou entidade tem até 20 dias para atender aos pedidos, prazo que pode ser prorrogado por mais 10 dias, se houver justificativa expressa.

Os processos de prestação de contas do IFSULDEMINAS estão agrupados em uma página do portal institucional, o que facilita o acesso dos cidadãos:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto>>

6.5 – Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais é constituído por 8 *campi* e uma Reitoria, cada uma dessas unidades possui um site institucional para divulgar informações de suas respectivas áreas de atuação. Na Reitoria, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações (DTIC) é responsável por ofertar ambientes digitais de abrangência institucional e nos *campi* os setores de TIC operam de forma independente, em ambientes digitais

destinados exclusivamente ao uso local. Criar e manter conteúdo no site institucional é responsabilidade das Assessorias de Comunicação que atuam em suas respectivas unidades.

Desde a publicação do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações (PETIC) para o período de 2015 e 2016, esforços e investimentos têm sido conduzidos para padronizar ambientes e integrar soluções em sintonia com os interesses da instituição. Deve-se observar que o PETIC 2015-2016 já possuía um objetivo estratégico diretamente relacionado à acessibilidade digital (OBJ08 - Aperfeiçoar a acessibilidade, a transparência e o acesso às informações).

No dia 18 de novembro de 2016 foi lançado o novo portal institucional da Reitoria, baseado no modelo de portal padrão do Governo Federal, disponível no endereço <portal.ifsuldeminas.edu.br>. A nova plataforma visa atender aos requisitos de acessibilidade solicitados pela legislação pertinente, especificamente do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG). O e-MAG estabelece padrões de comportamento acessível para sites governamentais, permitindo a implementação da acessibilidade digital de forma padronizada, de fácil realização, coerente com as necessidades brasileiras e em conformidade com os padrões internacionais.

Com os testes e ajustes necessários, a mesma plataforma será adaptada, no ano de 2017, para os demais ambientes digitais, especificamente para as páginas dos *campi* e projetos institucionais. Novos ajustes e adaptações nos conteúdos e ferramentas do portal estão sendo conduzidos pela DTIC e Assessoria de Comunicação para aperfeiçoar a experiência do usuário e tornar o portal ainda mais acessível.

Além dessa iniciativa, o IFSULDEMINAS divulgou no final de 2016, o plano de trabalho para adequação da acessibilidade em todos os seus ambientes digitais. Esse plano destina-se a dirigir as iniciativas de adequação dos demais ambientes digitais do Instituto, priorizando aqueles de acesso público. Esse plano prevê que, após catalogar e avaliar o nível de acessibilidade de todos os ambientes digitais, serão iniciados os trabalhos de adequação que terão acompanhamento do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI).

No que tange à infraestrutura física do IFSULDEMINAS, existem duas situações: 1º - Todas as novas obras atualmente seguem os preceitos da Lei nº 10.098/2000 referente aos critérios de acessibilidade; 2º - Existem na estrutura do IFSULDEMINAS edifícios com mais de 50 anos de existência, em que, dentro das possibilidades da estrutura física desses prédios mais antigos, foram feitas obras que possibilitassem uma maior acessibilidade.

7 – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 – Desempenho Financeiro no Exercício

O quadro abaixo demonstra o desempenho financeiro do IFSULDEMINAS no exercício de 2016. As despesas estão detalhadas por natureza de despesa e evidenciam os valores empenhados, liquidados e pagos.

Quadro 139 – Execução financeira por natureza de despesa no exercício 2016

Natureza Despesa		DESPEASAS EMPENHADAS Saldo Atual - R\$	DESPEASAS LIQUIDADAS Saldo Atual - R\$	DESPEASAS PAGAS Saldo Atual - R\$
319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	20.152.144,78	20.152.144,78	20.152.144,78
319003	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	6.478.454,06	6.478.454,06	6.478.454,06
319004	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	3.753.694,84	3.753.694,84	3.753.694,84
319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	451.928,28	451.928,28	451.928,28
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	114.349.213,34	114.349.213,34	114.349.213,34
319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	262.426,78	262.426,78	262.426,78
319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	420.339,51	420.339,51	420.339,51
319092	DESPEASAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	759.195,53	759.195,53	759.195,53
319096	RESSARCIMENTO DE DESP. DE PESSOAL REQUISITADO	19.343,20	15.810,55	
319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	23.239.575,69	23.239.575,69	23.239.575,69
335041	CONTRIBUIÇÕES	35.836,00	35.836,00	35.836,00
339004	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	458.503,58	458.503,58	458.503,58
339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	705.630,15	705.630,15	705.630,15
339014	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	577.542,47	577.542,47	574.808,82
339018	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	7.334.583,53	7.054.841,35	6.999.796,35
339020	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	308.671,65	308.671,65	308.671,65
339030	MATERIAL DE CONSUMO	8.196.550,80	5.933.118,90	5.635.682,18
339031	PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	36.640,39	25.761,89	24.593,19
339032	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIB. GRATUITA	517.953,14	254.699,00	252.246,16
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	449.798,97	272.168,88	185.724,04
339035	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	10.000,00	10.000,00	10.000,00
339036	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	6.344.165,16	6.023.598,18	5.644.950,88
339037	LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	19.118.015,53	16.279.099,32	16.025.949,02
339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	12.285.295,80	7.782.671,75	7.468.615,90
339046	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	5.922.713,48	5.922.713,48	5.922.713,48
339047	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	14.645,82	12.087,29	12.087,29
339048	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	889.303,33	768.065,84	749.163,88
339049	AUXÍLIO-TRANSPORTE	335.074,50	335.074,50	325.765,69
339092	DESPEASAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.673,46	4.673,46	4.673,46
339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.334.092,60	3.334.092,60	3.333.933,49
339139	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	225.810,84	152.769,44	151.391,84
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.118.014,02	990.731,33	922.109,61
449020	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	730.672,39	730.672,39	730.672,39
449039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS- PESSOA JURÍDICA	111.741,90	17.832,00	17.832,00
449047	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00		
449051	OBRAS E INSTALAÇÕES	7.202.358,56	1.472.926,68	1.468.352,89
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	12.231.862,48	2.871.169,12	2.616.430,00
Total		258.386.466,56	232.217.734,61	230.453.106,75

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Os repasses de recursos financeiros enviados pela SPO/MEC ao IFSULDEMINAS ao longo do primeiro semestre de 2016 foram irregulares e, na grande maioria das vezes, insuficientes para cobrir as despesas que estavam liquidadas. Assim, foi preciso adotar algumas medidas, detalhadas no tópico “demonstração de conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no artigo 5º da Lei 8.666/1993”, para gerir os compromissos, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos causados pela limitação de recursos financeiros.

No segundo semestre, principalmente nos últimos meses do ano de 2016, houve sincronia entre os repasses financeiros enviados e os valores que já estavam comprometidos. Dessa forma, foi possível honrar os compromissos que estavam pendentes e estabilizar a situação financeira da instituição. Encerrou-se o ano efetuando o pagamento de grande parte das despesas do exercício que estavam liquidadas, como demonstrado na tabela abaixo, e apenas uma pequena parcela das despesas passou para o exercício seguinte como Restos a Pagar Processados.

7.2 – Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

✓ Aplicação das NBC T 16.9 e 16.10

O IFSULDEMINAS toma medidas para adotar critérios e procedimentos das normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, no caso as NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão) e NBC T 16.10 (Avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público).

No exercício de 2016 foram depreciados os bens móveis adquiridos do ativo imobilizado da conta 1.2.3.1.0.00.00 – Bens Móveis, dos exercícios de 2010 a 2016, tendo sido concluído o desenvolvimento da funcionalidade da Reavaliação dos bens móveis e adequação dos relatórios do módulo de patrimônio do SUAP, no qual todos os *Campi* passarão a gerenciar seus bens móveis. Além disso, a depreciação dos bens móveis passou a ser gerenciada pelo sistema, inclusive para os bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010.

Foram nomeados servidores para compor a Comissão de Reavaliação de Bens Móveis dos *Campi* e da Reitoria do IFSULDEMINAS. Os servidores ficaram responsáveis pelo teste de recuperabilidade e pelos laudos de reavaliação.

Foram amortizados os bens intangíveis com vida útil definida conforme macrofunção 020330. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso. A amortização deve cessar na data em que o ativo é

classificado como mantido para venda, quando estiver totalmente amortizado ou na data em que ele é baixado, o que ocorrer primeiro.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizado pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02 de dezembro de 2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse e define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização; e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10 de dezembro de 2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias, e fundações públicas federais. É registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

✓ Metodologias de cálculo e taxas utilizadas

Atualmente, o IFSULDEMINAS utiliza taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da União (da Secretaria do Tesouro Nacional e da Coordenação Geral de Contabilidade – STN e CCONT, respectivamente), com base legal na Lei nº 4.320/64 e com os procedimentos indicados pela macrofunção 02.03.30.

✓ Depreciação

De acordo com o item 6.1 da Macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI 2010, os seguintes fatores devem ser considerados para estimar a vida útil econômica de um ativo:

- A capacidade de geração de benefícios futuros;
- O desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- A obsolescência tecnológica;
- Os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

Item 5.1 da Macrofunção 02.03.30. o cálculo da depreciação nos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas será realizado pelo sistema de controle patrimonial de cada órgão, seguindo as orientações e critérios desta orientação. As empresas públicas e sociedades de economia mista devem seguir a Lei nº 6.404/76.

Consideram-se os seguintes critérios para o cálculo de depreciação e reavaliação dos bens móveis:

- Descrição do bem: qualificação visando à individualização do bem cujo valor será controlado;
- Valor de entrada: é o custo de aquisição, elaboração ou construção do bem, valor pelo qual o bem foi registrado na contabilidade. O valor dessa coluna é constante, não se altera;

- Avaliação patrimonial é a atribuição de um valor monetário a itens do ativo ou passivo cuja aquisição decorreu de julgamento fundado em consenso entre as partes e que traduza, com razoabilidade, o processo de evidenciação dos atos e fatos da administração.
- Mensuração é o ato de constatação de valor monetário para itens do ativo ou passivo, expresso no processo de evidenciação dos atos e fatos da administração, revelado mediante a aplicação de procedimentos técnicos suportados em análises tanto qualitativas quanto quantitativas.
- Valor de aquisição é a soma do preço de compra de um bem com os gastos suportados direta ou indiretamente para colocá-lo em condição de uso.
- Valor de mercado ou valor justo é o valor pelo qual pode ser intercambiado um ativo ou cancelado um passivo, entre partes conhecidas ou interessadas, que atuam em condições independentes e isentas ou conhecedoras do mercado.
- Valor da reavaliação é a diferença entre o valor líquido contábil do bem e o valor de mercado, com base em laudo técnico.
- Valor recuperável é o valor de venda de um ativo menos o custo para a sua alienação (preço líquido de venda), ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, estimado com base nos fluxos de caixa futuros trazidos a valor presente por meio de taxa de desconto (valor em uso), o que for maior.
- Reavaliação é a adoção do valor de mercado ou do valor de consenso entre as partes para os bens do ativo.
- Redução ao valor recuperável (impairment) é o reconhecimento de uma perda dos benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço de um ativo, adicional e acima do reconhecimento sistemático das perdas de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço que se efetua normalmente.
- Valor bruto contábil é o valor do bem registrado na contabilidade, em uma determinada data, sem a dedução da correspondente depreciação, amortização ou exaustão acumulada.
- Valor depreciável, amortizável e exaurível é o valor original de um ativo deduzido do seu valor residual, quando possível ou necessária a sua determinação.
- Valor residual é o montante líquido que a entidade espera, com razoável segurança, obter por um ativo no fim de sua vida útil econômica, deduzidos os gastos esperados para sua alienação.
- Valor líquido contábil é o valor do bem registrado na contabilidade, em uma determinada data, deduzido da correspondente depreciação, amortização ou exaustão acumulada.
- Depreciação é a redução do valor de um bem pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência ao longo de sua vida útil. Amortização é a redução do valor aplicado na aquisição de direitos de propriedade e quaisquer outros, inclusive ativos

intangíveis, com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado.

- Vida útil econômica é o período de tempo definido ou estimado tecnicamente, durante o qual se espera obter fluxos de benefícios futuros de um ativo.
- Vida útil é o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo ou o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.
- Ajustes de Exercícios Anteriores são considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido e evidenciados em notas explicativas.

✓ Reavaliação

De acordo com a NBC T 16.10 e a macrofunção 02.03.35 os seguintes critérios devem ser utilizados para as reavaliações dos bens móveis:

Para se proceder à reavaliação deve ser formada uma comissão de no mínimo três servidores, ou contratando peritos, ou empresa especializada. Esses deverão elaborar o laudo de avaliação, que deve conter, ao menos, as seguintes informações:

- a) Documentação com descrição detalhada de cada bem avaliado
- b) A identificação contábil do bem
- c) Critérios utilizados para avaliação e sua respectiva fundamentação
- d) Vida útil remanescente do bem
- e) Data de avaliação

As reavaliações devem ser feitas utilizando-se o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial, pelo menos:

- a) anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variarem significativamente em relação aos valores anteriormente registrados;
- b) a cada quatro anos, para as demais contas ou grupos de contas.

Na impossibilidade de se estabelecer o valor de mercado, o valor do ativo pode ser definido com base em parâmetros de referência que considerem características, circunstâncias e localizações assemelhadas.

Quando os bens adquiridos, distribuídos e colocados em uso são reavaliados, a depreciação acumulada na data da reavaliação deve ser eliminada contra o valor contábil bruto do ativo, atualizando-se o seu valor líquido pelo valor reavaliado.

O valor do ajuste decorrente da atualização ou da eliminação da depreciação acumulada faz parte do aumento ou da diminuição no valor contábil registrado.

✓ Amortização

De acordo com o item 12.1 da macrofunção 02.03.30 a amortização de ativos intangíveis com vida útil definida deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso. A amortização deve cessar na data em que o ativo é classificado como mantido para venda, quando estiver totalmente amortizado ou na data em que ele é baixado, o que ocorrer primeiro.

✓ Resultado apurado

No balanço patrimonial do IFSULDEMINAS, nas contas do ativo permanente imobilizado, a conta contábil – **1.2.3.8.1.01.00 DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MÓVEIS** – apresenta o impacto da depreciação no exercício com um valor de R\$ 16.739.545,14.

Os valores de depreciação dos bens móveis para cada unidade gestora do IFSULDEMINAS estão representados abaixo:

- UG 158137/26412 – R\$ 1.585.836,00
- UG 158303/26412 – R\$ 5.575.436,19
- UG 158304/26412 – R\$ 2.974.143,71
- UG 158305/26412 – R\$ 2.806.162,60
- UG 154809/26412 – R\$ 977.590,48
- UG 154810/26412 – R\$ 1.349.178,59
- UG 154811/26412 – R\$ 1.471.197,57

O saldo da conta contábil – **1.2.3.8.1.02.00 DEPRECIACÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS** – apresenta o impacto da depreciação no exercício com um valor de R\$ 172.476,47.

Os valores de depreciação dos bens imóveis para cada unidade gestora do IFSULDEMINAS estão representados abaixo:

- UG 154810/26412 – R\$ 7.712,92
- UG 158137/26412 – R\$ 2.290,64
- UG 158303/26412 – R\$ 71.492,86

- UG 158304/26412 – R\$ 39.030,92
- UG 158305/26412 – R\$ 51.949,13

O saldo da conta contábil - **1.2.3.8.1.06.00 - AMORTIZAÇÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS** - apresenta o impacto da amortização no exercício com um valor de R\$ 95.293,14.

O valor de amortização dos bens imóveis da unidade gestora do IFSULDEMINAS está representado abaixo:

- UG 158137/26412 – R\$ 95.293,14

O saldo da conta contábil – **1.2.4.8.1.01.00 - AMORTIZACAO ACUMULADA – BENS INTANGÍVEIS** - apresenta o impacto da amortização no exercício com um valor de R\$ 179,89.

Os valores de amortização dos bens intangíveis para cada unidade gestora do IFSULDEMINAS estão representados abaixo:

- UG 158137/26412 – R\$ 121,66
- UG 154809/26412 - R\$ 58,23

7.3 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O IFSULDEMINAS não tem sistemática de apuração de custos porque não tem ferramentas adequadas para extração de dados dos sistemas SIAFI, SIAPE e SIGPLAN, que permitiriam a estruturação de sistemas de apuração de custos.

A disponibilização dessas ferramentas será realizada quando o Ministério da Educação concluir seus trabalhos de desenvolvimento.

Conforme a Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que organiza e disciplina o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, compete à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) tratar de assuntos relacionados à área de custos na Administração Pública Federal.

Em 9 de março de 2011, a STN publicou a Portaria nº 157, complementada pela Portaria nº 716, de 24 de outubro de 2011, que dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal, estruturado na forma de um subsistema organizacional da administração federal e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal, por se encontrar sob gestão da Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da União. Criou-se, então, o SIC (Sistema de Informações de Custos do Governo Federal), uma data warehouse que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações de custos:

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/-/custos-sic?redirect=http%3A%2F%2Fwww.tesouro.fazenda.gov.br%2Fmodelo-artigo-siafi%3Fp_p_id%3D3%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dmaximized%26p_p_mode%3Dview%26_3_keywords%3Dsic%26_3_struts_action%3D%252Fsearch%252Fsearch%26_3_redirect%3D%252Fimportacao-e-exportacao-de-dados

O Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 135, de 23 de janeiro de 2014, expedida por sua Secretaria Executiva, constituiu um grupo de trabalho liderado pelo Órgão Setorial do Sistema de Custos do Ministério da Educação com o encargo de “discutir as diretrizes de implementação do sistema de custos no âmbito do Ministério da Educação” (artigo 1º). Os integrantes deste grupo de trabalho foram designados pela Portaria nº 2, de 26 de maio de 2014, do Subsecretário de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação.

O IFSULDEMINAS chegou a contatar a SPO/MEC para ter acesso ao sistema, porém a SPO/MEC informou-nos que o sistema ainda passa por testes conduzidos pelo grupo de trabalho e que os projetos encontram-se em estágio preliminar, sem definição como e quando os institutos federais poderão usar o sistema.

Desta forma, o IFSULDEMINAS aguarda a abertura do sistema de custos para que possa implementar a apuração de custos de forma coerente com as determinações do Ministério da Educação.

7.4 – Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis do IFSULDEMINAS são publicadas mensalmente no seu sítio:

<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/pro-reitoria-administracao/contabilidade>

✓ Notas explicativas

Quadro 140 - Balanço Patrimonial

**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO
NACIONAL**

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO	2016
PERÍODO	Anual
EMIÇÃO	09/02/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

(-) Amortização Acumulada de Softwares	-179,89	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	116.101,20	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	116.101,20	-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	238.017.008,91	219.079.652,22	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	238.017.008,91

ATIVO			PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016
ATIVO FINANCEIRO	5.509.412,42	7.008.801,03	PASSIVO FINANCEIRO	37.910.660,62
ATIVO PERMANENTE	232.507.596,49	212.070.851,19	PASSIVO PERMANENTE	24.386,39
			SALDO PATRIMONIAL	200.081.961,90

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO		
	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2016	2015
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	67.865.458,16	23.662.138,82	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	65.220.988,83	54.689.439,47
Execução dos Atos Potenciais Ativos	67.865.458,16	23.662.138,82	Execução dos Atos Potenciais Passivos	65.220.988,83	54.689.439,47
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	16.200,49	16.200,49	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	67.444.909,39	23.241.590,05	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	19.342,81	14.385,60
Direitos Contratuais a Executar	404.348,28	404.348,28	Obrigações Contratuais a Executar	65.201.646,02	54.675.053,87
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	67.865.458,16	23.662.138,82	TOTAL	65.220.988,83	54.689.439,47

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

	DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
	Recursos Ordinários	-5.044.489,05
	Recursos Vinculados	-27.356.759,15
	Educação	-27.507.161,56
	Seguridade Social (Exceto RGPS)	-298.824,42
	Operação de Crédito	3.189,86
	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.100.158,88
	Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.654.121,91
	TOTAL	-32.401.248,20

Fonte: SIAFI Web.

✓ Ativo

Ativo Circulante

A principal alteração apresentada no grupo 1.1.3.0.0.00.00 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo no período comparado, foi decorrente da apuração em 2015 do processo de inscrição do diferido e/ou recursos a receber/liberar no valor de R\$ 3.588,84.

Na análise do último trimestre de 2016, o saldo constante na conta VPDs Pagas Antecipadamente foi decorrente de apropriações referentes à contratação de seguro de veículos conta 119110000 PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR no valor total de R\$ 20.719,84 lançado pelo *Campus Passos* 154810/26412: R\$ 11.795,32 e *Campus Pouso Alegre* 154811/26412: R\$ 8.924,52. Como se trata de Despesa paga na sua totalidade e as contas devem refletir a realidade, todo mês é lançado automaticamente pelo SIAFI o valor referente à parcela/mês na conta de VPD 33.231.1300 Seguros em Geral.

Ativo Não Circulante

Imobilizado

Depreciação

O saldo da conta 1.2.3.8.1.01.00 DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS apresentou o impacto no exercício de R\$ 16.739.545,14. Foram depreciados bens móveis do ativo imobilizado dos exercícios de 2010 a 2016 e algumas classes de contas do ativo imobilizado de bens de exercícios anteriores a 2010. O IFSULDEMINAS utiliza taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da STN e CCONT e com os procedimentos indicados na macrofunção 020330.

O saldo da conta (1.2.3.8.1.02.00) DEPRECIACÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS do período foi de R\$ 172.476,47 e a AMORTIZACÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS (1.2.3.8.1.06.00) foi de R\$ 95.293,14. Os valores foram calculados de acordo com a depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em

atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02 de dezembro de 2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização; Obedeceu também a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10 de dezembro de 2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias, e fundações públicas federais. Foi registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

O saldo da conta contábil – **1.2.4.8.1.01.00 - AMORTIZACAO ACUMULADA – BENS INTANGÍVEIS** - apresenta o impacto da amortização no exercício com um valor de R\$ 179,89. Foram amortizados os bens intangíveis com vida útil definida. De acordo com item 12.1 da macrofunção 02.03.30 a amortização de ativos intangíveis com vida útil definida deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso.

Foi registrado no SIAFI pela CCONT/STN reavaliação de bens imóveis dos seguintes Campi: Passos 154810/26412, Poços de Caldas 154809/26412, Pouso Alegre 154811/26412, Inconfidentes 158305/26412, Machado 158304/26412, Muzambinho 158303/26412 e Reitoria 158137.

✓ Passivo

Ajustes de Exercícios Anteriores

No final do exercício de 2016 a alteração na conta 2.3.7.1.1.03.00 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES no valor de R\$ 61.439,55 refere-se:

- à reavaliação de bens patrimoniais adquiridos em exercícios anteriores a 2010:
154809/26412 - IFSULDEMINAS - *CAMPUS POÇOS DE CALDAS* 1.076,77
154810/26412 - IFSULDEMINAS - *CAMPUS PASSOS* 1.998,62
154811/26412 - IFSULDEMINAS - *CAMPUS POUSO ALEGRE* 3.221,03
158137/26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL D 138.820,00
- à regularização de depreciação acumulada e de doação registrada incorretamente gerando saldo credor no valor de R\$ 83.676,87 na UG 158304/26412 – IFSULDEMINAS – *Campus Machado*.

Foi registrado no SIAFI pela CCONT/STN reavaliação de bens imóveis dos seguintes *Campi*: Passos 154810/26412, Poços de Caldas 154809/26412, Pouso Alegre 154811/26412, Inconfidentes 158305/26412, Machado 158304/26412, Muzambinho 158303/26412 e Reitoria 158137.

✓ Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2016, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.625.529,89 (Um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil,

quinhentos e vinte e nove reais e oitenta e nove centavos) relacionados com fornecedores e contas a pagar a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Quadro 141 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição. (Valores em R\$)

	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
Circulante	1.625.529,89	9.802.407,04	-83,42
Nacionais	1.625.529,89	9.802.407,04	-83,42
Estrangeiros			
Não Circulante			
Nacionais			
Estrangeiros			
Total	R\$ 1.625.529,89	R\$ 9.802.407,04	-83,42

Fonte: SIAFI 2016 e 2015.

Os fornecedores e contas a pagar de curto prazo se referem aos fornecedores nacionais. A conta Fornecedores e contas a pagar em curto prazo apresentou queda de 83,42% no período analisado. A diminuição se deu em função da realização dos compromissos com os fornecedores.

Na tabela a seguir apresentamos os contratantes com os valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data-base de 31 de dezembro de 2016.

Quadro 142 - Fornecedores e Contas a Pagar – Unidade Gestora – Contratante. (Valores em R\$)

	31/12/2016	AV (%)
(1) IFSULDEMINAS – REITORIA – 158137	589.116,17	36,24
(2) IFSULDEMINAS – CAMPUS MUZAMBINHO - 158303	521.058,22	32,05
(3) IFSULDEMINAS – CAMPUS INCONFIDENTES - 158305	168.755,35	10,39
(4) IFSULDEMINAS – CAMPUS POUSO ALEGRE - 158304	163.210,35	10,04
DEMAIS	183.389,80	11,28
Total	R\$ 1.625.529,89	100,00

Fonte: SIAFI, 2016.

As unidades gestoras 1, 2, 3 e 4 são responsáveis por 88,72% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, estão listados os 05 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data-base de 31 de dezembro de 2016.

Quadro 143 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor. (Valores em R\$)

	30/09/2016	AV (%)
Fornecedor A INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS	339.587,56	20,89
Fornecedor B FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXC.ORÇ.FINANC.	101.375,06	6,23
Fornecedor C LUME COMUNICAÇÃO EIRELLI - EPP	93.198,03	5,73
Fornecedor D CIGNUS MINAS EIRELLI - EPP	84.038,42	5,16
Fornecedor E LOIVA TERESINHA DE BRITO GHELEN - ME	71.524,65	4,40
Demais	935.806,17	57,59
Total	R\$ 1.625.529,89	100,00

Fonte: SIAFI, 2016.

Os fornecedores A, B, C, D e E representam 42,41% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- a. Fornecedor A: O que se refere ao valor de R\$ 339.587,56 em nome da UG 158137/26412 inscrita em Restos a Pagar Processados. Este valor deve-se

principalmente a empenhos do PRONATEC (R\$ 80.000,00) e aos empenhos 2016NE000021 (R\$ 170.000,00) (serviço de seleção e treinamento - folha de pagamento) e 2016NE000249 (R\$ 80.000,00) (passagens aos participantes das seletivas para Worldskills 2017 – TED);

- b. Fornecedor B: Serviços de publicações no Diário Oficial da União, referente a matérias oficiais da reitoria 158137/26412;
- c. Fornecedor C: Empresa especializada na prestação de serviços de publicidade e propaganda para o IFSULDEMINAS. Contrato 21/2014;
- d. Fornecedor D: Serviços de manutenção preventiva e corretiva de bens móveis e imóveis do *Campus Muzambinho* 158303/26412, com fornecimento de mão de obra, equipamentos, materiais, peças e acessórios;
- e. Fornecedor E: Aquisição de equipamentos para ministração de aulas no laboratório de hidráulica do *Campus Pouso Alegre* 154809/26412.

✓ **Obrigações Contratuais**

Em 31 de dezembro de 2016, o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS possuía um saldo de R\$ 65.201.646,02 (Sessenta e cinco milhões, duzentos e um mil, seiscentos e quarenta e seis reais e dois centavos) referente a obrigações contratuais - parcelas de contratos a serem executadas no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 144 - Obrigações Contratuais – Composição. (Valores em R\$)

	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
Aluguéis			
Fornecimento de Bens	2.081.972,37	1.027.536,58	102,61
Empréstimos e Financiamentos			
Seguros	22.479,80	22.479,80	0
Serviços	63.097.193,85	53.856.627,22	17,15
Demais			
Total	65.201.646,02	54.906.643,60	18,75

Fonte: SIAFI 2015 e 2016.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam 96,77% do total das obrigações assumidas pelo Órgão 26412 - IFSULDEMINAS até 31 de dezembro de 2016.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data-base de 31 de dezembro de 2016.

Quadro 145 - Obrigações Contratuais – Unidade Gestora – Contratante. (Valores em R\$)

	31/12/2016	AV (%)
1) IFSULDEMINAS – CAMPUS MUZAMBINHO – UG 158303/26412	38.229.408,58	58,63
2) IFSULDEMINAS - REITORIA – UG 158137/26412	11.582.026,43	17,76
3) IFSULDEMINAS – CAMPUS MACHADO – UG 158304/26412	6.731.250,35	10,33
Demais	8.658.960,66	13,28
Total	65.201.646,02	100,00

Fonte: SIAFI 2016, Tesouro Gerencial.

As unidades gestoras 1, 2 e 3 são responsáveis por 86,72% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, apresentamos os três contratados mais significativos e o saldo a executar, na data-base de 31 de dezembro de 2016.

Quadro 146 - Obrigações Contratuais – Por Contratado. (Valores em R\$)

	30/09/2016	AV (%)
Contratado A - CSC-CONSTRUTORA SIQUEIRA CARDOSO EIRELI-EPP	17.853.283,25	27,38
Contratado B - CIGNUS MINAS EIRELI - EPP	6.428.712,86	9,85
Contratado C - CONSTRUTORA MONTE BELO EIRELI - EPP	5.596.515,10	8,58
Demais	41.751.847,67	54,19
Total	65.201.646,02	100,00

Fonte: SIAFI 2016, Tesouro Gerencial.

Os contratados A, B e C representam 45,81% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- a. Contratado A: Contratação em regime de empreitada por preço global, de empresa especializada para a prestação de serviços diversos nas dependências do *Campus* Muzambinho. Validade: 01/09/2017;
- b. Contratado B: Serviços de manutenção preventiva e corretiva de bens móveis e imóveis do *Campus* Muzambinho, com fornecimento de mão de obra, equipamentos, materiais, peças e acessórios. Validade: 01/11/2017;
- c. Contratado C: Prestação de serviços diversos nas dependências do *Campus* Muzambinho. Validade: 13/03/2017.

Em relação aos contratados A, B, e C, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 147 - Contratados – Principais Transações. (Valores em R\$)

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a executar	Validade
A	Prestação de serviços diversos nas dependências do Campus Muzambinho.	38.047.686,24	20.194.402,99	Contrato 06/13: 02/09/13 a 01/09/2017 e contrato 09/13: 01/10/13 a 30/09/17
B	Serviços de manutenção preventiva e corretiva dos bens móveis e imóveis do Campus Muzambinho.	8.604.123,23	2.175.410,37	01/11/2012 a 01/11/2017

C	Prestação de serviços diversos nas dependências do Campus Muzambinho.	4.945.487,35	4.945.487,35	30/12/2013 a 13/03/2017
---	---	--------------	--------------	-------------------------

Fontes: SIASG 2016; Órgão 26412

O principal valor do grupo “Obrigações Contratuais” se refere ao Contratado A. Em 02/09/2013 e 01/10/2013 foi realizada a contratação da empresa especializada CSC Construtora Siqueira Cardoso Eirelli - EPP em regime de empreitada por preço global, para a prestação de serviços diversos nas dependências do *Campus* Muzambinho por intermédio do Pregão nº 08/2013 e 26/2013 e dos Contratos 06/2013 e 09/2013, cujo prazo de execução final é 01/09/2017 e 30/09/2017, respectivamente.

Os valores detalhados no quadro 002.4 foram repassados pelo setor de contratos do Campus de Muzambinho 158303/26412, referente a dados extraídos do SIASG apresentando valores divergentes dos valores extraídos do Tesouro Gerencial. No exercício de 2017 serão realizados os devidos ajustes.

Quadro 148 – Balanço Financeiro

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 09/02/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	3.924.211,71	3.631.500,09	Despesas Orçamentárias	259.301.134,56	242.062.093,94
Ordinárias	83.846,64	50.562,28	Ordinárias	60.691.586,34	51.208.593,25
Vinculadas	3.886.417,13	3.587.995,61	Vinculadas	198.609.548,22	190.853.500,69
Educação	56.764,49	54.006,98	Educação	168.437.554,99	151.315.463,69
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.829.652,64	3.533.988,63	Seguridade Social (Exceto RGPS)	25.237.723,77	479.619,10
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-46.052,06	-7.057,80	Operação de Crédito		35.031.110,21
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.260.897,55	4.027.087,91
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.673.371,91	219,78
Transferências Financeiras Recebidas	317.794.189,36	265.278.420,74	Transferências Financeiras Concedidas	57.747.871,10	45.796.633,74
Resultantes da Execução Orçamentária	265.734.058,47	235.002.718,78	Resultantes da Execução Orçamentária	39.424.326,83	34.651.611,76
Repasso Recebido	226.475.357,01	200.358.821,12	Repasso Concedido	165.625,37	7.714,10
Sub-repasso Recebido	39.258.701,46	34.643.897,66	Sub-repasso Concedido	39.258.701,46	34.643.897,66
Independentes da Execução Orçamentária	52.060.130,89	30.275.701,96	Independentes da Execução Orçamentária	18.323.544,27	11.145.021,98
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	49.936.020,50	29.068.745,41	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	18.182.933,14	11.040.452,72
Demais Transferências Recebidas	258.717,99	60.000,00	Movimento de Saldos Patrimoniais	140.611,13	104.569,26
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.865.392,40	1.146.956,55	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-

Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	29.326.094,72	41.225.948,33	Despesas Extraorçamentárias	35.491.289,90	20.540.177,63
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.764.627,86	10.674.264,67	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.602.369,11	4.671.088,11
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	27.083.399,95	30.362.808,21	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	23.410.853,88	14.912.860,96
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	478.066,91	188.875,45	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	478.066,91	188.875,45
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	767.353,11
			Demais Pagamentos		767.353,11
Saldo do Exercício Anterior	7.005.212,19	5.268.248,34	Saldo para o Exercício Seguinte	5.509.412,42	7.005.212,19
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.005.212,19	5.268.248,34	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.509.412,42	7.005.212,19
TOTAL	358.049.707,98	315.404.117,50	TOTAL	358.049.707,98	315.404.117,50

Fonte: SIAFI Web

✓ Receita orçamentária

Receitas correntes:

As receitas correntes realizadas/executadas representam 107,59% do total das receitas correntes previstas. No exercício de 2016 o grupo de receitas que mais se destacou foram as Receitas de Serviços, dentre elas: **15000011 - Receita Industrial** – R\$ 1.149.750,81 e **16100211 Inscrição em Concursos e Processos Seletivos** – R\$ 912.167,16.

✓ Despesas orçamentárias

Despesas correntes:

Nas despesas correntes os grupos de despesas que mais se destacam são as despesas de pessoal e outras despesas correntes. As despesas de pessoal representam 65,52% das despesas correntes, no ano de 2016 foi executado o percentual de 99,16% do previsto para o exercício. O grupo outras despesas correntes representam 26,66% das despesas correntes e foi executado em 123,06% do total previsto para o exercício. Esse grupo representa despesas com benefícios da folha de pessoal, despesas com energia elétrica, serviço de água e esgoto, telefonia, mão de obra terceirizada e bolsas para estudantes, bem como despesas ordinárias.

Despesas de capital:

Das despesas de capital, verificou-se um aumento da execução do orçamento de investimento de 7,82% nas despesas de capital, 118,96% do previsto foi executado em 2016.

Entre os aparelhos, equipamentos e ferramentas e bens de informática se encontram diversos itens utilizados na atividade fim da instituição, tais como, aparelhos utilizados em aulas práticas nos laboratórios das mais diversas áreas, sobretudo, cursos técnicos e superiores. O IFSULDEMINAS gerencia o funcionamento de 8 (oito) *Campi*. Implantou polos de rede para apoio a cursos presenciais

e a distância. Para atender a sociedade com qualidade são necessários investimentos na estrutura acadêmica e estudantil, em salas de aulas, laboratórios, equipamentos.

Quadro 149 – Balanço Orçamentário
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO
NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/02/2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.647.385,00	3.647.385,00	3.924.211,71	276.826,71
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	515.505,00	515.505,00	389.093,22	-126.411,78
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	107.414,00	107.414,00	144.348,79	36.934,79
Valores Mobiliários	408.091,00	408.091,00	244.744,43	-163.346,57
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	986.883,00	986.883,00	801.281,09	-185.601,91
Receita Industrial	1.026.545,00	1.026.545,00	1.149.750,81	123.205,81
Receitas de Serviços	990.062,00	990.062,00	1.380.264,01	390.202,01
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	990.062,00	990.062,00	1.374.754,32	384.692,32
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	5.509,69	5.509,69
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	128.390,00	128.390,00	203.822,58	75.432,58
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	11.567,00	11.567,00	1.527,49	-10.039,51
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	116.823,00	116.823,00	202.139,96	85.316,96
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	155,13	155,13
RECEITAS DE CAPITAL	4.718,00	4.718,00	-	-4.718,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-

Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	4.718,00	4.718,00	-	-4.718,00
Alienação de Bens Móveis	4.718,00	4.718,00	-	-4.718,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.652.103,00	3.652.103,00	3.924.211,71	272.108,71
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.652.103,00	3.652.103,00	3.924.211,71	272.108,71
DÉFICIT	-	-	255.376.922,85	255.376.922,85
TOTAL	3.652.103,00	3.652.103,00	259.301.134,56	255.649.031,56
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	197.058.810,00	227.513.116,00	239.024.499,23	227.125.134,42	225.619.819,47	-11.511.383,23
Pessoal e Encargos Sociais	143.064.191,00	171.332.470,00	169.886.316,01	169.882.783,36	169.866.972,81	1.446.153,99
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	53.994.619,00	56.180.646,00	69.138.183,22	57.242.351,06	55.752.846,66	-12.957.537,22
DESPESAS DE CAPITAL	17.223.644,00	17.044.880,00	20.276.635,33	5.092.600,19	4.833.287,28	-3.231.755,33
Investimentos	17.223.644,00	17.044.880,00	20.276.635,33	5.092.600,19	4.833.287,28	-3.231.755,33
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	214.282.454,00	244.557.996,00	259.301.134,56	232.217.734,61	230.453.106,75	-14.743.138,56
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	214.282.454,00	244.557.996,00	259.301.134,56	232.217.734,61	230.453.106,75	-14.743.138,56
TOTAL	214.282.454,00	244.557.996,00	259.301.134,56	232.217.734,61	230.453.106,75	-14.743.138,56

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.434.109,12	13.534.543,26	11.602.004,73	11.463.766,61	882.616,49	2.622.269,28
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.434.109,12	13.534.543,26	11.602.004,73	11.463.766,61	882.616,49	2.622.269,28
DESPESAS DE CAPITAL	2.164.825,37	16.828.264,95	11.999.236,56	11.947.087,27	612.627,50	6.433.375,55
Investimentos	2.164.825,37	16.828.264,95	11.999.236,56	11.947.087,27	612.627,50	6.433.375,55
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.598.934,49	30.362.808,21	23.601.241,29	23.410.853,88	1.495.243,99	9.055.644,83

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.987,98	7.950.647,84	7.931.209,60	19.438,24	6.987,98
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.987,98	7.950.647,84	7.931.209,60	19.438,24	6.987,98
DESPESAS DE CAPITAL	-	3.671.176,85	3.671.159,51	17,34	-
Investimentos	-	3.671.176,85	3.671.159,51	17,34	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	6.987,98	11.621.824,69	11.602.369,11	19.455,58	6.987,98

Fonte: SIAFI Web

✓ Restos a Pagar

Dos valores inscritos em restos a pagar não processados, o maior compromisso refere-se a obras que estão em processo de execução. Os investimentos representam 55,42% do valor do RPNP e outras despesas correntes representam 44,58%. Os investimentos representam um valor considerável, uma vez que o IFSULDEMINAS possui unidades espalhadas por diversos municípios do sul de Minas Gerais, sendo necessários para atender à crescente oferta de ensino.

Os restos a pagar reinscritos em restos a pagar não processados e que até o encerramento do exercício não foram executados referem-se a materiais que ainda estão sendo entregues ou obras em execução.

Os cancelamentos de valores inscritos em exercícios anteriores; em sua maioria foram empenhos da Assistência Estudantil que não seriam mais utilizados.

✓ Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Em 31 de dezembro de 2016, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, apresentou um saldo de restos a pagar não processados de R\$ 30.362.808,21 (trinta milhões, trezentos e sessenta e dois mil, oitocentos e oito reais e vinte e um centavos), representando 41% do total inscrito.

A seguir, apresenta-se a tabela dos restos a pagar não processados inscritos por unidades gestoras do IFSULDEMINAS:

Quadro 150 - Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora - (Valores em R\$)

Unidades Gestoras	Total Inscrito	%
IFSULDEMINAS – REITORIA – 158137	11.104.912,63	36,58
IFSULDEMINAS – CAMPUS MUZAMBINHO - 158303	8.669.760,57	28,56
IFSULDEMINAS – CAMPUS MACHADO - 158304	4.612.031,78	15,18
IFSULDEMINAS – CAMPUS INCONFIDENTES - 158305	2.973.906,25	9,79
IFSULDEMINAS – CAMPUS POUSO ALEGRE - 154811	1.738.156,45	5,73
IFSULDEMINAS – CAMPUS PASSOS - 154810	638.399,57	2,10
IFSULDEMINAS – CAMPUS POÇOS DE CALDAS - 154809	625.640,96	2,06
TOTAL	30.362.808,21	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos no IFSULDEMINAS, apresentado na tabela acima, 81% pertencem ao orçamento do órgão 26412 no valor de R\$ 24.524.971,61, enquanto 19% provém do orçamento de outros órgãos no valor de R\$ 5.837.836,60.

Na composição dos restos a pagar no IFSULDEMINAS por Grupo de Despesa, constata-se que cerca de 55% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Quadro 151 - Grupo de Despesas - (Valores em R\$)

Grupo de Despesa	Inscrito
Outras despesas correntes	13.534.543,26
Investimentos	16.828.264,95
TOTAL	30.362.808,21

Fonte: Tesouro Gerencial

Os empenhos inscritos em restos a pagar não processados referem-se em sua maioria aos empenhos de materiais ainda não entregues em sua totalidade e obras em execução.

Quadro 152 – Demonstrações da Variações Patrimoniais

 MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO	2016
PERÍODO	Anual
EMIÇÃO	09/02/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	359.241.155,63	309.656.041,23
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.476.040,81	2.987.851,83
Venda de Mercadorias	801.281,09	902.908,31
Vendas de Produtos	1.149.750,81	911.611,09
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.525.008,91	1.173.332,43
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	245.436,68	406.699,55
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	692,25	432,75
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	244.744,43	406.266,80
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	320.899.535,52	288.386.981,03
Transferências Intragovernamentais	317.794.189,36	265.278.420,74
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.105.346,16	23.108.560,29
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	34.367.943,70	17.639.893,45
Reavaliação de Ativos	8.877.483,00	13.792.495,94
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	21.733.867,03	1.523.836,69
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.756.593,67	2.323.560,82
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	252.198,92	234.615,37
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	252.198,92	234.615,37

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	326.897.055,17	313.371.141,38
Pessoal e Encargos	151.738.379,77	129.746.131,24
Remuneração a Pessoal	119.190.563,49	102.639.894,14
Encargos Patronais	24.679.856,51	21.180.192,17
Benefícios a Pessoal	7.796.780,22	5.913.416,93
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	71.179,55	12.628,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	27.023.209,11	24.840.395,85
Aposentadorias e Reformas	20.442.186,70	18.783.024,85
Pensões	6.581.022,41	6.057.371,00
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	54.401.529,12	50.665.690,98
Uso de Material de Consumo	10.715.826,80	9.110.284,80
Serviços	38.277.238,95	36.769.692,06
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.408.463,37	4.785.714,12
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	36.615,32	2.942,82
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	35.519,99	776,16
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	1.095,33	2.166,66
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	69.462.647,80	68.123.982,51
Transferências Intragovernamentais	57.747.871,10	45.796.633,74
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	35.836,00	65.857,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	11.678.940,70	22.261.491,77
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	11.571.125,52	30.958.328,49
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	122.169,80	2.774.453,30
Perdas com Alienação	-	9.703,75
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	4.168.426,69
Desincorporação de Ativos	11.448.955,72	24.005.744,75
Tributárias	49.399,94	39.435,58
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.428,06	2.239,07
Contribuições	41.971,88	37.196,51
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.614.148,59	8.994.233,91
Premiações	10.660,94	25.084,42
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.508.121,59	6.608.397,80
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.095.366,06	2.360.751,69
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	32.344.100,46	-3.715.100,15

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2016	2015
--	------	------

Fonte: Tesouro Gerencial

✓ Demonstrações das Variações Patrimoniais

Variações patrimoniais aumentativas

No final do exercício de 2016 a principal alteração na VPA foi decorrente do aumento de produção própria nos Campi de Muzambinho 158303/26412 e Machado 158304/26412. A Reitoria 158137/26412 realizou registros de imóveis no SPIUnet no valor de R\$ 4.012.329,25. Imóvel cedido para funcionamento do Campus Avançado Carmo de Minas. O Campus Inconfidentes realizou registro de imóveis no SPIUnet no valor de R\$ 16.011.250,29. O Campus Pouso Alegre 154811/26412 incorporou bens móveis ao patrimônio no valor de R\$ 31.659,39.

O grupo Imobilizado apresentou variação significativa no período em análise, sendo o grupo com maior representatividade no Ativo Total (95,99%) da instituição. 1.2.3.0.0.00.00 - IMOBILIZADO R\$ 228.473.327,03. Esse grupo é composto por bens móveis e imóveis.

Variações patrimoniais diminutivas

Juros e encargos de Mora

O principal registro feito nas Variações Patrimoniais Diminutivas conta 3.4.0.0.00.00 refere-se a pagamento de juros e correção monetária sobre o atraso de pagamento a Empresa Clima Service Refrigeração Eirelli – EPP – CNPJ 73.211.393/0001-56 - Campus Passos 154810/26412 no valor de R\$ 33.038,41. Luiz Fábio Soares – CNPJ 10.825.345/0001-38 no valor de R\$ 950,26 e Construtora Souza Dias Ltda - CNPJ 11.512.628/0001-92 no valor de R\$ 1.335,52 da Reitoria 158137/26412.

Imobilizado 1.2.3.0.0.00.00

Bens móveis

Os bens móveis do IFSULDEMINAS representam 29,55% do total do Ativo, totalizando o valor de R\$ 70.325.381,43 assim distribuídos:

- 1.2.3.1.1.01.00 MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTAS – R\$ 25.918.243,96
- 1.2.3.1.1.02.00 BENS DE INFORMÁTICA - R\$ 14.012.728,02
- 1.2.3.1.1.03.00 MÓVEIS E UTENSÍLIOS - R\$ 12.754.202,93
- 1.2.3.1.1.04.00 MATER CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO - R\$ 5.624.710,34
- 1.2.3.1.1.05.00 VEÍCULOS - R\$ 9.568.223,82

- 1.2.3.1.1.09.00 ARMAMENTOS – R\$ 478,82
- 1.2.3.1.1.10.00 SEMOVENTES – R\$ 751.565,08
- 1.2.3.1.1.99.00 DEMAIS BENS MÓVEIS – R\$ 1.695.228,46
- 1.2.3.1.1.99.08 BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR- R\$ 859.176,46
- 1.2.3.1.1.99.09 PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS – R\$ 538.527,70
- 1.2.3.1.1.99.10 MATERIAL DE USO DURADOURO – R\$ 295.764,30
- 1.2.3.1.1.99.99 OUTROS BENS MÓVEIS - R\$ 1.760,00

Bens imóveis

Os bens imóveis do IFSULDEMINAS representam um valor considerável em relação ao ativo total da instituição (73,59%) totalizando o valor de R\$ 175.155.260,35, uma vez que o IFSULDEMINAS possui unidades espalhadas por diversos municípios do Sul de Minas Gerais, sendo necessários para atender a crescente oferta de ensino, assim distribuídos:

- 1.2.3.2.1.01.00 BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIUNET R\$ 97.206.720,78
- 1.2.3.2.1.02.00 BENS DE USO ESPECIAL NAO REGISTRADOS NO SPIUNET R\$ 1.619.085,77
- 1.2.3.2.1.06.00 BENS IMOVEIS EM ANDAMENTO R\$ 76.026.170,66
- 1.2.3.2.1.07.00 INSTALACOES R\$ 207.990,00
- 1.2.3.2.1.08.00 BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS R\$ 95.293,14

O saldo apresentado na conta 1.2.3.2.1.02.00 BENS DE USO ESPECIAL NAO REGISTRADOS NO SPIUNET refere-se à aquisição de imóveis do *Campus* Muzambinho 158303/26412 e do *Campus* Pouso Alegre 154811/26412, cuja documentação está sendo providenciada para o devido registro no SPIUNET.

O saldo da conta 1.2.3.2.1.06.00 BENS IMOVEIS EM ANDAMENTO representa o valor das obras em andamento e estudos e projetos nos diversos *campi* e Reitoria do IFSULDEMINAS. Este saldo está pendente de regularizações que serão realizadas tão logo sejam disponibilizados os Termos de Entrega Definitiva de Obras finalizadas. O saldo da conta 1.2.3.2.1.07.00 INSTALAÇÕES é referente a aquisição de câmaras frias para o restaurante do Campus Inconfidentes e a conta 1.2.3.2.1.08.00 BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS é referente ao contrato de comodato do Campus Pouso Alegre 154811/26412 com a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre/MG.

8 – CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2016 houve apenas uma determinação ao IFSULDEMINAS e esta já foi atendida, conforme segue:

Acórdão nº 1.006/2016 do Plenário:

9.3. determinar às auditorias internas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com fundamento no art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011, c/c os arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução-FNDE 4/2012, que incluam nos seus planos anuais de auditoria interna ações de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC e informe nos respectivos relatórios de gestão anuais os resultados apurados e providências adotadas.

O tratamento das deliberações do TCU é feito pela Coordenação Geral de Auditoria Interna, que acompanha os demais setores e os orienta sobre o atendimento às recomendações e determinações do TCU.

Para este trabalho, o IFSULDEMINAS não possui sistema informatizado específico para tratamento das recomendações e determinações do TCU. Não há, até o momento, procedimentos formalizados para tratamento das recomendações e determinações do TCU; por isto, não há como descrevê-los propriamente.

Não há atualmente determinações ou recomendações do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais pendentes de atendimento.

8.2 – Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

O IFSULDEMINAS tem na Coordenação Geral de Auditoria Interna o setor responsável pelo acompanhamento do atendimento às recomendações do Órgão de Controle Interno. O acompanhamento e atendimento às recomendações está sendo realizado pelo sistema *Monitor*, disponibilizado pela própria CGU no exercício de 2016.

A situação atual das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno é:

- 01 recomendação pendente recebida em 2014.
- 07 recomendações pendentes recebidas em 2015.
- 02 recomendações pendentes recebidas em 2016.
- 07 recomendações atendidas em 2016.

8.3 – Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro 153 – Tomadas de Contas Especiais

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

A tomada de contas especial (TCE) é um processo administrativo devidamente formalizado, com rito próprio, para apurar responsabilidade por ocorrência de dano à administração pública federal a fim de obter o respectivo ressarcimento. Essa dinâmica tem por base a apuração de fatos, a quantificação do dano, a identificação dos responsáveis, nos termos do art. 2º da IN TCU 71/2012.

A instauração da tomada de contas especial, de acordo com o art. 8º da Lei 8.443/1992, tem como pressuposto as seguintes irregularidades:

1. omissão no dever de prestar contas;
2. não comprovação da aplicação dos recursos repassados pela União;
3. ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos;
4. prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico que resulte em dano ao erário.

Porém, esses pressupostos elencados acima não são identificados pela Diretoria de Gestão de Pessoas.

Em regra, a TCE deve ser instaurada pela autoridade competente do próprio órgão ou entidade jurisdicionada (responsável pela gestão dos recursos), em face de pessoas físicas ou jurídicas que deram causa ou concorreram para a materialização do dano, depois de esgotadas as medidas administrativas internas com vista à recomposição do erário ou à elisão da irregularidade.

O IFSULDEMINAS não possui um setor dedicado a apurar responsabilidade por dano ao erário nem um sistema informatizado específico para processar apurações de responsabilidade por dano ao Erário. Em geral, a detecção é feita mediante apuração de irregularidades no recebimento de remuneração ou proventos e nos casos em que o servidor recebe auxílio e solicita redistribuição ou não cumpre os requisitos determinados pelos editais, nesse caso tendo de repor ao erário. Segue abaixo a relação de Processos de Reposição ao erário instaurados em 2016, dos 22 (vinte e dois) processos, 08 (oito) já foram finalizados.

Quadro 154 – Processos de reposição ao Erário

PROCESSO	ASSUNTO	INTERESSADO	SITUAÇÃO
23343.000655.2016-78	Reposição ao Erário - Auxílio PIQ	Gilmar dos Santos Sousa Miranda	Finalizado
23343.001370.2016-54	Reposição ao Erário - Auxílio PIQ	Livia Carolina Vieira	Finalizado
23343.001691.2016-59	Reposição ao Erário - Auxílio PIQ	Leonardo Vidigal Milagres	Finalizado
23343.002378.2016-38	Reposição ao Erário - Curso SENAC	Eliane Silva Ribeiro	Finalizado
23343.002499.2016-80	Reposição ao Erário - Auditoria Interna N°44/2016	Emanuel Carvalho Silva	Finalizado
23343.003174.2016-14	Reposição ao erário	Vera Lucia Araujo Leite	Finalizado
23343.003790.2016-75	Ref: Ofício 0330/2016 / Reitoria / IFBAHIA referente ao assunto Reposição ao Erário.	Lourdes Aparecida Ribeiro	Em Andamento
23344.003308.2016-97	Reposição ao Erário	Francisco Carlos Bonamichi do Couto	Em Andamento
23345.001392.2016-02	Reposição ao Erário	Luciano Olinto Alves	Finalizado
23345.001393.2016-49	Reposição ao Erário	Sergio Luiz Santana de Almeida	Finalizado
23346.002518.2016-48	Reposição ao Erário Art 192	Miguel Annechini Netto	Em Andamento
23346.002519.2016-92	Reposição ao Erário Art 192	Vitor Hugo Nascimento	Em Andamento
23346.002520.2016-17	Reposição ao Erário Art 184	Vitor Dias da Silva	Em Andamento
23346.002521.2016-61	Reposição ao Erário Art 184	Agostinho Candido Martins	Em Andamento
23346.002522.2016-14	Reposição ao Erário Art 184	Jose Geraldo dos Reis	Em Andamento
23346.002523.2016-51	Reposição ao Erário Art 184	Joao Goncalves Vieira	Em Andamento
23346.002524.2016-03	Reposição ao Erário Art 184	Adolfo Dini	Em Andamento
23346.002525.2016-40	Reposição ao Erário Art 184	Antonio Sete	Em Andamento
23346.002526.2016-94	Reposição ao Erário Art 184	Nelson Meneses	Em Andamento
23346.002527.2016-39	Reposição ao Erário Art 184	Hamilton de Almeida	Em Andamento
23346.002528.2016-83	Reposição ao Erário Art 184	Ubirajara Alves	Em Andamento
23346.002529.2016-28	Reposição ao Erário Art 184	Adolfo Vieira	Em Andamento

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

8.4 – Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Durante quase todo o exercício de 2016 os repasses de recursos enviados pela SPO/MEC para o IFSULDEMINAS foram insuficientes para cobrir as despesas que estavam liquidadas. Diante desse cenário, foi necessário adotar algumas regras para gerir os pagamentos, priorizando aquelas despesas que mais poderiam interferir no funcionamento básico da instituição e, assim, impactar menos na atividade fim, que é a oferta do ensino, pesquisa e extensão.

Estabeleceu-se como prioridade para pagamento as várias modalidades de auxílio estudantis, os serviços de terceirização, as obras, os serviços ligados ao funcionamento estrutural básico da instituição, como energia elétrica, água e esgoto, telefone, correios e internet, além das despesas com transporte, como a aquisição de combustível.

Para auxiliar no controle interno desses pagamentos, foram utilizados os relatórios gerados pelo Tesouro Gerencial e algumas planilhas digitais elaboradas pela Coordenação Econômica e Financeira. Essas últimas eram compostas por todas as despesas que davam entrada para pagamento e detalhavam diversos aspectos, como a emissão da NF, a data de ateste do fiscal, a data de entrada no setor financeiro, a fonte de recursos, a competência, o valor, entre outros. Com o auxílio dessas duas ferramentas houve uma melhoria do controle das liquidações que estavam pendentes de pagamento, administrando a falta de recursos e priorizando as despesas acima citadas.

Vale ressaltar que não faltou esforço por parte do IFSULDEMINAS para atender aos prazos de pagamento previstos em Lei. Manteve-se contato frequente com a SETEC e SPO/MEC informando-os da insuficiência de recursos e solicitando a complementação desses para pagamento das despesas pendentes.

Com a homologação da Instrução Normativa nº2 do Ministério do Planejamento, de 6 de dezembro de 2016, e com a expectativa de receber os repasses de recursos financeiros de forma regular durante o exercício de 2017, condizente com os valores liquidados, a equipe está adaptando o controle para que possa seguir, dentro do prazo estipulado e de forma rigorosa, a ordem cronológica de pagamento exigida pela normativa.

Além disso, a equipe financeira do IFSULDEMINAS está se empenhando para regularizar a publicidade dos atos administrativos, divulgando as informações orçamentárias/financeiras da instituição da forma mais límpida possível. Encontra-se disponibilizado no site o link do Portal da Transparência acompanhado de um tutorial que auxilia o público a consultar as despesas de interesse. Agora o próximo objetivo nesse sentido é a criação da Página da Transparência para o IFSULDEMINAS, sendo que a solicitação já foi encaminhada ao órgão competente, restando apenas a conclusão do processo de implementação.

8.5 – Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Este item tem como objetivo evidenciar as revisões de contratos com empresas de segmentos beneficiados por desoneração da folha de pagamento (art. 7º da Lei nº 12.546/2011; art. 2º do Decreto nº 7.828/2012). Três temas são relevantes neste assunto:

1. Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, e os efeitos retroativos às datas de início da desoneração.
2. Obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.
3. Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados) revisados.

A desoneração da folha de pagamento, prevista pelas Leis nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e nº 7.828, de 16 de outubro de 2012, começou a ser implementada no IFSULDEMINAS, após recebidas as recomendações do Ministério da Educação, por meio dos Ofícios Circulares nº 001, de 21 de janeiro de 2014, e nº 002, de fevereiro de 2014, ambos da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Educação.

As áreas de contratos dos *Campi* e da Reitoria organizaram, em 2014, um plano de trabalho, ainda em andamento, que consiste nas seguintes etapas:

1. Estudo das legislações pertinentes ao tema, definição da metodologia para verificar os contratos com possível enquadramento no Plano Brasil Maior.
2. Identificação dos contratos que possivelmente se enquadraram nas especificações legais para opção da desoneração da folha de pagamento, conforme critérios CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e data de matrícula CEI (Cadastro Específico do INSS) das obras de edificações.
3. Estudo dos contratos selecionados, na etapa anterior, para confirmar enquadramento na opção tributária de desoneração da folha de pagamentos.
4. Para os casos em que a opção pelo Plano Brasil Maior era facultativa, os setores de contratos encaminharam ofício às empresas contratadas, solicitando que declarassem opção, ou não, pela nova regra tributária.
5. Encaminhamento de e-mail com a relação dos contratos para a Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Educação, em resposta aos ofícios circulares.
6. Análise de documentação dos contratos cujos valores devem passar por revisão. Esta fase está em andamento, e providências diversas foram tomadas pelos setores de contratos dos *Campi* e da Reitoria para obter e averiguar informações das empresas contratadas.

No exercício financeiro de 2016 não houve instauração de nenhum procedimento destinado à revisão de contratos firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, uma vez que os contratos vigentes no período não se enquadravam nas hipóteses previstas na legislação regente da matéria.

8.6 – Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Com o objetivo de atender ao princípio da publicidade e ao direito à informação, difundir ideias, princípios, iniciativas ou informar o público em geral sobre os serviços educacionais prestados, a instituição renovou em 2016 o contrato com uma agência de publicidade para promover um estudo, planejamento, conceituação, concepção, criação, execução interna, intermediação e supervisão da execução externa e distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação. Trata-se do contrato 21/2015 firmado com a Lume Comunicação Ltda., CNPJ 65.146.375.0001-00, que possui valor total empenhado de R\$ 738.769,25, porém o valor pago para publicidade e propaganda foi de R\$ 434.948,73 e está publicado no endereço:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/pro-reitoria-administracao/contratos-e-convenios/173-contratos-proad/895-contratos-proad-2014>>.

O IFSULDEMINAS promoveu ações de publicidade para dois processos seletivos com um total de mais de 22.700 inscritos para cerca de 3.600 vagas. No ano de 2016, o aumento do percentual de inscritos foi de 22,7%. Esse índice demonstra a efetividade das campanhas de divulgação das vagas ofertadas pela instituição, cumprindo assim sua missão institucional. As campanhas contam com um planejamento de comunicação integrada, planejamento de mídia feito pela agência de publicidade em conjunto com a Assessoria de Comunicação e diversas outras ações realizadas internamente pela Assessoria de Comunicação e Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE) das unidades, tais como: elaboração de arte gráfica, campanhas dentro das escolas, divulgação por meio de mídia espontânea, ações nas redes sociais, entre outras.

Também são enviadas malas diretas de forma aleatória aos municípios do Sul de Minas, por meio de contrato com os Correios. Ao todo, foram despachados 400 mil encartes nos dois processos seletivos com valor total de envio de R\$ 87.030,43. A estratégia de campanha contou com inserções de spot em rádio, veiculação em placas de outdoor, publicidade em sites e redes sociais, TVs indoor, encarte em jornais, envio de SMS, entre outras ações submetidas à aprovação da Secretaria de Comunicação, conforme Instrução Normativa nº 07, de 19 de dezembro de 2014.

Quadro 155 - Despesas com publicidade

PUBLICIDADE	PROGRAMA / AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	VALORES EMPENHADOS	VALORES PAGOS
INSTITUCIONAL	-	-	-
LEGAL	-	-	-
MERCADOLÓGICA	-	-	-
UTILIDADE PÚBLICA	20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	R\$ 738.769,25	R\$ 434.948,73

Fonte: Assessoria de Comunicação

8.7 – Demonstração da conformidade com o disposto no artigo 3º do Decreto 5.626/2005

Tendo em vista a legislação vigente, o IFSULDEMINAS cumpre o que determina o art. 3o do Decreto 5.626/2005, na oferta da Disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. A Disciplina é apresentada na Matriz Curricular, de forma obrigatória nos cursos de formação de professores (Licenciatura) nos 11 cursos em oferta contemplando diferentes áreas como: Matemática, Ciências Biológicas, Computação, Geografia e Educação Física, e na forma optativa nos outros 26 cursos de Bacharelado e Tecnologia.

Quadro 156 – Resultado dos indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2.005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Ciências Biológicas	1166427	Inconfidentes	Sim	http://ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/superiores/licenciatura/licenciatura-em-ciencias-biologicas
Matemática	1117203	Inconfidentes	Sim	http://ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/superiores/licenciatura/licenciatura-em-matematica
Ciências Biológicas	1102693	Machado	Sim	http://mch.ifsuldeminas.edu.br/component/content/article/3-cursos/2913-2016-02-11-17-49-22
Computação	1102529	Machado	Sim	http://mch.ifsuldeminas.edu.br/component/content/article/3-cursos/2911-2016-02-11-17-41-45
Ciências Biológicas	1102499	Muzambinho	Sim	http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/index.php/cursos/37-presencial/279-ciencias-biologicas
Educação Física	1128498	Muzambinho	Sim	http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/index.php/cursos/educacao-fisica-licenciatura
Matemática	1313360	Passos	Sim	http://www.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=788:2014-09-23-23-07-39&catid=36:cursos&Itemid=73
Ciências Biológicas	1313443	Poços de Caldas	Sim	http://pcs.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=642&Itemid=270
Geografia	1313445	Poços de Caldas	Sim	http://pcs.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=641&Itemid=271
Química	1313065	Pouso Alegre	Sim	http://poa.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=816&Itemid=223
Matemática	1313355	Pouso Alegre	Sim	http://poa.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=817&Itemid=224

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Administração



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
COORDENAÇÃO GERAL DE AUDITORIA INTERNA**

**Parecer da Coordenação Geral de Auditoria Interna sobre a
Prestação de Contas do exercício de 2016**

A Coordenação Geral de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, cumprindo o disposto no artigo 15, § 6º do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000 e no artigo 8º, I, da Decisão Normativa nº 154, de 19 de outubro de 2016 do Tribunal de Contas da União, apresenta parecer sobre a Prestação de Contas Anual, correspondente ao exercício de 2016.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, autarquia vinculada ao Ministério da Educação, não consta da relação de unidades jurisdicionadas cujos responsáveis terão as contas de 2016 julgadas pelo Tribunal de Contas da União, conforme disposto no anexo I à Decisão Normativa TCU nº 156, de 30 de novembro de 2016.

Equipe e Titular da Auditoria Interna

A Coordenação Geral de Auditoria Interna, no exercício de 2016, contou com 02 (dois) servidores, ambos lotados na Reitoria do Instituto em Pouso Alegre.

A servidora lotada no Campus Inconfidentes foi designada como Chefe do Setor de Almojarifado, não desempenhando as funções típicas de auditoria.

O titular da Auditoria Interna ocupa esta função desde dezembro de 2010. A Controladoria Geral da União aprovou a nomeação do servidor Gabriel Filipe da Silva como titular da Auditoria Interna em 23/02/2011, através do Ofício nº 5053/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.

Análise sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2016

Foi objeto de análise pelo Coordenador Geral de Auditoria Interna a formalização da prestação de contas do exercício de 2016, conforme a estrutura de conteúdos definida no Sistema e-Contas. Todos os itens solicitados constam da elaboração do Relatório de Gestão 2016 do IFSULDEMINAS.

A Coordenação Geral de Auditoria Interna foi responsável pela elaboração do conteúdo dos seguintes itens e subitens para o Relatório de Gestão 2016:

- 4. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos**
 - 4.1. Descrição das estruturas de governança**
 - 4.2. Atuação da unidade de auditoria interna**
 - 4.2.1. Sobreposição de carga horária – PRONATEC**
 - 4.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos**
 - 4.4. Gestão de riscos e controles internos**
- 8. Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle**
 - 8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU**
 - 8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de controle interno**

Além disso, a Coordenação Geral de Auditoria Interna acompanhou a elaboração e revisou o conteúdo dos seguintes itens:

- 2.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade**
- 2.4. Organograma**
- 3. Planejamento Organizacional e Resultados**
 - 3.1. Planejamento organizacional**
 - 3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício**
 - 3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico**
 - 3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos**
 - 3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos**
- 6.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações**
- 8.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário**

Quanto à demonstração das informações relevantes a constar do presente Relatório, importa considerar os seguintes pontos:

a) Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos do IFSULDEMINAS identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes

Através das avaliações realizadas no exercício de 2016 pela Coordenação Geral de Auditoria Interna, podemos concluir pela necessidade do aprimoramento dos controles internos adotados por todas as unidades.

Em todas as áreas auditadas foram detectadas fragilidades, tais como, ausência de segregação de funções; ausência da formalização de procedimentos e rotinas de verificação (p. ex. check list); normativos desatualizados e/ou incompletos; inobservância a orientações da gestão; deficiências/ausência de publicidade das Resoluções do Conselho Superior que normatizam procedimentos; inobservância do dever de conferência de procedimentos por parte de chefes imediatos.

Após a realização das avaliações os gestores foram devidamente orientados a proceder de forma a mitigar os riscos existentes.

b) Avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis

Destacam-se as seguintes precauções para garantir a qualidade dos procedimentos de conformidade contábil:

1. Atenção aos princípios e às normas contábeis aplicadas ao setor público, ao plano de contas da União, aos critérios de conformidade contábil de UG e de Órgão, do registro de gestão e demais obrigações legais e fiscais.
2. Realização da conformidade contábil somente após o fechamento contábil de cada mês, atentando-se à data limite da transação >CONFECMES, por contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade.
3. Aderência aos critérios da macrofunção "02.03.15 – Conformidade contábil", com verificação de ausência de ocorrências nas transações >CONDESAUD, >CONCONFREG e inexistência de contas contábeis com saldo invertido na transação >BALANCETE.
4. Respeito ao princípio da segregação de funções, de modo que o contador responsável pela conformidade contábil não exerça atividades conflitantes com a realização da conformidade contábil, tais como autorizações de gastos, aprovações, execução e controle.
5. Análise mensal da conformidade de todas as unidades gestoras da setorial contábil do IFSULDEMINAS, as quais correspondem aos oito Campi e à Reitoria.

A escassez crônica de mão de obra torna, às vezes, um desafio manter a segregação de funções ou mesmo realizar a conformidade contábil. Para garantir o respeito ao princípio da segregação de funções, a Coordenação-Geral de Contabilidade, que se localiza na Pró-Reitoria de Administração e que atua como central contábil do IFSULDEMINAS, realiza a conformidade contábil das unidades gestoras quando estas estão impossibilitadas de realizá-las sem pôr em risco a segregação de funções.

Ocorrências de alerta ou ressalva nas classificações

Houve os seguintes alertas ou ressalvas nas classificações:

- Restrição contábil 0315: quantidade de ocorrências do órgão: 21. Não foi possível efetuar a conformidade no prazo permitido pelo sistema, no entanto, os registros foram conferidos e não há desconformidades e irregularidades, todas são “SEM RESTRIÇÃO”.
- Restrição contábil 0640: quantidade de ocorrências do órgão: 02. Sanadas até o encerramento do exercício.
- Restrição contábil 0642: quantidade de ocorrências do órgão: 48. Sanadas até o encerramento do exercício. Com exceção dos Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho.
- Restrição contábil 0674: quantidade de ocorrências do órgão: 02. Sanadas até o encerramento do exercício.
- Restrição contábil 0696: quantidade de ocorrências do órgão: 02. Sanadas até o encerramento do exercício.
- Restrição contábil 0736: quantidade de ocorrências do órgão: 05. Sanadas até o encerramento do exercício.
- Restrição contábil 0772: quantidade de ocorrências do órgão: 02. Sanadas até o encerramento do exercício.

Descrição e justificativa das ocorrências não sanadas até o final do exercício 2016

As UGs 158303/26412, 158304/26412 e 158305/26412 não realizaram as depreciações dos bens móveis adquiridos em exercícios anteriores a 2010, encontram-se no processo de reavaliação pela Comissão de Depreciação dos bens móveis de nosso Órgão, podendo se necessário, ser depreciados após a conclusão dos trabalhos conforme definição da vida útil deste bens.

Destaca-se que todos os bens móveis adquiridos após o exercício de 2010 estão sendo depreciados mensalmente. Em relação a reavaliação, implantou-se a nova versão do Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP que permitirá o registro e controle deste processo. Os trabalhos de levantamento e apuração de valores encontram-se em andamento pela comissão designada para tal fim.

* Análise realizada pela Coordenadora Geral Contábil do IFSULDEMINAS.

c) Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pelo IFSULDEMINAS, das recomendações da Auditoria Interna

Juntamente com cada Relatório Final de Auditoria Interna é encaminhado o Plano de Providências Internas-PPI, que contém todas as recomendações do Relatório para que o gestor preencha os campos: providências a serem implementadas, prazo para atendimento e responsável pela implementação. Desta forma, há o acompanhamento tanto pelos gestores quanto pela Coordenação Geral de Auditoria Interna até o atendimento integral das recomendações ou seu possível cancelamento.

d) Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna

Não há sistema informatizado para este monitoramento. No exercício de 2016 foi encaminhado e apresentado ao Conselho Superior o resumo dos Relatórios de Auditoria 01 a 09, contendo as constatações, recomendações e providências adotadas pelos gestores. Em 2017 serão encaminhadas informações sobre os demais Relatórios.

e) Demonstração da execução do Plano Anual de Auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade

Das 09 ações de auditoria planejadas apenas 02 delas foram executadas. As razões para tanto são: designação de uma auditora como Chefe de Almoxarifado e a execução de trabalhos de auditoria não planejados que demandaram tempo significativo da equipe.

Situação dos trabalhos previstos no PAIN'T 2016

	Trabalhos de auditoria previstos no PAIN'T 2016	Situação
01	Fiscalização de contratos de prestação de serviços terceirizados	Não realizado
02	Manutenção e conservação de imóveis	Não realizado
03	Sistema de controle de bens móveis	Não realizado
04	Contratos com aditivos, exceto os contratos de prestação de serviços terceirizados e obras.	Não realizado
05	Concessão de adicional noturno	Realizado
06	Concessão do incentivo à qualificação - Programa Institucional de Qualificação (PIQ)	Realizado
07	Acumulação de cargos – Dedicção Exclusiva	Não realizado
08	Publicação de resoluções e portarias no portal institucional do IFSULDEMINAS	Não realizado
09	Exame de processos licitatórios e compras	Não realizado

Resumo dos trabalhos de auditoria realizados no exercício de 2016

01	<p>Relatório de Auditoria nº 01/2016 – Trabalho não previsto no PAIN'T 2016</p> <p>Objeto: Apuração de denúncias ao Edital nº 03/2015, de 17/08/2015 – processo seletivo para tutores a distância (e-Tec) do Campus Inconfidentes.</p> <p>Principais constatações: Ausência de Portaria de nomeação da comissão avaliadora; deficiências na segregação de funções, as quais não estão definidas; ausência de critério de desempate no Edital; erro na classificação de candidatos.</p> <p>Providências adotadas: A classificação dos candidatos foi retificada, uma contratada foi dispensada e o próximo candidato classificado foi contratado.</p>
02	<p>Relatório de Auditoria nº 02/2016 – Trabalho não previsto no PAIN'T 2016</p> <p>Objeto: Revisão do Relatório de Auditoria nº 03/2015 de concessão de diárias a funcionários terceirizados como colaboradores eventuais.</p> <p>Principais constatações: Concessão de diárias a funcionários terceirizados através do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens- SCDP.</p> <p>Providências adotadas: O Campus comprometeu-se a não realizar a concessão de diárias aos funcionários terceirizados através do SCDP como colaboradores eventuais.</p>

03	<p>Relatórios de Auditoria nº 03: Campus Passos 04: Campus Poços de Caldas 05: Campus Machado 06: Reitoria 07: Campus Inconfidentes 08: Campus Pouso Alegre 09: Campus Muzambinho</p> <p>Objeto: Concessão do incentivo à qualificação - Programa Institucional de Qualificação (PIQ)</p> <p>Principais constatações: Falhas nos Editais; falhas nas prestações de contas dos servidores; inobservância de regras estabelecidas na Resolução; Resolução com lacunas e desatualizada.</p> <p>Providências adotadas: Revogação da Resolução nº 05/2012 e aprovação da Resolução nº 73/2016, ambas do Conselho Superior e aprimoramento dos controles internos para acompanhamento das prestações de contas dos bolsistas.</p>
04	<p>Relatório de Auditoria nº 10/2016.</p> <p>Objeto: Concessão de adicional noturno.</p> <p>Principais constatações: Ausência de assinatura de chefes imediatos nas folhas de ponto; concessão incorreta do adicional noturno.</p> <p>Providências adotadas: Houve encaminhamento de Ofício aos chefes para ciência da obrigatoriedade da assinatura nas folhas de ponto; ressarcimento ao erário de valores pagos incorretamente.</p>
05	<p>Relatório de Auditoria nº 11/2016 – Trabalho não previsto no PAINT 2016</p> <p>Objeto: Revisão e aprofundamento da análise das relações entre a FADEMA e o IFSULDEMINAS.</p> <p>Principais constatações: Foi constatada a necessidade da revisão da Resolução nº 08/2015 que trata das relações entre as fundações de apoio e o IFSULDEMINAS e diversas medidas para aprimoramento da elaboração, fiscalização e prestação de contas dos projetos.</p> <p>Providências adotadas: Haverá reunião com a direção do Campus Machado, com o Presidente da FADEMA e com Pró-Reitores para esclarecimentos e atendimento às recomendações da Auditoria Interna.</p>
06	<p>Relatório de Auditoria nº 12/2016 – Trabalho não previsto no PAINT 2016</p> <p>Objeto: Controle de matrículas dos alunos dos cursos de educação a distância do Campus Muzambinho.</p>

	<p>Principais constatações: Foi constatada a inobservância à renovação de matrícula conforme Ofício 085/2015/Reitoria/PROEN/Diretoria de EaD, de 27/11/15. Em análise às informações prestadas pelo Campus Muzambinho, verificamos um número expressivo de alunos no status “retido”, por isso foi recomendado o procedimento da renovação de matrícula, conforme o Ofício citado.</p> <p>Providências adotadas: Houve a renovação parcial das matrículas por parte do Campus. Será necessário aguardar a renovação dos demais ciclos.</p>
07	<p>Relatório de Auditoria nº 13/2016 – Trabalho não previsto no PAINT 2016</p> <p>Objeto: Verificação da regularidade do cumprimento da carga horária dos servidores que atuam no Pronatec.</p> <p>Principais constatações: Foram detectados alguns casos de sobreposição de carga horária, a maioria por descuido no registro da entrada e saída das jornadas. Foram verificados em vários casos o descumprimento do intervalo para refeição de 01 hora. Foi constatado ainda, o exercício de atividades do Pronatec na data em que o servidor estava afastado com atestado médico.</p> <p>Providências adotadas: Houve ressarcimento ao erário de alguns casos e outros foram justificados. A Coordenação-Geral do Pronatec emitiu documento orientando que o horário de almoço seja respeitado e não utilizado como tempo para trabalho no Pronatec. Um coordenador de cada unidade ficará responsável pela verificação dos registros de ponto, a fim de evitar a sobreposição de carga horária.</p>

f) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.

No exercício de 2016 foram realizados 07 trabalhos de auditoria com a emissão de 13 Relatórios. Apenas 02 desses trabalhos estavam previstos no Plano Anual de Auditoria Interna do exercício-PAINT, os demais foram realizados por demanda externa ou para revisão de trabalhos anteriores.

Relatórios de Auditoria

Relatório	Unidade auditada	Objeto
Relatório nº 01/2016	Campus Inconfidentes	Seleção de tutores de cursos de educação a distância

Relatório nº 02/2016	Campus Muzambinho	Concessão de diárias
Relatório nº 03/2016	Campus Passos	Concessão de incentivo à qualificação - PIQ
Relatório nº 04/2016	Campus Poços de Caldas	Concessão de incentivo à qualificação - PIQ
Relatório nº 05/2016	Campus Machado	Concessão de incentivo à qualificação - PIQ
Relatório nº 06/2016	Reitoria	Concessão de incentivo à qualificação - PIQ
Relatório nº 07/2016	Campus Inconfidentes	Concessão de incentivo à qualificação - PIQ
Relatório nº 08/2016	Campus Pouso Alegre	Concessão de incentivo à qualificação - PIQ
Relatório nº 09/2016	Campus Muzambinho	Concessão de incentivo à qualificação - PIQ
Relatório nº 10/2016	Todas as unidades	Concessão de adicional noturno
Relatório nº 11/2016	Campus Machado e Reitoria	Relações entre a Fundação de Apoio e o IFSULDEMINAS
Relatório nº 12/2016	Campus Muzambinho	Controle de matrículas dos cursos de educação a distância
Relatório nº 13/2016	Todas as unidades	Sobreposição da carga horária regular com o Pronatec.

Conclusão

A Coordenação Geral de Auditoria Interna cumpriu devidamente suas competências regimentais no exercício de 2016, ao assistir a instituição na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao propor soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo

de governança corporativa. Apesar das dificuldades encontradas no decorrer do exercício para executar todas as atividades que foram planejadas no PAINTE/2016 e aprovadas pelo CONSUP, a Auditoria Interna buscou dar assistência sempre que necessário aos gestores com o fito de fortalecer a gestão além de acompanhar o cumprimento das recomendações de auditorias anteriores e as do exercício de 2016.

Por meio desse acompanhamento pode-se identificar o empenho e comprometimento dos gestores em aperfeiçoar os procedimentos tornando-os mais eficientes e em conformidade com a legislação vigente.

Por fim, conclui-se que os controles internos administrativos do IFSULDEMINAS apresentam fragilidades, haja vista as deficiências identificadas por ocasião dos exames auditoriais empreendidos no exercício, contudo, foi possível identificar aprimoramentos como resultado de medidas tomadas pelos setores auditados em resposta aos questionamentos e orientações da Coordenação Geral de Auditoria Interna.

Com base nas análises realizadas do Relatório de Gestão, somos de parecer favorável à prestação de contas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, relativo ao exercício de 2016, estando em condições de ser submetida à apreciação e à aprovação do Conselho Superior deste IFSULDEMINAS e posterior encaminhamento ao Tribunal de Contas da União.

Pouso Alegre, 21 de março de 2017.

Gabriel Filipe da Silva
Coordenador Geral de Auditoria Interna

DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

Declaração de Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

Conforme declarações abaixo, todos os campi e reitoria do IFSULDEMINAS possuem administração descentralizada, exceto os campi avançados de Carmo de Minas e Três Corações que não possuem autonomia administrativa, estando vinculados administrativamente à Reitoria. Dessa forma, todos os contratos de terceirização de serviços e obras estão sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Convênios e Contratos da Reitoria.

Quadro 01 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV - Reitoria

DECLARAÇÃO

Eu, **Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes**, CPF nº **518.221.056-68**, **Assistente em Administração – Coordenadora Geral de Convênios e Gestão de Contratos**, exercido no IFSULDEMINAS – Reitoria, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores. Quanto ao Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SINCONV, declaro que não foi utilizado durante o exercício de 2016 por falta de demanda.

Pouso Alegre, 02 de fevereiro de 2017.

Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes
518.221.056-68
Coordenadora Geral de Convênios e Gestão de Contratos

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 02 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Campus Inconfidentes

DECLARAÇÃO

Eu, **Tiago Ariel Ribeiro Bento**, CPF nº **074.901.736-80**, **Assistente em Administração, Siape 2055002, Chefe do Setor de Contratos**, nomeado pela portaria 1142 de 11 de Junho de 2016, em exercício no Campus Inconfidentes – IFSULDEMINAS, UASG 158305, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores. Quanto ao Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, declaro que não foi utilizado durante o exercício de 2016 por falta de demanda.

Inconfidentes, 10 de fevereiro de 2017.

Tiago Ariel Ribeiro Bento
074.901.736-80
Chefe do Setor de Contratos
Campus Inconfidentes – IFSULDEMINAS.

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – Campus Inconfidentes

Quadro 03 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Campus Machado

DECLARAÇÃO

Eu, **Otávio Soares Papparides**, CPF nº **065.325.226-94**, **Assistente em Administração – Coordenador Geral de Administração**, exercido no **IFSULDEMINAS – Campus Machado**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores. Quanto ao Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, declaro que não foi utilizado durante o exercício de 2016 por falta de demanda.

Machado, 02 de fevereiro de 2017.

Otávio Soares Papparides
065.325.226-94
Coordenador Geral de Administração
Campus Machado – IFSULDEMINAS.

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – Campus Machado

Quadro 04 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Campus Muzambinho

DECLARAÇÃO

Eu, **Luiz Fernando de Oliveira**, CPF nº **072.573.646-13**, **Assistente de Administração, lotado no setor de Compras, Licitações e Contratos, exercido no IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores. Quanto ao Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, declaro que não foi utilizado durante o exercício de 2016 por falta de demanda.

Muzambinho, 15 de fevereiro de 2017.

Luiz Fernando de Oliveira
072.573.646-13
Assistente de Administração
Campus Muzambinho – IFSULDEMINAS.

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – Campus Muzambinho

Quadro 05 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Campus Passos

DECLARAÇÃO

Eu, **Marcelo Hipólito Proença**, CPF nº **876.895.886-20**, ocupante do cargo de **Gestor de Contratos exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, campus Passos**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores. Quanto ao Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, declaro que não foi utilizado durante o exercício de 2016 por falta de demanda.

Passos, 15 de fevereiro de 2017.

Marcelo Hipólito Proença
876.895.886-20
Gestor de Contratos – Campus Passos – IFSULDEMINAS.

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – Campus Passos

Quadro 06 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Campus Poços de Caldas

DECLARAÇÃO

Eu, **Márcio Messias Pires**, CPF nº **799.554.016-72**, **Assistente Administrativo, Gestor de Contratos, exercido no IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores. Quanto ao Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SINCONV, declaro que não foi utilizado durante o exercício de 2016 por falta de demanda.

Poços de Caldas, 06 de fevereiro de 2017.

Márcio Messias Pires
799.554.016-72
Assistente Administrativo
Campus Poços de Caldas – IFSULDEMINAS.

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – Campus Poços de Caldas

Quadro 07 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Campus Pouso Alegre

DECLARAÇÃO

Eu, **Sarita Luiza de Oliveira**, CPF nº **047.532.446-36**, **Assistente de Alunos – Coordenadora de Compras, Licitações e Contratos exercido no IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores. Quanto ao Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SINCONV, declaro que não foi utilizado durante o exercício de 2016 por falta de demanda.

Pouso Alegre, 02 de fevereiro de 2017.

Sarita Luiza de Oliveira
047.532.446-36
Assistente Administrativo
Campus Pouso Alegre – IFSULDEMINAS.

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – Campus Pouso Alegre

Declaração de Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

Quadro 08 – Declaração dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, relativos ao pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Pouso Alegre, 05 de janeiro de 2017.

Rosana Aparecida Rennó Moreira Aleixo

CPF 028.401.146-07

Técnica em Arquivo

IFSULDEMINAS

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Declaração de Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

Quadro 09 – Declaração do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Diretoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Pouso Alegre, 05 de janeiro de 2017.

Rosana Aparecida Rennó Moreira Aleixo

CPF 028.401.146-07

Técnica em Arquivo

IFSULDEMINAS

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Declaração de Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Não se aplica, tendo em vista que a atribuição para registrar informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP é do Órgão Setorial ao qual está vinculado esta UPC.

Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 10 - Declaração do contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS			26412
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2016, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Restrição 0315: Esclarecemos a falta dos registros de conformidade de gestão das UGs 158137, 158303, 158304, 158305, 154809, 154810 e 155623 que as mesmas não foram efetuadas dentro dos prazos permitidos pelo sistema. No entanto, os registros foram conferidos pelos responsáveis e não há desconformidades e irregularidades, sendo todos os registros “Sem Restrição”. Os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela unidade gestora executora foram realizados em observância às normas vigentes; e a existência de documentação que suporte as operações registradas.</p> <p>b) Restrição 0640: Saldo Contábil da conta 123110402 nas UGs 154809 e 154810 (bens móveis, coleções e material bibliográficos) divergente do RMBM regularizadas no mês posterior.</p> <p>c) Restrição 0642: Referente as contas do Ativo Imobilizado, por haver restrição em todo o exercício de 2016 nas UGs 158303, 158304, 158305, 154810 no que se refere à depreciação dos bens adquiridos nos anos anteriores a 2010, conforme estabelecido pela macrofunção 020330 do manual SIAFI e que no momento encontram-se em processo de reavaliação pela Comissão de Depreciação dos bens móveis de nosso Órgão, podendo se necessário, ser depreciados após a conclusão dos trabalhos conforme definição da vida útil destes bens. Destaca-se que todos os bens móveis adquiridos após o exercício de 2010 estão sendo depreciados mensalmente. Em relação a reavaliação, implantou-se a nova versão do Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP que permitirá o registro e controle deste processo. Os trabalhos de levantamento e apuração de valores encontram-se em andamento pela comissão designada para tal fim. Na UG 154809 foram divergências de depreciação dos bens móveis do balancete com os valores do relatório do SUAP ajustados posteriormente.</p> <p>d) Restrição 0674: Ordens bancárias canceladas em janeiro na UG 154811/26412 e em novembro na UG 154809/26412, cujas regularizações ocorreram em fevereiro e dezembro respectivamente.</p> <p>e) Restrição 0696: Uma de nossas Unidades – Campos Passos 154810/26412 incluiu indevidamente um lançamento no SIASG com a UG da Reitoria 158137/26412 no mês de março, repetindo o mesmo lançamento no mês de julho, no entanto, não foi possível realizar as regularizações com data retroativa gerando as restrições 0696 e 0772 para ambas as UGs sendo que os acertos foram realizados no mês seguinte.</p> <p>f) Restrição 0736: A falta de conformidade contábil para os Campi Avançado de Carmo de Minas 155622/26412 e para o Campus Avançado de Três Corações 155623/26412 ocorreu devido a estas UGs não executarem em suas unidades uma vez que toda movimentação é executada pela Reitoria. Ocorreu que indevidamente foram emitidos empenhos nas respectivas UGs com posterior cancelamento.</p> <p>g) Restrição 0772: Uma de nossas Unidades – Campos Passos 154810/26412 incluiu indevidamente um lançamento no SIASG com a UG da Reitoria 158137/26412 no mês de março, repetindo o mesmo lançamento no mês de julho, no entanto, não foi possível realizar as regularizações com data retroativa gerando as restrições 0696 e 0772 para ambas as UGs sendo que os acertos foram realizados no mês seguinte.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Pouso Alegre	Data	16/01/2017
Contador Responsável	Elizângela Maria Costa Pimentel	CRC nº	MG-076817/O-5

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

Procedimento de verificação da conformidade contábil no IFSULDEMINAS e em suas subunidades e segregação de funções.

O IFSULDEMINAS realiza a conformidade contábil para certificar que os demonstrativos contábeis trazem informações confiáveis o suficiente para embasar a tomada de decisão dos gestores.

Destacam-se as seguintes precauções para garantir a qualidade do procedimento de conformidade contábil:

1. Atenção aos princípios e às normas contábeis aplicadas ao setor público, ao plano de contas da União, aos critérios de conformidade contábil de UG e de Órgão, do registro de gestão e demais obrigações legais e fiscais
2. Realização da conformidade contábil somente após o fechamento contábil de cada mês, atentando-se a data limite da transação >CONFECMES, por contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade
3. Aderência aos critérios da macrofunção “02.03.15 – Conformidade contábil”, com verificação de ausência de ocorrências nas transações >CONDESAUD, >CONCONFREG e inexistência de contas contábeis com saldo invertido na transação >BALANCETE.
4. Respeito ao princípio da segregação de funções, de modo que o contador responsável pela conformidade contábil não exerça atividades conflitantes com a realização da conformidade contábil, tais como autorizações de gastos, aprovações, execução e controle.
5. Análise mensal da conformidade de todas as unidades gestoras da setorial contábil do IFSULDEMINAS, as quais correspondem aos oito Campi e à Reitoria.

A escassez crônica de mão de obra torna, às vezes, um desafio manter a segregação de funções ou mesmo realizar a conformidade contábil. Para garantir o respeito ao princípio da segregação de funções, a Coordenação-Geral de Contabilidade, que se localiza na Pró-Reitoria de Administração e que atua como central contábil do IFSULDEMINAS, realiza a conformidade contábil das unidades gestoras quando estas estão impossibilitadas de realizá-las sem pôr em risco a segregação de funções.

- ✓ Identificação das instâncias responsáveis pela realização da conformidade contábil

O IFSULDEMINAS possui uma instância responsável pela conformidade contábil para cada unidade gestora (UG):

- Reitoria – 158137/26412 – Coordenação-Geral de Contabilidade
- Campus Inconfidentes – 158305/26412 – Setor contábil

- Campus Machado – 158304/26412 – Setor contábil
- Campus Muzambinho – 158303/26412 – Setor contábil
- Campus Passos – 154810/26412 – Setor contábil
- Campus Poços de Caldas – 154809/26412 – Setor contábil
- Campos Pousos Alegre – 154811/26412 – Setor contábil

✓ Identificação das unidades gestoras

As unidades gestoras do IFSULDEMINAS são as seguintes:

- Reitoria – 158137/26412
- Campus Inconfidentes – 158305/26412
- Campus Machado – 158304/26412
- Campus Muzambinho – 158303/26412
- Campus Passos – 154810/26412
- Campus Poços de Caldas – 154809/26412
- Campos Pousos Alegre – 154811/26412
- Campus Avançado Carmo de Minas – 155622/26412
- Campus Avançado Três Corações – 155623/26412

✓ Ocorrências de alerta ou ressalva nas classificações

Houve os seguintes alertas ou ressalvas nas classificações:

- Restrição contábil 0315 – quantidade de ocorrências do órgão – 21. Não foi possível efetuar a conformidade no prazo permitido pelo sistema, no entanto, os registros foram conferidos e não há desconformidades e irregularidades, todas são “SEM RESTRIÇÃO”.
- Restrição 0640 – quantidade de ocorrências do órgão – 02 – Sanadas até o encerramento do exercício.
- Restrição 0642 – quantidade de ocorrências do órgão – 48 – Sanadas até o encerramento do exercício. Com exceção dos Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho.
- Restrição 0674 – quantidade de ocorrências do órgão – 02 – Sanadas até o encerramento do exercício.
- Restrição 0696 – quantidade de ocorrências do órgão – 02 – Sanadas até o encerramento do exercício.
- Restrição 0736 – quantidade de ocorrências do órgão – 05 – Sanadas até o encerramento do exercício.

- Restrição 0772 – quantidade de ocorrências do órgão – 02 – Sanadas até o encerramento do exercício.

✓ Descrição e justificativa das ocorrências não sanadas até o final do exercício 2016

As UGs 158303/26412, 158304/26412 e 158305/26412 não realizaram as depreciações dos bens móveis adquiridos em exercícios anteriores a 2010, encontram-se no processo de reavaliação pela Comissão de Depreciação dos bens móveis de nosso Órgão, podendo se necessário, ser depreciados após a conclusão dos trabalhos conforme definição da vida útil deste bens.

Destaca-se que todos os bens móveis adquiridos após o exercício de 2010 estão sendo depreciados mensalmente. Em relação a reavaliação, implantou-se a nova versão do Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP que permitirá o registro e controle deste processo. Os trabalhos de levantamento e apuração de valores encontram-se em andamento pela comissão designada para tal fim.

INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		FADEMA - FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E ENSINO DE MACHADO						
CNPJ:		03.049.886/0001-56						
Página na Internet:		www.fadema.org.br						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	Ensino, Pesquisa e Extensão	03/2016	Contrato	Prestação de Serviços – Lab Solos e Café	22/03/2016	22/03/2017	R\$ 6.565,80	R\$ 4.377,20
2	Ensino, Pesquisa e Extensão	13/2016	Contrato	Projeto Aprende Mais	24/06/2016	22/02/2017	R\$ 16.439,90	R\$ 14.990,00
3	Ensino, Pesquisa e Extensão	12/2016	Contrato	Projeto Centro de bem estar e lazer	22/06/2016	22/02/2017	R\$ 9.341,00	R\$ 8.730,00
4	Ensino, Pesquisa e Extensão	10/2016	Contrato	Projeto AGROVANTEC	02/06/2016	02/03/2017	R\$ 8.712,06	R\$ 7.962,06
5	Ensino, Pesquisa e Extensão	11/2016	Contrato	Projeto IFEMAC	02/06/2016	02/03/2017	R\$ 8.743,25	R\$ 7.993,25
6	Ensino, Pesquisa e Extensão	20/2016	Contrato	IF NA PRAÇA	17/10/2016	17/12/2016	R\$ 7.579,00	R\$ 7.579,00
7	Ensino, Pesquisa e Extensão	04/2016	Contrato	VI Semana Cultural Poços de Caldas	19/10/2016	19/11/2016	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00
8	Ensino, Pesquisa e Extensão	20/2016	Contrato	Projeto KARATÊ – Inconfidentes	26/09/2016	26/05/2017	R\$ 9.984,70	R\$ 0,00
9	Ensino, Pesquisa e Extensão	23/2016	Contrato	Projeto Jiu Jitsu – Inconfidentes	01/11/2016	01/07/2017	R\$ 8.440,00	R\$ 0,00
10	Extensão	03/2016	Contrato	Projeto Extensão e Eventos 021 Passos	27/04/2016	27/04/2018	R\$ 66.000,00	R\$ 54.845,57
11	Ensino, Pesquisa e Extensão	05/2016	Contrato	Projeto Extensão de Eventos Passos	17/05/2016	17/05/2018	R\$ 35.584,92	R\$ 22.149,00
12	Ensino, Pesquisa e Extensão	05/2016	Contrato	Projeto Extensão de Eventos/Pesquisa Passos	17/05/2016	17/05/2018	R\$ 12.714,20	R\$ 9.874,20
13	Extensão	07/2016	Contrato	Projeto Reabilitação Psicossocial	07/07/2016	07/05/2018	R\$ 13.051,00	R\$ 5.040,00
14	Ensino, Pesquisa e Extensão	08/2016	Contrato	Projeto PNAE	13/09/2016	13/09/2018	R\$ 23.326,00	R\$ 4.600,00
15	Ensino, Pesquisa e Extensão	26/2016	Contrato	Projeto PROAPO – II	28/12/2016	28/12/2017	R\$ 914.668,00	R\$ 0,00
16	Extensão	s/n	Contrato	Projeto Fórum da Rede Federal	01/06/2016	01/12/2016	R\$ 12.776,40	R\$ 12.776,40

17	Ensino e Extensão	s/n	Contrato	OBAP 2016/2017	15/03/2016	31/12/2017	R\$ 2.400,00	R\$ 0,00
18	Ensino e Extensão	s/n	Contrato	OBAP 2017/2019	29/12/2016	31/12/2017	R\$ 6.125,00	R\$ 0,00
Totais							R\$ 1.184.451,20	R\$
Recursos da UPC envolvidos nos projetos								
Instrumento celebrado			Recursos da UPC à disposição da fundação					
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais		Humanos		
		Valor		Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
03/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 6.565,80		-	R\$ 0,00	0	R\$ 7.200,00	
13/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 16.439,90		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
12/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 9.341,00		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
10/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 8.712,06		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
11/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 8.743,25		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
20/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 7.579,00		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
04/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 22.000,00		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
20/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 9.984,70		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
23/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 8.440,00		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
03/2016	Extensão	R\$ 66.000,00		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
05/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 35.584,92		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
05/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 12.714,20		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
07/2016	Extensão	R\$ 13.051,00		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
08/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 23.326,00		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
26/2016	Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 914.668,00		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
s/n	Extensão	R\$ 12.776,40		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
s/n	Ensino e Extensão	R\$ 2.400,00		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
s/n	Ensino e Extensão	R\$ 6.125,00		-	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	
Fonte: FADEMA - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado								